QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 52 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.499

Será votada amanhã a formula, aceita pela maioria, que estabelece a prorogação dos trabalhos da Assembléa Constituinte até dezembro

Em reunião dos "leaders", foi hontem assentada a prorogação, até 31 de dezembro, do mandato da Constituinte

O que disseram a O JORNAL os srs. Levi Carneiro, João Beraldo e Generoso Ponce — A attitude do Partido Liberal gaúcho — Homenagem ao "leader" Alcantara Machado — Conferencias no Guanabara e no Monroe

Conforme noticiámos, os "leaders" da Constituinte, convocados pelo sr. Antonio Carlos, reuniram-se, hontem, ás 10 horas, no Palacio Tiradentes. Os debates giraram em torno da fórmula que cogita da prorogação dos trabalhos da Assembléa até 31 de dezembro deste anno. Suscitaram-se divergencias, entre os elementos alli representados, entendendo uns que a prorogação deve ser ininterrupta e outros que se fixe um periodo de férias. Essa medida teve votos contrarios das bancadas da Bahia e Pernambuco. Um ponto relevante, decidido pelos "leaders", foi o referente aos decretos-leis que, entretanto, só serão concedidos "ad-referendum" do legislativo, conforme proposta nesse sentido formulada pelo sr. Antonio Carlos e aceita contra os votos dos bahianos e pernambucanos.

Flagrante colhido, hontem, na Constituinte, quando falava o deputado João Beraldo

COMO SE MANIFESTAM OS "LEADERS" DE PERNAMBUCO E DA BAHIA

O padre Arruda Camara, em nome da bancada pernambucana, expoz o seu ponto de vista.

Era contrario á formula da prorogação do mandato, julgando preferivel a dissolução immediata da Assembléa, com o termo do proprio decreto de sua convocação.

— A dissolução immediata equivalerá ao absurdo da existencia de um governo constitucional com poderes discricionarios — objectam alguns.

O sr. Medeiros Netto leu, então, a declaração de voto da bancada bahiana, assim redigida:

"A bancada do Partido Social Democrata da Bahia, reunida hontem á noite, em a residencia de seu "leader", deputado Medeiros Netto, decidiu, por unanimidade, tornar publico o seguinte:

I — Que o seu ponto de vista sempre foi o da dissolução da Assembléa logo que promulgada a Constituição e eleito o presidente da Republica.

II — Que este foi o seu voto na reunião dos "leaders" de quinta-feira, 14 do corrente.

III — Que se depois de vencida a formula do encerramento da Assembléa, ella aceitou por solidariedade com a maioria, o alvitre da transformação da Constituinte em Assembléa ordinaria.

IV — Que, uma vez desobrigada, pela maioria, desse compromisso, ella volta a sustentar no plenario o seu antigo proposito, o da dissolução da Assembléa.

A FORMULA ADOPTADA

Depois de acalorados debates travados, com os impugnadores da transformação, resolveu-se, afinal, o seguinte:

a) promulgada a Constituição, a Assembléa entrará num periodo de 60 dias de férias e voltará a reunir-se, funccionando até 31 de dezembro do corrente anno, exercendo funcções legislativas ordinarias;

b) as eleições para a Camara dos Representantes e Congressos estaduaes se realizarão 90 dias após a promulgação do Estatuto Fundamental;

c) o Superior Tribunal Eleitoral ficará investido de poderes para fixar a data das eleições, caso verifique a inconveniencia da realização dos pleitos eleitoraes dentro de 90 dias. Nessa hypothese, a data das eleições deverá ser marcada de modo que ellas se effectuem até 31 de dezembro do corrente anno. O Superior Tribunal Eleitoral se pronunciará tambem sobre a conveniencia ou inconveniencia de serem realizadas, no mesmo dia, a eleição para a Camara dos Representantes e a dos Congressos estaduaes.

ENTREVISTADO PEL"O JORNAL" O SR. LEVI CARNEIRO DECLARA QUE, DISSOLVENDO-SE, DEPOIS DE ELEGER O PRESIDENTE DA REPUBLICA, A ASSEMBLE'A DARA' UMA DEMONSTRAÇÃO DE RESPEITO A' VONTADE DO POVO

Interpellamos, hontem, o sr. Levi Carneiro sob a entrevista concedida a O JORNAL pelo sr. Pedro Aleixo, que se manifestou contra a transformação da Assembléa e favoravel á prorogação do mandato até dezembro, na qual fôra o deputado das profissões liberaes citado nominalmente.

Respondeu-nos o sr. Levi Carneiro:

— O joven e talentoso deputado mineiro teve o merecimento de offerecer um argumento novo: se a Assembléa póde autorizar o presidente da Republica a expedir decretos-leis, tambem póde, ella mesma, assumir essa funcção, tornando-se legislativa. A arguição mostra-me, assim, em contradição commigo mesmo. No entanto, não me parece procedente.

Ninguem acreditará que a Assembléa possa fazer tudo o que possa autorizar os poderes constitucionaes a fazerem. Ella póde autorizar o Supremo Tribunal Federal a resolver taes e taes litigios; nem por isso ella mesma póde resolvel-os, transformando-se em tribunal judiciario.

A Assembléa faz a Constituição — e é esta que regula o exercicio dos poderes. Será a Constituição que estabelecerá normas para o exercicio

(Continúa na 2ª pag.)

Depois do cyclone

O auxilio ás victimas e a obra de reconstrucção, em Honduras e Salvador

TEGUCIGALPA, 16 (A. Press) — Annuncia-se officialmente que o governo de Costa Rica enviou a importancia de seis mil dollares para auxiliar os habitantes de Ocotepeque, localidade seriamente prejudicada pelo ultimo vendaval.

O governo de Honduras recebeu telegrammas de condolencias de varias nações da America Latina, da Sociedade das Nações, dos Estados Unidos, do presidente Roosevelt, do secretario de Estado Cordell Hull e do governo do Japão por motivo das devastações causadas pelo recente temporal.

Os funccionarios publicos puzeram á disposição do governo os vencimentos de um dia de trabalho para auxiliar os moradores da região flagellada.

SERVIÇOS DE RECONSTRUCÇÃO

NOVA YORK, 16 (A. Press) — Despachos de S. Salvador annunciam que centenas de trabalhadores estão entregues aos serviços de reconstrucção das estradas de ferro e rodovias destruidas em consequencia do ultimo furacão.

O governo daquella Republica centro-americana adoptou todas as providencias afim de evitar qualquer epidemia.

DEZ MIL NECESSITADOS

NOVA YORK, 16 (A. Press) — A Pan-American Airways informa que, segundo foi observado até agora, cerca de dez mil necessitados precisam de soccorros urgentes na America Central, devido ás desastrosas consequencias do cyclone que abateu sobre aquella zona.

ELEVADISSIMOS PREJUIZOS

S. SALVADOR, 16 (A. Press) — Informações recebidas nesta capital á medida que vão sendo restabelecidas as communicações, precisam que foram elevadissimos os prejuizos causados pelo recente cyclone em São Vicente Zecatecoluca, Sonsate e Ahuchapa.

De accôrdo com a verificação procedida, se eleva a 100.000 o numero de cabeças de gado morto na zona devastada.

A politica dos oleos vegetaes

A Argentina e a sua industria de oleos vegetaes — O plano de conjunto para a expansão industrial — Subvenção á cultura da oliveira — O Brasil é um paiz tardigrado? —

Christovam DANTAS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite", de São Paulo)

Uma das publicações economicas mais autorizadas da Argentina, ha poucos mezes, reflectindo o orgulho e o jubilo com que a nação do Prata encara o seu surto manufactureiro, sobretudo depois da guerra européa, emittia estes conceitos, que os inimigos e os adversarios do industrialismo brasileiro devem ler e ponderar:

"O nosso paiz dispõe dos materiaes necessarios a quasi todas as suas manufacturas. Não fabricamos automoveis, mas fazemos os pneumaticos que contribuem para a sua efficiencia, as carroserias e tapêtes, que os revestem. Desde o calçado que usamos até á escova, de que nos utilizamos. A industria argentina elabora tudo de que carecemos, afim de nos vestirmos, simples ou luxuosamente, de nos alimentarmos, com sobriedade ou com refinamento, de vivermos, com modestia ou ostentação, e de resguardarmos a nossa saude dos riscos que a cercam".

E adeantava ainda, fortificando a consciencia industrial do paiz e proclamando aos argentinos o dever de cerrarem fileiras em torno de seus commettimentos fabris:

"Devemos crêr, com firmeza, quasi com devoção, nas condições excepcionaes de nossa patria para todas as formas de explorações industriaes, com os vantagens, os merecimentos e os indices qualitativos, registrados em não importa que outra nação".

E' assim a linguagem economica da Argentina do seculo XX. O seu idealismo de povo realizador e dynamico está sendo, hoje em dia, banhado pela luz de uma confiança indestructivel na excellencia e no merito do industrialismo, como factor de ascensão de sua riqueza, de elevação de seu padrão de existencia, de crystalização de seu legitimo valor economico.

Até no que diz respeito á industria de oleos vegetaes, a Argentina insufla o novo espirito industrial. Não atabalhoadamente. Mas, com methodo, segurança, previdencia, cogitando, a um tempo, dos aspectos agricola, experimental, technico, aduaneiro, commercial e manufactureiro do problema.

A nação meridional não foi dotada, como o Brasil, de uma exuberancia rara de especies nativas, productoras de oleos vegetaes. Por isso quando tratou de abastecer as suas industrias com o oleo imprescindivel, foi buscal-o nas culturas agricolas, em seu aprimoramento, na distensão da área plantada, no concurso do technico e do experimentador.

Em poucos annos, de importadora forçada de materias gordurosas vegetaes, passou a attender ás exigencias crescentes de seu mercado interno, e, dado o grão de adeantamento a que attingiram actualmente as suas

(Continua na 20ª pag.)

Uma onda de terrorismo inquieta a nação cubana

NOVOS PORMENORES SOBRE O ATTENTADO VERIFICADO DURANTE O BANQUETE OFFERECIDO AO PRESIDENTE MENDIETA

Segundo as ultimas informações recebidas, havia uma conspiração para derrubar o actual governo

A Universidade de Havana, que foi o berço da Revolução cubana

HAVANA, 16 (Havas) — Logo depois do attentado de hontem contra o presidente Mendieta, o chefe do executivo cubano declarou á Agencia Havas que o incidente não tinha a minima importancia e que estava em condições de continuar o discurso por elle interrompido.

O presidente recebeu ligeiros ferimentos no hombro, numa das mãos e num dedo da outra mão.

O secretario do Executivo, sr. Emeterio Santavenia, disse-nos, por sua vez, que, se o presidente estivesse sentado, teria sido fatalmente morto pelos estilhaços da bomba que explodiu.

No attentado ficaram igualmente feridos o sr. Santavenia, o secretario das Communicações sr. Gabriel Landa, e os capitães Aguilers e Menendez, ajudantes de ordens do presidente. Foi morto o sargento stenographo que transcrevia o discurso do sr. Mendieta.

O almoço durante o qual se deu o attentado era offerecido por officiaes de marinha recentemente promovidos.

A proposito, alguns observadores lembram que muitos marinheiros e officiaes da marinha eram tidos como partidarios do ex-presidente Ramon Grau e como favoraveis ao marxismo.

PARECE QUE HAVIA UMA CONSPIRAÇÃO

HAVANA, 16 (Havas) — Segundo informações hoje divulgadas, havia uma conspiração para derrubar o governo actual e entregar o poder a uma junta provisoria, caso não fracassasse o attentado contra o presidente Mendieta. Nessa conspiração se achavam envolvidos varios militares.

COMO E' NARRADA A TRAGICA OCCURRENCIA

HAVANA, 16 (Havas) — O capitão do porto commandante Alejandro Buttari, deu á Agencia Havas os seguintes pormenores sobre o attentado de hontem contra o presidente Mendieta:

"Eu estava sentado perto do presidente — disse o commandante Buttari — e via atraz da cadeira do sr. Mendieta, oito marinheiros perfilados, que davam guarda de honra. De um lado, esses marinheiros occultavam uma porta que dava para uma escada. A bomba que explodiu fôra collocada num armario mettido na parede dessa escada. O petardo rebentou justamente quando discursava o presidente Mendieta. Os estilhaços cairam por toda a sala".

Foram encontrados os restos de um apparelho photographico e peças de relojoaria, o que faz suppor que a bomba tenha sido occultada no apparelho em questão.

PRISÃO DE PHOTOGRAPHOS

Foram presos e internados no forte de Cabanas, dez photographos. Foram igualmente detidos doze marinheiros.

O chefe de policia declarou que uma casa situada na rua Compostela estava completamente minada de explosivos e que tinham sido tomadas precauções até que os peritos examinassem o local.

Logo que a noticia do attentado se espalhou pela cidade, estabeleceu-se grande confusão. Começaram a correr os mais desencontrados boatos, quanto á possibilidade de um golpe de Estado. Informações procedentes do campo de Columbia davam a entender, hontem á noite, que seria proclamada a lei marcial.

A TREMENDA CONFUSÃO QUE SE ESTABELECEU NO SALÃO

HAVANA, 16 (H.) — O photographo do "Diario de La Marina", sr. Lorenzo Gonzalez, que assistiu ao attentado contra o presidente Mendieta, fez á Agencia Havas as seguintes declarações:

"O presidente tentou, ao explodir a bomba, tranquillizar os convidados que, entretanto, o consideravam morto porque a sala foi invadida por uma nuvem de poeira que a todos occultou. Os civis que se encontravam no local foram immediata-

(Continua na 20ª pag.)

Repatriação dos despojos do capitão Placido Abreu

Antes do embarque do corpo, a aviação franceza presta emocionante homenagem ante a urna do "az" lusitano

PARIS, 16 (Havas) — Realizou-se hoje de manhã, no Aerodromo Militar de Le Bourget, a ceremonia do embarque do corpo do aviador portuguez, capitão Placido de Abreu.

A urna funeraria estava, desde as exequias do cemiterio de Aubervilliers, em exposição no salão do 34.º regimento de aviação, previamente transformado em capella ardente.

A ceremonia de hoje teve a assistencia do general commandante da esquadra de Le Bourget, ministro e consul geral de Portugal, addido militar á Legação portugueza, altos funccionarios da Legação e do Consulado, representante do Aéro Club de França e os aviadores que organizaram o concurso da Taça do Mundo de Acrobacia aérea.

Todos os officiaes francezes disponiveis formavam quadrado quando o caixão foi transportado para o avião que o devia conduzir a Lisbôa. As honras funebres foram prestadas pelo 34.º regimento de aviação.

O general Hondemont pronunciou junto do caixão ligeira allocução em que exaltou a competencia e a coragem dos aviadores portuguezes que combateram sobre o solo francez e inclinou-se deante dos despojos do capitão Placido de Abreu, que tambem derramara o seu sangue em terras da França.

Em seguida o regimento de Le Bourget desfilou deante do caixão e os officiaes francezes e portuguezes ouviram, profundamente commovidos, o toque de finados. E assim terminou a emocionante homenagem da aviação franceza ao collega portuguez.

O APPARELHO EM QUE SERA' TRANSPORTADA A URNA

O caixão, seguido de todas as personalidades presentes, foi transportado para junto do tri-motor francez, pilotado pelo tenente Pollard, que o conduz a Lisboa.

Os aviadores francezes enviaram para Lisboa uma palma de bronze para ser collocada sobre a sepultura do capitão Abreu.

Os apparelhos portuguezes e francezes que acompanham o caixão á capital portugueza, levantaram vôo ás 14,28 horas.

Em Angouleme juntar-se-á ao cortejo funebre uma esquadrilha vinda de Bordéos, que o acompanhará até ao aerodromo de Merignanc, onde a esquadrilha portugueza passará a noite.

Os aviões levantarão vôo amanhã de manhã e deverão chegar a Lisboa á tarde.

Leticia, antigo pomo de discordia entre Colombia e Perú

UMA GRANDE REPORTAGEM D' "O JORNAL" SOBRE A CIDADE QUE DEU MOTIVO AO CONFLICTO COLOMBO-PERUANO, RECENTEMENTE RESOLVIDO PELO TRATADO ASSIGNADO NO RIO DE JANEIRO

As regiões amazonicas onde se desenrolou o grave incidente internacional

Ao fundo, á esquerda, a povoação de Leticia, com a torre do T. S. F. Vista tirada por occasião da vasante do Amazonas. No ultimo plano, a floresta virgem. Em torno dessa região girou toda a disputa entre o Perú e Colombia. Ahi fizeram os Peruanos um desembarque, occupando a região, e obrigando os colombianos a se retirarem para o territorio brasileiro, em Tabatinga

Tendo sido designado para representar o Brasil, como technico militar, na Commissão Mixta que fiscalizará a execução do Tratado de Paz, firmado nesta capital entre o Peru' e a Colombia, o general Rondon partiu hontem de avião, via Manáos, para Leticia.

Essa Commissão Mixta, que, como se sabe, foi instituida em virtude de clausula expressa do Tratado do Rio de Janeiro, consta de tres membros, um peruano, um colombiano e um brasileiro, cabendo a sua presidencia ao representante do Brasil.

Para delegado da Colombia foi nomeado um general; o delegado do Peru' será um senador; e o representante do Brasil é o general Candido Mariano Rondon, Inspector de Fronteiras e grande conhecedor daquellas regiões.

O Peru' e a Colombia, logo que assignaram o armisticio na luta de Leticia, concordaram em entregar o governo do territorio litigioso a uma Commissão Internacional, nomeada pela Sociedade das Nações.

Designada essa Commissão, os seus trabalhos se desenvolveram normalmente, dentro do prazo estipulado, expirando o seu mandato no proximo dia 25.

Nesse dia deverão estar em Leticia, para receber a cidade dos seus actuaes dirigentes, os membros da Commissão Mixta creada pelo Tratado de Paz e cujo mandato é de quatro annos.

(Continua na 3ª pag.)

O pagamento dos juros do "funding" de 1931

LONDRES, 16 (H.) — O Banco Rothschild annunciou que pagará a 1 de julho proximo os juros dos titulos de 5 % do funding brasileiro de 1931, prazo de 40 annos.

O mesmo banco tornou publico igualmente que está prompto a receber os coupons da Brazilian Railway Guarantees e Ression de 4 % para a troca por titulos do funding de 1931, prazo de 40 annos e que pagará o coupon do emprestimo de 1898.

A CARICATURA

— Parece que o senhor tem hoje muitos clientes...
— Oh! Não! São estudantes de medicina que estão praticando póses para quando tenham que attender a doentes...

(Passing Show)

A reorganização do Exercito

A remodelação do Serviço de Intendencia — Seu funccionamento nas 2.ª e 3.ª regiões — Distribuição e classificação dos coroneis

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, está pondo em plena execução a Lei de Organização dos Quadros e Effectivos do Exercito em tempo de paz.

Hontem, o ministro da Guerra estendeu a sua acção aos serviços, tendo nesse sentido expedido um aviso ordenando medidas para o cumprimento da Lei no que se refere ao Serviço de Intendencia.

Essa é uma aspiração antiga do Exercito, pois embora já tenhamos um corpo de officiaes intendentes, formados no contacto dos mestres da Missão Franceza, até agora, apezar de tudo quanto poude fazer o ex-ministro da Guerra, Pandiá Calogeras, o Serviço de Intendencia não teve a organização efficiente que é de desejar.

Apenas, nesta guarnição, lhe foi, até aqui dispensado maior cuidado, principalmente no que se refere ao Serviço de Subsistencias.

AS MEDIDAS ORDENADAS

Em seu aviso, recommendou o ministro da Guerra a organização immediata e completa dos Serviços de Subsistencias das 2ª, 3ª e 5ª Regiões Militares, isto é, em S. Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná;

Extincção da Commissão de Compras e da de Recebimento da Directoria de Intendencia da Guerra, mantidas as acquisições já realizadas, cujas contas serão processadas e pagas pelo Conselho de Administração do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento.

Passagem da Sala de Entradas e do Laboratorio de Analyses para o Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento;

Acquisição do material necessario ás fabricações do dito Estabelecimento pelo respectivo Conselho de Administração, de accordo com o art. 5º do dec. n. 24.168, de 25 de abril ultimo.

O ESTABELECIMENTO DE FARDAMENTOS

Mandou tambem que seja feito o desdobramento do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento em Estabelecimento de Material de Intendencia da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, o qual abastecerá tambem a tropa da 4ª Região Militar, em Minas Geraes, e Estabelecimento de Material de Intendencia da 2ª Região Militar, em S. Paulo, abastecendo este ultimo das Regiões Militares do Paraná e Matto Grosso.

UNIFICAÇÃO DO QUADRO E RODIZIO DOS OFFICIAES

Outra medida que se encontra no aviso a que nos referimos se refere ao quadro de officiaes.

As duas classes de officiaes, contadores e de administração, serão fundidas em uma só. Será formado o Quadro de Officiaes de Administração do Exercito.

Será estabelecido o rodizio dos officiaes, de accordo com o determinado na Lei do Movimento dos Quadros e conveniencia do serviço.

Esse rodizio deverá ser feito em pequenos grupos e não em massa, para evitar que o serviço venha a ser affectado.

DISTRIBUIÇÃO DOS CORONEIS

A distribuição e classificação dos coroneis está assim feita: 1 na Inspectoria, 1 na Directoria do Serviço de Intendencia, 1 na Directoria do Serviço de Fundos, 1 na Commissão Central de Requisições, 1 na Escola de Intendencia, 5 nas chefias dos Serviços de Intendencias Regionaes das 1a, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª divisões de infantaria, 1 na 9ª Região Militar e 1 na Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, devendo ser aproveitado neste ultimo logar o actual director de Contabilidade da Guerra (com a graduação de coronel).

As chefias dos Serviços de Subsistencia e dos Estabelecimentos de Material de Intendencia passarão a ser exercidas unicamente por tenente-coronel ou major.

O SERVIÇO DE TRANSPORTES

O Serviço Central de Transportes, que estava directamente subordinado á Directoria de Intendencia da Guerra, passará a ser subordinado directamente ao ministro da Guerra.

A chefia desse Serviço passará a ser exercida por um tenente-coronel ou major.

A INSPECTORIA DO SERVIÇO

Logo que todas as medidas ordenadas pelo general Góes Monteiro sejam completamente executadas, é que será constituida a Inspectoria do Serviço de Intendencia do Exercito.

Esse elevado cargo deverá caber ao general Felippe Xavier de Barros, como a patente mais graduada do Quadro. Exerce elle actualmente a Directoria da Intendencia da Guerra, que desapparecerá com essa completa reorganização geral do Serviço de Intendencia.

DANDO BOAS DIVERSÕES ÁS CRIANÇAS

O CIRCO SARRASANI CONTINUA A ACOLHER OS AMIGUINHOS DO "SUPPLEMENTO INFANTIL" DO "O JORNAL"

O "permanente" do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL continua a distribuir divertimentos pelas crianças estudiosas e bem comportadas do Rio de Janeiro, introduzindo-as em turmas de 20, em cada uma das "matinée" do Circo Sarrasani.

Quinta-feira foram as alumnas do Collegio da Immaculada Conceição, da Praia de Botafogo, as favorecidas com a apreciada dadiva. As meninas, muito discretas e muito assendas nos seus uniformes singelos, saia azul marinho, blusa branca e chapeu de aba larga, em palhinha, compareceram acompanhadas por tres irmãs, que não se cansaram de louvar o interesse do director da grande empreza circense e do nosso velho companheiro encarregado da nossa secção infantil, colligando-se na tarefa de proporcionar uma distracção salutar á meninada carioca.

Hontem, foi a vez dos leitoresinhos do "Supplemento", que directamente pediram inscripção. Alguns faltaram, talvez porque não tenham lido o aviso que publicámos no dia 14, o que prejudicou o interesse de outros, que tambem queriam ir ao Circo.

Aqui vae, portanto, novamente o aviso: quarta e quinta-feira irão ás matinées Sarrasani crianças de escolas e asylos, no sabbado, os amiguinhos do Tio Haroldo, de accôrdo com a relação que publicaremos quinta-feira.

O regresso do capitão Iglesias á Europa

LISBOA, 16 (Havas) — O capitão hespanhol Francisco Iglesias, que fez a travessia do Atlantico com o capitão Jimenez, no avião "Jesus el Gran Poder" e actualmente membro da commissão da Sociedade das Nações do conflicto de Leticia, chegou a Lisboa a bordo do paquete "Amazonia", sendo cumprimentado ao desembarcar por dois officiaes aviadores vindos especialmente de Madrid.

O capitão Iglesias parte ainda esta noite para Barcelona.

CAFÉ E SUCCEDANEOS

Para o O JORNAL — *Eurico PENTEADO*

O peor inimigo do nosso principal producto de exportação não é, como geralmente se suppõe, o café estrangeiro. Não é o excellente "Medellin" da Colombia, nem o optimo "Coatepec" do Mexico, nem o detestavel "Robusta" das Indias Neerlandezas. Todos esses adversarios reunidos, sommados, não occupam senão um modesto segundo logar, modesto e distanciadissimo do primeiro.

O mais temivel dos adversarios com que se defronta o café do Brasil é o succedaneo, é a fraude multiforme e tentacular. E' a torração com 10, 30 e até 60 % de assucar, quer no exterior, quer no Brasil; é o milho, a chicorea, a cevada, o grão-de-bico e mil outros ingredientes addicionados ao café numa proporção raramente inferior a 20%.

Esse é o grande, o terrivel inimigo que precisamos combater, pelas duas unicas fórmas adequadas: a propaganda educativa (ou "educacional", na gyria dos "speakers" do radio e classes adjacentes) entre os consumidores, e pelo preço accessivel, capaz de entravar os progressos da fraude, pela reducção de suas possibilidades de lucro.

Esta ultima modalidade do combate ao succedaneo tem suas possibilidades de exito sériamente compromettidas, em varios paizes, pela exorbitancia dos direitos de importação que incidem sobre o café. Esses impostos são de tal ordem que impediriam o barateamento sensivel do producto para o consumidor local, ainda que o café fosse fornecido gratuitamente pelos centros productores.

Em outros paizes, porém, onde não existem ou são modicos os direitos de importação, a luta no terreno dos preços offerece excellentes possibilidades ao café brasileiro.

Sómente em cinco paizes: Brasil (devemos começar por casa...), França, Belgica, Hollanda e Argentina, a repressão da fraude deveria proporcionar, no minimo, um augmento de 20% no consumo, o que representa 2.200.000 saccas.

O terreno, como se vê, é promissor.

O QUE CUSTARAM Á BOLIVIA DOIS ANNOS DE GUERRA

INFORMAÇÕES PRESTADAS A "O JORNAL" PELO MINISTERIO DA DEFESA DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 16 (Especial para O JORNAL) — O Ministerio da Defesa Nacional, em um communicado á imprensa informa que, desde o começo da guerra, a Bolivia experimentou as seguintes perdas:

Mortos, 45.000 homens, entre os quaes 500 chefes e officiaes;

Prisioneiros: 2 coroneis, 13 tenente-coroneis, 23 majores, 30 capitães, 41 primeiros tenentes, 468 segundos tenentes, 1.830 sargentos e cabos e 12.000 soldados.

Material bellico tomado: 1.856 metralhadoras, 22.385 fuzis, 31 canhões, 28 morteiros, 234 caminhões, 12.500 tiros de artilharia, 10 milhões de cartuchos de infantaria, 10.000 granadas de mão, 300 bombas de aviação, 2 "tanks" de guerra em bom estado, tres destruidos; 3 lança-chammas, 1 avião Vickers, em bom estado; varios instrumentos de cirurgia, parques sanitarios, estações de radio, apparelhos telegraphicos e telephonicos, fardamentos e instrumentos de sapa.

Cairam em poder dos paraguayos 103 postos e fortins.

Calcula-se que o valor do material tomado ascenda a mais de 4.000.000 de dollares.

Demittiu-se o embaixador allemão em Moscou

QUEM SERA' O NOVO EMBAIXADOR

BERLIM, 16 (Havas) — O sr. Nadolny, embaixador da Allemanha em Moscou, pediu demissão.

A QUE SE ATTRIBUE A DEMISSÃO

BERLIM, 16 (Havas) — Os meios diplomaticos de Berlim attribuem o pedido de demissão do conde Nadolny a divergencias entre o embaixador em Moscou e o Ministerio dos Negocios Estrangeiros em relação ao pacto baltico.

Annuncia-se que o novo embaixador junto aos Soviets será provavelmente o conde von der Schulenburg, actual ministro em Bucarest.

São Paulo

A entrada de café pelo porto de Santos — Conferencias dos professores estrangeiros contractados pelo Estado — Visita ao interventor — A excursão do sr. Armando de Salles á zona noroeste de S. Paulo — Uma entrevista do presidente do Instituto de Café de S. Paulo sobre a fiscalização da entrada de café pelo porto de Santos

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Chegou do Rio de Janeiro, onde se demorou alguns dias, o sr. José Osorio de Oliveira Azevedo, presidente do Instituto de Café de São Paulo, cuja viagem se prendeu á defesa de altos interesses do principal producto da exportação paulista e nacional, junto ao Departamento Nacional do Café.

O sr. José Osorio de Oliveira Azevedo, procurado pela reportagem do "Diario da Noite", forneceu as seguintes informações sobre a sua viagem:

— Quando de minha penultima viagem ao Rio de Janeiro, em companhia do sr. Francisco de Assis Arantes, e o collega de directoria, ao ser examinado pelo D.N.C., para a necessaria approvação, o projecto de regulamento de embarque do café elaborado ultimamente pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo, dentre as varias questões surgidas salientou-se a concernente á necessidade de fiscalização, por parte do Instituto, da entrada, em Santos, de cafés de procedencias outras que não o Estado de S. Paulo, necessidade essa que foi posta em duvida. Promovi, então, uma conferencia do sr. Armando Vidal com o nosso interventor. Dessa conferencia e de outra que tive em seguida na séde do D.N.C. com o coronel Arthur Felicissimo, presidente do Instituto Mineiro, resultou solução inteiramente favoravel ao ponto de vista de S. Paulo. Nessa solução ficou expressamente consagrada na letra C do art. 4º do Regulamento de embarque do Estado de S. Paulo, nestes termos: —

"A intervenção do Instituto, para tornar effectiva essa regularização (de embarques e transportes) abrange: ...

Letra C. — Exercer a mais ampla fiscalização para verificar a procedencia dos cafés a entrar em Santos, bem como se esta entrada guarda conformidade com as quotas determinadas pelo D.N.C.".

Continuando essa entrevista, informa ainda o presidente do Instituto do Café de S. Paulo:

— Cumpre-me dizer que encontrei boa vontade da parte dos directores do D.N.C. para o feliz resultado a que chegámos, notadamente do sr. Armando Vidal e tambem do coronel Arthur Felicissimo, cujo espirito altamente conciliador muito concorreu para a solução do caso de fiscalização de entrada de café pelo porto de Santos.

E concluindo:

— Na conferencia havida entre o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em S. Paulo, e o sr. Armando Vidal, presidente do D.N.C., a que estive presente tambem o sr. Alcibiades de Oliveira, director do D.N.C., foram debatidos assumptos de maior relevancia que dizem respeito ao problema cafeeiro, podendo a lavoura e o commercio do café ficar certos de que os seus interesses serão devida e seguramente amparados.

A SEGUNDA CONFERENCIA DO PROFESSOR LUIGI FANTAPPIE, NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O professor Luigi Fantappie, contractado pelo Governo do Estado para a Faculdade de Philosophia de Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, realizará amanhã a sua segunda conferencia nesta capital, sob o thema: "Aspectos geraes do desenvolvimento historico das mathematicas". Essa conferencia será levada a effeito ás 21 horas no Club de Engenharia.

A proxima semana proporcionará ao nosso publico opportunidade de ouvir outras figuras de relevo, dentre os professores estrangeiros que acabam de vir contractados para dirigir cursos da materia de sua especialidade, na Universidade de São Paulo.

O COMMANDANTE DO CRUZADOR INGLEZ "WICLHMAN" VISITA O INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Em visita ao interventor federal esteve hoje, ás 12 horas, no Palacio da Cidade, o capitão O. W. Coruwallies, commandante do cruzador inglez "Wiclhman", que se acha fundeado no porto de Santos.

Acompanharam-no o consul da Inglaterra em S. Paulo e a officialidade daquelle navio de guerra.

Introduzidos no salão nobre do Palacio, o consul inglez apresentou o commandante O. W. Coruwallies ao sr. Macio Munhoz, secretario da Interventoria com quem palestrou alguns momentos, tendo se retirado logo após com todas as honras protocollares.

MISS MARY DINGMAN CHEGOU A S. PAULO, ONDE REALIZA-RA' TRES CONFERENCIAS

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Chegou, hoje, a esta capital via Santos, pelo "Almanzora", Miss Mary Dingman, presidente do comité do desarmamento das organizações internacionaes femininas e da Associação Christã Feminina Mundial, com séde social em Genebra.

A segunda Associação conta com congeneres em 50 paizes diversos, sendo que a primeira comprehende 14 organizações internacionaes.

Tendo visitado o Rio, onde permaneceu durante 15 dias, acquiesceu em vir a S. Paulo, a convite da sra. de Perola Ellis Byington, afim de, aqui, fazer algumas conferencias. A primeira dellas foi realizada, esta noite, na Associação Christã de Moços, e duas outras terão logar, na proxima segunda-feira, uma na Associação Physica Feminina ás 17 horas, e a outra no "American Women Club", ás 15 horas.

A illustre visitante, que já visitou 42 paizes do mundo, ficará dois ou tres dias em S. Paulo, no Hotel Terminus, onde se acha hospedada.

COMO O PRESIDENTE DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE BAURU' SE MANIFESTA SOBRE A PROXIMA VISITA DO SR. ARMANDO SALLES Á ZONA NOROESTE DO ESTADO

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O sr. Plinio Ferraz, presidente do Partido Constitucionalista de Bauru', falando hoje á reportagem dos "Diarios Associados", sobre a proxima visita do sr. Armando de Salles Oliveira á zona noroeste do Estado, que se dará no mez de julho, fez as seguintes considerações:

"Um dos importantes melhoramentos cujos beneficios se farão sentir em toda a extensa zona noroeste e para cuja effectivação temos encontrado, ultimamente, a maxima boa vontade por parte do governo do Estado é a creação no municipio de Bauru' do posto de monta. Essa é uma das grandes necessidades que se vinham fazendo sentir e que, contribuindo para o aperfeiçoamento do gado vaccum e cavallar e proporcionando specimens cada vez mais apurados trará incontestavelmente um formidavel incremento ás forças economicas do municipio. Felizmente, o posto de monta é um melhoramento que o governo do Estado muito louvavelmente está já disposto a conceder a Bauru', o que vale dizer que trará ao municipio o maior beneficio que elle poderia pleitear. Nesse sentido ficou resolvida a ida, para aquella cidade, de um technico da Secretaria da Agricultura, que estudará o local mais apropriado para a creação do posto.

Além desses melhoramentos, Bauru' já conta com a promessa do sr. secretario da Educação de que poderá ser localizado ali o Gymnasio do Estado, a ser creado para a zona noroeste.

Como se vê, a população noroestina e principalmente a de Bauru' têm razões de sobra para receber com o maior enthusiasmo a visita do interventor Armando de Salles Oliveira, cuja administração tanto se tem evidenciado por um sincero empenho em solucionar os mais graves e prementes problemas dos municipios paulistas.

Nota-se assim, em toda a extensa zona noroeste, a maior anciedade pela chegada da illustre comitiva, empenhando-se a sua população em proporcionar por essa occasião ao sr. interventor federal um testemunho eloquente da enorme sympathia de que goza ali o governo do Estado."

S. Paulo venceu

O benjamin dos "Diarios Associados", Arnon de Mello, tem, mais uma vez, razão. S. Paulo acaba de vencer, de novo, com a pressão da opinião publica, despedaçando o marmore desse estupendo egoismo da maioria da Assembléa Constituinte. A lapide negra, com que se pretendia arrematar os ultimos momentos da faina constitucional, voou em estilhaços, ao peso do martello bandeirante. A idéa caduca, decrepita, senil, fabricada dentro do espirito e sob o influxo do passado, se viu condemnada ao descredito e á morte, devorada pela magestade da ira popular. O episodio que acaba de ser enterrado é a historia "cancaniére" do velho regimen. Eram os mesmos mascateadores do antigo carnaval republicano, na sua voracidade, a testemunhar, pelo facto, a continuidade dos dois regimens: o que morreu, com o que alvorece, através da liga fraudulenta de uma prorogação de mandato, da qual não cogitara o eleitor de 3 de maio de 1933. Não tenhamos nenhuma duvida: uma aberração de estomago dessas, só poderia ser a vanguarda de um congresso, estylo republica velha. Era trophéo do passado. Era paralysia dos cabecilhas que mutilaram a verdade democratica entre nós. Era cipoada da ambição, desses gangrenados, no organismo moço, que a tanto custo mal terminamos de elaborar.

* * *

A opinião paulista tem do que estar satisfeita. Os seus homens publicos crystalisaram, do começo até o fim, nesta assembléa, o espirito das grandes reivindicações, que illuminaram em todos os tempos, as virtudes bandeirantes. Os paulistas, que revelaram bellos oradores, nos debates da Constituinte, mostraram que elles amam o verbo, e não o verbalismo. Toda a energia dos leaders da Chapa Unica tendeu, sobretudo, em uma direcção: não descambar no romantismo das palavras, no lyrismo exterior dos empresarios da revolução, para que tivessem sempre presente a percepção das grandes idealidades politicas e juridicas, que elles vinham construir. Reconheço que a opinião esperava de um Alcantara Machado, de um Moraes Andrade, modeladores harmoniosos dos grandes gritos da rebellião de Piratininga, as vigorosas cargas de guerra, que tocaram a corda popular em 1932. A bancada paulista deu, mesmo, em varios momentos, a impressão melancolica do bosque javanez, onde, segundo depoimento dos naturalistas, as aves não gorgeiam. Mas, não era com as missangas da baixa popularidade, nem com a adulação do poder victorioso, que São Paulo vinha conquistar o direito de intervir na sorte do Brasil e impor ás novas instituições o cunho da sua autoridade moral, ou da sua competencia juridica. Animados do genio da paz e da ordem, os paulistas edificaram, sobre a experiencia e o senso commum. S. Paulo trouxe, nos momentos exactos, as palavras, como as doutrinas, mais justas, para conduzir as consciencias. Não disse demais, nem de menos. A attitude que o inspirou agora, chegou no instante requerido, naquelle momento em que todas as almas e todos os corações nada mais desejavam senão um itinerario digno.

* * *

Como se vê, a Dictadura paulista continua implaccavel. São Paulo exerce uma verdadeira soberania temporal e espiritual sobre a nação. Todos temos que reconhecer que o golpe mais habil do sr. Getulio Vargas, nestes ultimos dois annos, foi a concordata da nossa dictadura com este vaticano de espiritualidade civica que é São Paulo. Isolado de Piratininga, acuado pela situação de intranquillidade, lhe seria de todo impossivel elaborar um governo nacional. Quando no Brasil um politico logrou entender São Paulo, póde dizer-se que este pagão gaucho, ou parahybano, esta christianisado. A conversão do sr. Getulio Vargas, ao credo civico paulista, é o acto culminante da revolução brasileira. Como entre o Brasil e o Vaticano, só existiam os "cadaveres", da união dos catholicos que crearam a guerra, aqui, após a pacificação paulista, o solo juncava-se de "cadaveres" e de tenentes. Mas o dictador recobrou a sua liberdade de iniciativa, e, por cima dessa carnagem, assentou a verdadeira ordem da revolução. Isolado o egoismo de uma pequena casta, restabeleceram-se, salutares e conciliadoras, as relações entre S. Paulo e o poder federal. Porque a intelligencia politica do chefe do Governo Provisorio consistiu em receber São Paulo, não como um inimigo, que conquistou, mas como um grande alliado, com o qual elle passava a se entender.

Este alliado, na paz, na tolerancia, na lei e na regeneração da democracia, vem de lhe prestar um bello serviço. Foi o advogado do Brasil, contra os máos amigos da revolução. Destruiu um golpe de perversidade, que era a ausencia de todo escrupulo moral, a presença de todo o descomedimento, na cupidez e na ambição.

Uma ruim semente, capaz de germinar futuras revoluções, a decisão paulista matou a tempo, tirando da cabeça da dictadura um raio que a ameaçava de perto.

Assis CHATEAUBRIAND

Em reunião dos "leaders", foi hontem assentada a prorogação, até 31 de Dezembro, do mandato da Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

do poder legislativo, para a elaboração das leis. A Constituição determinará a formação do Poder Legislativo, a composição das Camaras, os tramites das leis.

Dissolvida, porém, a Assembléa abrir-se-á um periodo na vida do Paiz em que não haverá nenhum orgão do Poder Legislativo. Veja bem: nem Camara, nem Conselho Federal. Nem mesmo Assembléas Estaduaes. Caberá, por isso, á Constituição determinar se, nesse periodo, a funcção legislativa será exercida por algum dos outros poderes.

O que eu disse, o que a Commissão dos 26 approvou é que — então, o presidente da Republica exerceria o Poder Legislativo, sob certas e determinadas restricções.

Não é uma abdicação da Assembléa; não é uma delegação de poderes — como se tem dito — porque se trata de uma phase em que — ao contrario do que occorre em toda a vida politica da Nação — não haverá, absolutamente não haverá, qualquer orgão do Poder Legislativo. No entanto, a funcção legislativa — imprescindivel e innadiavel — terá de ser exercida.

Esse é, tambem, um problema politico, eminentemente politico. Mas — como todos os problemas politicos — não pode ser resolvido senão sob bases juridicas. Os politicos desdenham, nestas occasiões, dos juristas. E ha juristas que põem de parte, nessas occasiões, os principios juridicos, para se orientarem, apenas, pelas conveniencias de ordem politica.

Essas conveniencias têm maior elasticidade e não comportam maior amplitude de interpretações. Por isso mesmo, no entanto, as soluções, a que levam, são, muitas vezes, reprovaveis e absurdas.

A prorogação da Assembléa para elaborar certas leis é, sem duvida, uma solução menos absurda, menos reprovavel que a da sua transformação em legislatura ordinaria. Mas, fundamentalmente, apresenta o mesmo vicio dessa outra solução.

Respeito os motivos que possam levar a adoptar uma ou outra; desejo que, uma ou outra, proporcione os resultados beneficos que todos queremos — mas nem a uma, nem a outra, me submetterei para o effeito de ampliar a duração do mandato que me foi conferido em termos strictos e inalteraveis pelo meu proprio voto.

Creio que a Assembléa, dissolvendo-se, depois de eleger o presidente da Republica, se prestigiaria e prestigiaria elevadamente o seu eleito. Todo o paiz sentiria a belleza moral, a demonstração de respeito á vontade do povo, que esta attitude envolveria. Não desespero de a vêr, ainda, adoptada. Pena será, no entanto, que o venha a ser depois de tanta relutancia e vacillação...

O SR. ANTUNES MACIEL TAMBEM E' CONTRA A TRANSFORMAÇÃO

O sr. Antunes Maciel tambem manifestou sua opinião, contraria á conversão da Assembléa em Camara ordinaria e pela sua dissolução immediata.

Accentuou, entretanto, o titular da pasta da Justiça que esta era sua opinião pessoal. Como ministro, seguia a orientação do chefe do Governo, dentro de cujo ponto de vista a Constituinte deve ter toda liberdade para tomar as deliberações que achar conveniente.

O "LEADER" GENEROSO PONCE VOTOU A FAVOR DA DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLE'A

Interrogado pel'O JORNAL, após a reunião de hontem, no Palacio Tiradentes, o sr. Generoso Ponce Filho, "leader" da bancada de Matto Grosso, fez-nos a seguinte declaração:

— "Votei na reunião dos "leaders" pela dissolução da Assembléa, pois sou absolutamente contrario á sua

(Continua na 4ª pag.)

O unico paiz que pagou as dividas de guerra

WASHINGTON, 16 (H.) — O unico paiz que effectuou o pagamento da annuidade das dividas de guerra vencida hontem foi a Finlandia. Os paizes devedores eram em numero de treze e deviam 477.843.644 dollares. A Finlandia pagou integralmente a sua annuidade, na importancia de 166.535 dollares.

No 1º anniversario da N. R. A.

O GENERAL JOHNSON ACCUSA A COMMISSÃO DARROW DE TENDENCIAS COMMUNISTAS

NOVA YORK, 16 (Havas) — Em discurso pronunciado em Charleston, West Virginia, por occasião do primeiro anniversario da assignatura do "Recovery Act", que instituiu a N. R. A., o general Hugh Johnson atacou a commissão Darrow, encarregada de realizar um inquerito acerca das actividades daquella organização, accusando-a de tendencias communistas e affirmou que parte da imprensa vehiculava noticias falsas. O general Johnson estendeu as suas accusações a certos politicos, que, disse, combatiam a N. R. A. unicamente para tentar manter a depressão que favorecia suas ambições egoistas.

O parecer do sr. João Beraldo será discutido e votado, amanhã, na Constituinte

A despeito de não ter o mesmo figurado na ordem do dia de hontem, foi o assumpto unico da sessão, que decorreu agitada — Um incidente entre os srs. Negreiros Falcão e Lengruber Filho, a proposito de uma declaração do ministro da Marinha

Apesar de não estar na ordem do dia, foi, ainda, o parecer do sr. João Beraldo o assumpto debatido na sessão de hontem.

Os trabalhos correram agitados. Houve, logo no começo, um incidente entre dois deputados, devido a declarações feitas pelo ministro da Marinha, a proposito da conversão da Assembléa, e dahi por deante as discussões tomaram vulto, tornando-se por vezes violentas.

Podia-se observar, nitidamente, que a corrente dos partidarios da dissolução tinha augmentado. A ella se juntaram elementos que ainda na vespera estavam ou indecisos ou eram francamente favoraveis á transformação.

Contribuiu para isso, sem duvida, a nova resolução adoptada de se prorogar, apenas, o mandato.

O autor do parecer, defendendo-o, teve, mesmo, occasião de accentuar a mutação operada de um dia para outro.

A urgencia requerida para se discutir e votar immediatamente as tres medidas suggeridas pelo sub-comité constitucional, não foi aceita pelo plenario.

O parecer entra amanhã, normalmente, na ordem do dia.

CONCITANDO A ASSEMBLEA A SE DISSOLVER

A sessão foi presidida pelo sr. Pacheco de Oliveira, na ausencia do sr. Antonio Carlos.

Depois de lida a acta, que foi approvada sem reclamações, pede a palavra pela ordem, o sr. Negreiros Falcão. Disse de inicio que desde a vespera tinha a impressão de que a Assembléa estava moral e virtualmente dissolvida.

— Isto é grave — diz o sr. Aloysio Filho.

E o orador, proseguindo:

— V. ex., sr. presidente, não ignora que ao se tratar de pôr em discussão e votação o parecer do sr. João Beraldo, correu celere a noticia transmittida pelo sr. Lengruber Filho, de que havia ouvido do sr. ministro da Marinha a affirmação de que se demittiria do cargo, caso a Constituinte se transformasse em legislativo ordinario.

Declara, a seguir, que a indecisão se apoderou da Assembléa.

— Não apoiado! — protestam varios deputados.

O orador diz que a Assembléa recuou deante da ameaça de se levantarem as classes armadas contra a sua autoridade. Infelizmente, a seu ver, os erros commettidos pela Assembléa são tamanhos que já não têm os constituintes força moral para se insurgir.

— No dia em que a Assembléa representar o povo, as classes armadas serão sua ordenança — observa o sr. Minuano de Moura.

O presidente pede que o orador proponha a questão de ordem que pretendia levantar, mas elle continúa nas suas considerações, abordando agora a questão da amnistia. Declara que esta só foi concedida pela Assembléa depois de já tel-o feito o governo, apenas para embair a opinião publica do paiz. Estrugem protestos, e se estabelece um principio de tumulto no recinto.

O sr. Minuano de Moura diz que o seu collega ignora que o que a Assembléa votou foi a amnistia ampla e irrestricta.

— Quando veiu já era inopportuna.

Novos apartes contestam a declaração do sr. Negreiros Falcão. Os tympanos começam a funccionar.

— Peço a v. ex. que suscite a questão de ordem — clama impaciente o sr. Pacheco de Oliveira.

O sr. Negreiros Falcão promette ser breve. Pondera, entretanto, que nos entendimentos que se realizam na Assembléa só se trata de transformação e prorogação. Transformação em dado momento acertada, duas ou tres horas depois é tornada inexistente.

De novo intervem nos debates o sr. Minuano de Moura, que troca com o orador alguns apartes. Este recorda o seu ponto de vista ha tempos manifestado, e diz que a dissolução immediata com eleições immediatas era a medida que se impunha. E accrescenta:

— Mas os conciliabulos resolveram não fosse feita a transformação e sim a prorogação, outra immoralidade inominavel.

Cruzam-se novos apartes e protestos. O orador tambem protesta contra a transformação ou a prorogação e diz que ambas as fórmulas lembradas constituem verdadeiros attentados contra a nação, contra o povo, contra a dignidade da propria Assembléa. Prosegue condemnando aquellas duas medidas, usando de termos violentos.

O sr. Pacheco de Oliveira pede que modere a sua linguagem e o sr. Negreiros, dentro em pouco, termina, dizendo que antes que o povo se levante contra os constituintes, estes não devem commetter o inominavel attentado contra a sua propria dignidade, que é o da prorogação ou transformação da Assembléa.

AS REVELAÇÕES DO SR. LENGRUBER FILHO

Segue-se com a palavra o sr. Lengruber Filho. Citado nominalmente, vira-se obrigado a restabelecer a verdade, que se procurou envenenar, envolvendo o nome do almirante Protogenes Guimarães, declara que não fez, absolutamente, carga contra aquelle titular. Estranhára, apenas, que o facto de s. ex. haver dito uma verdade, amedrontasse a maioria da Assembléa, disposta a commetter o inominavel attentado da prorogação ou transformação.

Intervem nos debates o sr. Martins Veras, que se empenha em discussão com o sr. Negreiros Falcão. O sr. Lengruber Filho, depois de alguns minutos, prosegue as suas considerações:

— Affirmo á Assembléa — diz o representante do Estado do Rio — que, profundamente preoccupado com a situação que a Casa atravessa nestes dias, tenho procurado, tanto quanto me é possivel, mostrar, com a minha palavra ou com o meu conselho, aos illustres collegas, a necessidade de reflectir bastante, antes de darmos o passo grave que se encerra no parecer prestes a ser posto em votação. Habituado a ouvir os mais experientes, procurei um dos homens mais dignos do Brasil contemporaneo — o sr. almirante Protogenes Guimarães. Gozando de suas relações pessoas, a s. ex. me dirigi hontem pela manhã, para me aconselhar sobre o momento que o Brasil atravessa. O honrado almirante Protogenes Guimarães, em caracter estrictamente particular, disse-me, a mim, amigo que o acompanha desde 1924, quando subi as escadas do pretorio acompanhado de s. ex., que respondia pelo crime de ter prégado a revolução no Brasil; s. ex., abrindo-se commigo, numa confidencia de amigo, fez-me ver o perigo que o Brasil corria em virtude da opinião publica se insurgir contra a transformação da Assembléa, e me affirmou que não sabia para onde iriamos, se a Assembléa houvesse por bem transformar-se em Camara Ordinaria. Então, accrescentou, ainda, em caracter particular, que se sentiria sem forças para conter a onda de revolta que varreria o Brasil do Rio Grande do Sul ao Amazonas, envolvendo a Revolução com esse acto, talvez de coragem, mas por certo irregular, da Assembléa Nacional Constituinte.

— Queria — solicita, nesta altura, o sr. Martins Veras — que v. ex. esclarecesse á Assembléa se, neste momento, é um emissario do almirante Protogenes.

— Absolutamente — responde o sr. Lengruber Filho.

— Se o fosse, a Assembléa não ouviria a v. ex. — redargue o sr. Martins Veras. Eu, pelo menos, não o ouviria.

E o sr. Lengruber Filho, continuando:

— Estou respondendo ás interpellações do sr. deputado Negreiros Falcão, o qual, não sei por que motivo, e com que autorização, lançou mão do meu nome, divulgando uma affirmativa de caracter particularissimo que eu fizéra a alguns collegas. Se eu estivesse autorizado pelo almirante Protogenes para falar em seu nome, eu o faria. Mas não admitto que um collega, seja elle quem fôr, abusando da confiança de uma confidencia particular, venha explorar a situação perante a Assembléa.

O sr. Negreiros Falcão observa que a noticia que se affirmava ter sido vehiculada pelo orador em caracter reservado, já era conhecida de toda a Assembléa.

— Porque outros collegas, provavelmente, fizeram o que v. ex. acaba de fazer, que, em vez de guardar a confidencia, procurou divulgal-a para descredito da Assembléa ou satisfação de interesses, ainda que nobres.

— O sr. ministro da Marinha disse uma verdade — aparteia de novo o sr. Negreiros Falcão. Agora, a Assembléa amedrontou-se com isso...

O sr. Lengruber Filho desenvolve as suas considerações:

— Não sei — diz — se o sr. ministro da Marinha disse uma verdade ou uma mentira. O que sei é que, transmittindo a alguns collegas as palavras do sr. almirante Protogenes Guimarães, não fiz mais do que trazer para esta casa, com a autoridade de uma grande figura, o pensamento do todo o Brasil, de norte a sul.

O sr. Negreiros volta a insistir. Diz que o que affirmou foi que a Assembléa se amedrontou com a manifestação do titular da pasta da Marinha.

— Não acredito que a Assembléa, que repelliu entrevistas de generaes, se arreceiasse de repellir tambem a imposição de um almirante! — exclama o sr. Lengruber Filho. E continuando:

— V. ex., illustre collega — perdoe-me que o declare com a franqueza com que costumo pautar todos os meus actos — v. ex. perdeu uma bôa occasião de ficar calado...

O sr. Negreiros Falcão continua aparteando com insistencia o seu collega da bancada fluminense, que de novo protesta:

— V. ex. não tem o direito de vir apresentar a Assembléa como constituida de homens covardes. A Assembléa não se amedronta, como não se amedrontou naquelles dias em que uma questão gravo quasi surgiu no seio do governo.

O sr. Lengruber Filho faz mais algumas considerações sobre a questão e pouco depois encerra a sua oração manifestando-se contra a transformação, pois vivendo como vive do favor da opinião publica, e verificando que ella era contra, que não admittia se lhe retirasse o direito de eleger uma nova Assembléa, acompanhou esta corrente, e hoje, com a sua bancada, unanimemente, quer, não a transformação, mas a dissolução immediata da Assembléa.

COMO FALOU O SR. FERNANDO MAGALHAES

O sr. Fernando Magalhães fala, em seguida. Não sabe se se deve felicitar por ser parceiro no drama, que se desenrola, entre imprevistos, na historia politica do momento. Tomou uma decisão aberta e inconfundivel contra a transformação da Assembléa, não sem deixar de reconhecer que havia um fundamento de ordem politica, que se congraça com as conveniencias. Refere que se avolumou a onda contraria a essa conversão pretendida e desejada. De toda a parte, a bravura civica da nação se fez sentir, quando, como medida de conveniencia, surge a noticia de que outro rumo, nem cá nem lá, deve encaminhar a decisão da casa. Recordando o facto, o orador resalta a attitude tomada pelo general Christovão Barcellos, depondo nas mãos do presidente da Assembléa o cargo de 2º vice-presidente.

— Quem o fez, friza, foi um honrado e valoroso general do Exercito. Isso prova que, debaixo da farda, palpitam os mesmos anseios, tumultuam as mesmas demonstrações patrioticas que sob a blusa ou paletó simples e que o tabú do militarismo, com uma digna representação como acaba de ser manifestado nesta casa, não póde deixar de ser senão um grande erro historico.

Evoca a jornada do Ypiranga, a abdicação de d. Pedro I, a maioridade e outros factos historicos, para accentuar que em todos elles a espada sempre foi desembainhada a serviço das aspirações populares.

Voltando a tratar do parecer, o sr. Fernando Magalhães diz que se procura, agora, um caminho novo entre transigencias e accôrdos. A seu ver, se defrontam nitidamente duas correntes: uma pela dissolução e a outra pela transformação. Mas o que não cabe entre essas duas correntes é o "arranjo".

— As correntes foram sempre tres, esclarece o sr. Simões Lopes, em torno das tres hypotheses formuladas.

E accrescenta:

— Quando se verificou a reunião dos "leaders", ficou estabelecido, de antemão, que aquelles que fossem vencidos aceitariam a fórmula apoiada pela maioria.

O orador prosegue: não sabe como essa prorogação até 31 de dezembro comportará as medidas pedidas pela mensagem do chefe do governo, materia que julga que bastaria para encher dez annos de trabalho parlamentar.

— Isso não seria possivel, porque nenhum de nós votaria, intervem o sr. Simões Lopes.

O sr. Fernando Magalhães reclama logica. Basta olhar para a construcção da casa. Aqui em baixo estamos nós, accentua, e lá em cima está o povo, e quanto mais povo, mais alto.

As galerias e tribunas applaudem o orador, e este ainda accrescenta:

— Não tenhamos tristeza, no momento em que, olhando em torno de nós, dentro da arca que acolheu o symbolo da fé, poucos se encontram debaixo da onda do diluvio, onde se afogam os homens de má vontade.

— Aqui ninguem se afogará — aparteia o sr. Carlos Reis.

O deputado fluminense conclue, affirmando ter a certeza que a revolução não é isso, não é o molusco tardio e indeciso, que sobre a pedra deixa o traço visguento do seu destino.

NA TRIBUNA O SR. J. J. SEABRA

Tendo o sr. Fabio Sodré desistido da palavra, o presidente a concede ao sr. J. J. Seabra, que sobe á tribuna sob palmas. Inicia a sua oração, dizendo-se honrado de pertencer á Assembléa, e que por isso se revolta em ver que se procura expol-a quasi ao ridiculo, levando-a a uma encruzilhada. Manifesta-se contra a transformação da Constituinte em camara ordinaria, e favoravel á sua dissolução pura e simples, nos termos da convocação, e sem decretos-leis, que constituem, a seu ver, uma monstruosidade. Diz que quando se tratou da elegibilidade dos interventores e do chefe do governo, trancou-se a imprensa. No emtanto, agora, contra a Assembléa, permitte-se ampla liberdade. Deve fazer justiça á Assembléa. Dentre as mil e tantas emendas apresentadas, não houve uma siquer propondo a transformação. Essa resolução appareceu á ultima hora e partiu de alguem que poderia fazel-o. E' contra isso que protesta, porque não quer que a Assembléa caia no ridiculo, e a suas decisões não sejam tomadas a sério pela opinião publica. A verdade, affirma, é que a Assembléa nunca pleiteou a transformação. Foi levada a isso, e quem a levou, abandonou-a no meio do caminho. Alegra-se, entretanto, em saber que esse idéa já está posta fora de cogitações. Os patronos recuaram a tempo.

O SR. JOÃO BERALDO DEFENDE O SEU PARECER

Passando-se á ordem do dia, o presidente dá a palavra ao sr. João Beraldo. Logo em torno da tribuna se comprime uma multidão de deputados, interessados pelo que ia dizer o autor do parecer. O sr. João Beraldo, com effeito, esclarece os pontos de vista sustentados pela sub-commissão, de que é o relator, para declarar que ella quando elaborou o seu trabalho não o fez desautorizadamente. Conta que perambulou de bancada em bancada, e que conhece bem o pensamento da maioria dellas. Assim, a sub-commissão não foi mais do que o reflexo desse pensamento.

O sr. Elias Fortes interrompe:

— Se v. ex. se lembrar que a Assembléa já votou a elegibilidade dos interventores e do chefe do Governo Provisorio, verá que não ha porque se considerar escandalosa a conversão desta casa em Camara Ordinaria.

O sr. João Beraldo continúa. Em tom exaltado, diz que a sub-commissão está sendo atacada porque teve o desassombro de defender o seu ponto de vista. A causa foi entregue a um homem, que, muito embora saiba que poderá encontrar a morte deante de si, não recua, quando tem um dever a cumprir.

E alludindo á vertigem que o accommettera, por occasião da leitura do parecer:

— Pode ter caido o relator por um phenomeno accidental de pathologia. Mas, emquanto as suas faculdades mentaes e o seu cerebro funccionarem, o relator jamais temerá qualquer assombração ou ameaça, parta de onde partir.

— O parecer de v. ex. ia ser votado, diz o sr. Negreiros Falcão, mas quando chegou a noticia da entrevista do almirante Protogenes, aggravada com o gesto de renuncia do general Barcellos, verificou-se um temor nesta casa.

O orador contesta as criticas dos seus collegas. Dirigem elles, de preferencia, os seus ataques á sub-commissão, porque não têm a coragem de atiral-as de cheio na face da Assembléa. Assegura que o pensamento da casa era pela transformação. Foi isso até o que ficou deliberado na penultima reunião dos "leaders". Agora, que vemos? Não se fará mais a conversão nem a dissolução, mas a prorogação. Que força mysteriosa foi essa?

— Foi a opinião publica! — diz o sr. Christovão Barcellos. Foi a imprensa, interprete dessa opinião!

— Quaes as antennas de que se serviu a imprensa, para captação dessa opinião? — indaga o orador.

— Ellas se encontram aqui na casa, retruca o general Barcellos.

— O Brasil não é só o Rio, lembra o sr. Celso Machado.

— Mas é São Paulo, Estado do Rio, Bahia, etc.

— Esses Estados ainda não se manifestaram.

— Vamos ver essa maioria, intervem o padre Leandro Pinheiro.

O sr. João Beraldo, depois de outras considerações, no meio de constantes tumultos e de constantes campainhadas, conclue o seu discurso, affirmando que a opinião publica é a massa eleitoral, ainda que ella seja uma parcella, e que essa massa não se manifestou por intermedio dos partidos. A suprema aspiração dos brasileiros, assegura, é de que haja paz e tranquillidade.

(Continúa na 6ª pag.)

AS PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

UMA NOTA DO GABINETE DO SR. JOSE' AMERICO

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

"Avançou um jornal desta capital: "Muita gente indaga por que é que o ministro da Viação não preenche as vagas de seu Ministerio. O habito de deixar logares vagos, á espera de opportunidades politicas, se vae eternizando com damnos para a administração e para o espirito de justiça".

Não se póde dar injustiça mais chocante. Se houvesse, de facto, delongas na promoção dos funccionarios subordinados ao Ministerio da Viação, seria porque o sr. José Americo instituiu o processo que assegura o direito ao accesso, pela mais rigorosa apuração do merecimento, evitando a interferencia de paranymphos influentes.

Tendo constituido, a principio, commissões de promoções compostas de altos funccionarios de cada departamento, foi arguido que elles deveriam ter, em torno de si, grupos de amigos que seriam contemplados, em detrimento dos que não fossem favorecidos por essas preferencias. Deliberou, por isso, o ministro da Viação compor a commissão de promoções com um representante de cada departamento, sob a presidencia de um funccionario da secretaria de Estado.

As indicações feitas pelos chefes de serviço são publicadas, para que os que se julgarem prejudicados, apresentem suas reclamações, que têm sido julgadas procedentes, em innumeros casos.

Com uma unica excepção, que já foi esclarecida pela imprensa, todos os pareceres da commissão de promoções têm sido homologados.

Para manter esse criterio, o sr. José Americo tem opposto a mais formal resistencia a todos os appellos de amigos e politicos.

Para mostrar que não tem sido preterido o direito ao accesso, basta comparar, por exemplo, as promoções praticadas nos Correios e Telegraphos, nos 3 ultimos annos, com o periodo correspondente do governo passado:

No governo passado (triennio de 1928 a 1930): total, 791; no governo actual (triennio de 1931 a 1933): — 937.

Tem sido mais intenso o trabalho da commissão de promoções, conforme se vê de todos os despachos do Ministerio:

"A commissão já se manifestou sobre 136 grupos de propostas apresentadas pelas repartições. Destes, 136, 80 soffreram contestações por parte dos que se acharam prejudicados, contestações que tiveram de ser verificadas um por uma, minuciosamente. E destes 80 grupos, 16 pertenciam ao Departamento dos Correios e Telegraphos, 16 á E. F. Central do Brasil, 7 á Noroeste, 3 á Goyaz, 1 á Inspectoria de Illuminação, 1 á Inspectoria de Seccas, 5 á Rêde Cearense, e 1 ao Departamento de Portos. As reclamações examinadas alcançam já numero de 971, entrando os Correios e Telegraphos ahi com 620, a Central com 144 e o Departamento de Portos com 132. Foram attendidas 123, assim distribuidas: Correios e Telegraphos 66, Central 12, Noroeste 6, Rêde Cearense 1 e Departamento de Portos 38".

Eleita a nova directoria do Banco de Commercio

Como decorreu a reunião da assembléa geral — Mandado inserir na acta um voto de louvor pela administração transacta

Aspecto colhido por occasião da eleição

Realizou-se hontem, ás 16 horas, na séde do Banco do Commercio, á rua General Camara, esquina com 1º de Março, a assembléa geral daquella agremiação, para o fim de examinar e julgar as contas prestadas pelo exercicio de 1933, eleger a nova directoria, conselho fiscal e supplentes.

Presidiu á reunião o sr. Raul de Araujo Maia, que convidou para secretarial-o o dr. Rodrigo Octavio Filho.

A sessão, que durou cerca de uma hora, decorreu num ambiente de extrema cordialidade, observando-se perfeita ordem nos trabalhos e elevado espirito de cooperação por parte de todos os membros.

As contas apresentadas foram approvadas na sua integra. A directoria, cujo exercicio está findo, mereceu da assembléa calorosos elogios pelo zelo e proficiencia com que desempenhou o seu mandato. Consignou-se, finalmente, na acta, um voto de louvor pelos altos serviços que a administração transacta prestou ao Banco do Commercio.

Cumpre salientar que foi suggerida a reeleição da directoria, em caracter particular, e proposta mesmo no decorrer da reunião da assembléa geral. Não foi aceita a suggestão.

O presidente, dr. Raul de Araujo Maia, pediu a todos os presentes que não insistissem na idéa de reeleição. Estava findo o mandato e a directoria, cujas contas acabavam de ser approvadas, depunha o seu cargo nas mãos da assembléa.

Em face da attitude do presidente, que declarava decididamente aos amigos a intenção de não continuar na direcção do Banco, procedeu-se á eleição da nova directoria.

O presidente renunciante, dr. Raul de Araujo Maia, é figura de destacada projecção nos circulos commerciaes do paiz. Presidente da Associação Comercial e da Commissão da Divida Fluctuante, é ainda grande industrial, fazendo parte da firma Araujo Maia & Cia.

Seu companheiro de administração, dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, que occupava o cargo de director do Banco, tem igualmente grande relevo nos meios commerciaes.

A NOVA DIRECTORIA

A nova directoria ficou constituida dos seguintes membros :

Presidente, dr. Manoel Thomaz Carvalho de Brito; director, dr. Paulo Pinheiro da Silva. Conselho Fiscal : João Ribeiro Fernandes Coelho, condes Dias Garcia, dr. Antonio de Andrade Botelho. Supplentes : Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Octavio Reis e dr. Raul de Araujo Maia.

A simples enunciação dos membros que compõem a nova directoria do Banco do Commercio, faz augurar uma administração de grandes realizações para esse estabelecimento bancario.

O dr. Manoel Thomaz Carvalho de Brito, novo presidente, é um nome sobejamente conhecido no Estado de Minas, onde se tem feito sentir a sua projecção, não só no commercio e na industria, como na propria administração do Estado. No governo João Pinheiro, occupou a pasta do Interior, tendo tambem exercido, no Rio de Janeiro, a directoria da Carteira Commercial do Banco do Brasil, a que deu notavel desenvolvimento. Hoje, é figura destacada na industria mineira, possuindo importantes estabelecimentos nos arredores de Bello Horizonte, em Mazagão.

Figura de grande prestigio é tambem o novo director, dr. Paulo Pinheiro da Silva. Filho de uma das mais tradicionaes familias de Minas e abastado capitalista, tem revelado sempre um grande tirocinio bancario, a que allia uma notoria capacidade de realização.

Podemos adeantar, como programma da nova administração, a annexação ao Banco de varios estabelecimentos congeneres do sul e norte de Minas, e, possivelmente, alguns outros do norte do paiz.

Apertando os laços de solidariedade economica argentino-brasileira

ULTIMADOS OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES MIXTAS DE ARGENTINOS E BRASILEIROS

A sessão de encerramento no Itamaraty — O embaixador Cárcano e a A. B. I. — Visita da delegação argentina a A. B. I. — Os delegados argentinos partiram para S. Paulo

A sessão de encerramento e o que nella foi deliberado

No Palacio Itamaraty, teve logar, hontem, a sessão de encerramento das reuniões das commissões mixtas de brasileiros e argentinos, que, diariamente, se vinham realizando com o objectivo de estabelecer normas para uma nova phase de intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina.

Aberta a sessão, sob a presidencia do embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano, que se achava ladeado pelos srs. Luiz Colombo e Sebastião Sampaio, respectivamente, presidentes das commissões argentina e brasileira; os srs. Francisco de Oliveira Passos e Affonso Baeyley leram, em portuguez e hespanhol, as conclusões a que chegaram as tres sub-commissões creadas para estabelecer normas sobre o intercambio do arroz, café, batatas, cacáo, forragens, cêra de carnaúba, sementes, oleos vegetaes, queijos, frutas seccas e frescas e herva mate, na 1 sub-commissão, e trigo, farinha de trigo, pellos para chapéos, fios e tecidos de algodão, tecidos de seda natural, ceramica, borracha, fumo, couros, pelles productos pharmaceuticos e productos manufacturados em geral.

Foram tambem assentadas medidas relativas á navegação, uniformização da estatistica commercial exterior e o intercambio de imprensa e turismo, sendo feitas recommendações geraes sobre a necessidade dos dois paizes preferirem, reciprocamente, os productos do outro; de estabelecerem, annualmente, feiras internacionaes de amostras, a exemplo da do Rio de Janeiro; de nomearem commissões de arbitragem commercial, sendo a Argentina representada pela Union Industrial e o Brasil pela Federação Industrial e Associação Commercial; de protecção á pureza dos diversos productos, principalmente de generos alimenticios, de identificação de mercadorias, adoptando-se a identificação argentina para a que estiver exposta á venda; e, finalmente, suggerindo medidas sobre um regimen de cambio pelo qual se obtenha que as firmas importadoras sejam immediatamente providas de letras de cobertura até o limite monetario apresentado pelas exportações brasileiras para a Argentina e vice-versa.

A sessão encerrou-se com um discurso do sr. Luiz Colombo, que exaltou o sentimento de fraternidade entre brasileiros e argentinos, significando a necessidade de ser incentivado o intercambio de idéas, sempre fecundo pelos resultados que proporciona aos dois povos vizinhos e amigos.

UM AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR CARCANO AO PRESIDENTE DA A. B. I.

O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do embaixador da Argentina, sr. Ramon Cárcano, a seguinte carta accusando o recebimento da que lhe foi enviada por occasião da chegada ao Rio da commissão de industriaes argentinos : "Recebi sua carta tão expressiva e honrosa e a conservarei como uma opinião e um sentimento que compensam meus modestos esforços, tão desinteressados como sinceros pela amizade dos nossos dois grandes povos. Saúdo o sr. presidente Herbert Moses com a minha distinguida consideração e particular sympathia. — (a.) Ramon Cárcano."

A DELEGAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL ARGENTINA VISITA A A. B. I.

Com a presença de grande numero de associados e membros do Conselho Deliberativo, realizou-se hontem a visita que a Delegação Commercial e Industrial Argentina fez á Associação Brasileira de Imprensa, em agradecimento á acolhida que teve, no Brasil, por parte da sua imprensa e daquelle orgão associativo de classe.

O dr. Herbert Moses saudou a Delegação, cuja missão enalteceu, qualificando de excellente pelos resultados que della advirão para as relações commerciaes e industriaes entre os dois paizes. Saudou, ainda, o embaixador Cárcano e terminou com um brinde de honra á imprensa argentina, sendo enthusiasticamente applaudido por todos os presentes.

Respondeu o sr. Luiz Colombo, chefe da Delegação, que, no agradecimento á imprensa, salientou, com applausos, a projecção internacional da A. B. I., cuja actividade no campo diplomatico é reconhecida como extraordinaria em todos os centros da America do Sul. Pediu, ainda, á A. B. I., transmittir a todos os jornaes e jornalistas do Brasil, os agradecimentos da Delegação pela sympathia com que foram recebidos.

Seguiu-se com a palavra o sr. Sebastião Sampaio e, por fim, o sr. Juan C. Albertoti, presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira e representante do jornalismo argentino junto á Delegação, sendo todos muito applaudidos.

PARTIU PARA S. PAULO A DELEGAÇÃO ARGENTINA

Pelo Cruzeiro do Sul seguiu, hontem, para S. Paulo a Delegação Commercial e Industrial Argentina, constituida pelos srs. Luiz Colombo, presidente; Miguel Oliva, Fernando Waitz, Ernesto L. Herbin, Vicente Stabile, Hermenegil Pini, Adolpho Bearley, Juan José Varella, Attilio Colautti e Carlos H. Mendel, sendo acompanhados pelo deputado Roberto Simonsen e dr. Vicente Galliez, representante da Federação Industrial do Brasil.

Dois livros

Rubem BRAGA

Tudo era irreparavel. Ella colhia margaridas quando eu passei. Vou subir a ladeira lenta atraz da bocca doce que eu não provarei. As virgens passam implorando o soldado morto na collina. Estou livido, gago. Ora viva, seu commandante, com sua cara de barbante e seu nariz de pedante, levando surras da amante e gritando: viva a Republica. Que barulho é esse na escada? Precisamos, precisamos esquecer o Brasil! Oh, sejamos pornographicos, docemente pornographicos. Dizei a todos: meus irmãos, não quereis ser pornographicos? Amor, a quanto me obrigas? Ora viva o amendoim. O girasol, estupido, continuou a funccionar. E' melhor sorrir (sorrir gravemente) e ficar calado, e ficar fechado entre duas paredes, sem a mais leve colera nem humilhação. Meu amigo, vamos cantar, vamos chorar de mansinho. O amor é isso que você está vendo: hoje beija, amanhã não beija, depois de amanhã é domingo e segunda-feira ninguem sabe o que será. Dorme, que o capeta está perguntando onde a mulher acordada para dormir com ella. Supponha que um anjo de fogo varresse a face da terra e os homens sacrificados pedissem perdão. Não peça. Os desilludidos do amor estão desfechando tiros no peito. Pum, pum, pum, adeus, enjoada, eu vou, tu ficas, mas nós nos veremos seja no claro céo ou turvo inferno. Oh, quanta materia para os jornaes. E as amadas dansarão um samba bravo, violento, sobre a tumba delles. As moças em flôr estão rindo, dansando, fluctuando no ar. As moças vão casar e não é com você. E eu pergunto a ella: Diga, para lá da Oceania de certo que ha outras meninas e outros coqueiros, de certo! Porque você não me conta. Ora, eu amo essa menina aspera, mida, humida... Não me arrependo do peccado triste que sujou minha carne, como toda a carne. Peccarei com humildade, serei vil e pobre, terei pena de mim e me perdoarei. De novo a estrella brilhará... Os homens preferem duas. Sou a quadrupla, Adalgisa. Servei-me, gastae-me e ide. Para onde quer que vades o mundo é só Adalgisa.

E quem achar nessas phrases que eu fui juntando uma phrase ao menos ou ao menos uma palavra razoavel, bonitinha, engraçadinha, triste, dolorosa, não perca tempo, não deixe para amanhã, não pense mais: compre o livro "Brejo das Almas", poemas de Carlos Drummond de Andrade, uma belleza de livro.

P. S. — Ganhei tambem o espectaculo "O homem e o cavallo", de Oswald de Andrade. Mas esse póde ser formidavel que eu não aconselho a ninguem, porque tem muito nome feio que familia não póde ler. E' uma pena. O remedio é ler escondido, como eu estou fazendo.

Leticia, antigo pomo de discordia entre Colombia e Perú

O castello já não mais existe, levado pelas aguas do rio. Ao fundo, o pequeno barracão ao lado da arvore é o corpo da guarda. A' esquerda é a residencia do commandante do destacamento. O rio é o Amazonas, vendo-se ao fundo, á direita, a margem peruana. O navio (gaiola) é o que faz o serviço entre Manáos e Iquitos, com escala por Tabatinga

(Conclusão da 1ª pag.)

Para chegar a Leticia no tempo opportuno foi que o general Rondon seguiu hontem para Manáos, no avião da carreira da Panair, devendo continuar por via aerea a sua viagem para Teffé, onde terá sua séde a Commissão Mixta.

A REGIÃO LITIGIOSA

Como é sabido, Leticia, o pomo de discordia que gerou o conflicto recentemente dirimido no Rio, fica encravada quasi dentro do territorio brasileiro. Está situada na Amazonia, confinando com aguas e terras que pertencem ao Brasil.

E como é intensa em todo o paiz a curiosidade publica em torno desse pequeno territorio amazonico que desencadeou ha pouco uma luta internacional na America do Sul, O JORNAL resolveu fazer uma larga e completa reportagem, com ampla documentação photographica sobre aquella importante região da Amazonia.

LETICIA

A cidade contestada, que as nossas photographias mostram, fica á sombra da floresta virgem e se debruça sobre o Amazonas.

A coisa mais importante que Leticia possue é uma poderosa estação de T.S.F., cuja torre domina a cidade.

Em Leticia, as tropas peruanas deram, durante a guerra, um desembarque, occupando a região e forçando os colombianos a se retirarem para as vizinhanças de Tabatinga, no territorio brasileiro.

Algumas leguas acima de Leticia fica o importante porto peruano de Iquitos, que é um dos centros mais importantes do Alto Amazonas e cujos aspectos typicos a nossa reportagem photographica revela.

LORETO

Loreto, que o caso de Leticia tambem poz no cartaz, é um logar historico. E vale a pena recapitular certas particularidades da sua vida.

Loreto, no seculo XIX, formava a grande região administrada pelo prefeito de Moyobamba.

O governo peruano, em decreto de 7 de fevereiro de 1866, reconheceu os inconvenientes da centralização administrativa que peiava o desenvolvimento das povoações fluviaes, desmembrou este immenso departamento, subdividindo-o em quatro provincias.

Depois, o districto de Loreto passou a pertencer á provincia do Baixo Amazonas, limitrophe do grande Estado do norte.

O povoado de Loreto, no fim do seculo XIX contava cerca de 80 a 100 pessoas e algumas casas. O commercio, insignificante, pouca renda proporcionava ao erario publico.

TABATINGA

O conflicto colombo-peruano collocou em evidencia tambem a tradicional cidade amazonica de Tabatinga.

Com o seu velho castello, que as aguas do rio já levaram; com as ruinas do quartel que o general José Clarindo construiu logo depois da guerra do Paraguay; com os seus canhões coloniaes, a sua velha praça, com os seus barracões de madeira, com o seu immenso rio de aguas turvas e impetuosas — Tabatinga foi o quartel general das tropas nacionaes que garantiram a neutralidade do Brasil na luta entre o Perú e a Colombia.

Mas acima de tudo, Tabatinga é uma das cidades historicas de mais curiosas tradições da Amazonia.

Vale a pena recordar alguns aspectos e alguns episodios que dêem a impressão do que foi Tabatinga nos tempos coloniaes.

Tabatinga tem sua historia intimamente ligada ao acto imperial de livre navegação fluvial, que abriu o Amazonas ao commercio internacional, incentivando, como consequencia primaz, o intercambio economico com o Perú.

Para controlar as relações mercantis de productos estrangeiros, um decreto, no Amazonas, duas mesas de rendas, cujas sédes eram Manáos e Tabatinga.

O entreposto de Tabatinga estava localizado em uma palhoça estreita, com duas salinhas, um corredor e uma varanda, baixa e suja, deixando muito a desejar para um estabelecimento pomposamente denominado "estação fiscal". Rematando a penuria das installações, havia o quartel do destacamento alfandegario, localizado em uma cabana rachitica, ensejando a que um commentador da Amazonia dissesse que "a mesa não inspira esse sentimento de respeito que se devera ostentar nos estabelecimentos creados na fronteira, sendo preferivel não havel-os, quando não podem ser creados convenientemente."

Esta deficiencia era compensada por uma abundancia de funccionarios pois, para um commercio quasi nullo, havia um administrador, um escrivão, um escripturario, um porteiro, tres guardas e oito marinheiros.

Um chronista da época, observando esta circumstancia, criticava com subtil ironia: "Faltam a esta repartição espaço e material, mas sobra-lhe, em compensação, pessoal, o que não é raro acontecer no Brasil". Isto foi dito em 1864, o que vem comprovar que o regimen burocratico de hoje não constitue novidade apreciavel. A creação desse entreposto fiscal na velha cidade suscitou acaloradas polemicas entre os apaixonados das questões locaes.

Uns taxaram-n'a de prejudicial á economia municipal, pois sobrecarregava o commercio com as quotas de fiscalização e despacho, encarecendo reflexamente a vida no Alto-Amazonas.

Como argumento decisivo expunham a inutilidade deste entreposto fiscal, porquanto não havia contrabando no Amazonas, não só pela vigilancia das autoridades paraenses, como pelo facto da navegação fluvial ser feita pelos "paquetes" da companhia estadual e pelos do governo do Perú', cujas administrações seriam incapazes de cumpliciar um acto menos honesto.

VELHAS ESTATISTICAS

Interessante estatistica encontrada nos archivos locaes apresentava uma relação das mercadorias estrangeiras (varas de lás e fitas de seda) entradas em Tabatinga, em 1861-65, no montante de 13$650, que pagaram no entreposto cerca de 4$770, cerca de 35 por cento; e isto quando na provincia peruana de Loreto, os materiaes entravam e saiam sem pagar qualquer direito.

O entreposto similar de Manáos, no exercicio de 1864-65, produziu uma receita de 8:442$000, proveniente dos impostos sobre a importação e exportação que o decreto de 1863 mandara arrecadar, a qual, sommada com a de Tabatinga, deixava ainda um deficit contra o thesouro imperial de ...... 19:900$000.

A população da cidade de Tabatinga, nos meados do seculo XIX, era integrada por 50 pessoas, incluive os 30 guardas nacionaes do destacamento fluvial.

O emporio commercial era representado por tres insignificantes vendas, cujo capital realizado não excedia a 5:000$000.

OS SEGUROS NO BRASIL

UMA FUNDAÇÃO QUE SE IMPOE HA 62 ANNOS

1872. Que se pensaria dos seguros ha 62 annos, no Brasil? Como teria sido recebida a idéa da fundação de uma companhia de seguros, por um grupo de espiritos adeantados, numa epoca possivelmente rotineira no nosso meio?

Mas venceram os idealistas. E o que ha 62 annos era uma tentativa, hoje é uma solida realidade — a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança". O nome se impoz, não por elle proprio, porém pelo que elle representou durante estes largos annos.

Direcções se têm succedido, cada uma se empenhando em mais desenvolver a importante empresa e hoje, a actual administração avulta no seu progresso.

Bastariam os nomes á frente: dr. Heitor Beltrão, Raymundo Salgado Guimarães e dr. José Pedreira do Couto Ferraz.

Se os numeros representam a realidade comparada, basta, para dizer dos beneficios da direcção da Companhia Confiança o quadro abaixo do seu movimento:

Capital integralizado	1.000:000$000
Reservas technicas em 1933..	344:818$600
Fundo de reserva e saldo de lucros em 1933..	365:115$830
Deposito no Thesouro Nacional	200:000$000
Apolices da divida publica	1.700:000$000
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1933..	14.898:916$143
Dividendos distribuidos (até 1193	4.023:000$000

E' o fruto de mais de meio centenario de correcção e segurança da Companhia de Seguros "Confiança", hoje installada á rua da Alfandega, 49, e que Heitor Beltrão e seus companheiros vão elevando cada vez mais no conceito publico, se é que é possivel impor-se mais uma confiança tão justa.

O cardeal D. Sebastião Leme vae a Buenos Aires

Approximando-se a data da realização, em Buenos Aires, do trigesimo segundo Congresso Eucharistico Internacional, a Colligação Catholica Brasileira vem desenvolvendo, com exito, a mais intensa actividade para levar á capital portenha uma numerosa embaixada.

Esta peregrinação, que terá a assistencia pessoal do cardeal d. Sebastião Leme e de grande numero de prelados brasileiros, visa conseguir bens espirituaes para maior prestigio da Igreja na America, deseja estabelecer um contacto mais approximado entre as "élites" catholicas dos dois paizes e quer estreitar os laços de amizade que prendem o Brasil á Argentina.

Tão numerosas têm sido as adhesões á Peregrinação Brasileira, cuja chefia cabe ao dr. Alceu Amoroso Lima, delegado geral no Brasil do Comité Executivo de Buenos Aires, que a SAVI (Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes), encarregada da execução technica, se viu obrigado a contractar novos navios de confortaveis acommodações, servidos todos por um pessoal correcto e prestativo, garantindo assim aos peregrinos uma viagem commoda, segura e economica, pois ella lhes facilita nos preços e pagamento.

Durante os quatro dias da realização do Congresso os navios da SAVI ficarão no porto de Buenos Aires, transformados em hoteis fluctuantes, afim de que seus passageiros não façam despesas exorbitantes nos hoteis da capital.

Dentre os peregrinos que irão ao grande certamen eucharistico de outubro figuram intellectuaes, sacerdotes e um grupo seleccionado de oradores, capazes todos de affirmar a intelligencia e a fé do povo brasileiro.

Acha-se enfermo o vice-consul Kuramoto

CHANGHAI, 16 (H.) — O vice-consul japonez em Nankin sr. Kuramoto, cujo desapparecimento tinha provocado ha dias grande sensação, chegou a Changhai, onde foi hospitalizado.

O balanço de um encontro memoravel

Como a imprensa romana expõe os resultados das conversações entre Hitler e Mussolini, em Veneza

Os problemas do desarmamento e do Danubio e as condições para a volta do Reich a Genebra

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, referindo-se ao encontro Mussolini-Hitler, diz o seguinte: "E' preciso encarar a amplitude dos horizontes que se abrem em consequencia dos contractos pessoaes entre os dois estadistas eminentes e deduzir dahi que a situação européa se apresenta muito promissora. O accordo perfeito de que se revestiu o encontro dos chefes dos governos da Italia e da Allemanha deixa prever que esses contractos pessoaes perdurarão para o exame e as soluções concretas de todos os problemas agora existentes e pelos quaes a Europa vive os seus dias mais amargos.

Acredita-se que durante a entrevista dos dois estadistas não deve ter sido motivo de discussão a regulamentação de determinadas questões e interesses, mas sim o exame profundo e cuidadoso do complexo das questões que dominam a situação actual.

Assegura-se, outrosim, que os elementos esclarecedores seguramente adquiridos pelos interlocutores no decorrer da sua conferencia, fizeram com que a realidade das coisas se apresentasse na sua completa nudez, provocando da parte dos srs. Mussolini e Hitler um exame dos meios aptos a corrigir-lhe os defeitos.

Dá-se como certo que os dois estadistas conseguiram a esse respeito, pela identidade de seus pontos de vista, oriunda de avaliações inspiradas por objectivos e criterios de equidade e pela serena visão dos verdadeiros interesses europeus, subtraindo-se da atmosphera de rivalidade contra quem quer que fosse.

A VOLTA DA ALLEMANHA A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Os principaes pontos que formam o objecto de exame na conferencia Musolini-Hitler, foram : a questão do desarmamento levada a effeito mediante a collaboração dos Estados afim de eliminar a possibilidade de um conflicto armado, e as questões danubianas.

Com relação á volta da Allemanha a Genebra, sabe-se que Hitler tenha affirmado que está prompto a voltar ao seio da Sociedade das Nações, sempre, porém, que lhe seja reconhecida a perfeita paridade de direitos com relação aos armamentos; não acceitando de collaborar no reajustamento europeu em condições de inferioridade, minoridade ou subordinação. Satisfeita, porém, em seu ponto fundamental, a Allemanha estaria disposta a collaborar em todas as transacções e convenções inspiradas para crear uma atmosphera de concordia.

Com referencia á questão do Danubio, o sr. Hitler affirmou achar-se a Allemanha com a melhor disposição para facilitar o reajustamento dessa região.

"Relativamente á questão da independencia da Austria, questão essa que constitue o prejudicial imprescindivel do problema amplamente examinado, os dois interlocutores acharam-se de pleno accordo em reconhecer a necessidade de ser restabelecida a normalidade no Estado Austriaco, redundando esse facto em apreciavel beneficio para os seus subditos e concorrendo excepcionalmente para o melhoramento da situação geral da Europa.

O restabelecimento da normalidade na Austria significará a condemnação de todas as formas de terrorismo que, de um certo tempo a esta parte, está convulsionando as actividades do pequeno paiz, ansioso de uma éra de verdadeira paz.

O encontro entre os srs. Mussolini e Hitler serviu para esclarecer todos os pontos duvidosos das questões européas e, pela cordialidade nelle reinante, promette dar os seus frutos em pról da paz invocada."

A PARTIDA DE HITLER

O chefe do governo allemão embarcou no aerodromo do Littorio, no hydro-avião que rumou em direcção de Monaco.

O ULTIMO APERTO DE MÃO

VENEZA, 16 (H.) — O chanceller do Reich, sr. Hitler, partiu, de avião, ás 8 horas e 10 minutos, com a sua comitiva, de regresso á Allemanha.

O Duce foi ao campo de aviação apresentar-lhe cumprimentos. Os dois estadistas apertaram-se cordialmente as mãos, emquanto uma banda de musica executava os hymnos nacionaes da Italia e da Allemanha.

O Fuehrer seguiu num avião, acompanhado do ministro dos Negocios Estrangeiros, von Neurath. Os membros da delegação allemã embarcaram noutro apparelho. Num terceiro avião partiram os policiaes allemães.

MUNICH, 16 (H.) — O chanceller Hitler e sua comitiva acabam de chegar a esta cidade, de regresso de Veneza.

MUSSOLINI CONVIDADO A VISITAR A ALLEMANHA

BERLIM, 16 (H.) — O "Berliner Zeitung-Mittag" publica com destaque um telegramma procedente de Veneza em que se annuncia que o chanceller Hitler convidou o sr. Mussolini a visitar a Allemanha.

O jornal accrescenta que a opinião predominante nos meios italianos é que o Duce abrirá uma excepção ao seu principio de não se afastar da Italia e aceitará o convite do Fuehrer.

A LOTERIA PORTUGUEZA DE SANTO ANTONIO

LISBOA, 16 (H.) — O premio grande da loteria de Santo Antonio, no total de tres mil contos, saiu no numero 5.185. O bilhete premiado foi vendido a um desconhecido por um agente de loterias desta capital.

O premio de vinte contos saiu ao bilhete numero 3.627.

Em honra das Republicas da America Hespanhola

UMA FESTA EM MADRID

MADRID, 16 (H.) — Patrocinado pela secção hispano-americana realizou-se no Lyceum Club grandioso baile em honra das republicas da America hespanhola.

Na numerosa assistencia viam-se as filhas do presidente da Republica, membros do corpo diplomatico, ministros, agentes consulares, autoridades hespanholas e membros de destaque das colonias americanas.

A orchestra tocou sob applausos calorosos, os hymnos de todas as nações hispano-americanas.

Na Academia de Sciencias Moraes e Politicas da França

A RECEPÇÃO DO SR. DOUMERGUE

PARIS, 16 (H.) — O presidente do Conselho sr. Gaston Doumergue assistiu hoje, pela primeira vez, á sessão da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, para a qual foi recentemente eleito.

Respondendo ao tradicional discurso de bôas vindas o sr. Doumergue depois de agradecer a sua escolha, disse que toda sua vida tem sido consagrada aos lados praticos que ... pouco tempo aos estudos theoricos. Terminou ... a Academia não levou ... e incluiu entre os grandes parlamentares ... as letras e as sciencias francezas.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-1769 e 2-1360 — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tels. 3-1180. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-5780.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 647-1.º, Tel. 1890 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

"O JORNAL"

Entrando hoje no seu decimo-sexto anno de existencia, O JORNAL sente-se no dever de testemunhar aos seus leitores sua commovida gratidão pelo apoio efficiente, que até hoje não lhe escasseou da opinião de quantos o distinguem com o seu interesse.

Assaltado ha anno e meio, podemos retomar a nova vida, mercê da preferencia e da dedicação de um publico que é cada vez mais o nosso titulo de orgulho e graças ao trabalho indefesso, pelo patrimonio moral da terra commum.

IMPUGNAÇÃO VICTORIOSA

Numa reunião dos "leaders" de bancada, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, ficou hontem decidido que a maioria da Assembléa Nacional approvará a prorogação das funcções legislativas da Constituinte até dezembro vindouro.

Desse modo será possivel prover o Governo das leis complementares, pedidas em recente mensagem do Executivo e conciliar as diversas correntes, que se formaram, a proposito do termo final a ser dado á Assembléa, depois de cumprida a missão determinada no decreto que a convocou.

O episodio que acaba de encerrar-se offerece alguns motivos de meditação aos que não perderam toda a esperança numa reforma dos costumes politicos brasileiros, ao influxo dos principios que venceram na memoravel jornada de outubro de 1930.

Em primeiro logar é justo pôr em relêvo a unanimidade com que todos os orgãos expressivos da opinião publica se collocaram ao lado da bôa causa e a resistencia de um numero não avultado de representantes do povo, entre os quaes a bancada inteira de S. Paulo, que não concordando com o desvirtuamento dos poderes soberanos da Assembléa, num acto em que não seria difficil vislumbrar interesses personalistas pouco recommendaveis, resolveram desde logo devolver, pela renuncia, o mandato recebido do eleitorado.

Essa comprehensão do dever civico de respeitar a vontade popular honra a educação democratica dos representantes, que se promptificaram a protestar contra a conversão da Assembléa Constituinte em poder legislativo ordinario, desfazendo-se voluntariamente do mandato.

De outra parte, não se póde deixar de exprimir a impressão melancolica que fixou no espirito publico o espectaculo muito pouco edificante, dado pelo grupo que se apegou á idéa da conversão, procurando por todos os meios resistir, ás inequivocas demonstrações da vontade nacional, empenhada em que se respeitassem os principios rudimentares da revolução, de que a Assembléa é o interprete mais autorizado.

Venceu, afinal, o bom senso politico que não abandonou a Constituinte, nas suas horas mais difficeis. Seria, realmente, para causar a mais funda decepção ao povo que o primeiro corpo legislativo, regido pela nova carta constitucional, tivesse a origem espuria, que lhe queriam dar os partidarios da transformação, que a opinião impugnou victoriosamente.

INTERCAMBIO ECONOMICO ARGENTINO-BRASILEIRO

Não nos enganávamos quando, desde os primeiros instantes em que a Missão Argentina entrou em contacto com o nosso meio, os nossos circulos officiaes e as nossas classes trabalhadoras, vaticinámos resultados mais do que satisfactorios para os fins que ella, e nós, os brasileiros, alimentavamos.

Os povos sul-americanos, comquanto oriundos de uma mesma matriz ethnica, unidos pelo mesmo imperialismo idiomatico, cultural e psychologico, ainda não haviam conseguido solucionar, de maneira pratica e efficaz, o problema que lhes é mais necessario, neste momento: o de vincular as suas economias e consolidar os seus laços de solidariedade commercial.

Por isso que, até ao presente, formamos e constituimos unidades economicas emparedadas, blocos nacionaes isolados, falta-nos essa noção de confiança, que só a união e a comprehensão das questões latino-americanas, como um todo organico e indissoluvel, podem conferir. Emquanto, em todas as nossas patrias, ha um anseio vivo de conhecimento, de identificação, de vinculamento, pouco, muito pouco, em verdade, temos feito no intuito de a nossa America conhecer-se a si mesma e aprender que só ha um exemplo de Continente no mundo que foi tão bem feito, como o nosso, para a escola e o aprendizado dos verdadeiros principios da fraternidade humana.

A Argentina e o Brasil, que são os dois povos de maior responsabilidade politica e economica continental, souberam felizmente comprehender que as formulas de congraçamento politico, enunciadas á hora dos banquetes ou em meio ao ambiente artificial das gentilezas, são fogos vistosos, porém, de reduzidissimo rendimento positivo. Ora, as nações que não procuram fundamentar contemporaneamente a sua vida de relações com os vizinhos ou outros paizes em alicerces commerciaes seguros e solidos cedo vêem apresentar-se em seus horizontes desenganos e desillusões fataes.

A Missão Argentina, de commum accôrdo com a Delegação Brasileira, desbravou o seu roteiro, onde devem germinar as sementes de toda e qualquer fórma de cooperação economica permanente entre os nossos dois povos.

Nos debates, nas discussões, nos entendimentos e na troca de idéas, os representantes de ambas as democracias vêm de demonstrar, alto e bom som, que sempre ha meios de os povos se approximarem e quererem, quando preside a esse estado de espirito a obsessão de levar a effeito uma obra benefica ás duas patrias.

Não houve uma só questão — entre as muitas ventiladas nos trabalhos das sub-commissões, no Itamaraty — em que o Brasil e a Argentina não encontrassem factores apreciaveis de entendimento. A intelligencia commercial dos dois povos evidenciou, pois, que praticamente, organicamente, não existe uma só barreira susceptivel de impedir a visão dos nossos destinos communs.

O intercambio economico entre as duas Republicas ha de, por força incrementar-se, como consequencia immediata do contacto dos technicos dos dois paizes. Podemos mesmo asseverar que a opinião, quer dos argentinos, quer dos brasileiros, é que a tarefa levada a cabo merece ser gravada nos fastos de nossas nacionalidades, como um acontecimento realmente grandioso e memoravel.

O merito desse emprehendimento cabe, em parte apreciavel, ao illustre embaixador argentino no Brasil. Mas devo distribuir-se tambem pelos governos respectivos, pelos meios diplomaticos de ambas as nações e pelas suas classes productoras, que não hesitaram um instante em accudir ao appello dos conductores politicos dos dois povos.

Deante do que se logrou concretizar, apenas desejamos que missões desse caracter e dessa finalidade se tornem mais frequentes entre o Brasil e a Argentina. Ellas realizam, em uma hora historica de tamanha pressão dos factos economicos sobre o rythmo de vida dos povos, em poucos dias, o que muitas vezes, por meios simplesmente diplomaticos, levariamos annos sem fim.

Em reunião dos "leaders", foi hontem assentada a prorogação, até 31 de dezembro, do mandato da Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

transformação em assembléa ordinaria. Assim pensa igualmente o meu collega de bancada Vilanova".

HOMENAGENS AO INTERVENTOR PAULISTA

Tem sido alvo de significativas homenagens, nesta capital, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo. Ainda ha pouco o casal Mary Uchôa-Plinio Uchôa offereceu-lhe no restaurante do Castello da Gloria um jantar intimo, ao qual compareceram, além de seu secretario, sr. Carlos Prado de Mendonça, e do seu ajudante de ordens, major Othelo Franco, os srs. Henrique Bayma, Roberto Simonsen e Pacheco e Silva, deputados á Assembléa Nacional Constituinte, e o sr. Ruy Prado de Mendonça.

Da população carioca, imprevistamente, innumeras manifestações tem recebido o chefe do governo bandeirante, das quaes destacamos a que se realizou ainda agora no Theatro Carlos Gomes, quando s. ex. ali compareceu para assistir a um espectaculo da Companhia de Revistas de Jardel Jercolis. Nessa occasião, o sr. Armando de Salles Oliveira foi enthusiasticamente ovacionado pelos espectadores e pelos proprios artistas da companhia, que envolveram nas mesmas manifestações de cordialidade o interventor paulista e o Estado de São Paulo.

RENUNCIARAM OS SRS. MAURICIO CARDOSO E ADROALDO MESQUITA

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente d'O JORNAL) — Corre a noticia, trazida por carta particular, que os deputados Mauricio Cardoso e Adroaldo Mesquita renunciaram ao mandato de deputado á Constituinte, devendo chegar aqui depois do dia 20.

Entre os nomes lembrados para a Assembléa estadual figuram os srs. Darcy Azambuja, Francisco Flores da Cunha, desembargador José Bernardo de Medeiros, Manuel Borges da Fonseca, Victor Kessler e Salathiel Soares de Barros.

AGRADECIMENTO DA LIGA CATHOLICA BRASILEIRA

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente d'O JORNAL) — A Liga Catholica Brasileira fez-se representar junto ao interventor Flôres da Cunha e ao Directorio do Partido Liberal, pelo arcebispo João Becker, que agradeceu o interesse tomado na Constituinte pelos postulados catholicos.

O ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL GAUCHO CONTRA A TRANSFORMAÇÃO

PORTO ALEGRE, 16 (O JORNAL) — A "Federação", orgão official do Partido Liberal Riograndense, ataca com vehemencia a transformação da Assembléa Nacional em Camara dos Representantes.

Num editorial, sob o titulo "Grave Mysterio", aquelle jornal accentua que ninguem póde duvidar da rejeição do projecto macabro. Mas accrescenta: "Ao delicado apparelho digestivo dos senhores deputados, repugnava semelhante coisa".

Terminando, diz "A Federação" que nada mais se entende da Constituinte e que sua transformação só poderia ser feita "por obra do Demonio".

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Odilon Braga, deputado pelo Partido Progressista de Minas Geraes, esteve hontem no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Abordado pela reportagem, nada de novo declarou á imprensa, reaffirmando, porém, a sua attitude contraria á transformação da Constituinte em Legislativo ordinario.

Pouco depois da saida do deputado mineiro, chegou ao Ministerio da Justiça o sr. José Carlos Macedo Soares. O constituinte paulista só abandonou o gabinete ministerial depois que ali se encontrava o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo.

A conferencia com o chefe do governo de S. Paulo, que demorou mais tempo, foi interrompida com a chegada do sr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal, que fôra entender-se com o titular da pasta da Justiça acerca do desembargador Souza Ramos, membro...

(Continua na 5ª pag.)

Grande remessa de munições para a Bolivia

O QUE DIZ UM DESPACHO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 16 (H.) — Os Departamentos de Estado e da Justiça asseguraram ao ministro da Bolivia, sr. Finot, que seriam remettidas as munições no valor de 600.000 dollars existentes nos cáes de Nova York e Norfolk.

Observa-se que, effectivamente, essas munições foram encommendadas em fevereiro, pagas integralmente pela Bolivia. Consistiam, além disso, em cartuchos e não nos aviões de bombardeio para um supposto ataque a Assumpção, que tinham sido encommendados mais recentemente e eram ainda objecto de discussão.

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou que esta questão seria dentro em pouco decidida pelo Departamento da Justiça.

O ministro do Paraguay, sr. Bordenave, visitou o Departamento de Estado e protestou contra a entrega das munições. Não lhe foi dada nenhuma certeza em sentido algum.

O PROJECTO DA CONVERSÃO DA ASSEMBLÉA CONTAVA COM A MAIORIA DOS CONSTITUINTES

Falando a O JORNAL, o deputado João Beraldo esclarece a sua situação em face dos ultimos acontecimentos

Antes do discurso que pronunciou, hontem, na Constituinte, o deputado João Beraldo mantinha-se discreto e reservado ante os vivos commentarios suscitados pelas conclusões do seu parecer, propondo tres soluções para os trabalhos da assembléa e pugnando pela adopção da que transforma esta em legislativo ordinario. O seu nome foi, outrosim, o seu trabalho, amplamente discutido pela imprensa de todo o paiz. Entretanto, afóra umas declarações de hontem, da tribuna, o constituinte mineiro não revelára ainda os motivos porque se collocára no ponto de vista formulado no parecer da sub-commissão legislativa.

FALANDO AO AUTOR DO PROJECTO

Achamos opportuno, pois, ouvir o deputado João Beraldo. O politico montanhez recebeu o redactor d'O JORNAL no Hotel Florida, onde reside, e á nossa primeira pergunta, respondeu:

— O que me levou a occupar a tribuna da Assembléa na sessão de hoje, foi justamente a necessidade de explicar a minha situação nesse rumoroso caso.

Com a renuncia do sr. Odilon Braga, de membro da Commissão dos 26, cujos motivos não foram bem esclarecidos, a minha bancada indicou, com honra para mim, o meu nome para substitui-lo nessa commissão.

Não tenho por costume procurar honrarias, mas, se ellas me batem á porta, não as recuso, como igualmente sou daquelles que não pegam só no lado bom ou facil, mas um tanto ouso, e também não fujo ás emprezas difficeis.

Logo que se deu a minha designação para essa commissão, foi creada, para que sobre ella se pronunciasse a sub-commissão constitucional e ao parecer, a mensagem do Chefe do Governo Provisorio, solicitando á Assembléa a elaboração de varias leis, complementares á Constituição.

O sub-comité que, então, ficou constituido dos illustres deputados Abel Chermon, Pires Gayoso, e por mim, designou-me para relatar o parecer sobre essa mensagem.

AS DEMARCHES

— Investido dessa incumbencia — proseguiu o sr. João Beraldo — passei a ouvir os mais autorizados representantes do pensamento politico da Assembléa sobre a questão em fóco.

E depois de concertar com elles o plano do parecer e as suas directrizes, metti mãos á obra, tendo, para isso, um prazo restrictissimo, porque recebi instrucções para que se apressasse o mais possivel a solução do caso.

Antes, porém, dessa incumbencia, eu havia entabolado conversa com elementos prestigiosos da quasi totalidade das bancadas que constituem a Assembléa. E não só aquellas pessoas autorizadas, como estes elementos, haviam se manifestado, abertamente, pela conversão da Assembléa Constituinte em Legislatura Ordinaria. Fiquei, assim, inteiramente senhor do pensamento da maioria da Assembléa.

Homem sincero que sou e deshabituado a essas transmutações, que se operam atrás das cortinas do scenario politico, lavrei o meu parecer, detendo-me, demoradamente, nas razões que justificavam a pretendida transformação.

Entretanto, no parecer da sub-commissão, que é apenas uma opinião esclarecedora do assumpto, e não uma decisão ou um julgamento, afflorei mais duas hypotheses, a da dissolução immediata e a da prorogação dos trabalhos da Assembléa, ao sabor, portanto, das demais correntes nella existentes.

A sub-commissão deu, assim, margem para se pleitear a que resolvesse, ao seu arbitrio, a situação, deferindo para este, que é o unico competente para resolver, a decisão do caso.

Vê, portanto, que a commissão não impoz o seu modo de pensar, o seu ponto de vista.

A DECISÃO DOS "LEADERS"

Proseguiu o sr. João Beraldo:

— Tanto era esse o pensamento da maioria da Assembléa que, na reunião dos "leaders", de 14 do corrente, isso ficou assentado, computando-se até os votos pró e contra, a saber, 144 a favor, 95 contra.

Hoje, porém, na reunião das 10 horas desses mesmos "leaders", conforme noticiaram os jornaes, foi a prorogação que ficou assentada.

Deante desses factos, vi-me na obrigação de occupar a tribuna para esclarecê-los á opinião publica.

[illegible]

A sub-commissão apresentou, como disse, tres suggestões, e a que for acceita, uma dellas importará em acceitação de uma das proposições que lhe foram indicadas.

A ATTITUDE DA BANCADA MINEIRA DO P. P.

Indagamos do sr. João Beraldo das razões determinantes da divergencia entre o parecer de sua autoria e a bancada do seu partido.

Respondeu-nos s. s.:

— "Não considero propriamente uma divergencia o facto de alguns deputados da bancada do meu partido terem optado pela prorogação. Não sei, porém, o que se passou na sua ultima reunião para tratar do assumpto, pois não estive presente á mesma.

Em face de uma outra pergunta, disse-nos o deputado mineiro:

— "Individualmente tive opportunidade de consultar os meus collegas e assegurei a certeza de que, na sua maioria, eram favoraveis á transformação da Assembléa."

— Quaes, então, os motivos dessa mudança?

— "Ignoro, digo-lhe sinceramente. São segredos de natureza politica, dos homens com quaes não estou ainda familiarizado."

Pedimos, finalmente, ao deputado João Beraldo as suas impressões sobre qual das tres suggestões constantes do seu parecer seria adoptada.

— "Agora — respondeu-nos — diante das sorprezas dos bastidores da politica e dessas extranhas mudanças individuaes, nada mais posso prever. Antes, estava certo de que a maioria dos deputados apoiava a conversão. Agora, só sei que cumpri o meu dever e estou com a consciencia tranquilla."

DECRETOS ASSIGNADOS

PROJECTOS APPROVADOS PARA REDES DE VIAÇÃO FERREA — APOSENTADORIAS, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA GUERRA

O Chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção de um grupo de casas de turmas na E. F. Sul de Minas; para a ampliação de casa de moradia do agente da estação de Borda da Matta, na linha de Sapucahy, da E. F. Sul de Minas; augmento da plataforma da estação de Maria da Fé, na mesma Estrada; e na E. F. Oeste de Minas, remodelação do edificio da estação de Campos Altos, da linha de Barra Mansa a Patrocinio, e construcção de uma casa para moradia do agente da referida estação; na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul: augmento do edificio da estação de Itapevy, na linha de Santa Maria a Uruguayana, reforço de seis superstructuras metallicas na linha de Santa Maria a Porto Alegre, construcção de um deposito de estopa em Rio Grande, na linha de Cacequy a Rio Grande e construcção de uma casa para moradia do guarda-chaves da estação de Lageao na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos; para construcção de uma casa destinada á moradia do armazenista do almoxarifado, na estação de Jacuhy, na referida Rêde do Rio Grande do Sul; para modificação do deposito de locomotivas em Caxias e para a execução de diversas outras obras, na citada Rêde do Rio Grande do Sul.

Extendendo aos congressos de operarios syndicalisados as vantagens de que trata o art. 4º do decreto n. 23.655, de 27 de dezembro de 1933.

Concedendo aposentadoria: a Luiz Antonio de Souza, escripturario de 2ª classe; a Leoncio de Oliveira Durão, escripturario de 3ª classe; a Balduino Candido Lacombe, agente de 1ª classe, todos da Central do Brasil; a Eulina Tatsch Silveira, agente postal de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul; a Honorio Faucen Junior, 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; e a Ernesto de Araujo Familiar, Francisco de Seixas Silva e José Affonso Soares, telegraphistas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Promovendo a 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, o 2º Raul de Abreu, por merecimento.

Exonerando de auxiliares de 3ª classe, interinos, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, Carlindo Rabello dos Santos, Sylvio Gomes, Carbo Sampaio, e o de 2ª classe Waldemar de Souza, e nomeando na referida Directoria, para auxiliares de 3ª classe, o conductor de malas José Christo Horta, o guarda-fios Benedicto Eugenio de Azevedo, a ajudante da agencia de Manhumirim Adilia Gomes Machado, e os interinos José Nunes dos Santos e Manoel Raymundo Junior.

Nomeando conferentes de 2ª classe da Noroeste do Brasil: os agentes-diaristas José Bellsatti, Italo Alexandre, João Theodoro, Angelo Lopes Aguiar e os ajudantes Max Llopel, José Agostinho de Oliveira Filho, Isael Ribeiro, Jeronymo Silva, José João de Oliveira, Florindo Figueiró Colombo, Armando Franco e os telegraphistas de 3ª classe Albertino Marques Barreto e Benedicto Rodrigues Costa; chefes de trem de 3ª classe, os praticantes Amadeu Bahia Nascimento, Sebastião Moreira e Joaquim Cardoso; e para telegraphistas de 3ª classe, ainda da mesma Estrada de Ferro, os ajudantes Arlovaldo Augusto Barbosa, Benoni Cardoso de Oliveira, Moacyr Lopes Garrido, Juvenal Camargo, Dario Plates de Almeida, Juvenal Junqueira e Octavio Antonio Malheiros.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: 2º supplente de auditor da 2ª Circumscripção Judiciaria Militar, pelo prazo de 2 annos, o bacharel Alvaro Agostini Villalba Alvim; segundos tenentes de 2ª classe da reserva de 1ª linha, nos quadros das armas abaixo indicadas, para servirem na 2ª Região Militar, os aspirantes a official Leonardo Yancey Jones Junior e Joaquim Lopes de Figueiredo, artilharia; Carlos Ximenes Fabra e Alvaro de Brito Alambert, infantaria; manipulador de 2ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o de 3ª, Alberto Paes da Rosa; na Fabrica de Cartuchos de Infantaria, contramestres de 1ª classe, por antiguidade, os de 2ª, João Alfredo de Góes e Francisco Gomes de Lima e a contra-mestre de 2ª classe, o operario de 1ª, Leonisio Antonio Duarte; no Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento, a encaixotador, o servente Bemvindo da Fonseca Doria e a servente, o reservista Solidonio de Souza França, e a servente do Deposito Central do Material Bellico, o reservista José Genesio Barbosa.

Declarando sem effeito o decreto de 26 de abril findo, nomeando Waldemar Raoul para o logar do 2º chimico da Fabrica de Polvora sem Fumaça, em face da desistencia que fez.

Considerando nomeado o 2º tenente em commissão, Thomaz Menna Barreto Monclaro, de 17 de outubro de 1927, data do accidente em que falleceu, sem direito á percepção de vantagens atrazadas.

Considerando convocado ao serviço activo do Exercito e promovido ao posto de major, por serviços relevantes, praticados em setembro de 1932, o capitão reformado Jocelyn Carlos Franco de Souza.

Extinguindo o logar de preparador e creando um de desenhista cartographo na Escola do Estado-Maior; transferindo na arma de infantaria, o major Odilio Denys, do 3º, e os capitães Carlos Ribeiro, quadro ordinario para o supplementar, Rabello, da 3ª para a 2ª companhia do batalhão de guardas e Renato Rodrigues Ribas, do quadro ordinario para o supplementar.

Boletim Internacional

Approximando-se as novas eleições presidenciaes do Mexico, nas quaes se prevê a victoria do Partido Revolucionario Nacional, convém apreciar os aspectos sociaes e politicos do longo processo de transformação, a que está submettida, ha mais de dois decennios, a grande nação latino-americana.

As personalidades que encarnaram os principios da Revolução Mexicana, nas suas varias etapas, offereceram, ás vezes, variantes de pensamento, mas a idéa central que as conduzia era no fundo realizar como disse o sr. Puig Casaurane, "a necessidade categorica de uma vida organica de paiz moderno".

Antes de mais nada, para lograr-se esse objectivo de tanta transcendencia, fazia-se mister corrigir o desconcerto social, resultante de condições peculiares do tempo e do meio, como das circumstancias especiaes em que se processou o regimen colonial.

As lutas occasionaes, mas sempre sanguinolentas, que assignalam a vida politica mexicana, depois da quéda da dictadura Diaz, são movimentos em que não é difficil vislumbrar em acção o instincto da sociedade no seu esforço para collocar o paiz num plano economico e social, dentro de uma homogeneidade de existencia semelhante á que outros povos de civilização moderna mais esplendida já lograram obter.

A cada nova conquista no caminho ascencional desse aperfeiçoamento, seguiu-se um novo periodo de inquietações, de desordem e de sangue, que não era outra coisa senão a preparação normal da sociedade para subir a um novo plano no rumo da felicidade humana que o Mexico, como as outras nações em evolução, vae perseguindo com toda a coragem.

Mas, acima das desillusões e dos sacrificios, alguma coisa sempre permanece como substracto ideologico de todas as agitações, é o reconhecimento do direito social sobre todos os demais direitos, a qualificação de legitimidade das aspirações de melhoramento collectivo, sejam quaes forem os sacrificios individuaes que produzam e a consagração de ideaes de justiça social para os desherdados e de redempção para as maiorias, em opposição espiritual e physica ás conveniencias e privilegios das minorias dominadoras.

O sr. Puig Casaurane, que é o philosopho da Revolução Mexicana, attesta em consequencia della a formação de uma consciencia verdadeiramente social, oriunda dos ensinamentos, das predicas e dos exemplos dos evangelistas, dos martyres e dos "leaders".

E' forçoso reconhecer que a revolução social mexicana antecede em realidade de sete annos o grande processo de transformação da Russia e começa em 1910 o cyclo de inquietações espirituaes e moraes, que sómente depois de 1918 entrou a afflorar na consciencia de outras collectividades nacionaes.

Os governos dos generaes Caranza, Obregon e Calles lançaram os lineamentos ideologicos de uma revolução, que é a mais profunda e extensa, que já se produziu no livre sólo da America, sem a interferencia dos estimulos ideologicos de fóra.

O que era o sonho daquelles grandes reformadores passou a ser hoje a conquista de todo o mundo.

E' ainda o sr. Puig Casaurane que enumera: "nacionalização dos recursos mal aproveitados; controle directo ou indirecto das fontes de riqueza nacional para poder fixar a economia do paiz; ajuste severo das relações entre exploradores e explorados para uma maior justiça social e até para tranquillidade organica do Mexico; reconhecimento da diaphana justiça social, que se agita e clama no fundo dos movimentos proletarios; organização das massas e acceitação da existencia de forças directoras no movimento syndical; aproveitamento dessas forças nos institutos politicos para dar a esses institutos aspectos reaes de representação de massas e de mandatos de governo derivados dellas; resolução intelligente e justa dos problema agrario sem o estorvo dos fracassos parciaes e os tenteios precisos quando se abordam problemas tão complexos".

Eis ahi um programma de feições nitidas, que a Revolução Nacional Mexicana vem realizando, através das alternativas inevitaveis, que acompanham a propria ondulação da vontade popular.

Não se póde dar a essa revolução um caracter que a filie ao movimento de transformação politica da Russia. E' antes um phenomeno mexicano, com o qual o grande paiz se adeantou, de modo notavel, ás conquistas que, na ordem social, sómente vieram preoccupar muito mais tarde a mentalidade dos "leaders" politicos de outras nações.

Os propagandistas partidarios, no trabalho de aliciamento de forças eleitoraes para o pleito presidencial vindouro falam da necessidade de uma nova revolução mais radical, allegando estar liquidada aquella que se iniciou em 1910.

Essa allegação não condiz com a realidade.

A Revolução Mexicana ainda não terminou o seu cyclo, dentro da sua propria ideologia, que nada precisa pedir emprestado á orientação revolucionaria de outros povos.

Ella é um phenomeno independente, proprio do Mexico, através de qual se vislumbra a grandeza futura desse paiz.

Um motor destinado a revolucionar a mecanica actual

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Milão que foi submettido a experiencias ali, um novo motor a turbina da invenção do engenheiro trevisão Giorgio Devrachi. Segundo as declarações de seu inventor, a combustão do referido motor se póde processar com o emprego de qualquer carburante. Ficaria totalmente eliminada a resistencia pressiva e as vibrações e, em logar do pistão agora em uso, elle ficaria accionado por um movimento rotatorio.

Se as experiencias derem resultado e ficarem comprovadas as qualidades que seu inventor lhe attribue, o novo motor se destina a revolucionar completamente a mecanica actualmente em uso.

A FIBRA DO ALGODÃO

REDUZIDOS OS IMPOSTOS PARA A SUA ENTRADA NO MEXICO

MEXICO, 16 (Havas) — Um decreto presidencial reduz a 10 centavos por kilo os direitos de entrada sobre a fibra de algodão.

Respondia por um crime que não praticou

MEXICO, 16 (Havas) — O juiz Howe, de El Paso, que condemnou á morte o mexicano Galvan, recebeu uma carta do Mexico, cujo signatario se declara culpado do crime imputado injustamente a Galvan. A policia mexicana se abstem de opinar a respeito.

A linha aerea Portugal-America do Sul!

LISBOA, 16 (H.) — A linha aerea Lisboa-Tanger, primeira etapa da linha Portugal-America do Sul, que devia ser inaugurada hoje, sómente começará a funccionar depois de constituida a Sociedade Aero-Portugueza que deverá assignar o necessario accordo com a Administração dos Correios para o serviço postal entre Portugal e o Brasil.

O primeiro avião a deixar Portugal será, provavelmente, um trimotor "Kokker" com logar para dez passageiros.

LETRAS ESTRANGEIRAS

DE AMIEL A MARX

Tristão de ATHAYDE

Entre os sonhos de uma noite de verão, que todos fazem, mesmo sem ser poetas, ha muito que tive o de escrever uma Historia da Intelligencia, em que o laço chronologico ou nacional fosse apenas um factor secundario. Nella se encontrariam os espiritos por affinidades mais subtis, óra por correspondencia de ideaes, óra por coincidencias de exito, óra por attracções ou repulsas mais ou menos imprevistas das respectivas familias espirituaes. O jogo das idéas e as suas combinações variadas, no tempo, nos paizes e nas civilizações, seriam o eixo dessa historia do pensamento humano, em que se partisse realmente do plano do espirito e fossem méramente accidentaes as circumstancias de tempo, do logar ou do momento, que para a critica naturalista, ao contrario, representavam o ponto solido de partida das obras racionaes do engenho humano.

Não seria apenas uma inversão de posições, do ponto de vista idealista, como o fez Croce. Mas, sim, uma composição harmoniosa de elementos formaes e materiaes, em que se respeitasse a liberdade creadora do espirito, que todos os que pensam sentem, mesmo que não saibam explical-a — sem sacrificar a acção innegavel dos factores circumstanciaes, do meio, da raça ou do momento, que Taine só errou em tornar primordiaes, senão unicos.

E' evidente que esse plano, tão vasto, não teve andamento, embora não me falleça a esperança de um dia, em ambito mais modesto, leval-o avante.

Pensando nelle é que me lembrei de approximar essas duas figuras tão absolutamente contradictorias, como sejam Marx e Amiel. Que póde haver entre ellas de commum? Que laço acaso póde unir esses dois homens que nunca se falaram e nunca se entenderam?

Eu vejo tres:

Pertenceram á mesma geração.

Provieram da mesma fonte cultural.

São membros e symbolos de duas familias espirituaes que dominam o mundo moderno.

Os homens da mesma geração, por mais contradictorios que sejam entre si, revelam sempre um quê de semelhança. Embora diversos os seus temperamentos e oppostas as suas posições philosophicas ou sociaes, como neste caso — occupam-se com os mesmos problemas, falam uma linguagem approximada e se embebem sempre, queiram ou não, no espirito do seu tempo, no Zeitgeist.

Marx e Amiel foram contemporaneos. Tres annos apenas os separavam, pois nasceu o primeiro em 1818, e Amiel, em 1821.

E em ambos encontramos, embora com soluções oppostas, a preoccupação com problemas identicos e a repulsa ao conformismo ambiente. São duas figuras typicamente expressivas do seculo XIX, não porque adequadas ao seculo, mas, ao contrario, porque avessas a elle e mais actuaes no seculo XX que nos seus dias. Passaram despercebidos um ao outro, justamente porque foram differentes demais do seu meio e do seu tempo, e se isolaram. E hoje é que estão em plena actualidade, porque respondem perfeitamente a duas posições bem vivas do espirito moderno.

Ha homens que vivem no seu tempo e são comprehendidos plenamente por elle. Um Renan, ou um Haeckel, no seculo XIX. Ha homens que sobrevivem ao passado e, filhos retardados de épocas anteriores, já pouco ou nada dizem a seus contemporaneos. Um Ruskin, um Dante, Gabriel Rossetti, na Inglaterra industrial do capitalismo triumphante, ou um D'Annunzio deliquescente; um Ferrero democrata, na Italia mussoliniana de hoje.

Ha homens, emfim, que se antecipam a novos tempos e representam estados de espirito ou problemas que só uma geração futura virá a comprehender plenamente. E' o caso de Berdiaeff, na Russia de hoje. Foi o de Amiel e de Marx, na mesma geração de que foram filhos inadaptaveis. O seculo XIX não comprehendeu Amiel, porque era um seculo sem inquietude, sem interioridade e confiante demais no progresso da civilização democratica. Ao passo que Amiel foi um inquieto, um introspectivo e um aristocrata do espirito, como em parte o seculo XX.

O seculo XIX tambem não comprehendeu Marx, que se voltou aggressivamente contra elle, e foi o porta-voz das camadas de sombra desse seculo que se julgou apenas uma éra de luzes scientificas e prosperidade social. O seculo XX o comprehende, porque viu a fallencia dessa prosperidade illusoria e a irrupção, pacifica ou violenta, dessas zonas sombrias da civilização de que Marx foi, em parte, o revelador.

Eis o primeiro laço que prende entre si esses dois homens que sempre nos habituámos a vêr tão longe um do outro.

O segundo laço é a sua **origem cultural commum.**

Foram ambos filhos intellectuaes da Universidade de Berlim, para onde Marx foi, muito joven, em 1836, e Amiel, mais maduro, dez annos mais tarde.

A Universidade de Berlim representou, nesse tempo, o grande marco cultural do seculo XIX. Na Idade Média, fôra Paris o centro dos estudos. Gierke, em sua obra monumental, cita um texto de um autor do seculo XIII, Jordano de Osnabruk, que é typico, não só no pensamento totalitario e unitario da Idade Média, mas ainda do primado incontestavel da Universidade de Paris: "Os romanos receberam o **sacerdotium**, os allemães o **imperium**, os francezes o studium, esses tres formam o edificio da **ecclesia catholica**, de modo que o **sacerdotium**, em Roma, representa o fundamento, o **studium**, em Paris, o tecto e o **imperium** em Aix-la-Chapelle, Arles, Milão e Roma as quatro paredes." (Otto Gierke, "Das deutsche Genossenschaftsrecht", 1881, volume III, p. 519, nota 8).

A Igreja Catholica, que, como mostra luminosamente esse grande texto contemporaneo, fazia do studium o "tecto" de sua obra civilizadora, fôra no decorrer dos seculos post-medievaes usurpada, pouco a pouco, de seus direitos pelo absolutismo monarchico dos seculos XVI e XVII e pelo racionalismo republicano do seculo XVIII. E a obra universitaria, que fôra a sua grande obra intellectual, jazia abandonada e em pedaços, depois do triumpho absolutista e racionalista, reaccionario e revolucionario.

Napoleão tentou restaurar e laicisar a obra intellectual da igreja, chamando para o Estado a Sorbonne. Mas foi em Berlim, que o novo espirito "scientifico" tentou levantar o seu Templo do Estudo, como o espirito "philosophico" animara os estudos medievaes. Em Berlim pontificavam os grandes mestres do novo espirito: Hegel ou Scheiermacher, em philosophia, Savigny em direito, Humboldt em cosmographia, Ranke em historia, Jacobi em mathematica, Titter em geographia, Bopp e Grimm em grammatica comparada, Leopold de Buch em geologia, João Muller em phisiologia comparada, Lepsius em egyptologia, mais tarde Schelling succedendo a Hegel, na cathedra de philosophia e outros da mesma turma faziam da Universidade de Berlim, nesse inicio do seculo XIX, a mais poderosa da Europa, a que dava as cartas em materia de cultura, a que constituia o centro orientador do "espirito scientifico", que pretendia iniciar a idade moderna da intelligencia humana "libertada" e "soberana".

Pois foi nessa escola de humanismo naturalista, de culto á sciencia, de soberania da razão individual, que Marx e Amiel foram abeberar-se.

"No outomno de 1836 entrou Marx para a Universidade de Berlim. Della partia uma grande força magnetica que atraia toda a juventude estudiosa da Allemanha "(Otto Rahle — Karl Marx, Leben und Werk, 1928, p. 19).

E na famosa carta que, um anno mais tarde, escrevia ao seu pae, relatava Marx os seus estudos intensos, de philosophia e de jurisprudencia sobretudo, seu contacto com o grandioso systema hegeliano, que o seduzia sem satisfazer completamente. Se as duas grandes influencias philosophicas no marxismo foram Hegel e Feuerbach, — na Universidade de Berlim é que Marx se penetrou da dialetica hegeliana, que ia mais tarde fundir com o materialismo estatico e naturalista de Feuerbach, para chegar ao materialismo dialectico, que é até hoje a philosophia do marxismo. A Universidade de Berlim, está, portanto, nas proprias origens culturaes de Marx.

E o mesmo succedeu com Amiel. Seu amigo Edmundo Scherer, no prefacio que escreveu para a 1ª. edição do seu "Diario", em 1882, conta que — "os quatro annos que elle (Amiel) passou em Berlim foram o que elle chamava a sua phase intellectual, e, como estava bem proximo de accrescentar, o mais bello periodo de sua vida. Por muito tempo perdurou-lhe a seducção. Falando, um dia, desses annos, a alguem que me contou, referia com emoção a impressão de serenidade augusta que o cercava quando, levantando-se antes do dia e accendendo sua lampada de trabalho, vinha á sua secretaria como a um altar, lendo, meditando, vendo, perante seu pensamento recolhido, passarem os seculos, desenrolar-se o espaço, planar o absoluto". (H. F. Amiel. Fragments d'un journal intime. pref. Ed. Scherer. 12ª. ed., 1925, p. XIII).

Como se vê, tanto em um como em outro caso, foi decisiva a acção da Universidade de Berlim, a universidade "scientifica, que pretendia ser para o mundo moderno o que a Universidade philosophica e theologica de Paris fôra para a Idade Media: a "alma mater" da intelligencia e da cultura. Foi a Universidade de Berlim a fonte cultural commum desses dois espiritos tão dessemelhantes.

Por isso mesmo, cada um recebeu o espirito de Berlim de accordo com o seu proprio temperamento. Marx, homem de uma só tendencia, de uma só vontade, de um blóco só emfim, concentrou-se na philosophia e na jurisprudencia. Nesta, para em menos de um anno ter refugado o Direito, em sua autonomia formal; na philosophia para aprender, com Hegel, o methodo dialectico, abandonando tudo mais.

Amiel, homem de todas as tendencias, protheu de mil irisações do prisma intellectual, em luta sempre contra uma vontade hesitante e fragil, recebeu da Universidade de Berlim uma impressão de veneração, como mostrou Scherer, mas tambem de perplexidade.

Em um artigo de Amiel, escripto em 1848 e citado por Albert Thibaudet, deixou-nos elle a expressão de sua angustia perante a multiplicidade de caminhos que essa pretensa "Sciencia" lhe indicava, mas 120 lições diarias que a Universidade de Berlim proporcionava a seus frequentadores.

— "Quem as ouvisse, todas, certamente enlouqueceria de riso ou desespero. Um constróe, o outro demole; um diz, outro desdiz; aqui provam uma thése e na cathedra vizinha a refutam; ouvimos um orthodoxo, eis agora um racionalista a quem succede um especulativo. Ninguem sabe como fazer, mas tem paciencia e reconhecerás numa Universidade uma equação de mil incognitas, imagem em pequeno da grande equação da vida". E Tribaudet commenta a passagem, dizendo: "Formula da Universidade de Berlim, mas formula tambem do genio de Amiel" (Albert Thibaudet. Amiel ou la part du rêve. 1929, p. 70).

Ainda hoje ha quem appelle para as certezas uniformes da "Sciencia", contra as **multiformes** variações das philosophias... Foi o que pretendeu fazer, na aurora do seculo da Sciencia, a Universidade de Berlim. Marx, espirito essencialmente **activo, exterior e unitario**, fechou os ouvidos ás contradicções dos homens de sciencia. Amiel, espirito **receptivo, interior e multiforme**, querendo fazer justiça a cada um, ficou para sempre na encruzilhada.

A mesma fonte cultural lançara esses dois fios d'agua em valles totalmente distinctos. E dahi o terceiro laço que prende entre si esses dois polos oppostos da psychologia humana. Esses dois filetes d'agua imperceptiveis que ha um seculo saiam da Universidade de Berlim, iam espraiar-se somente um seculo mais tarde. E encontrar-se, já largas caudaes, na planicie do seculo XX, como duas expressões typicas de duas grandes familias espirituaes, derivadas de dois acontecimentos que marcaram fundamente os nossos dias: a Reforma e a Revolução.

Amiel é o espirito da Reforma. Seu grande problema é o da liberdade de espirito.

— "Todos os escolasticismos me são nauseabundos... todos elles partem do processo catholico que exclue (sic) a comparação, a informação, o exame prévio... Para me persuadir... é preciso respeitar minha razão, minha consciencia, minha liberdade. Todo escolaticismo é uma captação" (Journal Intime — ed. Bouvier, 1927, 30-8-1872).

Em textos, como esse, que poderiam ser multiplicados á vontade, o que reponta é o espirito do livre exame, introduzido pela Reforma. Todo o individualismo occidental, as inumeras posições scepticas em face da vida, o agnosticismo em suas multiplas facetas, todo o espirito avesso á certeza dos grandes principios, á segurança da razão, á autoridade da Revelação, tudo o que constitue o modo de ser da grande massa dos intellectuaes modernos, provém dessa fonte perturbadora. Maine de Biran e Amiel estão entre os grandes precursores da famosa inquietação moderna, de que todos nós participámos. O espirito integral de duvida, de insatisfação, de disponibilidade, que André Gide representou na primeira phase de sua vida, é o resultado final de toda essa deformação do espirito que provém de uma subordinação da pessoa ás correntes instinctivas da duração temporal. E a importancia de Amiel, nessa dissolução da personalidade é tal, que já hoje a reconhecem os proprios philosophos.

Brunschvicg, ao estudar a "instituição bergsoniana", como uma etapa capital do "progresso da consciencia", dedica uma secção ao "problema de Amiel", que é o da dissolução da pessoa no tempo, a que Brunschvicg chama de "acronia interior" (cf. **Léon Brunschvicg**. Le progrés de la Conscience dans la philosophie occidentale, 1927, t. II, pg. 653 e segs.), e que Amiel "deixou em suspenso, sem chegar a satisfazer-se" (ib., pg. 657).

Essa immensa familia moderna dos **inquiétos** encontra, pois, em Amiel, um de seus maiores iniciadores. E é tal a subtileza do seu pensamento, tal a riqueza do seu ideario, tal a plasticidade do seu espirito, que não ha quem não se sinta attrahido por esse genio dos entre-tons espirituaes. Seu "Diario Intimo", cuja publicação tem sido apenas parcial, é uma mina inexgotavel da intelligencia humana, borboleteando por todos os acontecimentos e as idéas. E não ha quem não encontre nesse "disponivel" eterno as repercussões mais intimas do seu proprio pensamento. Entre mil, escolho apenas esse juizo sobre o mundo moderno. "A obra de Tocqueville (sobre a "Democracia Americana") dá muita calma ao espirito, mas lhe deixa um certo desgosto. Reconhece-se a necessidade do que succede e o inevitavel descansa; mas vemos que começa a éra da mediocridade em todas as coisas e o mediocre géla todo desejo. A igualdade gera a uniformidade e é com o sacrificio do excellente, do notavel, do extraordinario, que nos desembaraçamos hoje do mal. O **spleen** se tornará a molestia do seculo igualitario. O util substituirá o bello, a industria a arte, a economia politica a religião e a arithmetica a poesia. Passa o tempo dos grandes homens, e chega a época do formigueiro, da vida multipla. P e l o nivellamento continuo e a divisão do trabalho, a sociedade será tudo e o homem nada" (6-9-1851. "Journal Intime" t. I, p. 29).

Como tudo isso é nosso e actual!

Marx trabalhou justamente no sentido opposto a Amiel. Nenhum dos problemas que atormentaram a este, passaram sequer por aquelle. Quanto tinha Amiel de hesitante e timido em face das idéas, de receptivo em face dos acontecimentos, de angustiado em face da acção — tinha Marx de voluntarioso, de dogmatico e de realizador.

Em sua vida nunca se deteve na meditação e na nostalgia. Quebrou continuamente todos os obstaculos e nunca lhe passou pela idéa qualquer duvida sobre a certeza absoluta de sua posição philosophica ou social. E' um filho typico do espirito da Revolução, como Amiel o foi da Reforma. Todo aquelle primado do social e do economico sobre o pessoal e o religioso, que Amiel via approximar-se com melancolia, foi o proprio ambiente que Marx preparou para o seculo XX, o que seus discipulos querem impôr pela violencia aos inquiétos debilitados pelo amielismo ambiente.

Entre os dois, balança muito coração moderno. Um destes, acima mencionado, deu ainda não ha muito o passo coherente, pois a Revolução é filha da Reforma: André Gide. A passagem de Gide, da margem de Amiel para a margem de Marx, está na logica do proprio erro, pois o abuso da liberdade amielesca de espirito leva á negação dessa liberdade, na dogmatica do determinismo marxista. Gide é logico no seu communismo senil.

Outros fazem o caminho inverso. Berdiaeff dedica um de seus ultimos livros — "á memoria de Karl Marx o mestre social de minha juventude, de quem me tornei actualmente o adversario ideologico" (**Nicoláo Berdiaeff**. Le christianisme et la lutte des classes, 1932, p. 11).

E sabemos que o individualismo "orthodoxo" de Berdiaeff muito se approxima, philosophicamente, do individualismo "calvinista" de Amiel. Assim como ambos se apresentam em nitida opposição ao espirito de "revolução", que Marx representa.

Dois sectores contradictorios, mas unidos chronologicamente no mesmo seculo XX, a que Marx e Amiel se anteciparam.

Entre essas duas falsas posições, da Reforma e da Revolução, de Amiel e de Marx, oscilla o mundo moderno, oscillam os espiritos, vacillantes de inquietude ou embebidos do dogmatismo revolucionario.

A verdade não está com nenhum delles e grande parte dos males que nos affligem provém justamente dessa dupla solicitação — a do individuo soberano, em Amiel, a da massa soberana, em Marx, que dilacera o seculo em que vivemos. Não vou além, entretanto.

E aqui deixo apenas esse pequeno esboço do que seria um capitulo da historia da intelligencia humana, com que vagamente sonhei na vigilia de uma noite de verão...

O incidente entre os commandantes Augusto Schorcht e Epaminondas Santos

Uma explicação do sr. José Americo sobre a sua interferencia no caso

O sr. José Americo de Almeida pede-nos a seguinte publicação:

"Em carta dirigida ao ministro Juarez Tavora e mandada, hontem, á mesa da Assembléa Nacional Constituinte, pelo deputado Henrique Dodsworth, afim de ser publicada, o commandante Epaminondas Santos explica, a seu modo, minha recusa á escolha do meu nome, feita pelo commandante Augusto Schorcht e aceita por elle, para compor o tribunal de honra que deveria julgal-os.

Refere elle:

"Sua excellencia, o sr. dr. José Americo de Almeida, honrado ministro da Viação, convidado para desempenhar as funcções de juiz, de um "Tribunal de Honra", para dirimir uma pendencia de "honra" entre dois officiaes superiores da Armada, antes de ler o processo onde se encontram todas as provas, sem declarar se aceita ou declina da investidura e sem ouvir, pelo menos, os contendores, envia a cada um de nós uma minuta, sem assignatura, com aspecto de voto, mas que em suas considerações suggere a reconciliação, sendo que esta é impedida expressamente pela clausula 8ª acima transcripta.

Acredito que s. ex. fôra solicitado para agir assim. Fundamento minha persuasão na propria maneira de ser do eminente revolucionario, cuja apurada susceptibilidade tomou foros de notoriedade nos varios incidentes havidos entre s. ex. e illustres interventores da Capital Federal e do Estado de Pernambuco e honrados deputados á Constituinte, commandante Luiz Tirelli e capitão Ruy Santiago. Não posso admittir que, cultuando intensamente o sentimento de dignidade pessoal e funccional, não o tivesse prompto para servir de freamento a possiveis impulsos espontaneos acerca de pendencia alheia fundada naquelle mesmo sentimento que tanto lhe empolga a moralidade.

A radicalisar de outra fórma, teria que lhe fazer a injustiça de irreverencia ao patrimonio moral alheio, a menos que se viesse verificar um gesto precipitado.

Cumpro um dever declarando que meu acatamento por s. ex. vae ao ponto de tel-o até indicado para juiz do tribunal, apesar de conhecer os laços de gratidão que prendem s. ex. a meu contendor."

Quero reconstituir todos os antecedentes de minha involuntaria intervenção nesse incidente, para rectificar o erroneo conceito de quem, no mesmo tempo que reconhece "os laços de gratidão que me prendem" ao seu contendor, me accusa, porque tive a superioridade moral de me eximir de ser um juiz suspeito.

A 18 de abril do corrente anno recebi a seguinte carta:

"A commissão constituida pelo sr. ministro da Agricultura, major Juarez Tavora e contra-almirante Adalberto Nunes, director geral de Aeronautica, em obediencia ás determinações do excellentissimo senhor Chefe do Governo Provisorio, e em virtude das attribuições conferidas pelo exmo. sr. vice-almirante Protogenes Pereira Guimarães, ministro da Marinha, na observancia das instrucções annexas, sobre as quaes será installado o Tribunal de Honra para dirimir o incidente entre o capitão de mar e guerra, aviador naval Antonio Augusto Schorcht e o capitão de corveta, aviador naval Epaminondas Gomes dos Santos, vem, na forma do item 3 das referidas instrucções, convidar a v. ex. para fazer parte, como membro, do Tribunal de Honra que vae julgar do incidente. — (aa.) Juarez Tavora e Adalberto Nunes".

Fui procurado, em seguida, pelo ministro Juarez Tavora e almirante Adalberto Nunes que instaram, reiteradamente, para que eu aceitasse essa incumbencia. O primeiro, sobretudo, com o poder de persuasão que assignala o seu temperamento, chegou a vir no meu gabinete, até tres vezes por dia, empenhar-se para que eu não me exonerasse dessa responsabilidade.

A todos manifestei, desde o inicio, a impossibilidade em que me achava de julgar um homem a quem devia provas de cordialidade, que me haviam marcado a alma de imperecivel reconhecimento.

E' que o commandante Schorcht estivera, dias a fio, junto ao meu leito de enfermo na Bahia, cumulando-me da bondade do seu grande coração de marinheiro.

Mas, ao mesmo tempo, demonstrei a pouca fé que tinha nos tribunaes de honra, para dirimirem questões de qualquer natureza, principalmente as de caracter intimo que, pelo que me constava, o caso tambem envolvia. Era uma espcenação escandalosa de effeitos ainda mais

(Continúa na 11ª pag.)

A força da fatalidade

Entrará em jury, no proximo dia 20, em Victoria, o soldado Vicente Pereira, que, em legitima defesa, matou o individuo Ranulpho Ramos — Os antecedentes do crime — A revisão do processo

VICTORIA, Junho (Correspondencia especial da Agencia Meridional) — Na proxima sessão do Jury, que deverá realizar-se no dia 20 do corrente mez, será julgado o soldado Vicente Pereira, n. 548, da 3ª companhia do 1º batalhão da Força Publica do Estado do Espirito Santo, accusado de haver assassinado, no dia 20 de dezembro de 1931, o individuo Ranulpho Ramos.

O facto que vamos relatar em seus pormenores resume um drama doloroso da consciencia de um soldado ferido nos seus melindres, drama que impressionou vivamente todos quantos conheciam o soldado Vicente Pereira, portador de excellentes qualidades e de conducta irreprehensivel, tanto assim que, varias vezes, mereceu elogios de officiaes e do proprio commandante do seu regimento.

O soldado Vicente Pereira

Só mesmo a força da fatalidade, em toda a sua plenitude, poderia transtornar, de um momento para outro, a vida deste homem, transformando-o em um assassino.

OS ANTECEDENTES

De ordem do chefe de policia, o soldado Vicente Pereira, no dia 25 de novembro de 1931, saiu do quartel, encaminhando-se para o logar denominado Santo Antonio, afim de dar uma batida em conhecidas casas de jogo. Em uma das ruas da alludida localidade, o soldado descobriu, de facto, que varios individuos estavam agrupados a uma mesa, jogando dados, a dinheiro. Intimou-os, incontinenti, a comparecerem á presença da autoridade local, afim de prestarem declarações, e apprehendeu os dados, o dinheiro das apostas e outros objectos encontrados no local.

Cumpria, assim, o soldado Vicente Ferreira, ordem directa da autoridade competente.

Eis, porém, que o individuo Ranulpho Ramos, que tambem fazia parte da mesa de jogo e era conhecido como desordeiro contumaz, gritou para o soldado:

— Bandido! Ordinario! Covarde! entregue-me agora mesmo os dados. Quem é você para nos prender?

O soldado Vicente Pereira procurou explicar com bons modos que apenas cumpria ordem superior. Na delegacia tudo seria resolvido.

Mas, notou, em seguida, que um dos companheiros de Ranulpho estava com uma faca na mão. Solicitou que lhe fosse entregue a faca, porque o seu uso não era permittido.

Aproveitando a distracção do soldado, o individuo Ranulpho Ramos agarrou-o pelas costas, tomando um revólver que o mesmo trazia no cinturão.

O soldado protestou e Ranulpho, apontando para elle o revólver, disse:

— "Olha, seu parlapatão: não entra porque eu faço fogo."

Na impossibilidade de enfrentar todos aquelles individuos, varios delles armados, o soldado voltou ao quartel.

Horas depois, era chamado pelo official de dia, que, entregando o revólver que até ha pouco se achava em poder de Ranulpho, disse-lhe:

— Toma o revólver que o paisano tirou da tua cinta.

O individuo Ranulpho poderia ser processado por desacato á autoridade, mesmo porque elle proprio foi entregar ao official de dia ao regimento a arma que havia tomado de um soldado. Tal não aconteceu, porque Ranulpho era um individuo temido em toda aquella zona. Sempre enfrentara a policia.

E' curioso notar que Ranulpho já havia arrancado antes as divisas de um sargento e de um guarda civil.

O VEXAME DO SOLDADO

Apanhando o revólver da mão do official, o soldado foi para a sua companhia. Póde-se bem avaliar o seu soffrimento, mais tarde.

Os companheiros do regimento, os conhecidos, todos, emfim, quando viam o soldado Vicente Pereira, exclamavam:

— Então, o paisano tomou o teu revólver? Não tens vergonha disso? Ah! se fosse commigo!

Nada dizia o soldado. Quieto, soffria todos aquelles constrangimentos, ouvia aquelles deboches. A sua felicidade ia tendo o seu occaso. Intimamente, soffria todos aquelles vexames. Incapaz de pensar em praticar um crime, o soldado Vicente Pereira pediu ao commandante que o transferisse para outra localidade. Por motivos independentes da sua vontade, não foi attendido. Os sarcasmos, os deboches, as criticas continuavam. Para todos, o soldado era o eterno covarde.

SEMPRE AS PROVOCAÇÕES

Por sua vez, o individuo Ranulpho Ramos continuava com suas provocações. Em todo logar, dizia gracejos para o soldado.

Sem duvida, o soldado Vicente Pereira estava sendo perseguido por uma má estrella. Estava lutando contra a fatalidade.

Embora houvesse pedido que não mais o destacassem para Santo Antonio, varias vezes o soldado Vicente ali foi, depois do incidente a que vimos alludindo, por ordens superiores.

O CRIME

Assim aconteceu no dia 20 de dezembro de 1931, 25 dias depois da apprehensão da mesa de jogo. Passava em frente á casa do sr. José Candido, em Santo Antonio, quando o individuo Ranulpho Ramos, que ali se encontrava, disse alto para um amigo, de nome Manoel dos Santos:

— Você não conhece o soldado de quem eu tomei o revólver? E' este covarde que vae ahi.

O soldado, ouvindo aquelle novo insulto, chegou perto da casa e disse para Ranulpho que elle não se devia gabar de haver tomado o seu revólver, com Deus e todo mundo, porque elle havia aproveitado um momento de distração.

Respondeu o individuo Ranulpho:

— Se foi em momento de distração, prepara-se, porque vou tomar novamente o seu revólver e tirar-lhe o culote. Olhe que sou de Alagoas!

Dizendo isso, Ranulpho encaminhou-se para o soldado. Este, vendo que ia ser aggredido novamente, sacou do seu revólver, o mesmo revólver que havia sido tomado dias antes por Ranulpho.

— Vou tomar o revólver e todo o armamento, "seu" bandido. Até o culote. Vaes ficar daquelle geito...

Dito isto, sacou tambem de um revólver que trazia comsigo, e, incontinenti, alvejou o soldado. Vicente Ferreira livrou-se do tiro e, em seguida, alvejou o seu adversario, que tombou immediatamente.

Desorientado, o soldado fugiu. No dia immediato apresentou-se ao quartel, sendo recolhido ao xadrez.

CONDEMNADO

O inquerito foi aberto. O juiz ordenou a prisão preventiva do soldado. Entrando em primeiro julgamento a 14 de dezembro de 1933, Vicente Pereira foi condemnado a seis annos de prisão cellular.

O NOVO JULGAMENTO

Agora, havendo o dr. Alfredo Machado Guimarães, seu advogado, appellado do julgamento, vae o soldado Vicente Pereira entrar em novo jury, talvez no dia 20 do corrente.

E do "veredictum" do Tribunal Popular, formado de homens dignos e justos, com a noção exacta de suas responsabilidades, depende a sorte do soldado Pereira.

O dr. Machado Guimarães, advogado dos mais distinctos do fôro desta capital, acha que o jury reconhecerá a dirimente da legitima defesa, e o soldado será absolvido, voltando ao seio de sua familia.

Em reunião dos "leaders", foi hontem assentada a prorogação, até 31 de Dezembro, do mandato da Constituinte

(Conclusão da 4ª pag.)

bro do Tribunal Eleitoral do Acre. Foram-lhe apresentados, pelo sr. Antunes Maciel, varios telegrammas do interventor e do juiz federal no Acre, dos quaes se evidenciava que nenhuma violencia havia sido praticada contra aquelle magistrado, não se podendo, pois, attribuir a sua viagem para o sul á falta de garantias.

Ao deixar o gabinete do ministro, o sr. Armando de Salles Oliveira declarou á reportagem que ali se achava em visita ao sr. Antunes Maciel e com elle tivera opportunidade de examinar assumptos de interesse administrativo.

TELEGRAMMAS ENVIADOS A' BANCADA PAULISTA

A bancada paulista recebeu o seguinte telegramma:

"Ao sr. dr. Alcantara Machado e aos demais srs. deputados da Chapa Unica — A familia de Antonio Nogueira de Camargo, o "C" de M. M. D. C., tinha certeza de seu sangue, derramado em 23 de maio, seria honrado pelos nobres e legitimos representantes de Piratininga. —(a.) Laercio C. Braga. — Praia do Russell, 160 — 16 de junho de 1934."

A AMNISTIA AMPLA E OS MILITARES

Um official que se apresenta em Paris

O ministro da Guerra communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que o tenente-coronel Jaguaribe de Mattos, reformado administrativamente e ultimamente amnistiado, apresentou-se á embaixada do Brasil em Paris.

UMA REUNIÃO DE INTERVENTORES NESTA CAPITAL

BELEM, 16 (O JORNAL) — Falando á imprensa sobre a actualidade politica, o major Magalhães Barata declarou que havia recebido um telegramma do sr. Flôres da Cunha, convidando-o a participar de uma reunião de interventores, que deverá ter logar no Rio, em seguida á promulgação da futura Carta Magna.

O interventor paraense adeantou que respondera ao chefe do governo gaucho, desculpando-se, por não poder assistir ao conclave, em virtude dos innumeros affazeres que aqui o prendem. Estaria, porém, de accôrdo com tudo quanto se resolvesse, visando o proseguimento da obra do Governo Provisorio.

O COMMERCIO MARANHENSE ENVIA UM TELEGRAMMA AO DEPUTADO MOZART LAGO

"Deputado Mozart Lago. Rio — Agradecendo interesse vindes tomando defesa nossa causa, apresentamos nome commercio maranhense cumprimentos vossa brilhante actuação prova evidente accendrado patriotismo nitida comprehensão vossos deveres como legitimo representante classes economicas. Atteneiosas saudações — Commissão Commercio".

O ALMOÇO QUE VAE SER OFFERECIDO AO PROFESSOR ALCANTARA MACHADO

Conforme noticiamos, por iniciativa de um grupo de amigos, collegas e admiradores do professor Alcantara Machado, ser-lhe-á offerecido na proxima semana, no salão de banquetes do Palace-Hotel, um almoço pela sua actuação na obra constitucionalista do paiz.

Na lista, que se acha na portaria do Palace-Hotel, já estão inscriptos os seguintes nomes:

Afranio Peixoto, Brandão Filho, Medeiros Netto, Leonidio Ribeiro, Joaquim Nicoláo, Herbert Moses, Dario de Almeida Magalhães, Cardoso de Mello Netto, Theotonio Monteiro de Barros, Ranulpho Pinheiro Lima, Hamilton Leal, José Marianno Filho, Euzebio de Queiroz Mattoso, Humberto Ribeiro, Abelardo Vergueiro Cesar, A. C. Pacheco e Silva, Hugo Gonthier, Carlota de Queiroz, F. Mendes Pimentel, Levi Carneiro, Roberto Simonsen, Jones Rocha, Ernesto Lisboa, Fabio da Silva Prado, Ruy Prado Mendonça, Odilon Braga, Francisco de Moura Lacerda, Lacerda Franco, Macuco de Vasconcellos, Lineu de Paula Machado, Pedro Calmon, Elias Chaves Netto, Manuel Campos, Cincinato Braga, Raymundo R. Soares, Philadelpho de Azevedo, João Machado de Oliveira, José Braz, Souto Filho, Vivaldo Coaracy, Helio Silva, e João Soares Brandão.

REGRESSOU DO EXILIO O SR. ANACLETO FIRPO, DA FRENTE UNICA DO RIO GRANDE

PELOTAS 16 (Do correspondente d'O JORNAL) — Regressou do exilio o sr. Anacleto Firpo que foi recebido na estação pelos principaes elementos do Partido da Frente Unica e muitas familias conduzindo braçadas de flores.

Acompanhado por extensa fila de automoveis foi o sr. Firpo recebido pelos seus correligionarios na séde do partido onde o sr. Francisco Simões levantou um viva aos exilados.

Saudado pelos srs. Bruno Lima, pelo Directorio Libertador local; Joaquim Osorio, pelo Partido Republicano; João de Barros Cassal, pelo Gremio Urbano Garcia, e pelo operariado, Guilherme Rosa, o sr. Anacleto Firpo falou, por fim, em agradecimento.

Ao seu encontro, em carro especial, havia partido uma commissão composta de 34 correligionarios.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No palacio Guanabara conferenciou hontem com o chefe do governo o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Tambem ali foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o general Horta Barbosa, commandante da 8ª Região Militar, e o consul geral Sebastião Sampaio.

Congresso Nacional de Identificação

A solemnidade de installação foi presidida pelo chefe de Policia — O programma official

Flagrante da abertura dos trabalhos, presidida pelo capitão Filinto Muller

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, no edificio onde funcciona o Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, á rua do Lavradio n. 84, presentes todos os delegados e grande numero de convidados, a installação do Congresso Nacional de Identificação, promovido pelas autoridades civis desta capital, de combinação com as do Estado de São Paulo.

A' solemnidade de abertura desse certamen que teve a presidil-o o capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, compareceu o embaixador do Mexico, sr. Alfonso Reyes.

Depois de declarar installado o congresso, o capitão Felinto Muller deu a palavra ao professor Afranio Peixoto, que pronunciou o discurso official. Em seguida, fez uma conferencia intitulada "A identificação como base da ordem social", o professor Luiz Reyna Almandos, delegado da Argentina, tendo agradecido as elogiosas referencias do orador, falando em nome dos congressistas, o professor Mendes Corrêa, representante de Portugal.

Seguiu-se com a palavra, fazendo uma saudação e dizendo da summa importancia do congresso, o dr. Affonso Celso de Paula Lima, delegado do Estado de São Paulo. O delegado do Estado de Pernambuco, dr. Aurelio Domingues, propoz uma moção de congratulações ao professor Locard, do Laboratorio de Policia Technica de Lyon e uma das figuras mais notaveis de mestre dessa especialidade. A sollicitação desse delegado foi unanimemente aceita. Logo após, o chefe de Policia do Districto Federal dava por encerrada a sessão de hontem.

A MESA

Tomaram parte na mesa, presidida pelo capitão Felinto Muller, os chefes de policia de São Paulo e de Pernambuco, o desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; o professor Afranio Peixoto, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; os professores Reyna Almandos e Mendes Corrêa, respectivamente, da Argentina e de Portugal, e os desembargadores Goulart de Oliveira, Moraes Sarmento, Souza Gomes e Edgard Costa.

UMA SESSÃO CINEMATOGRAPHICA

Os congressistas já haviam assistido, ás 10 horas, no Cinema Pathé, no Bairro Serrador, á passagem de um film policial.

O PROGRAMMA PARA HOJE

O programma official marca para hoje, ás 10 horas, a inauguração das novas installações do Instituto de Identificação, eleição da mesa e commissões e trabalhos preparatorios.

CONFERENCIAS E COMMUNICAÇÕES

No decorrer do congresso serão pronunciadas mais as seguintes conferencias: Mendes Corrêa — "O individuo realidade biologica"; Moysés Marx — "Escolas de Policia"; Leonidio Ribeiro — "Alguns trabalhos do Instituto de Identificação."

Serão feitas, ainda, as seguintes communicações:

Pericles de Carvalho — A identificação obrigatoria dos recemnascidos; Leonidio Ribeiro — Filmagem de local de crime; Leonidio Ribeiro — As impressões digitaes dos leprosos; Waldemar Berardinelli — Biotypologia de negros criminosos; Manoel Rotter — Representação graphica dos biotypos; Carvalho Franco — Os crimes de emboscada — Homicidios profissionaes; Edgard Celso Paula Lima — O policial; Ricardo Daunt — Identidade dos pesquizadores; — Identificação dos estigmas dentarios profissionaes; Oscar Ribeiro de Godoy e Arnaldo A. Ferreira — Identificação das penas de aves; Faria Junior e Felisbello Belletti — As impressões digito-palmares; Felisbello Belletti — Da coloração da tinta para uma tomada de impressões digito-palmares; Felisbello Belletti — Do valor das linhas marginaes nas impressões dactiloscopicas; Felisbello Belletti — Novo processo de classificação palmar; Claudio de Mendonça — Archivo monodactilar; Claudio de Mendonça — Os archivos dactiloscopicos; Claudio de Mendonça — Archivo mono dactilar; Claudio de Mendonça —

A unificação das sub-divisões dos typos fundamentaes de Vucetich; J. Rebello — Identificação penal e cirurgia plastica; Nelson de Mello — Da rigorosa protecção do local do crime; Concurso da lei e do publico; Aurelio Domingues — Um novo ficheiro; Aurelio Domingues — Contre les Faux Passeports; Aurelio Domingues — Laminas transparentes para transferencia de impressões digitaes; Carlos Arroxellas Galvão — Permuta internacional de fichas dactiloscopicas.

PROGRAMMA OFFICIAL

E' o seguinte o programma official:

Dia 18 — A's 9 horas, visita á chefatura de policia; ás 10 horas, reunião das commissões; ás 16 horas, conferencia do prof. Mendes Corrêa, sobre "O individuo realidade biologica" e ás 17 horas, apresentação de trabalhos do Instituto de Identificação.

Dia 19 — A's 9 horas, sessão plenaria e leitura de theses; ás 16 horas, conferencia do dr. Moysés Marx sobre "Escolas de policia". Apresentação de communicações dos delegados.

Dia 20 — A's 9 horas, sessão plenaria. Votação das conclusões; ás 12 horas, almoço offerecido pelo chefe de policia; ás 20 horas, partida para S. Paulo.

O programma a ser observado em S. Paulo, é o seguinte:

Dia 21 — Chegada ás 8 horas. Visita ao chefe de policia e Faculdade de Medicina, de 10 ás 13 horas. Apresentação de trabalhos, no salão da Faculdade de Medicina, de 15 ás 18 horas.

Dia 22 — Visita ao Instituto de Butantan, ás 8 horas. Visitas ao gabinete medico legal, Escola de Policia, gabinete de investigações e identificação (9 ás 12) — Sessão plenaria de 14 ás 18 horas.

Dia 23 — Visita á Penitenciaria, de 8 ás 11 horas. Almoço offerecido pelo chefe de policia ás 12 1/2 horas na Riviera. Sessão de encerramento e votações, de 14 ás 17 horas. Regresso ao Rio, ás 20 horas.

O IMPOSTO DE RENDA

NÃO SERA' PROROGADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÕES — INSTRUCÇÕES AOS INTERESSADOS

O Governo não prorogará o prazo de apresentação de declarações do imposto de renda, que finda a 30 do corrente. O contribuinte não é obrigado a pagar o imposto no acto da entrega da declaração, podendo deixar o pagamento para depois de 1º de setembro, sem qualquer accrescimo, desde que a declaração seja entregue até 30 de junho. Logo não ha nenhum motivo para justificar a prorogação, que perturba o serviço da repartição.

E' inutil demorar a apresentação de declarações, quanto a alugueis, por exemplo, — para esperar o que a respeito vae dispor a nova Constituição. As "disposições transitorias" já votadas em ultima discussão, prescrevem que as novas normas sobre discriminação de renda "só entrarão em vigor a 1º de janeiro de 1936".

A repartição faz gratuitamente as declarações de todos os contribuintes que a procurem, evitando-lhes assim a despesa inutil de pagarem, pela sua organização, a quem quer que seja. Fornecendo á repartição os dados exactos, o contribuinte obterá uma declaração que lhe poupará incommodos e multas posteriores.

Todas as firmas commerciaes, individuaes ou collectivas, qualquer que seja o seu capital e ainda mesmo que tenham tido prejuizo no anno anterior, são obrigadas a apresentar a sua declaração até 30 de junho, sob pena de, se não o fizerem, incorrerem em lançamento "ex-officio", pagando o imposto pelo movimento bruto e com a multa de 30 °|° ou 50 °|°, ainda mesmo que realmente tivessem tido prejuizo.

Todas as pessoas que tenham recebido uma importancia total maior de 10:000$000 — de uma ou varias fontes, de ordenados, juros, alugueis, retiradas "pro-labore", lucros, dividendos, profissões liberaes, propriedades agricolas, etc., — ainda mesmo que com qualquer das deducções legaes (encargos de familia, etc) esse rendimento se reduza a menos de 10:000$. — terão tambem que apresentar até 30 de junho a chamada declaração de pessoa physica, sob pena de fazer-se o lançamento "ex-officio", sem qualquer daquellas deducções e com a multa de 30 ou 50 °|°.

As declarações "inexactas" incidem naquellas mesmas multas de 30 e 50 °|°. E as declarações falsas ficam sujeitas, além do imposto devido, á multa igual a "tres vezes a importancia desse imposto".

Todas as firmas e sociedades ou mesmo simples particulares que pagaram, durante o anno de 1933, alugueis, juros, ordenados, retiradas, lucros ou quaesquer outros rendimentos, — têm que prestar informação disso á repartição fiscal, indicando nomes, endereços e quantias e a que titulo foram pagos os rendimentos (se a titulo de alugueis, juros, ordenados, etc.); se não o fizeram até 30 de junho, incorrerão na multa de 500$ a 5:000$, que as repartições agora vão começar a applicar com o maximo rigor.

Com esse mesmo rigor passará tambem a ser applicada a multa de 50$ a 2:000$, estabelecida para os contribuintes que se mudarem, seja embora dentro da mesma cidade, sem que communiquem o novo endereço á repartição do imposto de renda.

Os rendimentos que as pessoas physicas devem mencionar em suas declarações são os percebidos de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1933.

As firmas individuaes e collectivas, que optarem pela tributação de accordo com as vendas mercantis, declararão tambem a importancia das vendas, no periodo de janeiro a dezembro de 1933.

Electrificação de um trecho da Oeste de Minas

PROJECTOS E ORÇAMENTOS APPROVADOS, NUM TOTAL DE 6.676,042$680

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, approvando os projectos e orçamentos na importancia total de 6.676:042$680, para acquisição e installação de material necessario nos serviços de electrificação dos trechos de Angra dos Reis e Barra Mansa e do Augusto Pestana e Pujol, da E. F. Oeste de Minas, da Rêde Mineira de Viação.

Inaugurada uma exposição historica de aeronautica na Italia

MILÃO, 16 (H.) — Foi inaugurada hoje nesta cidade a primeira exposição aeronautica italiana de caracter technico e historico.

Assistiram á ceremonia o duque de Bergano, dois sub-secretarios de Estado, o prefeito, o Podestá, e todas as autoridades da cidade.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Reunião do Conselho Universitario

O professor dr. Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, convocou o Conselho Universitario da mesma Universidade, para uma reunião a ser realizada no dia 19 do corrente, ás 9 horas.

Grandioso sorteio de S. João

Dois mil contos de réis é o premio maior, o segundo premio são 500:000$, o 3º premio 200:000$, o 4º premio 100:000$, os 5º e 6º premios 50:000$ cada um—além de mais 6.375 premios, inclusive os 2.500 premios accrescidos pelo "Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139 — bilhete inteiro 350$, meios 175$, quartos 87$500, fracções a 17$500, "Envelopes Mascotte" para todos com direito ás 4 approximações até 1:000$ e participação no bilhete inteiro 12.981, que poderá dar os 2.000 Contos gratis! Extracção Sabbado proximo, dia 23, vespera de S. João, participando do mesmo bilhete os freguezes de 4ª-feira, 300:000$ por 30$, meios 15$, fracções 3$, em 2 premios sendo um de 200:000$. Ainda restam algumas vagas de participantes na sociedade de 35 socios de 100$000 — habilitem-se só ali na R. Ouvidor, 139.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Lafayette Moreira, Eduardo Valentim, Octacilio Ferreira da Silva e Irineu Pereira de Mendonça.

Na Segunda — José Vicente Ferreira, João Felberg, Luiz Borges de Azevedo, Gilberto Gonçalves e Nestor Dias.

Na Terceira — José Oliveira.

Na Quinta — Manoel Reginaldo da Costa e Raphael Bezerra Cavalcanti.

Na Setima — Alfredo Jahu', José Calazans de Souza, Augusto Moreira da Silva, Manoel Ferreira, Addyr de Paiva Pitta, Roberto Cotrim Borba, Joaquim Jovino Yyra e Leopoldo dos Santos!

Na Oitava — Chrispim do Carmo Lima, Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, José Teixeira de Mello e Mario Carlos Silva Cunha.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CRIMINAES CONJUNTAS

Foi convocada para terça-feira proxima, 19 do corrente, ás 13 horas, a sessão conjunta das Camaras Criminaes, afim de deliberarem em "prejulgado", em vista da divergencia verificada entre a decisão proferida pela Segunda Camara, no julgamento dos recursos criminaes numeros 1.593, 1.597, 1.598, 1.600 e 1.602, a qual ficou suspensa, e decisões da Primeira Camara, em casos analogos.

PAUTA DA CÔRTE PLENA

Julgamentos que serão effectuados na sessão da Côrte Plena a realizar-se na proxima quarta-feira, 20 do corrente:

Recursos de revista

N. 530, na appellação n. 3.903 — Relator, des. Arthur Soares; rect., Bernardino Ribeiro; recds., Alfredo Pereira de Moraes e sua mulher.

N. 522, na appellação n. 3.707 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; rects., Derbeis Elias Chablie e sua mulher; recd., Vadik Kfuri.

N. 475, na appellação n. 3.534 — Relator, des., Pontes de Miranda; rects., Henrique Francisco da Silva e outro; recd., a Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos.

N. 523, na appellação n. 3.715 — Relator, des. Cesario Pereira; rect., a Massa Fallida de F. Farah; recd. Luiz Chaboud e o curador das massas.

N. 531, na appellação n. 3.503 — Relator, des. André Pereira; rect., dr. Nilo Martins; recd., dr. Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira.

N. 513, na appellação n. 3.808 — Relator, des. Ovidio Romeiro; rects., Manoel da Rocha e outros; recd., a Fazenda Municipal, representada pelo 1º procurador.

N. 543, no aggravo de petição n. 8.734 — Relator, des. Vicente Piragibe; rect., d. Syria de Carvalho Moreira; recd., Ramon Formoso.

N. 420, na appellação n. 3.538 — Relator, des. Pontes de Miranda; rects., Bastos & Gomes; recd., dona Anna Margarida Hartman.

N. 544, no aggravo de petição n. 8.388 — Relator, des. Galdino de Siqueira; rect., José Ferreira Santos; recds., Annibal Rodrigues dos Reis e sua mãe d. Arthemisia Candida Nunes dos Reis.

N. 520, no aggravo de petição n. 8.749 — Relator, des. Leopoldo de Lima; rect., David da Cunha; recd., Manoel de Jesus Martins.

N. 535, na appellação n. 3.892 — Relator, des. Edgard Costa; rects., Antonio Corrêa da Silva e sua mulher; recds., Delfim Moreira Ramos e Antonio Joaquim da Costa.

N. 306, na appellação n. 2.974 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; rect., Seraphim Gomes de Oliveira; recd., Giacomo Mandarino.

N. 403, no aggravo de petição n. 8.245 — Relator, des. Pontes de Miranda; rect., Companhia Immobiliaria Ritz S. A.; recd., dr. Jeronymo Pacheco Pereira.

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se amanhã as sessões das 1ª, 3ª e 6ª Camaras.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias:

De José de Almeida — Deferido o pedido de fls.

De Ribeiro & Fernandes — Designado o dr. 4º curador das Massas.

De M. G. Silva & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 60.

De A. M. Salem & Cia. — Mantido o despacho de fls., na impugnação de credito de Campos & Fernandes Ltda.

De L. Barros — Designado o dr. 4º curador das Massas.

Concordata de F. Campos — Sellados á conclusão.

Reivindicação de J. M. Ferreira Santos & Cia., na fallencia de N. André Paulo — Certificada a data da decretação da fallencia á conclusão.

Reivindicação da S. A. Commercio e Industria Souza Moschese, na fallencia de M. Godinho Cunha & Cia. — Sellados á conclusão.

P. de contas de Teixeira Borges & Cia., syndico da fallencia de M. de Oliveira — Julgadas boas e bem prestadas.

P. de contas da S. A. para venda, no Brasil, dos Productos Michelin, syndico da fallencia de Costa & Figueiredo — Julgadas boas e bem prestadas.

Terceira

Fallencias:

De A. Cardoso Andrade Gouvêa — Ao dr. curador.

De G. Iapulo — Ao dr. curador.

De Magalhães & Filhos — Ao dr. 3º curador das Massas.

Sexta

Fallencia de Mac & Cia. — Reformada a decisão de fls. 188 e julgado nullo o processo de fls. 188 em deante, pagas as custas pelo aggravado.

Reivindicação da Fabrica de Filot S. A., contra a massa fallida de F. Faran & Cia. — Mantida a decisão aggravada de fls. 44, por seus fundamentos, remettam-se os autos á Egregia Camara que, no entretanto, melhor decidirá.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jury, será chamado á julgamento o réo Manoel Victor de Mendonça, accusado de crime de homicidio.

Será seu defensor o advogado Stellio Galvão Bueno.

JURADOS SORTEADOS PARA A SESSÃO DO MEZ DE JULHO

Para a sessão do Tribunal do Jury do proximo mez, foram sorteados os seguintes jurados: Alberto Santos Dantell, Aulo Gelio de Cerqueira, Balduino de Azevedo Feio, Braz Valentim Dias, Eurico Lessa da Silveira Caldeira, dr. Francisco Avellar Figueira de Mello, Graziolla Barroso Pacheco. Jeronyma Mesquita, dr. João Thomé de Saboya e Silva, João Nery, José Lourenço dos Santos, dr. José Marcello Moreira, José de Moraes Pinto, José de Oliveira Rodrigues, José da Silva Oliveira, dr. Justo de Moraes, Laura da Silva Pereira, Leopoldo Alves Feitosa, dr. Luiz Castano de Oliveira, Maria da Luz Lamego de Carvalho, Milton Pena, engenheiro Oscar de Mendonça Teylor, Oswaldo Coelho de Oliveira, Pedro Paulo Bernardes Bastos, Pedro Vieira de Arroxellas Galvão, Silvino da Rocha Coelho, Thomaz Dall'Orto, Yelva Cunha.

A morte de um antigo vice-presidente de Cuba

HAVANA, 16 (H.) — Falleceu o sr. Domingo Mendez Capote, que foi o primeiro vice-presidente de Cuba em 1902.

O PARECER DO SR. JOÃO BERALDO SERA' DISCUTIDO E VOTADO, AMANHÃ, NA CONSTITUINTE

(Conclusão da 2ª pag.)

porque só assim poderá haver progresso real e trabalho productor e util.

OS DECRETOS-LEIS

O sr. Antonio Covello, por ultimo, apreciou a questão sob o seu aspecto politico e juridico, combatendo a faculdade de se dar ao governo força para os decretos-leis, faça-se ou não a prorogação, dissolva-se ou não a Constituinte. Entende que a Constituição em vigor delimita a competencia dos tres poderes. O Legislativo não pode declinar da attribuição de fazer as leis, porque isso importaria num suicidio, num reconhecimento de sua incapacidade. Seria um golpe mortal vibrado contra a sua propria existencia.

— Não haveria Assembléa, nesse momento, diz o sr. Levi Carneiro.

Mesmo assim, acha o orador que o Governo não se veria privado de exercer a sua actividade fiscalizadora, por meio da capacidade que a Constituição lhe outorga, de regulamentar as materias já transformadas em lei. Poderia attender ás necessidades de ordem publica no curto interregno de inexistencia do Poder Legislativo ou de sua constituição. Respondendo a outro aparte do sr. Levi Carneiro, o sr. Covello diz que para os casos especiaes, do tempo durante o qual pode ser que o chefe do governo constitucional permaneça sem o auxilio do Legislativo, elle dispõe de uma complexa legislação, integrada, reconhecida, approvada em consequencia da propria deliberação da Assembléa, e mais, de poderes coordenadores, entre os quaes está o proprio Tribunal Eleitoral, para attender ás necessidades, que porventura surjam, na hypothese da realização de novas eleições geraes no paiz.

O orador demorou-se longo tempo na tribuna, sustentando a sua argumentação contra o direito que se quer dar ao governo de emittir decretos-leis.

O REQUERIMENTO DE URGENCIA PARA RISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PARECER

O sr. Pacheco de Oliveira, que ainda occupa, nesta altura dos trabalhos, a cadeira da presidencia, annuncia que se encontra sobre a Mesa, um requerimento de urgencia assignado por varios deputados, para a votação do parecer de que foi relator o sr. João Beraldo.

Levantando uma questão de ordem, fala o sr. Soares Filho. O constituinte fluminense pondera que a hora destinada á ordem do dia se havia esgotado, e por isso o requerimento não podia mais ser submettido á consideração da Casa. O sr. Pacheco de Oliveira esclarece o orador sobre a questão de ordem que levantára, demonstrando o seu equivoco. O sr. Accurcio Torres interpela a Mesa como a Assembléa ia resolver sobre a urgencia requerida se ella desconhecia os termos do parecer emittido sobre a emenda do sr. Fabio Sodré. O sr. Antonio Carlos, que nestes momento assume a presidencia, declara que o requerimento não podia res rejeitado pela Mesa, cumprindo á Assembléa deliberar sobre se o aceita ou não. O sr. Moraes de Andrade faz algumas objecções e conclue abolando a questão de ordem levantada pelo sr. Accurcio Torres. O sr. Henrique Dodsworth indaga da Mesa se o que a Assembléa ia votar era projecto, emenda ou indicação, pois o parecer João Beraldo, neste ponto, não era explicito. A Assembléa não podia votar ou discutir materia que não fosse sufficientemente esclarecida— pondera o representante do Districto Federal. Ennumera os dispositivos do regimento para a marcha da discussão e votação da materia submettida ao plenario, cujos processos differem de accordo com a classificação que fôr feita pela Mesa.

O sr. Antonio Carlos confessa-se embaraçado para resolver a questão de ordem suscitada e pede aos signatarios do requerimento de urgencia, os esclarecimentos necessarios, isto é, se a urgencia solicitada era para a votação somente, ou para a discussão e votação. O sr. Negreiros Falcão responde ao presidente, informando que a urgencia solicitada era para a discussão e votação do parecer João Beraldo. Novas ponderações faz o sr. Antonio Carlos. Refere-se ao parecer e á emenda Fabio Sodré que foi enviada á sub-commissão, e observa que não pode rejeitar o requerimento de urgencia enviado á Mesa, em virtude do parecer sobre a mensagem do Chefe do Governo e o da emenda Fabio Sodré haverem sido publicados no "Diario da Assembléa", além de distribuidos em avulsos aos deputados. Nestas condições, ia submetter á votação o requerimento. O sr. Antonio Rodrigues, da corrente proletaria, faz uma declaração, justificando a sua assignatura no requerimento de urgencia, e dizendo que elle e alguns dos seus companheiros eram contra a prorogação ou transformação, pleiteando a dissolução immediata da Constituinte após a eleição do presidente da Republica. Seguem-se com a palavra o sr. Prado Kelly, que se manifesta contra o requerimento defendido pelo sr. Negreiros Falcão, e o sr. Barreto Campello, que pede votação nominal para o julgamento do requerimento de urgencia. Novamente fala o sr. Negreiros Falcão, reaffirmando as suas declarações anteriores, favoraveis á dissolução da Assembléa. O sr. Antonio Carlos annuncia a votação do requerimento do sr. Barreto Campello "de votação nominal do requerimento de urgencia". O sr. Ferreira de Souza levanta uma questão de ordem, sendo seguido pelos srs. Buarque Nazareth, Negreiros Falcão, Henrique Dodsworth e, de novo, o sr. Barreto Campello. Submettido a votos o requerimento de votação nominal, é o mesmo rejeitado por 163 votos contra 14.

Votado finalmente, pelo processo symbolico, o requerimento de urgencia para discussão e votação do parecer João Beraldo, é o mesmo rejeitado. O sr. Negreiros Falcão não se conforma com este resultado e requer verificação. Procedida esta, confirma-se a rejeição do requerimento por 130 votos contra 62.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal, fala, a seguir, o sr. Irineu Joffily que refere-se a um discurso pronunciado na vespera pelo sr. Henrique Dodsworth, como pretexto para fazer constar da acta uma carta do commandante Epaminondas dos Santos e pede que nos annaes seja incluida tambem a carta de defesa do ministro José Americo sobre a questão arguida por aquelle official de Marinha.

E como nada mais houvesse a tratar, o sr. Antonio Carlos encerra os trabalhos marcando para a ordem do dia da sessão de amanhã, discussão e votação do parecer emittido pela sub-commissão constitucional sobre a mensagem enviada á Assembléa pelo chefe do Governo Provisorio em abril ultimo, e sobre a emenda do sr. Fabio Sodré, que tambem trata da materia.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. LEITÃO DA CUNHA

O sr. Leitão da Cunha deixou, hontem, sobre a Mesa, a seguinte declaração:

"Quando se defrontam argumentos juridicos e razões politicas, de um lado, e deveres de consciencia, do outro, não ha logar para opções, porque os primeiros variam com a dialectica dos interpretadores, as segundas oscillam com as conveniencias do momento e os terceiros não comportam transigencias.

O parecer n. 4 — 1934, elaborado pela sub-commissão legislativa, a respeito da solicitação, feita pelo chefe do Governo Provisorio, de codigos e leis organicas, propõe tres soluções, quando, na minha maneira de pensar, deveria, ter concluido apenas pela affirmação de que o mandato restricto, imperativo, outorgado pelo povo brasileiro á Assembléa Nacional Constituinte, em 3 de maio de 1933, impunha o encerramento de nossos trabalhos immediatamente após a eleição do presidente da Republica para o proximo quadriennio.

Em duas occasiões em que exaltada vibração patriotica impregnava o ambiente dos nossos trabalhos, a maioria dos constituintes affirmou, solemne e indubitavelmente, submetter-se ás restricções do mandato que o eleitorado lhe conferira. Foi isso quando, ainda nas primeiras sessões, se recusára a discutir a amnistia para "não ir além" dos limites estabelecidos no decreto de convocação eleitoral, e quando, posteriormente, insistira na votação e na approvação do artigo 14, para "não ficar aquém" desses limites.

Qualquer mandato popular, num regimen democratico, não deve ser modificado senão pelo proprio povo, sob pena de lesão da sua autoridade moral.

Se a Assembléa resolver em sua sabedoria (não digo em sua soberania porque esta ella somente a possue dentro da orbita de suas attribuições) prorogar o mandato que aqui nos congregou e está quasi a expirar, terá commettido o erro mais grave de quantos poderia commetter, porque, além de exorbitar, dará ao Brasil o primeiro exemplo de desobediencia aos ideaes norteadores da Constituição ainda não promulgada, e na qual se affirma que os poderes emanam do povo e que a Camara dos Representantes será eleita por esse mesmo povo...

Votarei, por isso, contra qualquer alvitre que se afaste do encerramento da Assembléa, logo após a eleição do presidente da Republica porque considerarei, então, extincto o mandato honroso que me conferiu o nobre eleitorado carioca. E assim procederei porque, em assumpto dessa magnitude, não satisfaz o brocardo "dos males o menor", mas unicamente o que diz "dos males, nenhum", e a chamada "prorogação", se vingar, será, em verdade, uma "transformação" a prazo indeterminado, provavelmente mais curto.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls Anterior
American Car & Foundry Co.	22.75	21.50
American & Foreign Power Co., Inc.	9.25	9.00
American Smelting & Refining Co.	43.00	41.75
American Telephone & Telegraph Co.	117.75	116.50
American Tobacco Company	71.75	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	62.00	59.25
Atlantic Refining Co.	27.50	26.25
Baldwin Locomotive Works	11.75	11.50
Bethlehem Steel Corporation	36.00	34.75
Burroughs Adding Machine Co	14.25	14.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	8.37
Canadian Pacific Co.	16.00	15.62
Caterpillar Tractor Co.	27.75	27.00
Chrysler Corporation	43.12	43.00
Consolidated Gas Co.	35.25	33.87
Corn Products Refining Co.	69.37	67.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	92.50	90.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.87	99.00
Electric Bond & Share Co.	17.25	15.75
General Electric Company	21.00	21.00
General Foods Corporation	32.50	32.37
General Motors Company	33.25	32.50
Gillette Safety Razor Co.	10.87	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	14.62	14.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	30.62	29.50
Ingersoll-Rand Co.	62.00	60.75
Internat'l Business Machines Corp	139.75	138.87
International Cement Corp.	27.50	27.00
International Harvester Co	32.87	32.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.00	26.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.12	13.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.25	29.00
National Cash Register Co. (The)	17.25	16.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	32.12	31.00
Norfolk & Western Railway	183.75	181.0
Radio Corporation of America	7.50	7.50
Standard Brands Inc.	21.12	20.75
Standard Oil Co. of California	37.00	35.50
Standard Oil Co. of New Jersey	47.62	47.00
Studebaker Corporation	4.50	4.87
Texas Company	25.12	24.75
United States Rubber Co.	20.37	19.87
United States Steel Corp.	43.00	41.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.87	16.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.00	38.37
Woolworth (F. W.) & Co.	52.37	51.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	373.00	369.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	151.00	151.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	COMPRADORES	
8 o/o, 1921/41	28.62	28.62
7 o/o, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.75	24.00
6 1/2 o/o, 1926/57	25.00	25.00
6 1/2 o/o, 1927/57	25.00	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 o/o, 1958	17.50	17.50
Paraná, 7 o/o, 1958	14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 o/o, 1921/46	19.00	18.50
Rio Grande do Sul, 6 o/o, 1968	17.50	17.00
São Paulo, 8 o/o, 1921/36	30.12	30.00
São Paulo, 8 o/o, 1925/50	22.62	22.62
São Paulo, 7 o/o, 1926/56	19.36	19.37
São Paulo, 6 o/o, 1928/68	19.37	19.37
São Paulo, 7 o/o, 1930/40 (Coffee Loan)	87.50	87.12
Municipal:		
São Paulo, 8 o/o, 1952	22.00	22.50

Mercado firme.

Novos directores do Banco do Commercio

Na assembléa geral ordinaria do Banco do Commercio, realizada hontem, foram approvados o relatorio e as contas referentes ao anno de 1933. Na mesma assembléa foram eleitos, para o cargo de director-presidente, o dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, para o de director-secretario o sr. Paulo Pinheiro da Silva. Para membros do Conselho Fiscal, os srs. João Ribeiro Fernandes Coelho, conde Dias Garcia (reeleitos), e dr. Antonio de Andrade Botelho; e para supplentes, os srs. major Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Octavio Monteiro Reis (reeleitos) e dr. Raul de Araujo Maia.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado do café não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 15 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	F. Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 3/4	10 3/4
Do Rio:		
N. 6	10 1/4	10 1/4
N. 7	10	10

MERCADO DO HAVRE
(UNICA CHAMADA)

Mercado estavel, com alta de meio a um franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	158	157
Para setembro	160 1/2	159 1/2
Para dezembro	161 3/4	161 1/4
Para março	162 1/2	162
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 16 de junho.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	168
Na semana anterior	173
Em igual periodo de 1933	91

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	308.000
Na semana anterior	318.000
Em igual data de 1933	94.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	417.000
Na semana anterior	418.000
Em igual data de 1933	272.000
Totaes:	
No dia de hoje	725.000
Na semana anterior	736.000
Em igual data de 1933	366.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 16 de junho.

Mercado estavel, com baixa parcial de meio pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1/2	35 1/2
Para setembro	36	36
Para dezembro	36 1/2	36 1/2
Para março	36 1/2	37
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1/2	35 1/2
Para setembro	36	36
Para dezembro	36 3/4	36 1/2
Para março	37	37
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p/embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.6	44.6

MERCADO DE SANTOS
(UNICA CHAMADA)

SANTOS, 16 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$250	19$250
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975
Para outubro	18$875	18$875
Para novembro	18$975	18$975
Para dezembro	18$975	18$975
Para janeiro	18$875	18$875
Para fevereiro	18$875	18$875
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		

SANTOS, 16 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$800	17$800	13$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas: Saccas

No dia de hoje	33.179
No dia anterior	28.842
Em igual data de 1933	11.956
Embarques:	
No dia de hoje	46.520
No dia anterior	7.114
Em igual data de 1933	139.350
Existencia de hontem	
No dia de hoje	2.552.221
No dia anterior	2.565.562
Em igual periodo de 1943	1.459.951
Saidas:	
Para os Estados Unidos	10.604
Para a Europa	2.773
Para outros portos	3.523
Total	16.900

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de junho.

Entradas de café em: Jundiahy:	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	7.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	18.000

MERCADO DE VICTORIA
(UNICA CHAMADA)

VICTORIA, 15 de junho.

O mercado de café disponivel, contracto A, typo 7/8 fechou fraco, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	14$000
Para agosto	13$500	14$000
Para setembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 16 de junho.

O mercado de café disponivel, funccionou fraco, com o typo 7/8 cotado a 14$000 por kilo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	2.382
Saidas	—
Existencia	259.363
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de junho.

O mercado do algodão disponivel e a termo, fechou, ás 12,30 horas, estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.38	6.31
Maceió "Fair"	6.38	6.31
American Fully Middling	6.38	6.16
American Futures:		
Para julho	6.44	6.37
Para otubro	639	6.32
Para janeiro	6.35	6.29
Para março	6.35	6.29

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.

Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.15	12.15
American Futures:		
Para julho	11.93	11.94
Para outubro	1213	12.19
Para janeiro	12.34	12.35
Para março	12.41	12.47

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos para o American Futures, que está cotado em cents, por libra peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.02	11.93
Para outubro	12.28	12.18
Para janeiro	12.45	12.34
Para março	12.55	12.44

MERCADO DE S. PAULO
Algodão Paulista
Contracto A
(UNICA CHAMADA

S. PAULO, 16 de julho.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	32$900	N/cot.
Para julho	32$500	N/cot.
Para agosto	32$500	N/cot.
Para setembro	32$600	33$000
Para outubro	32$699	N/cot.
Para novembro	32$600	N/cot.
Vendas (kilos)		10.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de junho.

O mercado do algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	199.800
No dia anterior	199.400
Existencia:	
No dia de hoje	27.100
No dia anterior	26$900
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1ª sorte:	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	55$000

Saidas:
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de junho.

Mercado firme, com alta de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	163.	1.60
Para setembro	1.71	1.66
Para dezembro	1.79	1.76
Para janeiro	1.80	1.77

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de junho.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.11	4.11
Para agosto	5. 0	4.11 3/4
Para setembro	5. 0 1/4	5. 0 1/4
Para outubro	5. 1	5. 0 3/4

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 16 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 16 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	50$500 a 51$000
Mascavo	43$000 a 43$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de junho.

O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.392.700
No dia anterior	3.392.700
Existencia:	
No dia de hoje	548.100
No dia anterior	548$100

Saidas:
Não houve.

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de junho.

O mercado de cacáo não funcciona aos sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.93	5.85
Para agosto	6.03	5.95
Para setembro	6.16	6.09
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	6.10	6.10

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 15 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushell, e as correspondentes ao fechametno anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	94.62	94.12
Para setembro	95.37	94.87

(Continua na 17ª pag.)

Touring Club do Brasil

Reunião da Directoria — O Touring Club na Bahia — As novas installações da séde social — A chegada da Missão Commercial Argentina — O intercambio turistico argentino-brasileiro — A viagem cultural aos Estados Unidos — Rectificação de uma noticia anterior

Sob a presidencia do sr. Octavio Guinle, realizou-se hontem nova reunião da directoria do Touring Club do Brasil. Antes de dar inicio aos trabalhos, o sr. Octavio Guinle congratulou-se com os seus companheiros de directoria pela presença, na reunião, do sr. Augusto Couto Maia, vice-presidente e superintendente da secção da Bahia, a quem felicitou pelo magnifico desenvolvimento que vem tendo aquella filial do Touring Club do Brasil. O sr. Couto Maia agradeceu as palavras do presidente do Touring Club.

O secretario geral, sr. Chagas Doria, annunciou estarem quasi concluidas as obras da séde social (estação de passageiros), a qual vae ser dotada de varios melhoramentos entre os quaes um restaurante, melhoramentos destinados a tornar tão confortavel quanto possivel a utilização da séde pelos turistas e consocios. Leu, a seguir, um telegramma do embaixador Regis de Oliveira sobre a representação do Touring Club na assembléa annual da Alliança Internacional de Turismo em Londres, e outro do interventor Magalhães Barata, em que o chefe do executivo paraense se congratula com o Touring Club pelo exito da nova excursão ao norte e communica as facilidades que tiveram os turistas na terra paraense. Tambem communicou á directoria um appello da Colligação Catholica Brasileira em prol da peregrinação nacional ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires. Sobre esse assumpto falou o vice-presidente J. Pires Rebello, tendo ficado resolvido o Touring Club apoiar essa iniciativa, quanto ás suas finalidades turisticas.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente, superintendente do Departamento de Turismo, falou sobre os preparativos para a segunda excursão cultural aos Estados Unidos, ficando resolvido encerrarem-se as inscripções para essa viagem a 5 de agosto. O sr. Cerqueira Lima deu conta do desempenho, que acabava de dar, á incumbencia que lhe fôra confiada no programma da recepção e homenagens á missão commercial e industrial argentina, que actualmente nos visita. Referiu-se á excellente impressão com que esses illustres delegados receberam os exemplares do "Retrospecto Commercial", do "Jornal do Commercio", que lhes offerecera em nome da directoria do Touring Club. Fez considerações sobre as recentes "demarches" destinadas a intensificar o intercambio turistico entre o Brasil e a Argentina. E referiu-se, ainda, ao trabalho da Chancellaria brasileira, iniciado pelo sr. Afranio de Mello Franco e agora culminado pelo ministro Cavalcanti de Lacerda, na série de actos internacionaes da que o convenio para a construcção da ponte sobre o rio Uruguay é o fecho brilhante e auspicioso.

O director do Departamento de Publicidade apresentou exemplares do folheto "Rio de Janeiro", mandado confeccionar pelo Touring Club para propaganda do nosso paiz no estrangeiro e leu, a seguir, uma série de suggestões de autoria do coronel José Maranhão, que não pudera comparecer á reunião, por motivo de saude.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre fez considerações em torno do trabalho da commissão do Conselho de Turismo da Prefeitura, incumbida de dar parecer sobre as recommendações da 7ª Conferencia Pan-Americana, no que toca á questão do turismo.

Por ultimo, o sr. Octavio Guinle, mandando rectificar uma noticia, dada por engano sobre a obtenção do serviço do "carnet de passage endouane", reivindicou para o Automovel Club a iniciativa da instituição do "carnet" no Brasil, ha varios annos, favor que foi tambem recentemente concedido ao Touring Club. O sr. Octavio Guinle enalteceu a obra admiravel do Automovel Club nesse sentido, mostrando seu grande esforço em obter, ainda numa época em que a consciencia turistica nacional não estava formada, como hoje, medida tão util ao turismo.

Compareceram á reunião os srs. Octavio Guinle, Augusto Couto Maia, P. B. de Cerqueira Lima, J. Pires Rebello, Juvenal Murtinho Nobre, Luiz Pereira, Ary de Almeida e Silva, Louis La Saigne, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria.

A divida já incorreu em prescripção

DECLARA O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que, por ter a divida incorrido em prescripção, deixa de ser paga a Antonio Gonçalves trabalhador da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, a quantia de 104$550, proveniente de differença de augmento a que fez ju's nos mezes de janeiro a dezembro de 1920.

Conferencias na Fazenda

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem pela manhã a seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

Entre as pessoas que o procuraram, destacámos uma commissão de doutorandos gauchos, da Faculdade do Rio de Janeiro, que foi recebida pelo sr. Campos Velho, official de gabinete.

No Centro Mutualista dos Escriptores Brasileiros

TOCANTE HOMENAGEM A' MEMORIA DE JULIA LOPES DE ALMEIDA E DE MIGUEL COUTO

Esta associação, fundada em 26 do mez p. f., com o objectivo unico de facilitar a publicação das obras de qualquer ramo da arte ou da sciencia, realizou a 9 do corrente, na rua do Lavradio, 62-A, 1º andar, sala 4, a sua primeira reunião preparatoria.

Antes de se assignar a acta anterior, foi prestada, por proposta do prof. José Romana, uma tocante homenagem á memoria de Julia Lopes de Almeida e de Miguel Couto, guardando todos os presentes, de pé, um minuto de silencio.

Para a reunião a realizar-se em 22 deste mez, no mesmo local, ás 20 1/2 horas, a commissão organizadora convida todos aquelles que tenham livros ineditos.

Anniversario do Club Militar

O Club Militar fará realizar em sua séde social um baile em commemoração á passagem do seu anniversario, no dia 26 do corrente, terça-feira, ás 23 horas.

Traje: casaca para os civis e 1º uniforme para os militares (permittindo o 1º uniforme provisorio).

CONSULTORIO URO-GENITAL

(DOENÇAS URINARIAS E DAS SENHORAS)

DR. MURILLO FONTES

Ex-chefe do serviço da Gaffrée-Guinle, de Santos; cirurgião gynecologista assistente da Santa Casa.

Este consultorio terá a finalidade simplesmente educativa, isto é, mostrar á mocidade do nosso paiz da necessidade de se prevenir ou de se tratar das affecções do apparelho uro-genital.

Se ha tempos passados um especialista abrisse, pelas columnas de um grande jornal, a secção que hoje iniciamos, haveria, sem duvida, de despertar contra elle um grande numero de antipathias.

O mundo tem caminhado a passos largos. A educação sexual já devia ser parte integrante das nossas escolas, afim de que desapparecesse do espirito popular as noções erradas da sexualidade.

Dever-se-á ministrar nas escolas os primordios desses ensinamentos, afim de que, uma vez o rapaz feito homem, saiba se preservar das surpresas da sua idade. Esta secção, que hoje iniciamos, está aberta a todos os leitores e leitoras d' O JORNAL que desejarem se consultar.

Dessas columnas daremos conselhos e orientaremos os doentes affectados de enfermidades do apparelho uro-genital, por intermedio de cartas endereçadas a esta redacção.

ALMOÇO DE EMBAIXADORES

O embaixador Oswaldo Aranha almoçou, hontem, com o seu collega da Argentina, sr. Ramon Carcano, no Hotel Gloria.

"FOLHA DO POVO"

Sob a direcção de Sergio Rodrigues, jornalista e escriptor, que no Ceará, na Bahia e nesta capital dirigiu varios jornaes e revistas, deverá sair, a 30, a "Folha do Povo". jornal que fará especialmente a defesa dos interesses collectivos. O novo orgão está installado á rua General Camara n. 119.

Suspeitaram da morte do parente

A FAMILIA PEDIU EXAME MEDICO-LEGAL

Carlos Rodrigues Pinto e a accusada Cecilia de Souza

Ante-hontem falleceu inesperadamente, o sr. Carlos Rodrigues Pinto, gerente do botequim sito no largo do Riachuelo n. 14. O proprietario deste e patrão do fallecido, Venancio Rodrigues, foi então á policia do 12º districto e disse ao delegado Guerreiro de Castro que a morte do seu auxiliar e amigo fôra causada por um crime. Denunciou, então, a amante do mesmo, Cecilia de Souza, que, tendo brigado com o desventurado gerente dias antes, ameaçára de matal-o.

A autoridade levou em conta a denuncia e foi á casa do morto, á rua do Senado n. 287, onde lhe informaram que o medico assistente do fallecido attestára como "causa-mortis": insufficiencia cardiaca.

Deante disso, o delegado autorizou o enterramento.

Hontem cedo, porém, varias pessoas da familia e da amizade do morto compareceram, novamente, áquella delegacia, onde renovaram ás autoridades o mesmo pedido do proprietario do botequim, apresentando identicas suspeitas.

O delegado Guerreiro resolveu, então, que o cadaver fosse removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, para ser feita a necropsia. Conforme o resultado desta, será aberto o inquerito.

Aggressão a tesoura

A domestica Clotilde Rocha, de 25 annos, solteira, portugueza, residente á rua Santa Rita n. 46, foi aggredida a tesoura pelo seu amante, Augusto Gomes da Silva, tambem de nacionalidade portugueza, viuvo, com 33 annos e empregado no commercio. Em consequencia, a victima soffreu ferimentos no thorax, tendo recebido os soccorros da Assistencia.

O commissario Esteves, do 2º districto, prendeu o criminoso e abriu inquerito a respeito.

LADRÕES A' SOLTA EM INHAUMA

Têm sido constantes os assaltos e furtos que os ladrões levam a effeito em Inhaum'ma, onde existe uma via publica por elles preferida e esquecida da policia, a rua Matheus Silva. Os seus moradores são victimas de roubos frequentes e, por essa razão, appellam, por nosso intermedio, para a sub-secção de vigilancia do Meyer.

Em viagem de rectificação de linhas

O carro dynamometro da Central do Brasil fez hontem viagem de rectificação de linhas entre D. Pedro II e Belém, pela manhã, dali regressando. Esse serviço foi feito sob a direcção do trafego da nossa principal ferrovia.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O football profissional

AMERICA x FLAMENGO E FLUMINENSE x S. CHRISTOVÃO OS JOGOS DA TARDE

A tabella official do certamen de profissionaes, determina para hoje, a disputa das seguintes partidas:

AMERICA X FLAMENGO

A peleja acima é uma das mais interessantes da tarde, pois irão defrontar-se numa partida que se apresenta com todos os caracteris-

[illegible], keeper do Fluminense

ticos do sensacional, as fortes equipes profissionaes do America e do Flamengo.

O quadro rubro, com o valioso concurso dos "players" argentinos De Saa, Mariani, Rivarola, e Dedovitis, ficou sendo um dos mais perfeitos e solidos da actual temporada profissional, como aliás, tem demonstrado em seus ultimos encontros. O Flamengo, seu adversario de domingo, está com a sua equipe em bôa forma. Com a inclusão dos jogadores gauchos ultimamente contractados, as falhas que possuia foram cobertas e isso mesmo ficou evidenciado nas duas renhidas pelejas que sustentou com o Fluminense, domingo e quarta-feira ultima.

Levando-se, portanto, em conta a "performance" das duas esquadras que se vão enfrentar, devemos esperar um embate á altura do valor que possuem.

FLUMINENSE X S. CHRISTOVÃO

A outra interessante peleja do dia será a que vae ser realizada pelas equipes do Fluminense e do São Christovão.

Os alvi-negros, que occupam merecidamente o posto de vice-"leader" da tabella, surprehenderam o publico carioca com a excellente actuação que vem desenvolvendo na presente temporada, muito embora a sua equipe seja constituida de jovens elementos suburbanos, alguns dos quaes sem renome ainda firmado em nosso mundo sportivo. Com valores nossos tem sabido impôr-se a quadros integrados por jogadores estrangeiros de grande nomeada.

Agora vae ter o São Christovão o ensejo de pelejar com o Fluminense, que reformou a sua equipe, dando-lhe mais cohesão e força. Os tricolores, em dois fortes embates contra os rubro-negros, revelaram a optima fórma em que se encontram.

UMA NOTA OFFICIAL SOBRE O JOGO DA GUANABARA

Da secretaria do Fluminense é solicitado a O JORNAL a publicação da seguinte nota relativa ao match que se realiza amanhã, no seu estadio.

"Realiza-se hoje, 17, no estadio da rua Guanabara, o esperado encontro de football entre as equipes do Fluminense Football Club e do São Christovão Athletico Club. Para essa partida, a entrada dos socios do Fluminense F. Club se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação, podendo levar em sua companhia duas (2) senhoras de suas familias, pagando, as que excederem este numero, o preço fixado para as archibancadas. De accordo com as disposições dos estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras. Na tribuna official só é permittida a entrada da directoria, socios benemeritos acompanhados de uma pessoa da familia e convidados officiaes."

JUIZES E AUXILIARES

Para os jogos de hoje, o director technico fez as seguintes escalações de juizes e chronometristas amadores:

America x Flamengo — campo do America F. Club, ás 13.30 horas.

Juiz — Santa Maria.

Fluminense x São Christovão — estadio do Fluminense, ás 13.30 horas.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

PROFISSIONAES

America x Flamengo — ás 15.15 horas.

Juiz — Jorge Marinho.

Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha: — Alvaro Affonso — Antenor Corrêa — Lippe Peixoto e J. Motta Souza.

Fluminense x São Christovão — ás 15.15 horas.

Juiz — Oswaldo Krupp de Carvalho.

Chronometrista — Nicolão di Tomaso.

Juizes de linha — Haroldo Drolhe — Milton Schmidt — José Segadas Vianna e Antonio de Castro.

OS EXPOENTES DO "SOCCER" MUNDIAL

PATESKO CITADO ENTRE OS DEZ MELHORES

"Il Messagero", o grande jornal romano, em seu noticiario sobre o II Campeonato do Mundo, além de innumeros commentarios, indica os players que mais se distinguiram nas partidas disputadas na Italia. Segundo o critico romano, os cracks que melhor actuação desenvolveram foram: Orsi, Schiavo, Meazza, Combi (italianos); Zamora (hespanhol); Cisar, Platzer (austriacos); Planika, Puc (checos) e Patesko (brasileiro).

Patesko, que o critico do "Il Messaggero" perfilou entre os melhores player da II Taça do Mundo

Essa noticia, certamente, causará estranheza aos nossos leitores, pois [illegible] Patesko.

Cat-as-catch-can

No Stadium [illegible] realizam-se hoje as seguintes lutas:

1ª — Manoel Fernandes x Abraham.

2ª — Martin Zicoff x Ismael [illegible].

3ª — Dudú x Bill Lyon.

Final — Castanhos, campeão hespanhol x Jack Conley, inglez.

A ida do Yolanda A. C. á cidade de Santo Aleixo

O veterano Yolanda A. C., do adeantado bairro da Gavea, partiu hontem em excursão á cidade de Santo Aleixo, Estado do Rio, onde foi, a convite do Guarany F. C. local, disputar uma partida amistosa de football, na tarde de hoje.

[illegible]

O Guarany preparou um bom programma para festejar a embaixada carioca, [illegible]

Os rapazes do Yolanda A. C. estiveram em nossa redacção, [illegible]

Os mesmos regressarão ao Rio logo após o encontro.

Nas quadras de tennis

O CAMPEONATO INDIVIDUAL DE INFANTIS E JUVENIS

Será iniciado hoje o campeonato individual de infantis e juvenis, recentemente instituido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com os seguintes jogos:

Quadras do Country:

Juvenil feminino — Simples. — A's 15.30 horas:

1º jogo — Quadra n. 1 — [illegible] Verda x Celina Simonsen;

2º jogo — Quadra n. 2 — Marina Silveira x Heloisa Leal.

Para os jogos de amanhã no campo do Club de Regatas Botafogo, estão convocados os seguintes tenistas:

Juvenil masculino — Duplas — A's 15.30 horas:

1º jogo — Quadra n. 1 — Ruy Ribeiro-Altino Cunha x Miguel G. Faria-José M. Sabugosa;

2º jogo — Quadra n. 2 — João Carlos Santos-Newton Bethlem x Carlos Cunha-Filho-Octavio Filgueiras.

A's 15.45 horas:

3º jogo — Quadra n. 1 — [illegible] x Sylvio Pedrosa-Augusto Willemsens.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA F.T.R.J.

Em sua reunião de 12 do corrente, tomou as seguintes deliberações: [illegible]

Campeonato mineiro de profissionaes

OS JOGOS DE HOJE — A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

O campeonato mineiro de profissionaes entrará hoje na setima etapa. Dois são os encontros que marcarão essa rodada do interessante certamen montanhez e ambos com as caracteristicas das grandes pugnas.

ATHLETICO x 7 DE SETEMBRO

No estadio do Athletico, em Bello Horizonte, o club local se baterá com o Sete. O alvi-negro está em bôa fórma e desfruta destacada collocação na tabella: segundo logar, com tres pontos perdidos.

O seu adversario, muito embora não o supere em technica é, entretanto, um quadro de gente enthusiasmada e que vem melhorando consideravelmente.

Domingo ultimo, frente ao Villa Nova, os rapazes do Sete desenvolveram bella actuação, só sendo batidos nos ultimos minutos da peleja, pelo diminuto score de 2x0.

No encontro da tarde de hoje, o Sete de Setembro estreará tres optimos players: Barata, Mario e Satyro, este ultimo muito conhecido entre nós, pois foi por varios annos o commandante do ataque do scratch mineiro.

Para esse match, que será o unico travado na capital mineira, os quadros, possivelmente, terão a seguinte organização:

Athletico: — Armando — Justo e Evandro — Jacyr, Odilon e M. Gomes — Lello, Paulista, Guará, Nicola e Darcy.

Sete: — Humberto — Milite e Americo — Barata, Tininho e Helio — Mario, Bracarense, Satyro, Serra Negra e Ovido.

RETIRO x PALESTRA

O outro prelio da rodada de hoje será realizado em Nova Lima, no campo do Retiro, e reunirá os quadros representativos do club local e do Palestra, de Bello Horizonte.

Os palestrinos procurarão, nesse embate, uma rehabilitação da derrota que soffreram domingo ultimo frente ao Siderurgica. A turma da camisa verde, até então invicta, não ficou satisfeita com os quatro a zero e tudo fará para exhibir hoje um football de classe, como o que vinha praticando nos primeiros jogos do campeonato.

O Retiro, que está collocado no terceiro posto da tabella, conta em sua equipe com diversos players cariocas, como Rodrigues, ex-jogador do Brasil; Henrique, antigo center-half do S. Christovão e do Vasco; Astor e Bahiano, do Andarahy, e Dentinho, que disputou em 1933 pelo America.

Os quadros entrarão em campo assim constituidos:

Retiro: — Amador — Rodrigues e Salgueiro — Califa, Henrique e Bico — Tibiló, Astor, Bahiano, Napoleão e Dentinho.

Palestra: — Geraldo — Mundico e Jovem — Caieira, Alvaro e Calixto — Patuzzo, Zezé, Carlos Alberto, Bengala e Alcides.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

E' a seguinte a collocação dos concurrentes ao campeonato mineiro de profissionaes por pontos perdidos:

1º logar	Villa	1
2º logar	Athletico	3
3º logar	Siderurgica	4
3º logar	Retiro	4
4º logar	Palestra	5
4º logar	America	5
5º logar	Sete de Setembro	8

O CAMPEONATO DA A. M. E. A.

PORTUGUEZA E ANDARAHY DISPUTAM O UNICO MATCH DA TARDE

Proseguirá hoje, domingo, o campeonato da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, realizando-se o match Portugueza x Andarahy. O segundo encontro do dia é o match Olaria x Brasil, não será realizado, em virtude da desistencia deste gremio de participar do campeonato da AMEA.

Approxima-se a temporada internacional deste anno

Como no anno transacto, o Jockey Club Brasileiro fará realizar neste a sua segunda temporada internacional, que na primeira teve um successo retumbante, e cuja culminancia foi alcançada pelo valoroso Mossoró, o expoente maximo da criação indigena.

Poucos mezes — dois apenas — nos separam do momento em que as sensacionaes lutas que se verificarão na pista do campo hippico da Gavea darão ensejo a que os nossos "turfmen" fiquem sensacionalizados, notadamente durante a disputa do Grande Premio "Brasil", no percurso de 3.000 metros, com a dotação de 300:000$000, a mais elevada até ao instante actual distribuida em toda a America do Sul, onde o electrizante sport tem numerosos e apaixonados adeptos, com especialidade a Republica Argentina e o Uruguay.

Se nestes dois paizes, onde o turf, — isto é, fóra de qualquer duvida —, está bem mais adeantado que o nosso, não conseguiram dar um premio tão animador, como não acreditar que o progresso do nosso é patente, indiscutivel?

Os espiritos menos optimistas, aquelles que vêm tudo pelo lado peior, os que por qualquer motivo ficam desilludidos e apregoam a sua decadencia, baseando-se no decrescimo do movimento de apostas, por certo não deixarão de reconhecer que, apesar da crise que assoberba o mundo — e que nós tambem estamos sentindo os seus effeitos —, as vindouras provas de agosto são indice mais que comprovador do erro em que incorrem.

Nós que, na medida de nossas forças, acompanhamos com attenção a evolução das corridas de cavallos, apontando aqui os actos que tendem a moralizal-as e ali os que as prejudicam, não nos enganaremos ao affirmar que dentro de 45 dias, toda a população do Rio de Janeiro voltará sua attenção para as sensacionaes carreiras que serão levadas a effeito, e que são, já com os parelheiros allistados:

Em 5 de agosto — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300:000$000 — Brunorb, Assis Brasil, Nino, Ogro, Fifa, Lakin, Kosmos, Kobelik, Clever Boy, Lepido, Beef, Hall Mark, Nobleman, Hallali, Colita, Sueno Largo, Temprano, Serinhaem, Gaicó, Astoria, Lemonition, Misuri, Lord Mayor, Colt, Zaga, Bosphore, Young, La Sonkina, Jacutinga, N. N. Belfort, El Tigre, Inverman, N. N., Algarve, Bel Ideal, Orca, Sweet Cut, Star Brasil e Luminar.

Em 12 de agosto — Grande Premio "America do Sul" — 2.800 metros — 30:000$000 — Brunorb, Gin Puro, Assis Brasil, Nino, Ogro, Figa, Lakim, Kosmos, Kobelik, Clever Boy, Navy, Beef, N. N., Conjurado, Nobleman, Hallali, Colita, Sueno Largo, Temprano, Astoria, Lemonition, Misuri, Lord Mayor, Colt, Zaga, Bosphore, Young, La Sonkina, Jacutinga, N. N., Belfort, El Tigre, Inverman, N. N., El Mirlo, Providencia, Algarve, Orca, Sweet, Cut, Star Brasil e Luminar.

Em 19 de agosto — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 50:000$000 — Brunorb, Gin Puro, Assis Brasil, Nino, Ogro, Fifa, Lakin, Morón, Kobelik, Clever Boy, Lepido, Hall Mark, Nobleman, Hallali, Colita, Sueno Largo, Temprano, Serinhaem, Lemonition, Misuri, Lord Mayor, Colt, Zaga, Bosphoro, Young, La Sonkina, Jacutinga, N. N., Belfort, El Tigre, Inverman, N. N., El Mirlo, Providencia, Algarve, Bel Ideal, Orca, Sweet Cut, Star Brasil e Luminar.

Em 26 de agosto — Grande Premio "Districto Federal" — (3.a prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 30:000$000 e 10°|° ao criador do animal vencedor — Zezo, Assis Brasil, Haragan, Mineral, Mango, Brazino, Zumbaia, Serinhaem, Rochedouro, Astoria, Zaga, Zeugma, Zank, Zermatt, Zab, Zanaga, Zaz Traz, Tupaceretan, Orleans, Jacutinga e Ibicuhy.

Em 2 de setembro — Grande Premio "Doutor Frontin" — 2.400 metros — 30:000$000 — Brunorb, Gin Puro, Assis Brasil, Nino, Ogro, Fifa, Lakin, Kosmos, Moron, Kobelik, Clever Boy, Navy, Lepido, Beef, Hall Mark, N. N., Conjurado, Hoquendo, Lohengrin, Nobleman, Hallali, Colita, Sueno Largo, Soneto, Temprano, Caicó, Astoria, Lemonition, Misuri, Lord Mayor, Colt, Zaga, Bosphoro, Young, La Senkina, Morrinhos, Jacutinga, Belfort, El Tigre, Inverman, N. N., El Mirlo, Providencia, Algarve, Bel Ideal, Orca, Sweet Cut, Star Brasil, Luminar e Kalani.

Pelo exposto, nunca duvidará que o magestoso Hippodromo da Praça Santos Dumont seja pequeno para conter a onda humana que para lá accorrerá em busca das emoções que promettem estas pugnas.

Não é só o valor dos premios que interessa aos afficcionados; é tambem o equilibrio de forças e o desejo de conhecer as possibilidades dos "cracks" que se vão defrontar.

A acquisição de diversos animais em paizes estrangeiros, alguns dos quaes já chegaram e outros não tardarão a vir, dão azo a prever-se do exito da iniciativa da sociedade da Avenida Rio Branco.

Entre os recentemente importados para tomar parte nessas reuniões, figuram Nobleman, Temprano, Missari, Lord Mayor e Inverman, cujas qualidades são por todos conhecidas.

Estivesse o turf em decadencia e haveria proprietario que dispendesse cem e mais contos de réis na compra de um cavallo para defender a sua jaqueta?

A resposta é simples: não.

Assim, não obstante tudo o que dizem os pessimistas, a Temporada Internacional está fadada a alcançar um brilho invulgar, que terá o enthusiasmo augmenta'o se o valoroso pernambucano Serinhaem, confirmando as esperanças de seus responsaveis, repetir a façanha do incomparavel tordilho Mossoró, o vivificador da maior epopéa do turf no Brasil.

Serinhaem está sendo olhado como o unico representante nacional capaz de figurar ao lado de parelheiros de tão dilatadas qualidades.

Aguardemos o Grande Premio "Brasil".

O "soccer" do passado e do presente

REMEMORANDO APÓS A VICTORIA DA ITALIA, O SUCCESSO DO URUGUAY EM AMSTERDAM — O MATCH MAIS EMOCIONANTE QUE A EUROPA JA' ASSISTIU

O 1º half-time — E' iniciada a luta pelos uruguayos, que levaram logo a bola ás rêdes argentinas, que Bossio defendeu fracamente, produzindo-se um bate-bolla em frente ao seu goal, que Bidoglio annullou, enviando-a com forte shoot para a frente. Os uruguayos voltaram ao ataque, conseguindo corner. Figuerôa tirou-o, mas Monti defendeu. Os argentinos fizeram o seu primeiro ataque pela ala esquerda e conseguiram tambem corner, batido sem resultado. Cea escapa a seguir e passa a Figuerôa, intervindo Bidoglio, que o deteve, cedendo corner. Prosegue o jogo rapido de ambos os lados e, aos 11 minutos, os uruguayos concertam um ataque perigoso mal rematado por Cea, quando o ponto era certo. A ala esquerda argentina avança e Perducca dribla Andrade e Piriz, entregando a bola a Orsi. Este centra, mas Nasazzi rebate de cabeça, afastando o perigo. Os uruguayos reagem e dominam ligeiramente, destacando-se Monti, na linha média argentina, por seu labor afficaz, para neutralizar a pressão contraria. Aos 14 minutos Scarone, que se andava ensaiando, burla a vigilancia de Monti e avança. Bidoglio enfrenta-o, porém, Scarone passa a bola a Figuerôa, o qual, dentro da área perigosa, envia ofrte shoot, marcando o 1º goal uruguayo.

Animados por isto, os uruguayos lançam-se, firmes, ao ataque e Cea torna a pôr em perigo as rêdes argentinas. Estes tratam de reagir e o jogo muda, passando os argentinos a pressionar. Perducca, bem collocado, shoota a goal, mas Mazzali defende. Arispe, pouco depois, annulla outro ataque e os uruguayos vão até ás rêdes argentinas, onde Scarone shoota fóra. A seguir voltam os argentinos ao ataque e conseguem tres corners, sem resultado. A defesa uruguaya trabalha admiravelmente, em particular Mazzali, que apara fortes tiros dos deanteiros argentinos. Augmenta a pressão destes, que se collocaram numa offensiva formal e aos 29 minutos Monti, recebendo a bola de Tarasconi, marca, com potente tiro, o unico goal argentino.

Estava, assim, empatada a partida e os argentinos proseguem num ataque tenaz, pondo em perigo vezes successivas, as rêdes contrarias. Mazzali e os backs, no emtanto, fazem prodigios e os argentinos não conseguem marcar. Nesta phase, o keeper uruguayo é o melhor homem em campo, detendo tiros enviados de toda a maneira. Os uruguayos têm uma leve reacção e Scarone shoota fóra. Ha, a seguir, um corner contra os argentinos, sem resultado, terminando, assim, a priemira phase com o resultado de 1 x 1.

O 2º half-time — Ferreyra move a pelota e os argentinos atacam logo para Nasazzi rechassar. Os uruguayos respondem e Scarone shoota a goal debilmente. Os argentinos trabalham com maior rapidez e energia, mas a defesa contraria, muito segura, annulla seus ataques. Aos 14 minutos o goal uruguay passa por momentos criticos, salvando-o Mazzali com uma defesa magistral, que arrancou applausos fervorosos. A pressão dos argentinos continu'a, mas cinco minutos depois os medios uruguayos reagiam ferozmente e estes passaram a dominar. Seus ataques são, a partir dahi, mais efficazes e mais amiudados. Monti cede corner, batido sem resultado. Os argentinos escapam e conseguem tambem um corner. Cea escapa e shoota a goal, mas Bossio defende. Aos 26 minutos, finalmente, ante um passe de Cea, Scarone marca o 2º goal argentino. Era a victoria!

Uma das controversias mais fortes no football é aquella segundo á qual, o soccer do passado possuia mais classe, mais malicia e mais virtuosidade que o actual.

Na phase nova do "association", com o advento do profissionalismo, as opiniões não se modificaram, e segundo outros mesmo o padrão proseguiu essa marcha descendente. No momento que passa, os que affirmam ser o football do passado de indice mais positivo se rejubilam mesmo com os aspectos e a technica expostas na II Taça do mundo.

Se bem que as pugnas de que participaram os players nacionaes tivessem interessado nenhuma outra conseguiu emocionar em tão alto grão o publico italiano como o match final de 1928, em Amsterdam, quando pelo titulo maximo que ora consideram tão barateado, competiram uruguayos e argentinos.

Os dois conjuntos sul-americanos haviam batido superior e decisivamente todos os demais concurrentes e se encontraram, finalmente, frente á frente, para disputar a supremacia do "soccer" mundial.

Disputaram a primeira vez e não houve "artilharia" que nas varias prorogações, fosse capaz de vencer a resistencia das defesas que somente cairam uma vez cada.

Realizou-se uma segunda partida e, então, os uruguayos consagraram-se pela segunda vez campeões olympicos. Depois do placard accusar, durante algum tempo um empate de 1x1, Scarone conquistou da forma brilhantissima que o schema que publicamos hoje mostra, o goal da victoria que estremeceu de emoção as quasi 100 mil pessoas que enchiam o amplo estadio de Amsterdam.

Andrade, médio extraordinario dos platinos e tambem bicampeão mundial

Ambos os encontros foram equilibradissimos, porque os teams uruguayo e argentino constituiam ambos organizações perfeitas, em que havia enthusiasmo, bravura, força de conjunto e valores individuaes na sua melhor forma, talvez insuperaveis. E a technica que foi posta em campo assombrou os europeus pelo apuro e imprevisto dos processos, convindo frizar este ponto importantete, pois, segundo muitos, o match de duas equipes de forças iguaes resulta nullo de technica.

E' um absurdo que se poderia destruir, pela simples citação da peleja final do campeonato sul-americano de 1919, entre brasileiros e uruguayos, no stadium Guanabara.

Para que os leitores d'O JORNAL tenham uma idéa do que foi o prelio sensacional, que hoje se considera como o mais emocionante que a Europa já assistiu, faremos nas linhas seguintes a transcripção da chronica publicada em nossas columnas ao tempo:

Os argentinos, ante isto, lançaram-se a um ataque selvagem para obstar-se á derrota, sendo repellidos.

Figueirôa toma a bola a seguir e consegue corner. Os argentinos voltam a atacar e Andrade cede corner, tambem. Os uruguayos caem numa defesa tenaz, , apezar dos adversarios se atirarem ao ataque totalmente com os backs tambem a ajudar, o score não é modificado, pois a zaga uruguaya cada vez está mais firme.

Estes, porém, escapam e Figueirôa em off-side marca um goal, que é annullado muito justamente. A luta torna a equilibrar-se. Orsi dribla Andrade e shoota forte. Nasazzi, porém, salva, quando o ponto era quasi certo. Os uruguayos voltam ao goal argentino e Bossio passa por máos momentos. Cea shoota na trave e Bigdolio apara outro tiro de Scarone em seguida. Arremond de posse da bola avança e shoota sem direcção, terminando o jogo pouco depois com o Uruguay vencedor pelo score de 2 x 1.

A BIOGRAPHIA DESSES CAMPEÕES DE RAÇA

A biographia desses campeões de alta classe, que quatro annos após, em sua maior parte ia reproduzir no stadium Centenario, de Montevidéo, a magnifica proeza, tornando pela terceira vez o Uruguay campeão do mundo e pela primeira detentor da "Taça do Mundo", pode ser traçada em poucas linhas, como fazemos a seguir:

André Mazzali — O keeper que actuou com tanta segurança em todos os jogos em que o team uruguaya tomou parte, é, além de footballer, excellente athleta.

Destacou-se em 1921, como corredor de barreiras, ao bater o record sul-americano de 400 metros.

Como goal keeper, propriamente, sua primeira actuação foi irregular, firmando-se Mazzali gradualmente com ajuda de acurado treino.

Em 1923, já então em grande forma, Mazzali foi designado reserva do team uruguayo que levantou o campeonato sul-americano, seguindo mezes depois para a Europa, com o mesmo posto no team que em 1924 se classificou campeão olympico.

Antes, porém, do team uruguayo iniciar a sua excursão pre-olympica pela Hespanha, Pedro Castella, o goal keeper effectivo, viu-se atacado de uma velha lesão, não podendo actuar. Foi essa a grande opportunidade de Mazzali. Defendendo as rêdes de seu paiz, teve uma actuação tão segura e brilhante que desse esse momento ficou consagrado como grande keeper internacional. Em Vigo, Bilbao e Madrid, Mazzali assombrou por sua forma magistral de defender penalties e no torneio olympico de Paris o seu extraordinario jogo contribuiu poderosamente para a victoria das côres de seu paiz.

Dahi seguiu Mazzali sendo o defensor das rêdes uruguayas nos encontros internacionaes, até que, em 1926, em vista de um certo decaimento foi substituido por Fausto Batignani e em 1927 por Miguel Cappuccini. Terminado porém o ultimo campeonato sul-americano voltou Mazzali á antiga forma, tendo durante o verão uma actuação de tal forma notoria que lhe foi confiado o posto de goal keeper effectivo do team que foi a Amsterdam, em cuja opportunidade se consagrou novamente classificando-se pela 2ª vez campeão olympico.

Mazzali pertencia ao quadro do C. Nacional de Football, de Montevidéo.

Em 1930, por ter praticado uma simples indisciplina no campo de concen-

(Continua na 9ª pag.)

PARA A REGATA DO GUANABARA

A EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO DE HOJE

A segunda regata da temporada do remo, que o Guanabara levará a effeito, domingo proximo, em Botafogo, continua a despertar grande interesse nas rodas nauticas.

Como preliminar desse certamen, a Federação Aquatica fará realizar, hoje, nos locaes abaixo indicados, uma unica Prova Experimental de Natação, para os amadores inscriptos na regata, com o seguinte programma:

Praia de Botafogo (Clubs da zona Sul) — A's 7 horas — Arbitros: Irineu Ramos Gomes e Ary Torres Guimarães.

Praia de Santa Luzia — A's 7 horas — Arbitros: Dante Marzotti e Daniel de Almeida.

Praia de Gragoatá (Em frente á séde do C. R. Gragoatá) — A's 7 horas — Arbitros: Luiz Carlos Cardoso de Castro e Roberto Pinto da Luz.

Mussolini e o sport

Da phrase e acção incisivas á consagração no bronze

A Italia, nestes ultimos annos, vem surprehendendo o mundo com uma organização sportiva modelar. Nas provas de athletismo, de natação, de automobilismo, de box e de football, os representantes italianos têm brilhado e conquistado sempre as primeiras collocações. Assim, nas Olympiadas de Los Angeles, o segundo logar coube aos athletas italiano; na disputa do II Campeonato do Mundo, recentemente realizado, o seleccionado fascista sagrou-se vencedor, derrotando os mais famosos quadros da Europa e, finalmente, até ha bem poucas horas, o titulo de campeão mundial de box pertencia a um italiano.

Todo esse progresso, toda essa serie consecutiva de victorias representam o esforço inaudito de Mussolini, que não mede sacrificios para animar os sportistas da sua patria, auxiliando-os financeiramente com a construcção de praças de sports, de pistas e campos publicos e animando-os com palavras de enthusiasmo, a trabalhar com amor e sem desfallecimentos pela elevação do nome sportivo da Italia.

Está ainda na memoria de todos o telegramma que Carnera recebeu horas antes do seu encontro com Baer. Nesse despacho, o Duce lembrava ao gigante dos Alpes que não deveria perder a luta.

A photographia que illustra estas linhas foi colhida num dos salões da séde da Federação del Gioco di Calcio, onde esta entidade collocou o citado busto de Mussolini como testemunho a gratidão dos sportsmen italianos ao grande estadista que tão beneficamente trabalha pelo engrandecimento sportivo da sua patria.

OS "ARTILHEIROS" DO S. CHRISTOVÃO

Vicente, é, no momento, o numero um dos artilheiros do S. Christovão, por direito de antiguidade.

Dodô, Manoelzinho e Joãozinho, tambem fizeram como o veterano player, dois goals para seu club, sendo da autoria de Walter um e outro de Alfineto (contra).

Vicente, o "artilheiro" sanchristovense

De qualquer modo, já por ser o mais antigo e já porque foi o atirador, na pelota que Alfineto desviou para as rêdes, Vicente é o "scorer" são-christovense. O team que está no segundo logar da tabella já marcou 14 goals.

Resenha das actividades sportivas

O dia sportivo de hoje, será assignalado pela realização das seguintes provas:

Football profissional:
Fluminense x S. Christovão.
America x Flamengo.
Na Sub-Liga:
Bandeirantes x Madureira.
Modesto x Jequiá.
Football amador:
1ª Divisão:
Portugueza x Andarahy.
2ª Divisão:
America x União.
Argentino x Jardim.
Municipal x Cordovil.
Na Liga Metropolitana:
Bôa Vista x S. C. do Brasil.
Santissimo x Campo Grande.
S. José x Portugal-Brasil.
Campeonato extra da Sub-Liga:
Serrano x Costa Lobo.
Tiro:
Campeonato de pistola livre, do Fluminense.
Tennis:
Campeonato da cidade
Luta livre:
Stadium Riachuelo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de hoje na Gavea

Tia King, que se baterá com Favorito, Palpiteira, Felippa, Carapanã, Sarampão, Bronze e Commodoro, é afranca favorita da cathedra — Interessante encontro entre Sea, Kelani, Lemonition, Bon Ami, Soneto, Hall Mark, Despilchado, Yeoman e Young no melhor pareo da tarde — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Outras notas

Dos nove pareos que compõem o programma de hoje á tarde, apenas quatro conseguem despertar algum interesse.

São elles os premios: "Argos", com a dotação de 4:000$, em que Kodak, Yéa, King Kong, Bel Ideal, Zirtaeb, Mani, Mango, Blue Star e Astro vão correr a distancia de 1.750 metros; "Xyleno", que será corrido na milha pelos parelheiros: Romana, Insurrecto, Maranhão, Twinbar, Kid, Lord Breck, Ultraje, La Sonkina e Ypiranga; "Vevey", que, no percurso de 1.750 metros, reuniu alguns parelheiros da nossa segunda turma, e que são: Kelani, Hall Mark, Young, Lemonition, Soneto, Yeoman, Séa, Bon Ami e Despilchado; e o classico "Barão de Piracicaba", que marcará mais uma apresentação de Tia King, a egua "leader" da geração deste anno, que terá como seu mais sério rival Favorito, que, por correr em igualdade de peso com a pensionista de Ernani Freitas, deverá obrigal-a a dispender algum esforço para derrotal-o. No caso, porém, de Favorito fracassar, apresentam-se, para formar a dupla, Palpiteira e Sarampão.

Carapanã, Bronze e Commodoro não podem ter quaesquer pretensões.

Como vimos fazendo habitualmente, encontrarão os nossos leitores, abaixo, os commentarios sobre os diversos prelios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Em suas duas unicas apresentações, Mirs Praia obteve dois bons segundos logares e dahi a razão por que a cathedra a fez favorita do pareo, e nós a escolhemos para defender nossos prognosticos. Entretanto, Napoleão e Capitu' apresentam-se como adversarios de primeira força, e Lullaby, que vae estrear, é depositaria de esperanças por parte de seus responsaveis.

SEGUNDO

Nioac é o mais provavel vencedor encontrando, porém, em Sem Reserva, um filho de Galloper King, que vae fazer o seu "debut", inimigo de primeira grandeza. Sympathia será apresentada em boas condições e deverá, por isso, apparecer no final, entre os da frente. Garboso é uma das forças, podendo fazer sua a victoria.

TERCEIRO

Tupaceretan, Zape e Mineral são os mais sérios candidatos ao triumpho. O ultimo, que vem de ganhar ha oito dias após longa ausencia das pistas, é a melhor indicação, pois que, dotado de boa velocidade inicial e sendo o seu compromisso em 1.500 metros, difficilmente perderá. Para a dupla indicamos Tupaceretan ou Zape, sendo Colonna um optimo azar.

QUARTO

Tia King, Favorito e Palpiteira deverão cruzar o disco nesta ordem.

QUINTO

Xiah, Yak e Iran deverão passar o disco de sentença na frente de seus adversarios. Nosso preferido é Xiah, que tem trabalhado com boa disposição.

SEXTO

New Star, que vae bastante leve, é o nosso indicado para ganhar esta pugna. Domingo ultimo, ao perder para Universo e Capacete de Aço, deixou boa impressão a sua resistencia e só se viu batido nos ultimos instantes por meio corpo. Universo, Capuã ou Capacete de Aço poderão acompanhal-o no final, recaindo nossa escolha no ex-D. Leandro, que está readquirindo sua antiga forma.

Universo e Capuã, que estão correndo muito, não deverão ser desprezados.

SETIMO

Mango, Zirtaeb, Astro e Bel Ideal não devem ter pretensões de levar de vencida seus inimigos Yéa, Mani, Kodack, Blue Star e King Kong. Entre estes, pois, deverá ser escolhido o ganhador e nossa indicação recáe em Yéa, que vae leve e está um pouco melhor. Mani é, depois, da nossa favorita, a melhor indicação, podendo tambem Blue Star, Kodak ou King Kong, principalmente este, que se adapta em distancias superiores á milha, causar a defecção dos nossos preferidos.

OITAVO

Não fosse a presença de animaes ligeiros no pareo não hesitariamos prognosticar o cavallo Kid. Dado, porém, que La Sonkina, Lord Breck e Twinbar não darão folga na vanguarda, durante a primeira phase da carreira, ao pensionista de Suarez, escolhemos Ultrage, que, se não sentir, deverá ser o triumphador.

Indicamos para "runner up", a pensionista do treinador Ernani, Ypiranga, que vae leve. Insurrecto é bom placé.

NONO

Séa, que ha sete dias fez brilhante carreira, perdendo apenas nos ultimos instantes e por escassa differença para Colita, só não apparecerá no final deste pareo, que é o melhor da reunião, devido á caça que Despilchado, animal dotado de grande velocidade, lhe dará nos primeiros metros do percurso. Ainda assim, nossa preferencia recáe na pupilla de Elpidio Corrêa.

Soneto, que foi terceiro no citado pareo, é o mais sério inimigo da nossa escolhida, e Yeoman e Bon Ami podem tambem entrar collocados.

São d'O JORNAL, os seguintes palpites:

Miss Praia — Napoleão — Lullaby
Nioac — Sem Reserva — Sympathia
Tia King — Favorito — Palpiteira
Xiah — Yak — Iran
N. Star — C. de Aço — Universo
Yéa — Mani — King Kong
Ultraje — Ypiranga — Insurrecto
Séa — Soneto — Yeoman

A sabbatina de hontem do Hippodromo Brasileiro

Pirata e Tarzan (G. Costa), Brunorb, Andréa e Dollar (J. Mesquita) e São Sepé (P. Vaz) foram os ganhadores das seis carreiras de que se compunha o programma — O movimento de apostas elevou-se a 123:450$000

259 — Premio "Mineral" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Pirata, 54 ks., G. Costa
2º Galmita, 50 ks., A. Silva
3º Fagulha, 48|50 ks., A. Rosa
4º P. do Norte, 50 ks., J. Mesquita
5º Gascogne, 50|47 ks., A. Brito
6º O. K., 56 ks., J. Nascimento
7º Chevalier, 50|48 ks., P. Vaz
8º Minho, 56 ks., J. Pinto
9º Algazarra, 50 ks., F. Mendes
10º Brasil, 53 ks., O. Coutinho

Tempo: 93" 1|5. [illegible]

[illegible]

260 — Premio "Justice" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Tarzan, 54 ks., G. Costa
2º Galarim, 53 ks., O. Coutinho
3º Vampiro, 52 ks., S. Batista
4º Defence, 52 ks., P. Spiegel
5º Kaizer, 50 ks., F. Mendes
6º Arlequim, 53|50 ks., A. Brito
7º Ibirapuitan, 54 ks., A. Rosa
8º Susie, 56 ks., J. Pinto

[illegible]

Galarim enfusiou na frente e, sempre seguido de Tarzan, não se entregou senão nos derradeiros metros, ponto onde Tarzan, por junto á cerca interna, consegue livrar a vantagem de cabeça, com que fez seu o triumpho. A' excepção de Vampiro, que se classificou terceiro, muito proximo de Galarim, os demais não appareceram em parte alguma do percurso.

261 — Premio "Samba" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Brunorb, 56 ks., J. Mesquita
2º Le Revard, 54 ks., A. Silva
3º Lentejoula, 52 ks., J. Nascimento
4º Crepusculo, 56|54 ks., C. Pereira
5º Jundiá, 49|48 ks., P. Vaz
6º Gandhi, 49|43 ks., S. Bezerra
7º Clo, 51 ks., J. Souza
8º Justice, 54 ks., F. Mendes
9º Kruppe, 50|47 ks., J. Morgado
10º Trabiche, 52 ks., O. Coutinho

Tempo: 98" 2|5. [illegible]

[illegible]

262 — Premio "Ibirapuitan" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Andréa, 49 ks., J. Mesquita
2º S. Sally, 53|51 ks., J. Souza
3º Jemopotyr, 56 ks., A. Silva
4º Yonita, 54 ks., B. Cruz
5º Kremlin, 55|53 ks., F. Mendes
6º Rio Branco, 56|53 ks., J. Morgado
7º Rêve d'Or, 52 ks., J. Nascimento
8º Yellow, 54 ks., A. Rosa
9º Chimay, 54|51 ks., A. Brito
10º Legenda, 49|51 ks., O. Coutinho
11º Guanabara, 52 ks., P. Spiegel

[illegible]

[illegible] ... ções até ao pouco depois da ultima curva, quando Chimay foi batida por Yonita e Jemopotyr, ao mesmo tempo que Andréa principiava a atropelar. Muito facil, este domina a situação e dando conta de Jemopotyr e Yonita vae até ao vencedor, que attingiu com a luz de dois corpos sobre S. Sally, que avançando muito a secundou. Jemopotyr ficou á cabeça de S. Sally, terminando na frente de oito inimigos.

263 — Premio "Arapongy" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.
1º — Dollar, 52 ks., I. Mesquita.
2º — Marfim, 51|48 ks., P. Vaz.
3º — Jaguaré, 50|51 ks., P. Spiegel.
4º — Canção, 52 ks., G. Costa.
5º — Patati, 51|52 ks., W. Andrade.
6º — Savatoga, 56 ks., L. Ferreira.
7º — Pharaó, 56 ks., A. Rosa.
8º — Zelaya, 49|47 ks., J. Morgado.
9º — Kleops, 56|54 ks., C. Pereira.
10º — Transvaliana, 55 ks., S. Batista.

Tempo: 106". [illegible]

[illegible]

264 — Premio "Mariquita" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º — São Sepé, 56|53 ks., P. Vaz.
2º — Matupiri, 56 ks., J. Mesquita.
3º — Yonne, 48|51 ks., J. Souza.
4º — Rex, 56 ks., S. Batista.
5º — Irigoyen, 54 ks., F. Mendes.
6º — Patita, 53 ks., W. Andrade.
7º — Negro, 48 ks., J. Pinto.
8º — P. Dorée, 50 ks., G. Costa.
9º — Roulier, 50 ks., A. Rosa.
10º — Dux, 53 ks., O. Coutinho (parado).

Tempo: 106" 2|5. [illegible]

São Sepé correu sempre no pelotão da frente e no final, quando a victoria de Matupiri já parecia assegurada, atropelou de golpe e derrotou-o por um corpo e meio. Yonne foi terceiro e Irigoyen quarto.

TIRO AO ALVO

O CAMPEONATO DE PISTOLA LIVRE DO FLUMINENSE

Realiza-se, hoje, ás 8,30 horas, no "stand" do Fluminense F. C., o campeonato interno de pistola livre em disputa da taça "Renato Rocha Miranda".

Serão disputadas tambem duas provas de revólver para atiradores de 1ª classe a 50 metros e novos e

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

OS MATCHS DE HOJE

Em proseguimento ao certamen promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Country Club x Tijuca.
Fluminense x Botafogo F. C.
Vasco da Gama x Leme.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Andarahy x Grajahu'.
Paysandu' x America.

SEGUNDA DIVISÃO

Zona A: — Germania x Paysandu'.
Zona B: — America x Brasil.

Um novo campo de sports em Caxambú

Está quasi terminado o novo campo de football da Associação Athletica Nacional, de Caxambú.

O campo, que é excellentemente gramado, conta as dimensões de 110 metros por 72 metros. Vão ser alli construidos dois campos de tennis, rink e campos para basket e volley-ball.

A inauguração do novo campo dar-se-á brevemente com um dos melhores teams desta capital, devendo, nessa occasião, ser alli inaugurada a illuminação para jogos nocturnos.

Mais uma acquisição do Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. acaba de fazer uma optima acquisição, a do zagueiro Oralndo Pessoa, que foi campeão em 1930 pelo Botafogo F. C. Ultimamente estava no S. C. Brasil, mas, tendo sido extincta a secção de football no seu club, resolveu sollicitar inscripção como amador do Fluminense F. C., onde já deve-

O "SOCCER" DO PASSADO E DO PRESENTE

(Conclusão da 8ª pag.)

tra dos Scratchmen, Mazzali, cognominado o "keeper das cem mãos", foi afastado summariamente do "onze", cedendo a opportunidade de laurear-se campeão a Ballesteros.

José Nazassi (cap.) — O back direito do team uruguayo, é ainda hoje uma figura excepcional de football rio-platense. De temperamento arrogante, mas seguro, intelligente e de reflexos rapidos, Nazassi é tido como o melhor back direito de todos os tempos.

A sua estréa como internacional foi devida a circumstancias muito interessantes, senão criticas. Foi isto em

Nazassi, capitão do seleccionado uruguayo e campeão em Amsterdam e Montevidéo

1923, quando se fazia a selecção dos jogadores para o sul-americano dessa data.

Como nenhum dos backs direitos que então estavam á disposição dos seleccionados agradasse plenamente foi lembrado o nome de Nazassi, que nessa época jogava como center-forward no Club Bella Vista, uma vez que este jogador em outra occasião semelhante se mostrara excellente back direito.

Submettido á prova, Nazassi desempenhou-se realmente a contento nesso posição e dahi por deante foi apurando seu estylo e augmentando seus recursos, terminando por se consagrar na olympiada de 1924, onde actuou magnificamente.

Nazassi que é o capitão do team, é um sagaz observador que sabe logo tirar partido dos pontos fracos dos adversarios. Sob o seu commando o scratch uruguayo tem perdido apenas para os brasileiros na "Copa Rio Branco".

No Campeonato Sul-Americano de 1927 onde os uruguayos foram vencidos, Nazassi não actuou devido á doença e agora mesmo para Amsterdam foi elle fóra de forma, ainda por esse motivo. Na Hollanda, porém, Nazassi treinou tenazmente e sua actuação de jogo para jogo foi se firmando.

A sua falta forçada no jogo com a Italia, no torneio a que estamos apreciando, explica em parte a diminuta differença do score. Em 1930 foi novamente campeão mundial.

PEDRO ARISPE — De modesto jogador do Club Rampla Juniors, viu-se guindado á posição de internacional, mais em consideração á importancia de seu club do que propriamente aos seus meritos.

Arispe, o back esquerdo do team, occupou, assim, pelo motivo exposto acima, o mesmo logar no torneio de Paris, em 1924, fazendo parelha com Nasazzi — com o qual se adaptou perfeitamente — desenvolvendo um jogo de tal maneira seguro, que justificou á larga a sua inclusão no seleccionado. Foi essa a primeira vez que Arispe jogou em matches internacionaes, e dessa data até hoje, tornou-se elle insubstituivel na sua posição.

Anterior a 1924, Arispe jogou sempre pelo Rampla Juniors, de cujo team era o capitão.

JOSE' LEANDRO ANDRADE — Um dos mais extraordinarios footballers platinos, Andrade, cuja actuação na Olympiada de Paris, lhe grangeou fama mundial, iniciou-se no terceiro team do Peñarol, em 1920. Mais tarde, Andrade passou para as filas do Club Missones, e em 1923, foi occupar o logar de center-half no Bella Vista.

No emtanto, como houvesse necessidade de um bom half direito para o scratch uruguayo deste anno, foi Andrade convidado a tomar essa posição, para á qual emonstrou excepcionaes qualidades e onde ficou jogando.

De volta da Olympiada de Paris, em 1924, onde obteve enorme exito, com seu jogo elegante, rapido e seguro, Andrade pediu transferencia para o Nacional, o que lhe foi recusado.

Por esse motivo, não tomou parte nos campeonatos nacionaes dessa época.

Em 1926, fez parte do seleccionado que venceu o sul-americano, em San Tiago, e em 1927, tomou parte na excursão do Nacional aos Estados Unidos, Cuba e Mexico. Nessa occasião, deram-se varios incidentes com Andrade, nos Estados Unidos, devido á sua cor, sendo celebre aquelle que em Andrade, após uma aggressão de um jogador americano, o deixou k. o. em pleno campo, com um só golpe nos queixos. Os americanos, muito apreciadores do box, glozaram bastante este facto, e não sabemos se algum promotor chegou mesmo a propôr a Andrade bater-se com Tunney — o que é muito provavel.

Andrade esteve a pique de não ir á Olympiada por motivos particulares. A' ultima hora, porém, o grande half direito conseguiu desimpedir-se e embarcar para a Hollanda, onde a sua collaboração ajudou o Uruguay a tornar-se victorioso. Foi novamente campeão em 1930.

JOÃO PIRIZ — Center-half no jogo final. Piriz actuou nos demais jogos do torneio de Amsterdam, de half direito. Piriz iniciou sua carreira nos teams secundarios do Peñarol, em 1920, chegando a jogar no primeiro team, algumas vezes. Mais tarde, abandonou este club, passando para o Peñarol del Plata, onde esteve tres annos, actuando brilhantemente.

Tendo o Peñarol del Plata feito funcção com o Universal, Piriz passou a defender o club que dahi adveiu, com este ultimo nome.

Durante a temporada de 1927, o Universal, a despeito de ter lutado valentemente, não poude evitar a descida á divisão intermediaria, e, em vista disso, Piriz pediu transferencia para o Nacional.

O estylo caracteristico de Piriz é o jogo alto, de cabeça, modalidade em que poucos o podem exceder.

ALVARO GESTIDO — Estreou em 1920 no quarto team do Penarol, jogando como forward. Em 1923, alistou-se no primeiro team do Club Solferino, actuando ahi como center-half. Em Amsterdam jogou como half esquerdo, occupando magistralmente este posto devido á sua facilidade de adaptação. Não perdia nunca a sua collocação e serenidade auxiliando sempre poderosamente os forwards.

Consagrou-se como jogador internacional em 1924 jogando contra um scratch argentino.

Depois disto sómente no anno passado Gestido tornou a defender as côres de seu paiz na disputa da Taça Newton e egualmente no jogo pela Taça Lipton, vencido pelo team uruguayo, no mesmo anno.

Gestido, que era tenente do exercito e foi um melhores jogadores em Amsterdam, novamente se sagrou campeão em 1930.

JOÃO PEDRO ARREMOND — Era extrema direita do Penarol, tendo occupado essa mesma posição em Amsterdam. Começou a jogar football em 1918 no club acima citado no posto de center-half do terceiro team. Ahi esteve por tres annos, actuando uma vez ou outra no primeiro team como reserva, passando definitivamente para este em 1921, onde tem permanecido até hoje. E' um footballer completo pois tem occupado com brilho todas as posições. O seu forte, no emtanto, é a extrema direita. Arremond não tem um jogo espectacular mas é tenaz e agil e sabe dominar a bola.

A magnifica actuação deste jogador em 1927, recommendou-o sem rodeios para fazer parte do team que foi a Lima ao campeonato sul-americano e o papel brilhante que desempenhou no jogo final do actual torneio olympico justificou bem a sua inclusão no quadro uruguayo.

Igualmente foi campeão em 1930.

HEITOR SCARONE — 5' como Pendibene, "el maestro", Andrade e Petrone, um dos mais conhecidos e afamados jogadores uruguayos. De 1917 até bem pouco tempo, Scarone tem tomado parte numa infinidade de

Scarone, "El Maestro", considerado todo uma équipe e autor do famoso ponto da victoria em Amsterdam

matches internacionaes. Em 1915 ingressou no 3º team do Nacional ascendendo no anno seguinte ao 1º. Com seus admiraveis recursos de atacante, Scarone era um dos mais decididos factores das victorias do Uruguay. Em 1924 tomou parte na olympiada de Paris e em 1922 passou para o F. C. Barcelona, na cidade hespanhola desse nome, attrahido por uma offerta dos dirigentes desse club que o tinham visto actuar quando da excursão pre-olympica pela Hespanha.

Na época, porém, que Scarone ia iniciar seu jogo no Club de Barcelona implantou-se o profissionalismo no football hespanhol e, em vista disso, elle preferiu volver á patria. A seguir, tomou parte no Sul-Americano de Santiago e no anno passado fez em Lima os dois goals contra a Argentina no jogo final, a despeito do que estes ainda ganharam marcando tres. Neste mesmo anno Scarone marcou o goal da victoria na disputa da Taça Lipton.

Scarone, como veterano que é, começou em Amsterdam a sentir os symptomas do declinio.

Renato Borjas — Center-forward do Wanderers, começou a jogar na Liga Nacional, onde esteve até 1918, passando então ao Club Uruguay Onward, do qual saiu para ir jogar pelo Wanderers.

Borjas fez parte do team do Nacional quando este club fez a conhecida excursão á Europa. Em 1926 foi campeão sul-americano.

Possuia bôas qualidades para dirigir uma linha atacante. Era, no emtanto, pouco methodico no treino, o que contribuia para que se não tenha tornado popular. Seu estylo assemelha-se ao de Pendibene, do qual copiou alguns processos que empregava com exito.

José Pedro Cea — Para o football internacional, Cea surgiu em 1924 na olympiada de Paris. Era uma das figuras mais representativas do football uruguayo actualmente. Até essa data Cea actuava no C. A. Litto, sem que seus meritos fossem apreciados. Na olympiada de 1924, porém, consagrou-se de vez. Depois disto tomou parte na excursão do Nacional á Europa e á America do Norte e em diversos jogos internacionaes. Era um jogador forte e poderoso, jogando admiravelmente na posição de meia esquerda, onde se tornára insubstituivel.

Foi novamente campeão em 1930.

Roberto Figueirôa — Era extrema esquerda do Wanderers e um dos jogadores mais novos que foram a Amsterdam. Estreiou em 1918 no Uruguay no posto de meia-esquerda, jogando em seguida como extrema.

Em 1924 passou para o Nacional ingressando logo após no Wanderers, onde hoje está.

Driblava com muita agilidade e precisão e tinha um shoot poderosissimo.

Figueirôa somente tomou parte no jogo final com os argentinos e sua actuação foi ahi excellente; foi elle que marcou o primeiro goal do seu team.

O Islanda A. C. em Santo Aleixo

Grupo da delegação do Yolanda F. C. que partiu hontem, para Santo Aleixo, onde se vae bater com o Guarany, daquella cidade fluminense, junto á porta d'O JORNAL

Nos dominios da athletica

A SEGUNDA PARTE DA COMPETIÇÃO DE INFANTIS E JUVENIS

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar, hoje, ás 9 horas, no stadium do S. R. Vasco da Gama, a segunda parte da competição athletica de infantis e juvenis, em obediencia ao programma seguinte:

9 horas — 82 metros — barreiras baixas (preliminar), arremesso do disco e salto em altura.
9,15 horas — 75 metros (preliminares).
9,30 — 100 metros (preliminares).
9,45 horas — 83 metros — com barreiras, barras (final).
10 horas — 75 metros (final), arremesso do dardo, salto com vara.
10,15 horas — 100 metros (final).
10,30 horas — Revesamento de 4x75.
10,45 horas — Revesamento de 4x100.

O QUADRO BRASILEIRO NA EUROPA

JOGOS EM BARCELONA E EM PORTUGAL

O quadro brasileiro que se encontra na Europa, disputará, hoje, um match amistoso, com o combinado da Catalunha, que é um conjunto de valor e offerece poucas possibilidades de victoria aos nossos patricios.

Logo após a pugna de hoje, o seleccionado da C. B. D. seguirá para Barcelona, onde preliará com um quadro local e depois provavelmente, partirá para Portugal, devendo ser disputado em Lisboa, um encontro com o combinado portuguez.

RUMO A' ITALIA

FERNANDO PARTIRA' EM 29 DO CORRENTE

Fernando Gindicelli, que já teve época saliente no "soccer" nacional e no momento é reserva do "onze" profissional do America, retornará breve á Italia, onde já permaneceu longamente.

O ex-"pivot" americano deverá embarcar no proximo dia 29.

NOTAS MUNDANAS

YVES DESCARS

Já ha algumas semanas acha-se entre nós o afamado pintor francez sr. Yves Muller Descars, que permanecerá em nosso paiz alguns mezes. Vindo dos Estados Unidos, onde se deteve por varios annos na feitura incessante de realizar as mais notaveis obras de que é capaz sua arte maravilhosa, Yves Descars chegou silenciosamente ao Brasil e, sem annunciar sua presença, preferiu recolher-se modestamente á cidade de Petropolis, longe do bulicio da grande cidade a gozar o clima ameno da serra. Passada a estação calmosa, desceu ao Rio, e só casualmente soubemos de sua chegada a esta cidade, onde pretende em breve expor uma collecção bellissima de retratos, alguns dos quaes já pintados em nosso paiz.

Yves Descars, que obteve em França o "Premio Roma", mais alta distincção conferida pela Academia das Bellas-Artes, fez ju's, na Europa e nos Estados Unidos, onde sua obra mereceu os mais rasgados elogios, a nada menos de vinte e sete medalhas de ouro.

O publico do Rio de Janeiro terá, opportunamente, occasião de apreciar os trabalhos desse genial artista, antigo discipulo dos celebres mestres Thony-Fleury e Lefevre, cuja obra, cheia de belleza e de verdade, é impregnada da mais fina sensibilidade, caracter que só os grandes mestres do pincel sabem imprimir ás suas telas.

SEGURO CONTRA A SOLIDÃO

Para muita gente, o casamento é um simples seguro contra a solidão. E' a opinião de Lucie Margueritte. Outros consideram o casamento uma loteria em que a sorte grande é extremamente rara. Em todo caso, é uma experiencia que vale a pena fazer. Você, minha amiga, eu sei: é da opinião de Lucie Paul Margueritte. Vê, portanto, o problema com clareza e espirito pratico. E, considerando o casamento um simples seguro contra a solidão, você quer realizar essa operação numa companhia solida e séria, que não tenha riscos de fallencia... Porque, franqueza, é o diabo fazer um seguro numa companhia que pouco depois vae á bancarrota!... Mas terá você afinal encontrado esse seu ideal difficilimo? E' prudente não esquecer uma coisa: no Brasil não ha divorcio. A viagem matrimonial é feita num navio que não conduz salvavidas. Em caso de naufragio, só ha um recurso: entregar a alma a Deus — e submergir... Você certamente já reflectiu sobre tudo isto, antes de fazer o seu "seguro" contra a solidão. Não é verdade? A dona de idéas tão avançadas deve ter examinado com frieza e prudencia todas as possibilidades da "operação" que vae realizar. Já escolheu mesmo a "companhia de seguros"? Nacional ou estrangeira? Felicito você — e invejo a companhia onde você vae adquirir a sua apolice de seguro... Ella tambem faz um optimo negocio!

PEREGRINO

O enlace matrimonial da srta. Alzira Rosa Areal, com o sr. Joaquim de Souza Mesquita, que se realizou na residencia do capitalista Antonio Carneiro de Mesquita, teve como paranympho, por parte do noivo, o exmo. sr. general Góes Monteiro e sua exma. esposa, sra. Conceição de Góes Monteiro, e, por parte da noiva, os seus paes, sr. Joaquim Fernandes do Areal e exma. sra. d. Laura Rosa do Amaral, que se vêem na gravura, ladeando os nubentes

A sciencia da belleza

CIRURGIA DAS RUGAS

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A cirurgia esthetica tem adquirido nesses ultimos annos bastante desenvolvimento. Principalmente a correcção das rugas, pela simplicidade dos varios methodos existentes, merece um registo especial. Nessas intervenções não ha necessidade de estadia em casa de saude ou hospital, pelo facto de que, algumas horas após o acto operatorio, a pessoa acha-se perfeitamente na normalidade de suas occupações. Se não fosse o resultado transformador até mesmo as pessoas mais intimas, certamente, não notariam que tivesse havido operação. Sob o ponto de vista da cicatriz, torna-se ella invisivel pelo facto de que os cabellos cobrem perfeitamente a incisão feita pelo bistori.

Sobretudo em pessoas velhas, com as bochechas caidas, rugas naso-labiaes accentuadas e "double-menton" desenvolvido, os resultados são magnificos. Com a operação é facil um rejuvenescimento de quinze a vinte annos.

Conforme a localização das rugas varia o corte que se deve praticar, havendo a pequena e a grande operação. Na primeira a incisão é feita no logar em que se inserem os cabellos e desce ao lado do ouvido, terminando acima do lobulo da orelha, ao passo que na grande o corte é prolongado por detraz do pavilhão. E' esse, do modo mais resumido e simples possivel, o processo cirurgico para a correcção das rugas, mas convem entretanto lembrarmos que não ha um methodo definitivo, applicavel a todas as pessoas. A quantidade de pelle que se tira varia muito, de accordo, tambem, com o que se tenha em vista. O certo é que nos dias de hoje, a operação esthetica das rugas produz resultados magnificos, removendo em poucos minutos e numa intervenção simples, sem dôr, um rosto envelhecido.

— CORRESPONDENCIA

Mme. Costa (Rio) — O livro "Medicina dos Pés", do dr. Magalhães d'Avila, será enviado a quem pedir.

Mlle. Genny (Campo Grande) — Não deve pôr suas mãos nos cravos [illegible] em capinhos. Lave seu rosto com agua bem morna e sabonete sulfuroso. Para fechar os póros use diariamente o Dissolvente Galal. Contra a caspa passe a Parasitina.

Mlle. Guaraciba (Dôres do Indaya) — Para os olhos use o Collyrio Moura Brasil. O livro "Tratamento da Pelle" encontra-se em qualquer livraria.

Mlle. Haydée Guimarães (Padua) — E' uma affecção muito commum. No geral provém da alimentação. Sobre as partes vermelhas passe diariamente pura e tome tres comprimidos por dia de Euphoryl. Regimen alimentar pobre em gorduras.

Sr. Abrahão Apipe (Bom Successo) — O processo para retirar a tatuagem não é por meio de medicamentos e sim pela electricidade. Faz-se mistér, portanto, sua presença.

Mlle. Aurea Monteiro Pont (Rio) — Exame meticuloso.

Mme. Cabral Costa (Santos) — Essas manchas amarellas situadas em torno dos olhos chamam-se xanthelasmas. E' facil destruil-os por meio da electro coagulação. A intervenção é rapida e não deixa cicatriz.

Mme. S. P. T. (Florianopolis) — Escreve-nos: "Após seus ensinamentos d'O JORNAL, fiquei livre das manchas escuras do rosto. Desejava saber um remedio para"... Cuticracein.

Mme. Aracy (Santos) — Lave o rosto com Sabonete Limol e a cabeça com Sabonete Pelsan.

Mlle. Mariah Sampaio (Rio) — A hyperthricose (pellos do rosto) constitue uma doença perfeitamente curavel pela electricidade medica. Uma unica applicação destróe para sempre a raiz do pello sem deixar a menor marca. Não deve usar depilatorios, navalha ou gillette pelo facto de engrossarem os cabellos.

Mlle. Sylvia Costa (Recife) — E' possivel fazer a operação das rugas sem ser preciso cortar os cabellos. A idade não tem a menor influencia. A questão é a pessoa possuir a pelle caida.

Mlle. Ferraz (S. Paulo) — Os banhos de parafina emmagrecem os logares desejados (ventre, seios, cadeiras, etc.). Só podem ser applicados no consultorio.

NOTA: — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, á secção a cargo do esthetista dr. Pires. Endereço: Rua Rodrigo Silva, n. 12, Rio.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Entre as excentricidades de Greta Garbo, as revistas de cinema citam mais uma: a sua paixão por Oscar Wilde. A sua grande ambição artistica é interpretar no cinema o "Dorian Gray", de Wilde.

Ella declarou mesmo que não descansaria emquanto não tivesse conseguido representar o "Retrato de Dorian Gray".

Para esperar esse grande dia incerto, ella vae interpretar, para a Metro, uma novella de Somerset Maughan: "The Painted Veil".

Letras e Artes

Passando no proximo dia 21 a data natalicia do seu patrono, a Fundação Graça Aranha vae realizar uma significativa homenagem: a inauguração de uma placa de bronze na Casa Allemã, onde Graça Aranha viveu um dos seus momentos mais bellos.

Essa placa terá a seguinte inscripção: "Graça Aranha escreveu aqui a "Viagem Maravilhosa — Janeiro-Novembro — MCMXXVIII.

Em nome da Fundação Graça Aranha, fazendo o discurso official no acto da inauguração, falará o sr. Peregrino Junior.

x x x

Um acontecimento artistico e social: Portinari vae fazer uma nova exposição de quadros.

Será no Palace Hotel e se inaugurará no dia 12 de julho. Figurarão nessa mostra retratos de altas personalidades do mundo diplomatico e social e a sua collecção de morros.

A Radio Educadora do Brasil teve uma iniciativa interessante: — instituiu aos domingos, das 14 ás 14.30 horas, um quarto de hora destinado á divulgação, em prosa e verso, dos trechos mais selectos da nossa literatura.

Está encarregado de dirigir esse serviço o sr. Darcy Teixeira Monteiro, que interpretará os poetas, os romancistas, os escriptores, etc., nesse quarto de hora intellectual.

Domingo passado foi irradiado o magnifico poema de Ronald de Carvalho, o cantor de "Toda a America", que tem por titulo "Brasil".

Anniversarios

Fazem annos, hoje: o senhor Heitor Gomes de Paiva; a senhorita Maria Luiza; o sr. Deoclecio Damasceno de Freitas e o sr. Charles E. Barton.

— Faz annos hoje o senhor Auto Cerff de Gusmão, empregado nos escriptorios da Companhia Cantareira.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Antonio Gomes Ferreira, alto funccionario municipal, que por esse motivo será vivamente cumprimentado por seus collegas e amigos.

— Completa dois annos, amanhã, o menino Alexandre Magitót, filhinho do cirurgião-dentista sr. Pimenta da Cunha, e de sua esposa, senhora Natalia Pimenta da Cunha.

Contracto de nupcias

O sr. Otto Vieira Leite contractou casamento com a senhorita Laura de Andrade, filha do senhor Gastão de Andrade.

— Contractou casamento com a senhorita Leonette de Rezende, filha do sr. Sesostris Francisco de Rezende e da senhora Odette Fragoso de Rezende, o sr. Nabor Forster, filho do sr. Manoel Forster e da senhora Anastacia Forster e funccionario do Ministerio da Educação.

— Contractou casamento no dia 9 deste mez com a srta. Lourdes Mello, filha do sr. Domingos Gonçalves de Mello e da senhora Henriqueta Levenhagem Mello, proprietarios dos hotels "Avenida" e "Gloria", desta estancia, o sr. Joaquim Menezes Figueiredo, funccionario da Companhia de Seguros "A Previdencia", desta capital, e filho do sr. Manoel da Rocha Figueiredo, technico da Empresa de Aguas de Caxambu'.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Emma Chiarello com o sr. Henrique Palumbo, do nosso alto commercio.

— Realizou-se o enlace matrimonial do 1° tenente Mario Moura com a srta. Eloá Cerqueira.

O noivo é filho do sr. João Moura e da sra. Joanna Moura, e a noiva, é filha do sr. Alves Cerqueira e da sra. Amelia Cerqueira.

O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Almirante Cockrane n. 231, e o religioso, na matriz do Engenho Velho. Paranymphararam os actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Elysio de Araujo e senhora; e por parte da noiva o coronel Alves Cerqueira e senhora.

— Realiza-se no proximo dia 29 o enlace matrimonial do sr. Plinio Reddo Barrozo, filho da viuva sra. Ricardina Reddo Barrozo, com a srta. Ottilia de Azevedo Vidal, filha da viuva sra. Emilia de Azevedo Vidal.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Oscar Vidal e esposa sra. Yolanda Vidal, e no acto civil, o sr. Oswaldo Vidal e a progenitora da noiva, sra. Emilia Vidal.

As ceremonias civil e religiosa realizar-se-ão ás 15 horas e ás 16, respectivamente, no cartorio da 2ª Circumscripção e na Igreja dos Salesianos de Santa Rosa.

Nascimentos

Nasceu a menina Therezinha, filha do casal Ignacio-Percilia Alves.

Baptisados

Foi levado á pia baptismal, na igreja de S. Jorge, o menino Jorge, filho do casal Raul Rocha e sra. Ephygenia Rocha.

Festas

Realiza-se esta noite, no Botafogo F. Club, a festa de arte organizada pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o concurso de suas discipulas. Na primeira parte, que será iniciada ás 21 horas, serão feitas exhibições de nova educação plastico-rythmica.

A segunda e terceira parte são dedicadas á manifestação da arte da dansa, com a interpretação dos proprios professores e suas melhores discipulas.

Na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na Praça 15, será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma da exma. sra. d. Augusta Gomes Candan, progenitora do dr. Marcollino Gomes Candan, inspector sanitario.

Bodas de prata

O sr. Justiano José de Carvalho, vice-provedor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres e sua esposa sra. Maria de Oliveira Carvalho, celebram hoje as suas bodas de prata.

Em acção de graças será rezada missa, na igreja de Santo Antonio, ás 9 horas pelo conego Henrique Magalhães.

— Completa hoje 25 annos de casados o sr. Bastos Mello e sra. Phébe de Bastos Mello.

Festas

O Fluminense F. Club realiza, ainda este mez, duas reuniões sociaes: um "chá-dansante" hoje, logo após o encontro de football entre o tricolor e o S. Christovão A. Club, e um baile de S. João, a 23 do corrente, ás 23 horas.

O baile de 23 será realizado no salão nobre.

Tocarão duas orchestras.

— O Club de Regatas Botafogo realiza hoje, no Pavilhão Rustico da Secção Terrestre, uma soirée dansante. Animando as dansas, das 21 ás 24 horas, tocará a orchestra jazz do radio da Napoleão Tavares.

— Será realizada no dia 30 do corrente, a festa mensal que o Colimy Club offerece aos seus associados e familias, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme, ás 22 horas.

— O Club de S. Christovão realiza hoje mais uma reunião dansante, das 21 á 1 hora.

No dia 23 será effectuada uma festa a caracter, em commemoração aos festejos de S. João.

— Realiza-se hoje na séde social do edificio Imperio, a tarde-noite dansante que a directoria da Opera Nazionale Dopolavoro offerece aos associados e familias.

— Hoje, ás 21 horas, o Club Central realiza para os seus socios uma festa de arte, sob a direcção do compositor e pianista Custodio Mesquita, tomando parte os srs. Paulo Magalhães, Lu' Merival, Sylvia Mello, Marilia Baptista, Patricio Teixeira, João Petra de Barros, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Gastão Bueno Lobo, Jorge Murat, orchestra da P. R. A. 3 e Bando da Lua.

— O Centro Paulista fará realizar, na noite de 23, uma encantadora festa joanina, á rua Salvador Correa, 67, a qual terá inicio ás 21 horas.

A reunião é dedicada á sociedade carioca e á colonia paulista.

Hospedes e viajantes

Pelo "Almanzora" seguiu para a Bahia o sr. Alvaro da Costa Leal, que vae áquelle Estado em visita á sua familia.

— Pelo "Ruy Barbosa" seguiu hontem para a Europa o sr. Antonio Francisco da Silva e sua esposa, sra. Celia Peres de Almeida Silva.

Fallecimentos

Noticias telegraphicas recebidas ante-hontem de Maceió informam o fallecimento repentino, em Bebedouro, naquella cidade, da sra. Guida Vianna de Vasconcellos, esposa do dr. Luiz de Vasconcellos e filha do saudoso advogado dr. Paulo Vianna.

Missas

Será rezada segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, missa de setimo dia, por alma da sra. Guilhermina Rosa Fernandes, genitora do sr. Antonio Martins Fernandes, alto funccionario da Companhia Novo Mundo.

Um almoço ao embaixador do Brasil, no "Zara"

ROMA, 16 (Havas) — O embaixador junto ao Quirinal, sr. Alcebiades Peçanha, visitou, a convite do commandante da primeira esquadra, o cruzador "Zara", navio-capitanea, a cujo bordo foi offerecido um almoço em sua honra.

Ultimas noticias de aviação mundial

COUPET BATEU O "RECORD" DE ALTURA

TOULOUSE, 16 (Havas) — O apparelho a cujo bordo o aviador francez Coupet bateu, hoje, o "record" mundial de altura com 3.000 kilos de carga, é um novo quadrimotor "Farman 221".

E' grave o estado do principe Cantacuzeno

VARSOVIA, 16 (Havas) — O principe rumeno Constantino Cantacuzeno, cujo avião cahiu hontem no Vistula, por motivos desconhecidos, continua em estado grave.

Demittiu-se o diector da Saude do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H.) — O sr. Luiz Guzmán, director geral dos serviços de saude, renunciou o cargo em caracter irrevogavel.

Roosevelt passará as férias em Hawai

WASHINGTON, 16 (Havas) — No fim deste mez o presidente Roosevelt partirá de Annapolis para as ilhas Hawaii, onde passará cinco semanas de férias.

Como evitar a grippe no lactante?

Já nos referimos ás causas desta doença, mostrando o perigo do contagio, favorecido pela promiscuidade em que fica o lactante da boca e das narinas da pessoa que o carrega ao collo; procurámos provar que a viração fria da madrugada, surprehendendo o lactante suado e descoberto, é a causa da maioria das grippes e complicações (bronchites, bronchopneumonias, pleurites, etc.).

Vejamos hoje como fugir desta doença, que os dados estatisticos allemães declaram mesmo mais mortifera que as perturbações do apparelho digestivo. Entre nós, dada a falta de noções exactas na maioria das mães sobre a alimentação, talvez ainda predomine esta ultima "causa-mortis", como acontecia antigamente na Allemanha.

As medidas preventivas consistem em: fugir do contagio, tornar a criança mais resistente em face destas infecções e agazalhal-a, sufficientemente, nas mudanças da temperatura.

Está provado que certas doenças, sobretudo a grippe, a tuberculose e o sarampo, se transmittem através de gottinhas (perdigotos) que se desprendem ao tossir, espirrar, falar, etc., e que são projectadas a cerca de um metro de distancia. Verifica-se, pois, o perigo que consiste em entregar aos cuidados de pessoa grippada um lactante que entre nós ainda, infelizmente na maioria dos casos, é constantemente carregado ao collo.

Achando-se a mãe ou a nutriz resfriada, é conveniente que só se approxime do petiz para amamental-o, tendo antes o cuidado de proteger a bocca e as narinas com um lenço amarrado e afastando o halito de sobre a criança. Como poderemos, agora, tornar esta mais resistente?

E' bem sabido que as crianças são excessivamente agazalhadas, que tomam o banho muito quente e que, não vão ao ar livre, tornando-se extremamente sensiveis ás mudanças de temperatura. E' logico, por conseguinte, que se conserve o lactante ao ar livre, que se o vista de accordo com a temperatura externa, e que a agua do banho não seja muito quente, é mesmo indicado no fim deste abrir-se a torneira d'agua fria para baixar bem a temperatura e só então tirar o petiz e friccional-o fortemente com a toalha.

Os banhos de sol e, sobretudo, as applicações de raios ultra-violeta, constituem, conforme temos observado em innumeras crianças do nosso serviço do Hospital Arthur Bernardes e Inspectoria de Hygiene Infantil, o meio mais efficaz para prevenir as grippes e bronchites.

E' habito agazalhar muito os lactantes, vestindo camisas e camisolas de malha, casaquinhos de lã, ficando, apezar de toda esta roupa, as pernas e as coxas inteiramente descobertas; esquecem-se geralmente, as mães, que quasi a metade da superficie da pelle fica desprotegida.

Durante a noite e, sobretudo, de madrugada, é justamente quando ha entre nós grande abaixamento de temperatura e apparece o vento frio, e que o petiz, com as pernas e o ventre descobertos, fica sujeito a estas causas de resfriamento.

Como já temos dito, é de madrugada e não durante o dia, que a maioria das crianças se resfria. As camisolas são improprias: os lactantes devem dormir com as pernas ensacadas e a criança maior, de macacão ou pyjama de flanella.

As mães que observarem o que acabamos de dizer verão que as grippes quasi que desapparecem completamente ou se tornarão extremamente raras e benignas.

CORRESPONDENCIA

Mme. Laura Carvalho (Rio) — Regimen para oito mezes segundo o "Guia das Mães": 7 horas — 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 9 horas — papa de 2 bananas, 2 biscoutos e assucar; 12 horas — Almoço (arroz, purée de batatas, caldo de feijão); 3 horas — mingáu de 180 grs. de leite, maizena e assucar. 18 horas — sopa de vegetaes; 21 horas — mamadeira, como ás 7 horas. Havendo ainda leite de peito, póde dar o seio ás 7 horas da manhã e 9 horas da noite.

Mme. Magdalena Araujo (S. Lourenço) — Havendo inappetencia, dê á criança de 8 mezes, banhos de sol, conserve-a ao ar livre e administre um preparado arsenical (Ferro-arsylose). Siga o regimen indicado a Mme. Souza Carvalho.

Mme. Silveira (Rua Coronel Rangel, 108, Rio) — Para curar a esthma é necessario reduzir o leite e as gorduras. Banhos de sol, vida ao ar livre, banhos de chuveiro são indispensaveis. Medicamentos não curam bronchite asthmatica.

Mme. Aurea Moraes (Antonio Dias) — A ronqueira nasal chronica que o petiz apresenta desde os primeiros dias do nascimento, é manifestação de syphilis hereditaria. Faça o tratamento arsenical especifico.

Mme. Maria de Lourdes Valente (Pomba) — O petiz de 6 mezes que recusa a sopa de vegetaes acabará por acceital-a se todos os dias com constancia e perseverança procurar administral-a. Para evitar as grippes frequentes, deixe o petiz ao ar livre e dê banhos de sol.

Mme. Euclydia Valle (Rua 24 de Maio, 1369, Rio) — O peso de 5 kilos para 45 dias é optimo. A ligeira diarrhéa verde é grippal; continue a dar o seio e, emquanto perdurar o disturbio, um pouco de chá fraco.

Mme. Maria de Lourdes Bueno (Belford Roxo, E. do Rio) — Uma tosse que persiste 2 mezes e que quasi provoca vomitos, é suspeita de coqueluche. As affecções catarrhaes das vias respiratorias, naso-pharyngite, bronchite melhoram ao ar livre e com banhos de sol. O antigo systema de tratar em quarto fechado, as cataplasmas quentes, os xaropes, está fallido. A diarrhéa verde é quasi sempre grippal. Regime para 6 mezes: mamadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de Maizena, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas.

Mme. S. F. Monteiro (Demetrio Ribeiro, E. do Rio) — As evacuações um pouco mais frequentes e esverdeadas não tem importancia, são de origem grippal. E' natural que o lactante de 9 mezes procure comida de sal. Dê o seio, 1 sopa de vegetaes e um mingáo de 2 bananas cruas bem maduras esmagadas com 2 biscoitos e assucar. O regimen para as differentes idades e a maneria de evitar as doenças, encontra-se no "Guia das Mães".

Mme. Anna Ribeiro Peres (Pouso Alto, Minas) E' máo consultar com os pharmaceuticos sobre doenças das crianças, pois estes nada intendem a não ser de preparação de remedios, procure o medico. A criança de 3 mezes chora porque está mal alimentada. Regime: 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar de 3 em 3 horas. Uma colher de sopa de caldo de laranjas diariamente. Ar livre, banhos de sol.

Mme. Marietta Nunes de Souza (S. Sebastião de Estrella) — Regime para 3 mezes: 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar de 3 em 3 horas.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre o regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a criança sadia e doente, deve ser dirigido directamente para esta secção na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

O incidente entre os commandantes Augusto Scharcht e Epaminondas Santos

(Conclusão da 4ª pag.)

escandalosos. Demais, como civil, eu não podia ter a percepção rigorosa do conceito da honra militar, saturada dos brios e cavalheirismos mais severos.

Mas, tanto o ministro Juarez Tavora me demonstrou o desapontamento que causaria minha recusa, impossibilitando, talvez, nova composição do tribunal, que me acudiu a idéa de formular, preliminarmente, um appello aos contendores, visando o fecho do incidente, sem a ostentação de formalidades previstas pelas instrucções organizadas.

Redigi, então, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de abril de 1934 — Srs. capitão de mar e guerra Antonio Augusto Schorcht e capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos: — Como membros do tribunal de honra, instituido para julgar-vos, vimos, antes de tudo, formular um cordial appello á vossa consciencia militar. Bem sabemos do profundo dissidio que vos tornou inimigos irreconciliaveis. A disciplina impede-vos um desforço pessoal. As nossas leis não vos permittem o desaggravo pelas armas. Aos processos communs de apuração da responsabilidade escapam os factos incriminados. E, desse modo, numa crescente fermentação de sentimentos adversos, essa incompatibilidade irradia-se, com o risco de attingir á cohesão de vossa nobre classe. — Recorre-se a um tribunal de honra para dirimir um incidente que pareça grave. — Mas, que poderemos fazer? — Julgar ambos passiveis da passagem para a reserva de 1ª classe? — Julgar um só incurso nesse sacrificio de sua carreira? — Esse criterio não resolve a situação moral em que vos debateis; ao revez, nenhum, em sua consciencia, se conformará com a decisão contraria. — O appello a um tribunal imparcial denota a confiança que cada um de vós tem na justiça de sua causa. — Que se pretende com o tribunal de honra que vae julgar-vos? — Pôr eterno silencio na pendencia que vos exalta o animo. — Esse caso pode, porém, ser encerrado, sem novas provas que, cada vez mais, vos exacerbarão. — Tudo depende de vós. — Se assumirdes comnosco o compromisso de esquecer esse aspero passado de animadversão, continuando cada qual no seu posto, conquistado com tanto esforço, acima da vehemencia das paixões humanas — dareis um maior exemplo de dignidade publica; do que vos submettendo a um julgamento que não seria capaz de por termo a esses fermentos dalma. — Conferistes a maior demonstração de confiança ao nosso criterio, entregando-nos a sorte do vosso mais caro patrimonio — vossa vida militar. — Temos, portanto, força moral para exigir de cada um de vós, com a isenção e a superioridade de quem julga, que, em vez de revolverdes ainda uma fonte de animosidades, com que se comprazem os vossos inimigos e de vossa classe, se encerre, definitivamente, por uma declaração expressa, esse lamentavel caso. — Somos vossos juizes. — E é esta a nossa sentença."

Submetti esse documento ao exame dos srs. general Eurico Dutra e almirante Oliveira Sampaio que acceitaram, para logo, o alvitre proposto. O segundo ficou de consultar, particularmente, os dois contendores sobre essa formula de reconciliação, levando a cada um delles cópias da carta que não foi assignada por nenhum membro do tribunal.

Não li, portanto, o processo, nem ouvi os contendores, como declara o commandante Epaminondas dos Santos. Não o fiz porque não pretendia, não podia, nem devia julgal-os. Accrescenta elle que não tornei publico se aceitava ou declinava da investidura. Fiz, ao contrario, desde o inicio, a declaração de que não a aceitaria ao ministro Juarez Tavora, ao general Eurico Dutra, aos almirantes Adalberto Nunes e Oliveira Sampaio e ao proprio commandante Epaminondas dos Santos.

A carta que elle leu, não dirigida por mim, como affirma, mas num entendimento particular com o almirante Sampaio, tanto que ainda não estava assignada por nenhum membro da commissão, não foi escripta em funcção da investidura que me queriam conferir, á viva força, apesar da minha confessada suspeição.

Adduz o commandante Epaminondas dos Santos: "Acredito que s. ex. fôra solicitado para agir assim".

Não sei a quem quer elle attribuir essa intervenção. O proprio appello para que aceitasse a minha indicação era feito em nome do chefe do governo.

Ahi estão o general Dutra e o almirante Sampaio que poderão dizer se, ao mesmo tempo que, pela força incoercivel de minha sinceridade, manifestava a maior desconfiança no exito desse tribunal, não appellava para que meu afastamento deixasse de ter qualquer influencia nas suas deliberações.

Pergunta-me o commandante Epaminondas dos Santos, em sua carta, o seguinte:

1º) — Se foi a meu pedido ou de outrem que se reuniu no Club Militar com os dois juizes restantes do Tribunal (que já haviam aceito a funcção) para propôr aos mesmos a solução que alvitrou de reconciliação?

2º) — Se foi solicitado por mim em qualquer momento acerca do tribunal de Honra?

3º) — Se a proposta que me dirigiu foi feita em caracter official de juiz do Tribunal ou se como suggestão particular?

4º) — Se depois de convidado por officio pela Commissão encarregada pelo exmo. sr. Chefe do Governo Provisorio de organizar o Tribunal de Honra para servir como um de seus juizes, respondeu por escripto áquella Commissão, até a data da proposta de reconciliação?"

Ao primeiro item respondo negativamente; ao segundo — que me procurou para solicitar que não insistisse na proposta de reconciliação; 3º — que não lhe dirigi nenhuma proposta em caracter official, tendo o almirante Sampaio feito, preliminarmente, em nome dos tres membros da commissão a suggestão indicada por uma carta que nem sequer, chegara a ser assignada; ao 4º — que declarei, desde o inicio, aos membros da commissão encarregada de organizar o tribunal de honra que não funccionaria como juiz.

A 26 de abril, dirigi ao ministro Juarez Tavora e ao contra-almirante Adalberto Nunes a seguinte carta:

"Accuso o recebimento do officio em que me convidaes para fazer parte, como membro, do Tribunal de Honra que vae julgar o incidente entre o capitão de mar e guerra Antonio Augusto Schorcht e o capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos. Com um longo tirocinio de applicação da justiça, nunca tive receio de julgar; mas, determinando as causas da suspeição, a propria lei restringe o exercicio dessa nobre missão. Quando foi do desastre de aviação que me attingiu, na Bahia, o commandante Schorcht esteve junto ao meu leito de enfermo, em momento tão critico de minha vida, prestando-me a mais cordial assistencia.

Estou, portanto, por esse motivo de ordem sentimental, privado de ser o seu juiz numa questão de honra."

Esta é a minha melhor explicação.

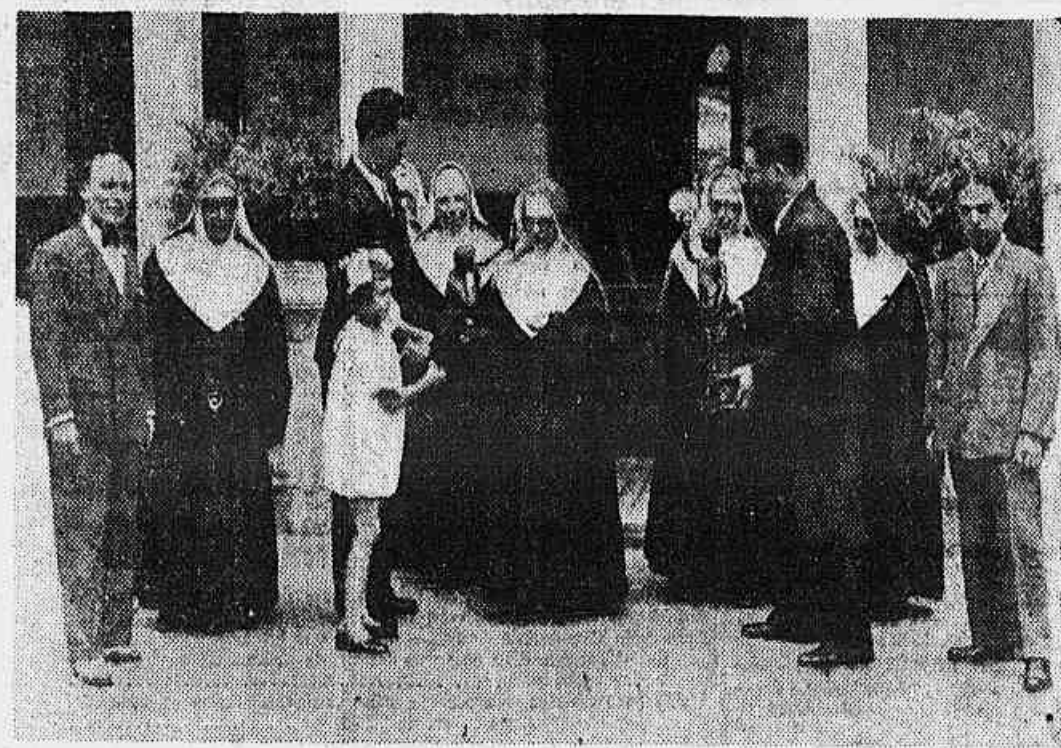
Prezo-me de cultivar os "sentimentos de dignidade pessoal e funccional; mas, não é fazer pouco caso da sensibilidade alheia propor a amigos communs que ponham termo a pendencias que ameaçavam envolver outras responsabilidades.

Tenho dado, ao contrario, reiterados exemplos de disciplina dos impetos naturaes de reacção, quando minhas attitudes pessoaes podem repercutir, desastradamente, em espheras de interesses mais altos.

O que eu não poderia fazer, antes de tudo, era funccionar como juiz suspeito, porque, se sou accusado de ter confessado essa suspeição, por quem deveria exaltar esse movimento de uma consciencia limpa, não sei o que se daria se, "preso ao commandante Schorcht por laços de gratidão", houvesse decidido, em seu favor, contra o commandante Epaminondas dos Santos.

Para julgar os commandantes Epaminondas dos Santos e Augusto Schorcht ha os codigos e regulamentos militares. O que passar dahi, de intimidades da vida privada, não interessa a quem tem mais o que fazer."

AINDA O "DIA DOS BLOCOS"

FORAM ENTREGUES AO ASYLO N. S. DE NAZARETH, OS BRONZES QUE SE ACHAVAM EM NOSSO PODER

Attendendo aos desejos dos dirigentes dos blocos carnavalescos Respeita as Caras e Caçadores de Veado, O JORNAL esteve, domingo ultimo, no Asylo N. S. Nazareth, onde fez a entrega dos bronzes ganhos pelos gremios acima, no "Dia dos Blócos", que se achavam em seu poder.

A solemnidade foi a mais simples possivel. Presentes os srs. Ernesto Novelli, Alberto Cardoso, Carlos Gomes Mosqueira e o nosso companheiro, foram entregues á irmã Gertrudes os referidos premios.

A irmã Gertrudes, commovida, agradeceu a gentileza dos offertantes e finalizou solicitando que todos collaborassemos em pról da tombola que será feita em beneficio do Asylo.

A morte de Bronislaw Pieracki

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS PARA A CAPTURA DOS ASSASSINOS

VARSOVIA, 16 (Havas) — Na sessão extraordinaria hoje realizada pelo Conselho de Ministros, o sr. Leon Kolowski prestou homenagem á memoria do sr. Bronislaw Pieracki e declarou que assumia pessoalmente a direcção do Ministerio do Interior.

A policia prosegue nas diligencias para descobrir os assassinos do ministro do Interior e as suas investigações se dirigem para os meios politicos mais diversos.

Ferido em accidente um volante

BARCELONA, 16 (Havas) — O volante norte-americano Petar de Paulo, soffreu grave accidente esta manhã, quando treinava em seu carro para o circuito de Mont Juich. O vehiculo emborcou ao fazer uma curva e feriu gravemente o piloto, que foi acommettido de commoção cerebral.

A mutilação da Quinta da Bôa Vista e Viaducto de São Christovão

Communicam-nos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"Convidada pelo coronel Mendonça Lima, para vêr as obras do viaducto de S. Christovão, ali esteve uma commissão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, cuja impressão recebida, foi a mesma já externada em diversas occasiões pela imprensa do Rio.

O gabinete do ministro da Viação, em nota publicada pelos jornaes do dia 19 de abril deste anno, affirmou que o **destino das obras, dependia do parecer** da commissão nomeada pela Prefeitura para estudar a questão.

Essa commissão, composta de profissionaes de grande prestigio nos meios brasileiros, condemnou o viaducto. Está em jogo, assim a palavra do ministro da Viação.

Vemos em s. ex. um homem de honra, e que não mente á opinião publica.

Daqui, como nossa ultima palavra, pedimos ao dr. José Americo que faça os seus subordinados attenderem ás suas ordens e dê ao Viaducto do S. Christovão o destino que s. ex. prometteu, que seria o mesmo da commissão que o julgou prejudicial á Quinta da Bôa Vista, monumento historico e natural, que devemos respeitar.

Aguardemos a attitude do sr. ministro José Americo."

VIAJANTES

Pelo nocturno mineiro viajou hontem, para o Rio, o ex-deputado Geraldo Vianna.

O Procurador da Republica na Secção de São Paulo

Ao bacharel Aurelio Castello Branco concedeu o ministro da Justiça 20 dias, em prorogação do prazo, para assumir o exercicio do cargo de procurador da Republica na Secção de S. Paulo, para que foi nomeado e já tomou posse.

Inaugurada a Exposição Colonial Portugueza

PORTO, 16 (Havas) — O general Carmona inaugurou officialmente a primeira exposição colonial portugueza. O chefe do Estado fazia-se acompanhar de diversos membros do governo e autoridades civis e militares.

A assistencia era calculada em 40 mil pessoas.

O presidente visitou diversos mostruarios a cujos organizadores dirigiu palavras elogiosas.

Foram nomeados ajudantes de ordens

Os primeiros tenentes Arnaldo Ferreira Sampaio, do 3º R. C. D. e Amir Borges Fortes, do 3º G. A. D. foram designados para os cargos de ajudantes de ordens dos commandantes das 2ª e 3ª Regiões Militares, respectivamente, sendo o ultimo em substituição ao 1º tenente João Bina Machado.

Transferencias de officiaes do Exercito

Foram transferidos por conveniencia do serviço:

O 1º tenente Moacyr Francisco de Mello, do 3º G. A. C. (Forte de Itaipu') para o 4º R. A. M. (Itu'); o 1º tenente contador Rodolpho Lazareto, do Q. G. da 3ª D. C. (Bagé) para o Q. G. da 6ª B. I. (Rio Grande) e o 2º tenente da reserva contador convocado Lenguinho Coelho da Costa, deste para aquelle Q. G.; o 1º tenente veterinario Benedicto Bruno da Silva, do S. S. da 2ª R. M. para o IV|2º R. C. D., onde já está prestando serviços; o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha, convocado, Arneldio Martins Queiroz, da Cia. Isolada da Foz do Iguassu' para o 18º B. C.

Recreativismo

A festa de hoje nos Endiabrados de Ramos — A domingueira da A. A. Portugueza — Como se festejará o São João nos clubs: Carioca S. Club, Salic Club,, Penha Club, S. C. Mackenzie, Confiança A. C. e Club de S. Christovão

Mais uma homenagem vae ser prestada, hoje, á "Rainha do Carnaval Carioca".

Constará a homenagem de um baile, em que tocará uma jazz com ordem terminante de não dar tregua aos dansarinos, estando o inicio do mesmo assignalado para ás 19 horas.

A essa hora deverá ser recebida com toda pompa, na séde daquella sociedade suburbana, a homenageada, que será introduzida no salão de honra, onde o sr. Alberto Moreira a saudará em nome dos dirigentes e associados dos Endiabrados de Ramos.

Para essa festa foram convidadas igualmente as "princezas" que prometteram comparecer.

A. A. PORTUGUEZA

O baile mensal de hoje

Têm constituido horas bem agradaveis as festas que a Associação Athletica Portugueza vem realizando mensalmente.

Por este motivo está sendo aguardada com ansiedade a que se realizará hoje, correspondente ao mez fluente.

Se todas as providencias têm sido tomadas nas festas anteriores, na que está assignalada para hoje, nada foi esquecido no sentido de poder a mesma superar o exito alcançado nas anteriores reuniões mensaes do gremio da rua Moraes e Silva.

As dansas, controladas por um bom conjuncto musical, terão inicio ás 19 horas, na séde daquelle gremio, ingressando os socios com o recibo n. 6, acompanhado da respectiva carteira de identidade.

COMO SERA' FESTEJADA A NOITE DE S. JOÃO NO CARIOCA SPORT CLUB

A directoria do Carioca Sport Club vae proporcionar, no proximo dia 24, aos seus consocios e familias, uma promissora festa á caipira, que agradará, estamos certos, em toda linha.

A festa será no ar livre e terá o rink de basketball como salão de baile. Em todo o terreno que fica nos fundos de sua séde social, á rua Jardim Botanico, haverá lanternas, barracas, bandeiras, fogueiras, emfim, tudo que se torna indispensavel nestas noites.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A directoria da veterana sociedade do populoso bairro que lhe empresta o nome, fará realizar, na noite de S. João, uma festa a caracter.

Os preparativos indispensaveis ao successo da festa, vêm sendo tomados e para tal, basta saber-se que o sr. Aristides Martins acha-se á frente dos festejos.

Optima jazz impulsionará as dansas.

NO SALIC CLUB

O conhecido club da Sul-America, que tão boas festas tem levado a effeito, está organizando, para alegria de seus consocios e convidados, uma "festa joannina", para a noite de sabbado proximo.

Essa festa será realizada na séde do Carioca S. C., que apresentará, na referida noite, uma ornamentação especial, adequada á reunião.

As dansas serão dirigidas pela conhecida "Tuna Malagutti".

NO PENHA A. C.

A noite de sabbado proximo vem sendo aguardada com desusado interesse, no seio da veterana sociedade da zona leopoldinense.

Os preparativos estão desde já demonstrando o exito que a festa do dia 23 vae alcançar.

O salão de baile receberá ornamentação a caracter, havendo varias barraquinhas, onde serão effectuados leilões de prendas. A reunião será rigorosamente a caracter, cabendo a uma perfeita "charanga" a animação das dansas.

A FESTA DO S. C. MACKENZIE

Revivendo as tradicionaes noites joanninas, como tudo quanto nos ensina o "folk-lore", o S. C. Mackenzie realizará sabbado proximo, em sua séde, uma festa a caracter.

Fogueiras, leilões, chôros, desafios, barracas, sortes, etc., tudo, emfim, que evoca o sentimentalismo puro da gente sertaneja, ali haverá.

Serão conferidos premios aos caipiras mais originaes e mais engraçados.

Justo é, pois, o interesse sobre essa reunião, que terá a presença das figuras mais representativas do nosso "set", habituadas a frequentar as reuniões do gremio do Meyer.

CONFIANÇA A. C.

Promette revestir-se do maior brilhantismo a original festa joannina a effectuar-se nos salões do Confiança A. C., no dia 23 do corrente.

Certamente, o alegre recanto de foliões verde-negros se encherá de uma alegria sã e communicativa.

A confortavel séde desta agremiação sportiva será transformada em uma "paloça", para abrigar os "matutos".

Balões e fogos de todas as especies rasgarão o infinito, dando aos presentes verdadeira impressão vesuviana.

Um conjunto sertanejo executará os melhores "chôros" e marchinhas, dando inicio ás 22 horas.

O traje permittido é o de passeio, aconselhando-se, entretanto, o de caipira.

Os convites, que são em numero reduzido, poderão ser procurados na secretaria, das 20 ás 22 horas.

BANDA PORTUGAL

E' desusado o interesse reinante entre os adeptos da Banda Portugal pela iniciativa da "Commissão dos Bemfeitores", que tomou a si a organização de um baile a caracter regional, no proximo dia 23, das 22 ás 4 horas da manhã.

Não é de estranhar esse interesse que se nota entre os amantes da dansa, pois estamos certos que essa festa caipira ficará gravada nos annaes do recreativismo, pelo successo que alcançará, tomando em conta os preparativos que se vêm notando desde já.

Um scenographo transformará os amplos salões da agremiação da Praça 11 de Junho em um recanto do nosso sertão e a "jazz-band" "Brasil-Italia", acompanhada do respectivo "chôro", encarregar-se-á de movimentar os pares, que, nesse dia, affluirão em grande numero á Banda Portugal.

Essa festa será dedicada aos associados e exmas. familias, que terão livre ingresso com a carteira social e recibo numero seis.

Nomeação para a Escola Militar

Por decreto assignado na pasta da Guerra, foi nomeado Nazareth Braga Peixoto, para exercer o cargo de dactylographo daEsaoclá,cGl de dactylographo da Escola Militar.

RADIO-JORNAL

QUARTO DE HORA INTELLECTUAL

Coroou-se de exito o "Quarto de hora intellectual" instituido pela Radio Educadora do Brasil, sob a direcção do poeta Darcy Teixeira Monteiro, e no qual, domingo passado, foi lido ao microphone o poema "Brasil" do livro "Toda America", do escriptor Ronald de Carvalho.

Hoje, ás 14.30 horas, terá logar o segundo "Quarto de hora intellectual", devendo ser declamados pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro um trecho do romance "O Anjo", do escriptor Jorge de Lima, e poesias de Castro Alves, Fagundes Varella e Augusto dos Anjos.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

7.30 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 10 horas — Hora Catholica. 12 horas — Quinteto de PRA 3 — Victoria Bridi — Radio-theatro — Annita Spá e Edmundo Maia: 1º) — Vien — Andaluza; 2º) André Filho — Orphandade; 3º) Santis — Andaluzia; 4º) Le reposé du Berge e La Bérger; 5º) Radio-theatro; 6º) Lehar — Eva; 7º) Bonfiglio de Oliveira — Tarde rosada; 8º) Friml — Joure in love; 9º) Radio-theatro; 10º) Rosina Mendonça — Casa da Serra; 11º) Saint-Saens-Sanson et Dalila; 12º) N. Brodoski — Paradise; 13º) A. Napoleão — Romance; 14º) Radio-theatro. 14 horas — Transmissão de trechos de operas. 15.30 horas — Resenha sportiva. 17 horas — Chá dansante. 20 horas — Gravações symphonicas e Radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho. 21 horas — Programma variado: La Chilenita, Heloyza Helena, Trio Argentina e Radio-theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho. 22 horas — Programma dedicado ao Estado de Pernambuco, com o concurso de elementos de destaque da colonia do grande Estado nortista, residentes nesta capital e outros que estão de passagem. Mencionaremos: Miles. Dinah Rosa Borges de Oliveira, Dalco Vaz de Siqueira e srs. Samuel Campello, Waldemar de Oliveira, Nelson Vaz, Lupercio Miranda e Oscar Moreira Pinto e Nelson Ferreira. Estes dois ultimos, director-presidente e director-artistico, respectivamente, do Radio Club do Pernambuco.

Programma para amanhã:

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações orchestraes. 13.15 horas — "Momento Feminino", por Madame Sibila. 16 horas — Noticiario da "A Voz do Brasil". Discos populares. 17 horas — Gravações de operetas. 18 horas — Gravações — trechos de operetas. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3. 19.30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Heloyza Helena e orchestra-jazz de Luiz Americano. 20.30 horas — Orchestra Typica Argentina. 20.45 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berilio Neves. 21 horas — Heloyza Helena e orchestra jazz de Luiz Americano. 21.30 horas — Orchestra Typica Argentina. 22 horas — Oscar Gonçalves e orchestra de PRA 3: 1º) Maillart — O sino do Eremitão; 2º) Lehar — Amor de Zingaro; 3º) Micheli — Suite Campestre; 4º) Costa — Scugnizza — Poutpourri; 5º) Vocek — Ciganesca — canção; 6º) Marquina — Espana — Faro doble. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje:

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 horas — Transmissão do Concerto n. 8 da Serie: "Os Grandes Mestre da Musica". Programma: "Brahms": Sua Vida, Suas Obras Primas. 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 16 ás 18 horas: — Transmissão de Musica de Dansa, em discos da Casa Carlos Wehrs, á rua da Carioca, 47. 18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados — Quarto de Hora de Paulo Roquette Pinto. 19 horas — Programma ODOL. 20 horas — Chronica Sportiva por Sylvio Mello Leitão. 20.10 ás 21 horas — Discos variados. 21 ás 22 horas — Programma offerecido pela pianista professora Yára Machado, com o seguinte programma: I) Scherzo (op. 31) — Chopin; II) Preludio (op. 3) — Rachmaninoff; III) Heroica — Liszt; IV) Andante e Grande Polonaise — Chopin. Nos intervallos discos seleccionados de musica symphonica. 22 ás 22.10 horas — Curso Musical pela sra. Lina Hirsh. 22.10 ás 23 horas — Seleccionados da Joalheria Baptista, á rua Senador Euzebio n. 100.

Programma para amanhã:

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branso. 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados. 18.45 ás 19 horas — Curso Pratico da Lingua Franceza, mantido pela C. B. R. 19 horas — Programma ODOL. 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 20.20 horas — Nair de Castro Leal, Mario de Azevedo e Manoel Monteiro, com seus guitarristas. 20.20 ás 20.40 horas — Elza Murtinho, Mario de Azevedo e os Sete do Samba. 20.40 ás 21 horas — Nair de Castro Leal, Manoel Monteiro e os Sete do Samba. 21 ás 21.15 horas — Quarto de Hora de Lupercio Garcia. 21.15 ás 21.30 horas — Elza Murtinho, Mario de Azevedo e Manoel Monteiro, com seus guitarristas. 21.30 ás 22 horas — Nair de Castro Leal, Elza Murtinho e os Sete do Samba. 22 ás 23 horas — Concerto no Studio com as sras. Luiz Torres Paranhos, Emma Guimarães, Romeu Ghipsmann e Orchestra de PRA-2.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

Das 12 ás 12.15 horas — Musica popular. Das 12.15 ás 12.30 horas — 3º Tempo Octeto de Schubert — Scherzo e Aria com variações| Das 12.30 ás 12.45 horas — Musica leve. Das 12.45 ás 13 horas — Musica de dansa. Das 20 ás 20.15 — Hora certa e Minueto final do Octeto de Schubert. Das 20.15 ás 20.30 horas —Musica popu'ar. Das 20.30 ás 20.45 horas — Previsão do tempo e musica de opera. Das 20.45 ás 21 horas — Musica de dansa. Das 21. ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no Estudio da estação, chave da Rêde P.R.B. 6, de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações P.R.D. 2-Rio; P.R.B. 6-S. Paulo; P.R.B. 3-Juiz de Fóra; P.R.C. 9-Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Programma para amanhã:

Das 12 ás 12.15 horas — Musica popualr. Das 12.15 ás 12.30 horas — Musica fina — Sólos de Canto, Violino e Piano. aDs 12.30 ás 12.45 horas — Musica variada popular. Das 12.45 ás 15 horas — Quarto de hora Hollywood — Programma Fox Film. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 horas — Hora certa e musica popular. Das 20.15 ás 20.45 horas — Previsão do tempo e concerto de Brahms pelo violinista Szigetti, com acompanhamento de orchestra. Das 20.45 ás 21 horas — Musica de dansa. aDs 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no Estudio da estação chave da Rêde P.R.B. 6 de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações P.R.D. 2-Rio; P.R.B. 6-S. Paulo; P.R.B. 3-Juiz de Fóra; P.R.C. 9-Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO CAJUTI

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante. Das 12 ás 14 horas — Supplemento musical do almoço. Das 16 ás 19 horas — Estudio — Humorismo — Novidades — Noticias de ultima hora sobre sports — Programma variado, com os seguintes elementos: orchestra de Ouro, sob a direcção do maestro Feldmann, Jazz Symphonico de P.R.E. 2, orchestra de concerto, Conjunto Regional, orchestra de salão, Orchestra Typica de Juan Rasso, e mais os artistas Lucy Maria, Nair França, Americo França, Bill Dann, Kalúa, Carlos Galhardo, Sebastian Peres, Henrique Britto, Alberto Rios e Freytas. Das 20 ás 23 horas — Cajuti dansante.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Cajuti — Jornal sportivo, social, telegraphico e discos. Das 10 ás 12 horas — Hora apperitivo do almoço. Das 12 ás 13 horas — Hora internacional — Discos seleccionados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino (Estudio) — Palestras sobre assumptos do lar e notas literarias. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Estudio) — Amadores — Novidades — Literatura — Notas sociaes, etc. Das 18 ás 19 horas — Hora apperitivo do jantar — Discos seleccionados — Novidades (ás segundas e quintas, quarto de hora cinematographico). Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (Estudio) — Musica de camara pelo Trio de Ouro P.R.E. 2 (ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 19.20, Radio Theatro. A's 19.30, diariamente, transmissão do Programma Nacional). Das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (humorismo) — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao estudio C para o programma do dia, composto dos seguintes valores: Maria do Carmo, Roberto Galeno, Violeta Del Rio, Alberto Level, Lenita Moreno, professor Marques Coelho, Celina do Nigro, Sebastian Peres, Kalúa (ás 20.35, "A Nota do Dia"; ás 23 horas, "A Hora H".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11.30 em deante, o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas, Madelú, Icarahy Bando, Jayme Brito, Manoel Lino, Leonel Faria, Fernando de Castro Barbosa e Orchestra Jazz.

Amanhã:

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radioffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos populares. Das 19 e 30 ás 20 — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20.15— Sylvinha Mello — Orchestra de Salão. Das 20.15 ás 20.30 — Arnaldo Pescuma —Orchestra Regional. Das 20.30 ás 21 — João Petra de Barros — Cyreno Fagundes — Orchestra de Dansas. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 — Fernando de Castro Barbosa. Das 21.15 ás 21.30 — Sylvinha Mello. Orchestra de Salão. A's 21.30 —Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 — Arnaldo Pescuma. Das 21 e 45 ás 22 — Cyreno Fagundes — Orchestra de Dansas. Das 22 ás 23 — "Desenhos Animados": Um proverbio antigo e a architectura moderna — O imposto das barbas —O golpe de sorte de Lewis Stone — Memorias de um novo Sherlock Holmes — Bernard Shaw, technico de Box — A origem dos "Chiclets" — O campeão da neurasthenia em Hollywood— Hitler e Max Baer. A's 21 horas—Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P.R.B. 7, com supplemento musical. Das 11 ás 12 horas — Hora de Arte, de Sylvio Salema, com discos. Das 14 ás 14.15 — Quarto de hora de literatura, em prosa e verso. Das 14.15 ás 15 horas —Discos variados. Das 15 ás 16.30 — No Studio: Programmas: "Infantil e Juvenil", da P.R.B. 7, com o seguinte concurso: Lourdinha Bittencourt, Nair Lopes, João Jorge Schimith, Alfredo Pereira, Jair Magalhães, Isaac Geller, Léa Coelho Coutinho, Déa Garbelotto, Jorge Luiz Martins, Nair Cruz, Elza Cruz e todos os candidatos inscriptos. — Ao piano, o apreciado compositor e pianista Pedro Cabral.

Das 19.45 ás 21 horas — Musica popular em discos. Das 21 ás 21.30 —Programma de "Ao Pinguim", com composições de Tschaikowsky. Das 21.30 ás 22 horas — Programma Odeon, com a 5ª Symphonia em dó menor de Beethoven, executada pela grande orchestra symphonica da Opera Estadual de Berlim. Das 22 ás 23 horas — Discos seleccionados, programma, marcha final.

Speaker: Alberto Perrone.

Amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P.R.B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas —Discos variados. Das 17.30 ás 18.45 — Discos de musica popular. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Musica regional em discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados. Das 21 ás 22 horas — Trechos de operetas, valsas, etc. Das 22 ás 22 e 30 — Trechos de operas. Das 22.30 ás 23 horas — Musica seleccionada, programma para amanhã e marcha final.

Speakers da P.R.B. 7: Souza Bastos e Albenzio Perrone.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Programa Infantil, organizado pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ás 12 horas —Pinto Filho e Tonio, em "O Magro e o Gordo". Discos variados. Das 12 ás 15 horas — Radio Miscellanea de Gramury, com o concurso de elementos destacados do nosso broadcasting. Das 18 ás 19 horas — Supplemento musical de Horas Portuguezas, de Antonio Castro e Gennaro Gama. Das 19 ás 20 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Notas sociaes. Das 20 ás 22.30 m. — Nosso Programma, do E. E. Frazão, com o concurso de Noel Rosa, Manoel Monteiro, Arnaldo Amaral, Anna Maria, Aracy de Almeida, Sylvio Salema, Hervé Cordovil, Benedicto Lacerda, Luiz Bittencourt, Canhoto, Russo e o Conjunto Regional Guanabara. Das 22 e 30 ás 23.15 —Supplemento dos Novos.

Amanhã:

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio dia —Discos variados. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Um pouco de historia antiga, hygiene e tratamento da pelle e dos cabellos — Pequenos conselhos uteis — Respostas ás cartas — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Palestra do dr. Porto da Silveira — Boa musica. Das 17 ás 18 horas — Voz rioplatense, a cargo do dr. Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Literatura — Arte — Critica — Visão panoramica do mundo -- Musica rioplatense. Das 18 ás 19.30 — Discos variados. Boletim meteorologico. — Varias noticias. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos variados— Notas sociaes — Varias noticias. Das 21 ás 23 horas — Especial programma de musicas nacionaes, que constará, na sua maior parte, de canções.

Despesa registrada sob protesto

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo a que está junto o officio do mesmo Tribunal, relativo ao registro, "sob protesto", da despesa de 7:288$300 effectuada pela Commissão Central de Compras, em abril de 1934, por conta do Ministerio do Exterior e communicou haver o chefe do Governo Provisorio resolvido approvar a despesa em questão.

A criação da Guarda de Vigilancia Municipal

Como o sr. Pedro Ernesto fallou, hontem, ao jornalistas

O decreto creando a Guarda de Vigilancia Municipal, baixado ha cerca de um mez, pelo interventor federal, sr. Pedro Ernesto, tem dado, conforme é do dominio publico, logar a sérios commentarios, sobretudo na parte referente á taxa do imposto para a manutenção daquella policia.

A proposito, o sr. Pedro Ernesto, hontem, procurou falar á imprensa em seu gabinete.

Reunidos os representantes de jornaes diarios, acreditados junto á Prefeitura, assim justificou, pedindo completa divulgação, assignatura do decreto, creando a Guarda de Vigilancia Municipal:

"A creação da Guarda de Vigilancia Municipal era uma necessidade. A Capital resentia-se ha muito dessa falta e, agora, com o primeiro passo dado para a sonhada autonomia, pareceu-me asado o momento. Baixei, por isso, o decreto n. 4.790, a 22 de maio, certo de ir ao encontro da vontade da população.

O meu proposito é sempre o mesmo: governar, visando os interesses do povo e indifferente ás investidas dos que, systematicamente, combatem todas as iniciativas das administrações. E' claro que eu nunca tive a ingenuidade de admittir a hypothese de administrar sem ter que ouvir os gritos e os protestos energicos das opposições e as reclamações por vezes infundadas, dos mal orientados e dos descontentes. Dahi, interromper, de tempos em tempos, o meu silencio para esclarecer, por meio da imprensa, assumptos que, de boa ou de má fé, estejam sendo agitados, ou melhor, deturpados. Felizmente, os jornaes, que são o vehiculo de approximação entre o poder e a opinião publica, sempre me facilitaram gentilmente ensejos, como esse de agora, para justificar actos e attitudes, em que nem sempre me mantive intransigente.

Inicialmente, devo declarar que no caso vertente, penso estar com elles resolvendo, como resolvi, dotar a cidade de um serviço perfeito de vigilancia. De facto, se já, por observação propria, não estivesse persuadido de que o Rio reclamava a organização de uma milicia municipal, a leitura dos jornaes me levaria a essa convicção, pois diariamente, quasi, as folhas registram assaltos, roubos, attentados, praticados com especialidade á noite, e clamam cheios de razão, com vehemencia, contra a falta de policiamento, na cidade, depois, sobretudo, de certas horas. Quantas vezes o noticiario da imprensa provoca das redacções commentarios, ora irreverentes, ora enaergicos, encimados por titulos expressivos como este: "O Rio, paraiso dos ladrões!"

A BRIGADA POLICIAL E A GUARDA-CIVIL

— Bastariam essas duas corporações, dirão os que se oppõem á creação da Guarda Municipal, para policiar a cidade. Tanto a Brigada como a Guarda Civil, entretanto, já têm as suas attribuições que, aliás, não são pequenas. Os serviços que ellas prestam são valiosissimos e seria absurdo pensar em exigir-lhes mais. E é preciso não esquecer que a Brigada, além de ser uma organização federal, tem uma outra finalidade, ou pelo menos praticamente se mantem com objectivos especiaes, vivendo num regimen militar, sujeita a exercicios e a uma disciplina de caserna, que torna os seus componentes bem mais soldados do que policiaes. A Brigada occupa as suas praças em multiplos mistéres, inclusive attendendo á justiça e ás autoridades federaes.

A Guarda Civil, por sua vez, é pequena em relação ás occupações que lhe cabem e a prova é que, mesmo durante o dia, as ruas da cidade, em sua maioria, vivem despoliciadas. Todos se queixam do policiamento em geral e dos bairros, principalmente. E sobram motivos. Facilmente, num percurso em automovel, em varios sentidos, se verificará o abandono em que vivem ruas, praças, jardins, estradas e praias. E' uma verdade aceita por toda gente e só agora, quando se resolve crear a Guarda Municipal, contestada por alguns, pouquissimos, aliás.

A GUARDA AOS JARDINS, PRAÇAS, MONUMENTOS, PRAIAS E ESTRADAS

— A nova corporação destina-se, não somente ao serviço de vigilancia nocturna, que actualmente é como se não existisse, mas tambem á fiscalização das praias, dos jardins, dos parques, dos monumentos publicos espalhados por toda a cidade e, ainda, á ronda das estradas de rodagem. Até hoje nada de efficiente havia para impedir as depredações, feitas, ás vezes, por maldade, ás vezes por achincalhe, em obras de arte que tantos sacrificios custaram á população, nem para evitar mutilações da rapinagem nos trabalhos artisticos que ornamentam os nossos jardins. Nossas estradas, tão lindas e tão pittorescas, pouco attraem, especialmente á noite, porque vivem inteiramente despoliciadas. Os automobilistas e os excursionistas temem percorrel-as, receiosos de surpresas desagradaveis. Nas noites de calor, quando os passeios pelas rodovias seriam um prazer, accessiveis a muita gente, limitam-se os cariocas a rodar eternamente pelo Flamengo, por Botafogo e por Copacabana. Além do Leblon, poucos ousam ir. Nas condições actuaes, se sobrevier um accidente, distante um pouco do centro, só o acaso facilitará soccorros.

Todos esses inconvenientes desapparecerão, emfim, quando a Guarda, creada pelo dec. que baixei no mez passado, entrar em execução. Ella prestará reaes serviços de segurança publica.

A VIGILANCIA NOCTURNA

— Sem querer negar os esforços das guardas nocturnas, actualmente existentes, não podemos, entretanto, aceital-as como correspondendo ás nossas necessidades. Por multos motivos, a guarda nocturna não consegue impor-se á confiança do publico e muito menos intimidar os malfeitores, etc. Esses zombam dos pobres vigilantes e áquelle falta o socego a que tem direito, dado o grão de civilização a que attingiu o Rio de Janeiro. A guarda nocturna constitue, hoje em dia, motivo de chacota, muito embora cada um desses honrados servidores mereça a sympathia carinhosa do carioca. Essa, parece-me, é a verdade. A' noite, a cidade quasi que se poderia dizer que se transforma num campo aberto aos meliantes. Vamos, nesse particular, de mal a peor. E antes que as consequencias funestas dessa situação cresçam de vulto e de numero — preciso se torna prevenir. Foi o que fiz, entrando em combinações com a policia civil, á qual, a municipalidade, como é do seu dever, corre em auxilio, depois de um entendimento entre a autoridade municipal e a federal, accordo de que saiu realçada a visão larga do actual chefe de Policia e em que se teve a prova da boa vontade de todos os meus auxiliares.

As guardas nocturnas não preenchiam a sua finalidade satisfactoriamente. Organizadas, sem recursos quasi e sem obedecerem a um systema moderno, capaz de apparelhal-as e preparal-as convenientemente arrastavam-se, sem prestigio, tendendo ao anniquilamento completo. Os moradores, diante da inutilidade indisfarçavel de um vigilante alquebrado, incumbido de policiar, muitas vezes ruas e ruas distantes umas das outras, já não contribuiam todos para a manutenção da corporação obsoleta, organizada em moldes do tempo d'antanho. Ora, a cidade não podia conformar-se com essa ausencia de vigilancia nocturna. A população reclamava medidas que a tranquillizassem. Temel-as então, certo de haver praticado um acto louvavel. Dentro em pouco todos terão occasião de apreciar os resultados de minha iniciativa.

O CUSTEIO DA NOVA GUARDA

— Projectado esse novo serviço municipal, em harmonia com a policia civil, como se tornava indispensavel, como custeal-o sem sacrificio para os cofres municipaes? Criando impostos pesados, exorbitantes, intoleraveis? Não, estabelecendo apenas uma taxa minima de contribuição que ninguem de certo se recusará a pagar, uma vez que todos della se beneficiarão directamente. A Municipalidade marcou, de facto, uma pequena contribuição em troca de um serviço de utilidade incontestavel. Os actuaes contribuintes das guardas nocturnas não sentirão differença alguma. Os demais contribuirão prazeirosamente, estou certo, quando se certificarem da efficiencia de uma corporação composta de 1.500 homens sadios, instruidos, destinados, exclusivamente, a assegurar-lhes o socego e a prestar-lhes auxilios em qualque emergencia. Vale a pena citar as palavras com que um dos membros do Conselho Consultivo do Districto Federal, dr. Julio Novaes, se referiu, em seu parecer, á taxa exigida:

"E aquelles que até hoje não a quizeram pagar e ficam ás ilhargas dos que a pagam, assim têm procedido sem solidariedade social; porém, de facto, na convicção real de que se beneficiam da contribuição do visinho, egoisticamente."

AS CONTRIBUIÇÕES

— As contribuições estipuladas não são excessivas. Por ellas não serão de resto, attingidas as moradias mais modestas. Ficou desde logo por mim resolvido que as casas de aluguel mensal, até 150$000, inclusive, não sejam taxadas. As de mais de 150$000 até 200$000, pagarão 30$000 por semestre; as de 200$000 até 1:000$000 serão taxadas em 36$000 semestraes. Os estabelecimentos industriaes e commerciaes, esses contribuirão com 120$000 semestralmente, menos talvez daquillo com que já concorrem para organizações precarias e sem as vantagens e as garantias de que passarão a gozar. Hoteis, pensões e arranha-céos pagarão taxa equitativa correspondendo ao numero de peças e apartamentos de que disponham, numa base minima. As "avenidas" e "villas" pagarão pelo valor locativo do conjunto de casas que possuam, de modo que a cada residencia caberá uma contribuição insignificante.

Feitos os calculos, as taxas renderão á Prefeitura approximadamente dez mil contos de réis, o justo para a manutenção regular e proveitosa do serviço. Onde, portanto, os augmentos alardeados? Haverá quem se insurja contra a creação, depois do que acabo de expor da Guarda Municipal? Quero crer que não. O povo vae contar com um serviço modelar, executado por uma corporação para a qual só ingressarão homens sãos e aptos, de menos de 35 annos de idade, seleccionados, e que satisfaçam certas exigencias, como por exemplo, as que dizem com a estatura, robustez e idoneidade moral.

Será bem differente, em tudo, disso que actualmente se exhibe, humildemente, com o rotulo de guarda, em contraste com a grandiosidade da nossa capital.

O APROVEITAMENTO DO PESSOAL

— Todos quantos servem nas actuaes guardas e que preencham as exigencias regulamentares serão aproveitados. Os physicamente incapazes não ficarão desempregados. A Prefeitura não irá ferir direitos de ninguem nem atirar ninguem á miseria. Até hoje não a levei a isso. A' nova guarda serão incorporados os actuaes guardas-jardins que formavam um quadro de addidos."

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA ARROLAR OS BENS DA ACTUAL GUARDA NOCTURNA E REGULAMENTAR A NOVA

O interventor federal, afim de dar cumprimento ao que dispõe o decreto que creou a Guarda de Vigilancia Municipal, nomeou a seguinte commissão:

Antonio da Rocha Leão, Hemeterio, Bordeaux Jansen Muller, Adalto José dos Reis, Lourenço Mega, Sylvio Imbuzeiro, Manoel Carvalho Netto, Mario Rego e José Luiz de França Penido.

A commissão acima nomeada terá a seguinte incumbencia: arrolamento do acervo da actual Guarda Nocturna; elaboração do projecto e regulamento da guarda; estudar e indicar a localização dos postos de vigilancia que se devem crear por força do alludido decreto e regulamento; organização do projecto para o quadro do pessoal da guarda e indicação discriminada de todo o material necessario.

Esta commissão funccionará no gabinete do interventor federal, devendo apresentar o seu relatorio dentro de 15 dias.

A primeira reunião será no proximo dia 19, terça-feira, ás 17 horas.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio assignou os seguintes actos: nomeando o engenheiro do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, Octavio Waldetado Coimbra, para exercer, em commissão, o cargo de chefe da Divisão Technica do Departamento de Engenharia; concedendo gratificação addicional ao soldado da Força Militar Virgilio Bento da Paixão e ao encarregado da Directoria de Saude Publica, Julio Solano de Sant'Anna; declarand avulso, sem vencimentos, por não acceitar a comarca de Santa Maria Magdalena, para a qual foi designado, o bacharel Floriano Leite Pinto, juiz de direito em disponibilidade.

ABERTA NOVA CONCURRENCIA PARA A EXPLORAÇÃO DA NAVEGAÇÃO NO SUL DO ESTADO

Não tendo comparecido concorrente algum ás praças realizadas para adjudicação do Serviço de Navegação entre os portos do Sul do Estado do Rio, o secretario da Producção do Estado mandou abrir concurrencia novamente para o citado serviço, até o dia 22 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia do Estado despachou os seguintes requerimentos: Luiz Machados Palhares. — Indeferido; Walter Moreira Néco. — Aguarde opportunidade.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado resolveu devolver a ordem n. 423, expedida pela Secretaria do Interior a favor do almoxarife do 2º Batalhão da Força Militar, na importancia de 570$000, afim de ser deduzida a mdiaria do aspirante Corney de Souza Ferreira, visto o decreto n. 2.636, de 20 deag osto de 1931, só permittir o abono seguido de menos de 2 mezes.

INSPECÇÃO DE SAUDE

O director de Saude Publica do Estado designou o dia 21 do corrente, ás 14 horas, para serem submettidas á inspecção de saude as professoras Irene Ney Serrão e Julia Gomes Rangel.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior nomeou o professor substituto da 1ª escola da cidade de S. Sebastião do Alto, Paulo de Almeida Campos, para exercer, interinamente, as funcções de auxiliar de inspecção no referido municipio.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado acham-se á disposição dos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques: Guilherme Luiz Schneider, 571$400; Georgina do Couto e Silva, 2:071$600; Joaquim Antonio da Silva, 1:122$000; Alvaro d'Avilla Bittencourt Mello, 29$; Acyrema Braga de Souza, 128$; Nelson Lino da Costa, 31$; Alzina Braga Franco, 519$300; Ernesto Gomes Mamão, 14$700; Manoel Paulo Pereira, 138$600; Elza Pereira Lopes, 120$ e Noemia Moura, 125$000.

CONVOCADA A SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O Conselho da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Estado do Rio foi convocado para se reunir no dia 19 do corrente, terça-feira, ás 14 horas, afim de deliberar sobre inscripções originarias e outras materias urgentes.

ADIADA A INSTALLAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO PROLETARIA DE S. GONÇALO

Estava marcada para amanhã a installação solemne da Concentração Proletaria Gonçalense, em sua séde, á rua Oliveira Botelho n. 382, em Neves, com a presença das altas autoridades.

Tendo em vista, porém, o desejo manifestado pelo ministro do Trabalho, que, attendendo a um convite de sua directoria, prometteu comparecer pessoalmente, foi essa solemnidade adiada para o domingo seguinte, 24 do corrente, ás 17 horas.

GESTO TRESLOUCADO DE UM MEDICO

Atirou-se de uma barca ao mar

Quando a barca "Nictheroy", da Cantareira, atravessava a bahia, rumo desta cidade, um passageiro que a seu bordo viajava, levantando-se apressadamente do banco em que estava sentado, caminhou para a pôpa e dahi atirou-se ao mar.

As pessoas que viajavam ao lado do tresloucado homem deram o alarma, parando a barca alguns metros distante.

Uma lancha da propria Cantareira que passava pelo local na occasião recolheu o homem, trazendo-o para Nictheroy.

Levada a victima para o Serviço de Prompto Soccorro, verificaram, então, o medico e o interno, que a mesma tinha atados aos pulsos alguns pesos de balança.

Depois de convenientemente medicado, o ex-quasi suicida declarou chamar-se Luiz de Castro. E' de cor branca, de 45 annos de idade e reside na visinha capital á rua Conselheiro Zenha n. 42. Declarou elle ser formado em medicina.

Não quiz declarar os motivos que o teriam levado a esse gesto extremo. Num dos bolsos do seu paletot foi encontrado o seguinte bilhete: "Ninguem é culpado por este meu acto inteiramente expontaneo. Deixo no consultorio dinheiro e relogio".

O dr. Luiz de Castro tem consultorio á rua Visconde do Rio Branco n. 31, no Rio.

A policia local teve conhecimento do facto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, tentou, hontem, contra a existencia, ingerindo uma grande quantidade de iodo, o individuo Amaro Alves Magalhães, de 30 annos, solteiro e morador á rua General Andrade Neves n. 138.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, sendo posta fóra de perigo.

Ao ser interrogado sobre os motivos do seu gesto tresloucado, Magalhães se recusou a prestar declarações, limitando-se a dizer:

— Não fui desta; mas, de outra não escaparei.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre, entrou o "Ypiranga", pilotado pelo commandante Urban.

Viajaram para esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: sr. Luciano Cunha, sra. Mercedes F. Cunha, sr. Victor A. Bastian, sra. Margarida Urban e sra. Rosa Nuelle; de Paranaguá: sr. José Augusto do Carmo.

Convidados a comparecer á 1ª Inspectoia de Linhas

Estão convidados a comparecer no dia 18 do corrente, no escriptorio da 1ª Inspectoria da Linha, na estação de S. Christovão, os seguintes empregados: Aydano Rangel, Antonio Nunes e Gervasio Santos.

Advertencia necessaria

As proteinas dos cereaes têm menor valor nutritivo que as dos ovos e do leite. Por isto, os cereaes não os podem substituir e devem ser completados, especialmente pelo leite, nos regimens dos escolares. — IPES.

THEATRO E MUSICA

"ELLA E EU"

DULCINA E ODILON FALLAM A "O JORNAL" SOBRE A DELICIOSA COMEDIA DE BEER E VERNEUIL QUE SERA O SEGUNDO CARTAZ DA TEMPORADA DO RIVAL

"Ella e Eu"... será o novo cartaz do Rival Theatro. "Ella e Eu" é uma traducção de original de Georges Beer e Louis Verneuil, indiscutivelmente dois grandes nomes do theatro francez.

A proposito, procurámos ouvir Odilon Azevedo, o actor e escriptor o galã que o theatro brasileiro de ha muito esperava.

— Alberto de Queiroz — dissemos Odilon — é o feliz traductor de uma serie de trabalhos oriundos da theatrologia estrangeira. Todo o Rio está lembrado da maneira impeccavel e rigorosamente certa por que elle traduziu "Rosario" e as "Solteironas dos chapéos verdes". "Ella e Eu" tambem motivará um segundo e estrondeante successo para a nossa temporada. A elite carioca deverá lembrar-se do exito aqui alcançado pela comedia de Verneuil e Berr, quando levada á scena no palco do Municipal. Aliás, em Paris, a mesma comedia obteve uma verdadeira consagração, devido á sua technica imprevista e os typos que se movimentam em todas as suas scenas. "Ella e Eu" foi creada em Paris no theatro de L'Athenée, em abril de 1928, tendo como principaes interpretes Madelaine Soria e Pierre Stephen. E', por conseguinte, uma outra opportunidade para Dulcina, pois a critica carioca descobriu que a nossa actriz possue aquelle instincto tão apurado das comediantes francezas. Sou tambem da mesma opinião dos jornalistas patricios. Em Dulcina tudo demonstra o espirito penetrante das actrizes parisienses. E é por isso mesmo que estou confiante na sua proxima creação. Dulcina terá em "Irene", isto é, na princeza de Jaix, uma outra maneira encantadora de continuar a sensação theatral que causou a popularissima "Láinha". Ademais, a deliciosa comedia de Verneuil e Berr foi aqui interpretada pela magnifica actriz Delia Col, de quem todos se recordam com saudade e pelo elegantissimo acto Debucourt. "Ella e Eu" são tres actos interessantissimos, onde o sorriso apparece sempre e não raro o riso franco. Estou certo de que a nossa segunda peça confirmará a certeza com que iniciámos a temporada do Rival Theatro.

Dulcina, na princeza de Jaix, da comedia "Ella e Eu"

OUVINDO A GLORIOSA CRIADODORA DE "AMOR..."

Dulcina é sempre communicativa com os jornalistas. Sua alegria, entretanto, não se dispersa em preoccupações pueris. E' que, já agora, a brilhante actriz reconheceu a sua enorme responsabilidade. Sabe que se tornou a curiosidade theatral de uma multidão de espectadores. Contam que, certa vez, um reporter vivaz, indagativo, requintadamente indiscreto, procurou entrevistar Anatole France e pediu que o admiravel mestre escrevesse algumas palavras. Qual não foi a sua surpresa quando o inesquecivel estylista levou um tempo indeterminado para rabiscar algumas phrases. E' que Anatole sabia que os habitantes da França iriam lêr, meditar e criticar tudo que despretenciosamente desenhasse a sua penna. O mesmo, dentro da mais serena comparação, aconteceria com Dulcina. Hoje o nosso publico, espera da victoriosa artista sempre o maximo. E, por isso, com desvelo, com cuidado, ella estuda e procura

Odilon Azevedo no papel do professor Roger Floriot, o galã da comedia "Ella e Eu"

compor harmoniosamente os seus papeis. Tanto assim que, logo ao inicio da nossa palestra, ella nos foi dizendo:

— "Estou atrapalhada com os meus vestidos. E' que, na proxima peça, aliás um original francez lindamente traduzido por Alberto de Queiroz, eu serei uma authentica princeza da velha e crystalisada raça gauleza. E, dahi, a minha dedicação extrema em acertar com o aspecto indumentario da curiosa e prematuramente saciada Irene, isto é, saciada do seu meio e dos amores de interesse, tão communs na aguda politica da nobreza. Estou sonhando com aquelles salões impeccaveis da aristocracia. Entretanto o meu unico obstaculo para melhor comprehender e venerar aquelle tempo tranquillo e ditoso para a vida dos senhores de sangue azul, é o meu respeito pela ironia de Voltaire. Assim mesmo, neste momnto, faço força para esquecer o philosopho que incredítavelmente foi amigo de Frederico, e amar contemporaneamente todo o passado consanguineo da minha princeza de Jaix. E' uma maneira formosa de passear o meu espirito pela tradição franceza, e, dessa forma, apresentar ao publico carioca uma Irene mais real. Sei que esse mesmo personagem já foi interpretado no theatro Municipal. Infelizmente não tive occasião de vêr, e, com certeza de aprender algumas nuanças com a arte scenica da minha illustre collega. Entretanto espero movimentar o melhor possivel a heroina da interessantissima comedia de Verneuil e Berr. E', com effeito, um trabalho completamente differente do trabalho creado por mim na peça de Oduvaldo Vianna. "Ella e Eu" fará rir e fará sorrir, por isso que, como sempre, a intenção do pensamento deliciosamente maldoso dos francezes, estará em todas as scenas que compõem a estructura do novo original. Além do mais os meus companheiros vão muito bem. Odilon, por exemplo, criará o mesmo personagem que criou Debucourt. E provará o quanto evolue no theatro. Acredito que, em "Ella e Eu", possa Odilon revelar definitivamente os seus enormes progressos. Fará um timido, isto é, um bibliothecario, rapaz acostumado com os mais complicados systemas philosophicos, porém, muito pouco habituado com o systema illogico da alma feminina. E, para finalizar, já que tanto falamos na França, eu citarei para o senhor uma phrase de Taleyrand: — "Il n'y a rien qui s'arrange aussi facilement que les faits". E isso quer dizer o seguinte: Se o meu papel não agradar, eu arranjarei um outro..."

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS — "ONDAS CURTAS", REVISTA DE IGLEZIAS-JARDEL, NO CARLOS GOMES

A parceria Jardel-Iglezias deu-nos, hontem, no Carlos Gomes, mais uma linda e modernissima revista. "Ondas Curtas" é uma revista completa, como a mais completa nesse genero de espectaculos, como hoje o concebem todas as grandes capitaes. Lindos quadros de fantasia, "sketchs" rapidos e engraçados, cortinas e musica trepidante. Tudo isso representado com "entrain", animado pela alegria das "girls" coristas, por muita luz e muita cor.

Iglezias deu-nos versos de grande espontaneidade e Vareto, Jayme Tavora, Jardel, Djalma e Francisco Alves, excellente musica.

E, se depois de mais essa prova, ainda não se disser que, dentro das condições do meio ambiente, attingimos, com a festejada parceria, o maximo que se póde obter no genero, é que positivamente não existe, entre nós, da critica e do publico, o mais comesinho espirito de justiça.

"Ondas Curtas", que apresenta desde logo a originalidade de ser aberta por um quadro de comedia, tem fantasias que encantam, como no quadro das ondas "A onda do progresso", para Lodia e seu sequito; "Cartas" em musica de Jayme Tavora; "Uma historia de Abelhas", linda realização em "grand ballet" do romance de amor entre as abelhas, bella composição musical do maestro Vareto; "Frankstein", scena do maior interesse, que serviu para Luiz Barreira apresentar-nos uma nova face do seu talento e mostrar que Alba Lopes não é apenas uma bailarina humoristica, mas, tambem, uma artista capaz de se destacar como interprete. E, encerrando o primeiro acto, "A marchinha nacional", com os encantos de Lodia, e a apotheose "Balões!... Balões!...", de grande effeito.

Na mesma altura do primeiro, o segundo acto offerece como motivo de encanto "La grand cage aux fauves" (ballet) — "Uma noite para amar" — "A mulher que ficou na taça", realização scenica de uma composição de Francisco Alves e Orestes Barbosa, e a grande apotheose final.

Quadros de espirito em que a intelligencia domina, não faltam: "Novidades em revista", em que Palitos, mais uma vez, se mostra um actor completo; "Uma cabeça maravilhosa", allusiva ao chefe do Governo Provisorio, esplendida "charge", ainda uma victoria de Palitos com Barbosa Junior no "professor Brasil"; Oscarito no "dr. Arthur Bernardo"; Catalano no "dr. Prestes a Voltar", e Manoel Vieira no "dr. Washington"; e mais "O grande rotativo", critica de grande exito ao sensacionalismo na imprensa.

Com esses elementos, "Ondas Curtas" é, como dissemos, uma revista completa. Nella se encontram os bailados de fantasia, o classico e o impressionista; nella ha o "sketch" humoristico, o romantico, o tragico; nella ha movimento, luz e alegria!

Aos principaes artistas, áquelles que tiveram os papeis de maior evidencia, já nos referimos. Não é demais, porém, que ainda uma vez, ao fazer referencia aos seus companheiros, destaquemos a actuação de Palitos, Lodia e Barreira, e Lou na marcação dos bailados, para, a seguir, citar Oscarito, as irmãs Alba Barbosa Junior, Nair de Farias, Margot, Pepito, Annita Sorrento, Payta

(Continúa na 15ª pag.)

HOJE -- Ultimo dia!

Sommando milhares de novas "fans" para

CLARK GABLE

PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

"ALMA DE MEDICO"

— COM —

— MYRNA LOY —

— J. HERSHOLT —

TRES "AZES" DO LEÃO DA — METRO —

IMPERIO HOJE

O Gordo e o Magro

NA SUPER-COMEDIA:

FILHOS DO DESERTO

HOJE

ás 10,30 da manhã uma unica sessão de

"O PUGILISTA E A FAVORITA"

— DE

MAX BAER e CARNERA

(2$200 a poltrona)

QUEM ERA MISTER X ?...

Mr. X Apavorava com suas façanhas sinistras a maior capital do Mundo! e... porque ?!

ROBERTO MONTGOMERY, ELEGANTISSIMO, BREGEIRO E "NONCHALANT" COMO SO' ELLE SABE SER, NUM PAPEL QUE O TORNARA' MAIS QUERIDO AINDA...

ROBERT MONTGOMERY

ELIZABETH ALLAN

LEWIS STONE

DIRECÇÃO de EDGARD SELWYN

Amanhã

2 — 3.40 — 5.20

7 — 8.40 — 10.20

PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

(MYSTERY OF MR. X)

O MYSTERIO DE MR. X

(FILM PROHIBIDO PARA MENORES)

ULTIMA SEMANA

do maior successo de comedia brasileira

Amor...

a formidavel satyra

de ODUVALDO VIANNA

Vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

212.ª, 213.ª e 214.ª

REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS

— AMANHÃ —

ULTIMA SEGUNDA-FEIRA

AMOR...

— SEXTA-FEIRA, 22 —

Sensacional "première" de

ELLA E EU...

comedia ultra-interessante que BERR e VERNEUIL escreveram, ALBERTO QUEIROZ traduziu e

DULCINA

representará com ODILON, DURÃES e ARISTOTELES e toda a homogenea companhia.

Estréa de OLAVO DE BARROS e EDITH MORAES.

Breve, em todas as livrarias do Brasil: "AMOR...", e a melhor peça de Oduvaldo: "CANÇÃO DA FELICIDADE" (Edição da Civilização Brasileira)

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 14ª pag.)

Estephania, Lina de Soto, Catalano, Vieira, Janot, Sorrento e as "girls" ballarinas, um seguro elemento de exito e a Syncopated Hot Band, que poderosamente concorre para o brilho do espectaculo do Carlos Gomes. A musica é toda agradavel e cheia de vida, destacando-se a marcha "Cidade", que, em breve, será cantada em toda parte.

E antes de terminar, uma referencia aos lindos vestidos de Lodia e ao bom gosto de Jardel, que, evitando os "bis", que só concedeu quando reclamados com muita insistencia, permittiu que o espectaculo terminasse sem escandaloso atrazo.

ALBERTO DE QUEIROZ "GRANDE PREMIO" NO CASINO

Hoje, por tres vezes, na vesperal, ás 15 horas, e nas duas sessões habituaes, será representada no Casino a divertidissima comedia franceza "Grande Premio", com muita habilidade traduzida por Hugo Adami.

São tres actos de continuada comicidade, nos quaes tem Procopio um dos mais alegres papeis do seu vasto repertorio.

Além do querido actor patricio, tomam parte na representação de "Grande Premio" as actrizes Iracema de Alencar, Elza Gomes, Luiza Nazareth, Ruth Vianna e Déa Selva e os actores Darcy Cazarré, Manoel Pêra e Rodolpho Maia.

"AMOR..." ESTA' PARA IR... "ELLA E EU" ESTA' PARA CHEGAR!...

Este domingo, como todos os outros, desde março, pertencerá, sem duvida nenhuma, a "Amor...", a satyro revolucionaria de Oduvaldo Vianna.

Na semana que entra a peça formidavel, na qual Dulcina revela o seu inexcedivel talento artistico — "Amor..." — deixará o cartaz para nelle surgir "Ella e eu", o delicioso original de Berr e Verneuil, que Alberto de Queiroz traduziu.

Trata-se de uma fina comedia, que marcou grande successo em Paris e que o Rio elegante que frequenta o Municipal já applaudiu na temporada de 1932, de Delia-Col.

Dulcina tem margem para revelar novas e brilhantes facetas do seu talento privilegiado de interprete, bem como seus companheiros Odilon, Durães, Aristoles e outros.

"Ella e eu" constituirá um legitimo successo.

RECITAL DE CANTO DE LE'A AZEREDO DA SILVEIRA

E' amanhã, que se realiza no Theatro Casino de Copacabana, o recital de canto da sra. Léa Azeredo da Silveira, tão ansiosamente esperado pela élite artistica.

O seu programma é o seguinte:

1ª parte — Léa Azeredo da Silveira, "O meu amor"; Santo Liquido, "Nel giardino"; Respighi, "Stornellatrice"; Debussy, "Romance", e Ravel, "Chanson espagnole".

Léa Azeredo da Silveira — Léa Bach.

2ª parte — Strawinsky, "Tilibom"; Robert Bernard, "Ombre d'Hamlet" e "Lampions éteints", 1ª audição; Dupont, "Chanson des noisettes", 1ª audição; Marguerite Canal, "Douceur du soir — Le bonheur est dans les prés", 1ª audição.

Léa Azeredo da Silveira — Arnaldo Estrella.

3ª parte — Ernani Braga, "Moreninha", "Engenho Novo". — Léa Azeredo da Silveira — Arnaldo Estrella, Bellard d'Harcourt, "Melodies populaires indiennes: a) Tikata tarpinikieu (Peru); b) De blanca tierra (Bolivia); c) Ruedny Roson (Peru); d) Verde l'arica Tumbiscay (Peru); e) Kurikinga mapanawi (Equador). — Thurlow Llewrence, "The waters of Minetonka" (An indian love song). — Léa Azeredo da Silveira — Léa Bach. — O acompanhamento de violino será feito pela professora Alda Gomes Grosso.

AS MATINE'ES DE HOJE E A FESTA DE TERÇA-FEIRA NA CASA DO CABOCLO

A peça regional "Caboclos do Mar" já prestes a completar o seu primeiro centenario de representações, agora com a graça de Carmen Novarro que passou a fazer parte do elenco de Duque, na interpretação de samba, dá hoje cinco sessões, duas em vesperal, ás 15 e 16.30 horas, e tres á noite, ás 19.45, 21.15 e 22.30 horas, sendo que nas matinées haverá a apreciada distribuição dos caramelos Busi.

— Terça-feira, nas tres sessões, terá logar o festival dos antigos funccionarios da Empresa Paschoal Segreto, com a representação da peça regional "Caboclos do Mar", e com um excellente acto variado.

A matinée terá o concurso de quasi todos os elementos da companhia Jardel Jercolis, do Theatro Carlos Gomes.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19.45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 15, 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — "A Madrinha dos Cadêtes" — Opereta fantasia de Waldemar Oliveira e Samuel Campello (Gilda de Abreu, Olga Vignoli, Vicente Celestino, Sarah Nobre) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltronas, 5$000.

CASINO — "O grande premio" — Traducção de Hugo Adami — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao léo" (revista portugueza) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 20,30 horas.

DUAS ORCHESTRAS

CASINO COPACABANA

TODAS AS NOITES

Jantares dansantes no GRILL-ROOM, a 15$000 por pessôa

Matinées aos domingos, ás 3 horas da tarde

——— CINEMA ———

OS PROXIMOS LANÇAMETOS DA RADIO PICTURES

BROADWAY PROGRAMMA

A SEGUIR NO BROADWAY

SEMPRE FIEL

"KEEP 'EM ROLLING"

Elle, ella e o "outro" são, neste film, os personagens de uma historia de amor differente das outras. Mas esse "outro" não é igual ao...

SENSACIONAL!!!

A — RKO - Radio adquiriu a exclusividade do match

CARNERA-BAER

que será breve apresentado no Rio!

O 1º film tirado nas florestas mattogrossenses, com apparelhos sonoros, revelando a natureza bruta, a flora e a fauna do grande Estado.

Film apanhado pela famosa expedição americana do Cap. V. PERFILIOFF

AMANHÃ NO BROADWAY

MATTO GROSSO E SUAS SELVAS

FINALMENTE! A 2 DE JULHO

VOANDO PARA O RIO

"FLYING DOWN TO RIO"

O esperado film tirado no Rio de Janeiro, para mostrar no mundo a nossa natureza maravilhosa e a nossa civilização.

250.000 pessoas o consagraram em duas semanas no "Radio City Music Hall". Oito cinemas o estão exhibindo em Buenos Aires.

Dolores del Rio — Raul Roulien

Gene Raymond — Ginger Rogers — Fred Astaire e centenas de "girls" que dansam em aviões, em plenas nuvens.

BROADWAY e REX

Warner First apresenta

AMANHÃ IMPERIO

o film que empolga todas as gerações. A criança — a juventude tangidas pelas necessidades da vida, lutando, esperançada, mas escorraçada pela falta de assistencia... ...e os paes e mães que soffrem vendo esse quadro angustioso que o trabalho de FRANKIE DARRO torna uma obra de arte!

DOROTHY CONNAN

FRANKIE DARRO

IDADE PERIGOSA

Balcões 3$000

Platéa. 4$000

Paramount Pictures apresenta

CHARLIE RUGGLES MARY BOLAND

W.C. FIELDS ALISON SKIPWORTH

GEORGE BURNS GRACIE ALLEN

SEIS AVENTUREIROS

SIX OF A KID

SEIS AZES DA GARGALHADA EM UMA SO' COMEDIA!

historia de uma féria de quinze dias, em que cada scena é uma maneira inédita de fazer rir!

BILHETES A' VENDA a principiar de quinta-feira, 21 — ás 10 horas — na bilheteria do Theatro Municipal

Empresa Artistica Theatral Ltda., em combinação com "CONCERTOS DANIEL", de Madrid

Instituto Nacional de Musica

VIOLINISTA

Mischa ELMAN

VIOLINISTA

Sabbado 23

ESTRÉA DO MILAGRE MUSICAL DO SECULO

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

A FESTA COMMEMORATIVA DO 3.º CENTENARIO, NO ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos irmãos e Exmas. familias para assistirem a festa que se realizará no Asylo Gonçalves de Araujo, á Praça Marechal Deodoro n.º 310, hoje, domingo, 17 do corrente, em cumprimento ao programma dos festejos commemorativos do tricentenario da fundação desta Irmandade.

A's 11 horas, terá inicio na Capella a missa solemne celebrada pelo Revmo. Capellão do Asylo, Padre Antonio Cintra, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho pregará o illustre orador Revmo. Conego Dr. Henque de Magalhães. O corpo coral das educandas do Asylo Gonçalves de Araujo fará os acompanhamentos da missa.

Após este acto será franqueado o estabelecimento, á visitação, sendo indispensavel a apresentação do convite.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 13 de Junho de 1934. — O Secretario, AFFONSO CESAR BURLAMAQUI.

O preso foi victima de um mal repentino

Achava-se recolhido á delegacia do 3º districto, José Gonçalo, carregador, de 50 annos de idade, residente á rua de São Carlos s|n, que fôra preso por estar sempre embriagado.

Hontem, pela manhã, José foi victima de um mal repentino, e quando a Assistencia Municipal, chamada pelo commissario Paulo do Nascimento, compareceu ao local, já o encontrou morto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, onde será autopsiado.

Um processo na Justiça Militar

Vae seguir para S. Paulo, afim de responder a processo na 2ª C. Judiciaria Militar, o 1º tenente contador Lino de Mello Lima.

SARRASANI E SEU ZOO AMBULANTE

Das 19 ás 12 horas Sarrasani dará novamente a opportunidade ao publico para que commodamente possa apreciar a sua rica collocação zoologica.

A's 15 horas será realizada a vesperal, funcção essa de tão grande importancia para o mundo infantil, não só pela hora propicia do inicio, mas, principalmente, pelos complementos que as crianças podem tirar para a conclusão de suas lições. Nessa funcção os preços para as crianças até 12 annos são reduzidos em 50 °|°, a partir do 1º assento.

A funcção nocturna das 20,30 horas deverá ter a sua lotação esgotada, em vista da grande procura de bilhetes.

Ficando Sarrasani, ainda por pouco tempo, no Rio, os amantes da arte circense devem aproveitar a sua curta estadia. A venda dos bilhetes terá inicio ás 9 horas.

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Olavo Ramos Verani; auxiliar — Guilherme Ashton.

2ºº fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º — Braga; 3º — Dias, 4º — C. d'Avila; 5º — Djalma; 6º — Frutuoso; 8º — Pires e 9º — Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºº fiscaes Lincoln, J. Neves, Benigno, B. de Macedo, Palm e o da I. T., Hercules Barra; 2º fiscal Sampaio. 2ª turma: 1ºº fiscaes Cabral, Guimarães, Borba e Dermeval; 2ºº fiscaes Augusto e Alzir. 3ª turma: 1ºº fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila. 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Transferido para guarda extranumerario

O director da Central do Brasil transferiu para guarda extranumerario, o ajudante extranumerario da Usina de Gaz, Walter de Oliveira Almeida.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Alvaro Tuvo de Mesquita; auxiliar — Agenor Pereira Fortes.

2ºº fiscaes de dia aos grupos — Central, O. Souza; Escola, Feital; 1º G. R., Roberto; 2º — Lydio; 3º — Lopes; 4º — Theodoro; 5º — Ernesto; 6º — Levy; 8º — Fontes e 9º — Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºº fiscaes Velloso, Laurindo, Mesquita e Salsse; 2ºº fiscaes Ignacio, Cassilhas e Leonel; 2ª turma: 1ºº fiscaes Felippe de Paula, A. de Macedo, Hildebrando e aCmisão; 2ºº fiscaes Franklin, A. Felippe e Sarmento; 3ª turma: 1ºº fiscaes O. Jaymes, Timotheo, Agnello e Reynaldo; 2ºº fiscaes Sá, Castrioto e Affonso.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila. 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal aDrcy.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º.

A fazenda ia sumindo aos poucos

OS PREJUIZOS DA FABRICA DE LONAS DO MOINHO INGLEZ ATTINGEM A DEZ CONTOS DE RE'IS

O gerente da Fabrica de Impermeaveis do Moinho Inglez, sr. Socowe, apresentou, ha dias, queixa ás autoridades do 15º districto contra o desapparecimento de fazendas de que vinha sendo victima aquella fabrica, tendo o ultimo balanço da mesma accusado o prejuizo de dez contos de réis.

O dr. Miranda Carvalho, delegado com jurisdicção no 15º districto, destacou o investigador n. 636 para descobrir os autores do desfalque.

Hontem pela manhã, o operario daquelle estabelecimento Madeira Filho, quando pretendia vender 6 metros de brim kaki ao sr. Souza, proprietario do "Botequim do Souza", na estação de São Christovão, foi preso pelo investigador encarregado das syndicancias, bem como a mercadoria.

A policia fez ainda diversas outras prisões, em consequencia das declarações de José Madeira, que disse ser costume de outros companheiros seus subtrahir, de quando em vez, pequenas quantidades de mercadorias.

Foi aberto inquerito.

QUÉDA DE TREM

Emilia Mendes, de 75 annos de idade, residente á rua D. Clara n. 23, no momento em que ia tomar o trem SU 98, na estação do Meyer, caiu, recebendo contusões generalizadas e fractura na clavicula direita.

A victima foi transportada ao posto da Assistencia do Meyer, onde se encontra em tratamento.

Atropelou o carpinteiro

Quando tentava atravessar a Avenida Suburbana, o carpinteiro Manuel de Abreu, com 64 annos de idade, de nacionalidade portugueza e residente á rua Vital n. 30, foi atropelado pelo automovel, transporte n. 7.329, cujo motorista evadiu-se, abandonando o auto.

Transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, a victima, que apresentava ferimentos no rosto e na cabeça, retirou-se após ser medicada.

Foi instaurado inquerito pelas autoridades do 26º districto.

OS QUE VIAJARAM, HONTEM, PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: dr. Christovão Dantas, Olympio de Lucia, J. K. Williams, Candido de Oliveira, Elysiario Bahiana, major Ivo Borges, Nelson de Almeida, Armando Pinto Coelho, Francisco Adamo, dr. Tancredo Vieira Junior, Olympio Marques Lisboa, Elias Bell, éeza Repesik, João Lato e sra.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: dr. Waldemar Sampaio e sra., Alcebiades de Oliveira, P. B. Supete, Juvenal Siqueira, José G. Cauduro, João Augusto Falcão, Francisco Klinger, professor Mello Leitão, Virgilio Castello, Amaro Silveira, Marcello Piza, Alexios Jafet e João Paulo de Arruda.

COLHIDA POR UM AUTO

A ANCIA FOI PARA O H. P. S.

Após os soccorros da Assistencia, deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando varias contusões e escoriações, a septuagenaria Brantina da Conceição, residente á rua Vaz Toledo 266, que foi colhida par um auto.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

SEPARADO DA ESPOSA

CONTINUA O INQUERITO NA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

Noticiamos hontem as diligencias que a 1ª delegacia auxiliar, por intermedio dos investigadores Mello e Pimentel, levou a effeito sobre o caso de extorsão da quantia de .... 100:000$000, que José Nogueira da Silva preparou contra o seu ex-sogro, o capitalista Antonio Marques de Almeida. Hontem d. Lydia Marques, filha deste ultimo, e que se casara com José Nogueira, em 1930, por occasião de uma visita que fizera em companhia de seus paes a Portugal, prestou declarações.

Disse ella que, quando seu marido vivia em companhia do sogro, levou-a um dia a passeio ao Calabouço e forçou-a a assignar os titulos, sob ameaças de morte. Ella o fez e desde então Nogueira passou a vigial-a para impedir que contasse o que se passara ao pae. Mais tarde ella conseguiu scientificar o mesmo, sobre o que occorrera. Deu-se o rompimento das relações e em seguida a separação do casal.

Declarou mais ainda d. Lydia que Nogueira ameaçara de morte o capitalista Marques de Almeida, caso esse não lhe desse a quantia correspondente ás promissorias que elle a forçara a assignar.

Continua o inquerito na 1ª delegacia auxiliar.

MORTE SUBITA

Na casa n. 81 da rua Francisco Graça, no morro do Salgueiro, falleceu hontem repentinamente, quando ali se achava em visita a um seu irmão, a nacional Maria Barreto, de 35 annos de idade e moradora á rua General Severiano n. 84.

Avisado do facto, compareceu ao local o commissario Armando, de dia ao 17º districto policial, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A septuagenaria levou uma quéda

E FOI INTERNADA NA SANTA CASA

Quando transitava pela rua Archias Cordeiro, Maria Luiza do Rosario, viuva, de 75 annos de idade e moradora no Morro do Vintem, caiu no solo, soffrendo em consequencia diversas contusões pelo corpo.

Após medicada na Assistencia Municipal a velhinha foi hospitalizada na Santa Casa de Misericordia.

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo, ministro Hermenegildo de Barros, deputados J. C. de Macedo Soares, Odilon Braga, Guilherme Plaster, Edmar da Silva Carvalho e Francisco Moura; drs. Carlos Prado de Mendonça e dr. Gabriel Osorio Mascarenhas.

Communicam-nos da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Districto Federal:

No Rio o chefe de policia de São Paulo

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" chegou hontem a esta capital o sr. Vicente de Paula Azevedo, chefe de policia do Estado de S. Paulo. S. s. veiu acompanhado de sua esposa.

Foi declarado cidadão brasileiro

Por portaria de hontem, do ministro da Justiça, foi declarado cidadão brasileiro João Galli, natural da Italia e residente nesta capital.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 50 passagens, na importancia de 2:710$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 15 passagens, na importancia de 628$800; M. da Justiça, 5, na quantia de 263$300; M. do Trabalho, 37, num total de 1:720$700.

Como devem ser feitos os requerimentos na Central

O director da Central do Brasil expediu circular recommendando que nenhum requerimento deverá ser remettido directamente pelas estações á directoria da Estrada e, sim, á secretaria, de accordo com as determinações em vigor.

PUBLICAÇÕES

FROU-FROU

"Frou-Frou" de junho publica na capa um indio disparando arco, e na parte interior, tambem a côres, uma tela de Henrique Cavalleiro. No mais, optimo, humoristico. 2$000 o exemplar, avulso, com cento e vinte e oito paginas, caprichosamente confeccionadas.

ADVERTENCIA UTIL

O leite de vacca, sempre inferior ao materno, nunca deve ser dado crú ás crianças. Deve ser fervido durante cinco minutos, a contar do momento em que o leite "sobe" na panella. — IPES.

AS CARTAS DE CHAMADA

Devendo ser reiniciado dentro de breves dias o serviço de desembarque de estrangeiros — cartas de chamada — pede-nos o diretor geral do expediente e contabilidade da Policia Civil, a quem está affecto o assumpto, nesta capital, tornemos publico que, em processos desta natureza, sómente são pagos os emolumentos fixados em lei e cobrados em estampilhas federaes.

Outrosim, communica-nos que para quaesquer informações ou reclamações deverão os interessados dirigir-se, pessoalmente, ao seu gabinete, onde serão promptamente attendidos e encaminhados á secção competente.

Federação das Associações Portuguezas do Brasil

O directorio e a commissão fiscal da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, empossados no dia 10 e representados pelos srs.: dr. Augusto Soares de Souza Baptista, Alfredo Rebello Nunes, Augusto de Castro Lopes Brandão, Antonio Cardoso de Gouvêa, Antonio Parente Ribeiro, Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita, Antonio Dias Leite, José Rainho da Silva Carneiro e José Gomes Lopes, foram hontem apresentar os seus cumprimentos ao embaixador dr. Martinho Nobre de Mello e ao consul geral dr. Francisco de Paula Brito Junior.

Ao embaixador, além dos cumprimentos, levaram ainda as suas felicitações pelo brilho e alto significado das festas, no Dia da Colonia, da inauguração do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, cuja creação se lhe deve e que tão auspiciosamente inicia a sua vida com a visita a esta cidade do sabio portuguez dr. Mendes Corrêa.

Ao presidente da Republica Portugueza foi enviado o seguinte telegramma:

"Novo directorio Federação cumprimentou e felicitou hoje embaixador Portugal e congratula-se vossa excellencia brilho festas inauguração Instituto Alta Cultura, Dia Colonia."

Officio do ministro da Viação á Commissão de Correição

O ministro José Americo, da Viação e Obras Publicas, remetteu um officio á Commissão de Correição, agora extincta, pedindo a remessa com urgencia dos processos dos antigos engenheiros da Central do Brasil, Romero Zander, Demosthenes Rockert, José Paleta Cerqueira e Mario Cabral.

Os inventarios do patrimonio da Central

O chefe do Trafego da Central do Brasil expediu circular ás inspectorias daquella Divisão, determinando com urgencia a remessa de inventarios, dos patrimonios da Estrada, afim de serem remettidos á repartição competente, para effeito regulamentar.

Finanças, Commercio e Producção

(Continuação da 7ª pagina)

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

£ 50$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, e com os negocios desenvolvidos em pequena escala.

O Banco do Brasil manteve as diversas moedas, cotadas as mesmas taxas do dia anterior, excepto para a moeda allemã, que ficou cotada com alta de $020, ou 4$380 no bancario. Esse banco declarou para cobranças no exterior a taxa de 4 7|256 d. (£ 59$592), e para acquisição de letras particulares a de 4 23|256 d. (£ 58$700).

Nestas condições, permaneceu e fechou o mercado ao meio-dia, estacionario, com pouca procura e sem maior volume de letras particulares offerecidas.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$900	—
Allemanha	4$580	—
Italia	1$035	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$640	—
Belgica, ouro	2$800	—
Nova York	11$920	—
Buenos Aires	3$460	—
Montevidéo	6$400	—
Por telegramma:		
Londres	4 25|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$660	—
Paris	$765	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$300	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—

Nova York	11$660	—
Paris	$760	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$360	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$710	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$600 por gramma.

CAMBIO LIVRE

O mercado do cambio livre funccionou, hontem, mais firme, com as taxas das diversas moedas accessiveis.

Os negocios, entretanto, se desenvolveram em escala moderada, fechando o mercado ás 12 horas, firme.

A libra ficou com compradores a 81$500 e vendedores a 82$500, e o dollar, a 16$070 e 16$350, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas nos seguintes preços:

	A' vista	
Londres	82$700 a 83$000	
Nova York	16$350 a 16$450	
Paris	1$082 a 1$090	
Italia	1$410 a 1$430	
Portugal	$755 a $760	
Portugal (Prov.)	$760 a $761	
Allemanha	6$255 a 6$330	
Belgica, ouro	3$240 a 3$270	
Hespanha (Prov.)	2$265	
Austria	3$100 a 3$200	
Rumania	$165 a $170	
Argentina	4$055 a 4$160	
Suissa	5$320 a 5$370	
Belgica, ouro	3$830 a 3$860	
Belgica, papel	—	
Hollanda	11$115 a 11$200	
Japão	4$800	
T. Slovaquia	$680 a $693	
Uruguay	6$810 a 6$900	

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços min. para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguayo)	6$400	6$700

Peseta (Hespanha)	2$200	2$300
Lira (Italia)	1$350	1$390
Franco (França)	1$040	1$070
Franco (Suissa)	5$000	5$200
Franco (Belgica)	$720	$750
Gulden (Hollanda)	10$500	11$000
Kroner (Suecia)	3$200	3$600
Kroner (Noruega)	3$000	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$400
Dollar (E. Unidos)	15$900	16$200
Dollar (Canadá)	15$100	16$500
Reichsmark (Allemanha)	5$200	5$800
Schilling (Austria)	2$800	3$000
Corôa (Tchecoslovaquia)	$610	$640
Dinaro (Servia)	$320	$350
Lei (Rumania)	$110	$140
Marco (Finlandia)	$320	$350
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yen (Japão)	4$200	4$700
Peso (Bolivia)	1$000	1$100
Peso (Chile)	$550	$600
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$750	$775
Peso (Argentina)	3$900	4$000
Libra (Perú)	20$000	22$000
Libra (Inglaterra)	81$000	82$300

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	98 %
Moedas da Republica	47 %	55 %

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	1$027
Italia	—	1$322
Allemanha	—	5$737
Portugal	—	$740
Belgica, papel	—	3$560
Belgica, ouro	—	3$841
Hespanha	—	2$166
Suissa	—	4$950
Suecia	—	4$300
T. Slovaquia	—	$649
Nova York	—	15$789
Montevidéo	—	6$650
B. Aires, papel	—	3$909
Hollanda	—	10$421
Japão	—	3$720
Rumania	—	$171
India	—	—
Austria	—	3$150
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
S. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	83$500
Escudo, papel	$780

Lira, papel	—
Franco, papel	—
Franco, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$583
Belgica, franco ouro	2$810
Belgica, franco papel	$562
Buenos Aires, peso papel	3$529
Buenos Aires	N|houve
Canadá	11$700
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmark	4$939
Hespanha	1$756
Hollanda	8$222
India	N|houve
Italia	1$076
Japão	3$752
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$408
Noruega	N|houve
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$845
Portugal (Continente)	$613
Portugal (ilhas insulares)	N|houve
Rumania	$185
Suecia	N|houve
Suissa	4$027
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, pouco activo, tendo accusado, entretanto, regulares negocios sobre os titulos em destaque.

As apolices federaes ao portador echaram estaveis, com as cotações accusando pequena alta.

As estaduaes ruaram estacionarias e sem alteração digna de registro nas cotações, ficando as municipaes firmes.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 5 %, fecharam estaveis.

As acções do Banco do Brasil fecharam frouxas, com as do Portuguez ao portador firmes, e as dos outros estaveis.

Os demais valores em evidencia ficaram destituidos de interesse, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Qtd.	Titulo	Preço
	Federaes:	
12	Diversas Emissões, portador	861$000
189	Diversas Emissões, portador	863$000
	Obrigações:	
40	Obrigações do Thesouro, 1932, 7 %	1:010$000
30	Obrigações de Minas, 500$	506$000
49	Obrigações de Minas, 1:000$	1:019$000
	Estaduaes:	
5	Estado de Minas, decreto 9682, 5 %, portador	698$000
20	Estado de Minas, 5 %, nom.	700$000
80	Estado de Minas, decreto 10.997, 7 %, portador	860$000
9	Estado do Rio, 8 % 500$	480$000
19	Estado do Rio, 4 %	102$500
28	Estado do Rio, 4 %	102$000
	Municipaes:	
20	Emprestimo de 1904, portador	520$000
1	Emprestimo de 1906, portador	157$000
3	Emprestimo de 1914, portador	158$000
4	Emprestimo de 1917, portador	156$000
11	Emprestimo de 1917, portador	157$000
60	Emprestimo de 1920, portador	157$000
20	Emprestimo de 1931, portador	198$500
175	Emprestimo de 1931, portador	199$500
23	Emprestimo de 1931, portador	204$000
6	Decreto 1933, portador	196$000
5	Decreto 1933, portador	198$000
200	Decreto 1909, portador	175$000
200	Decreto 3264, portador	174$000
10	Decreto 3264, portador	174$500
	Acções:	
100	Nova America	220$000
	Debentures:	
10	Nova America	1:032$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	—	—
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$	870$000	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	864$000	862$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	1:000$000	—
Idem, idem, 1933	1:010$000	1:008$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:010$000	1:005$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	525$000	515$000
Idem, nom.	500$000	—
Emp. de 1906, port.	158$000	157$000
Emp. de 1909, Idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	159$000	158$000
Emp. de 1917, port.	157$000	156$000
Emp. de 1920, port.	157$000	156$500
Emp. de 1931, port.	199$000	198$000
Idem, idem, cautela de 1	203$000	200$000
Dec. 1535, 7 %	175$000	173$500
Dec. 1550, 7 %	176$000	175$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	196$000	145$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2.093, 8 %	—	173$500
Dec. 2097, 7 %	175$000	173$000
Dec. 2339, 7 %	172$000	—
Dec. 3264, 7 %	174$500	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	440$000	435$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 %	700$000	695$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port. 7 %	682$000	359$000
Idem, idem, titulos, 7 %	865$000	860$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 6 %	1:020$000	1:015$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	950$000	—
Idem, 500$000, port., 8 %	—	475$000
Idem, 100$, 4 %	102$500	102$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	403$000	400$000
Regional	120$000	100$000
Commercio	135$000	130$000
F. Publicos	50$000	48$000
Mercantil	—	460$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	160$000	152$000
Idem, nom.	153$000	148$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	490$000
Guanabara	—	95$000
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	185$000
Alliança	100$000	75$000
Brasil Ind.	—	430$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	5$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	145$000
Nova America	220$000	—
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolit.	—	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	70$000
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	117$500
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	245$000	240$000
D. Santos, p.	252$000	250$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	6$000	3$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem — Mestre & Blatgé	—	280$000
Sul - Mineira de Electric.	—	207$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	1:105$000
P. Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	65$000
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	—	1:030$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:035$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	212$000	—
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	109$000
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	212$00	206$000
T. Tijuca	130$000	70$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel apresentou, hontem, da abertura ao fechamento, collocado pelos possuidores em posição estavel, com preços inalterados e sem maior desenvolvimento no curso de suas operações.

A commissão de preços sorteada manteve para o typo 7, á base official de 16$700 por dez kilos, média em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro de Commercio de Café, num total de 1.844 saccas contra 1.462 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto & Cia.
Eduardo Araujo & Cia.
J. A. Gonçalves & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 15	1.462
Mercado, calmo.	

NO DIA 16

	Saccas
Até ás 11 horas	1.054
Mais tarde	790
Total	1.844
Mercado, calmo.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$900
Typo 4	17$600
Typo 5	17$300
Typo 6	17$000
Typo 7	16$700
Typo 8	16$400
Typo 7, em 1933	10$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 11 a 17-6-934	1$740

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 15

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	40
São Paulo	—
Regulador Flum.: "Rio"	383
Reguladores de Minas	19
Total	442
Idem anno passado	12.890
Desde o 1º do mez	10.511
Média	700
Do 1º de julho	2.800.651
Média	8.097
De 1º de julho do anno passado	4.477.581
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	236.145
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	520

EMBARQUES

Europa	5.678
Total	5.678
Idem anno passado	46.759
Desde o 1º do mez	63.338
Do 1º de julho	2.669.215
Idem anno passado	3.584.901
Stock	587.683
Menos consumo local do dia 15|6|34	500
	587.183
Café bonificado, 10 %	1.077
Existencia	588.260
Idem, anno passado	327.039

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, firme, com alta parcial de $050 a $150. O movimento entre os mercadores do genero correu em ambiente de maior interesse, fechando-se negocios no unico pregão do dia em escala algo desenvolvida, num total de 17.000 saccas, contra 20.500 ditas, vendidas no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

UNICO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	16$475	16$000	Inalterado
Julho	16$350	16$275	mais $075

(Continua na 10ª pag.)

Acção Catholica

Santos do dia

O transito dos 262 santos martyres, em Roma, os quaes foram martyrizados na perseguição de Deocleciano por defenderem a fé catholica, e sepultados na antiga via Salaria junto da collina de Cocombro.

S. Montano, soldado, em Terracina; depois de muitos tormentos alcançou a corôa do martyrio no tempo do imperador Adriano e do consul Leoncio, seculo 2º.

Os santos martyres Nicandro e Marciano, em Venafro, os quaes foram decapitados na perseguição de Maximiano, 173.

Os santos martyres Manoel, Sabel e Ismael, em Calcedonia, os quaes, tendo vindo como embaixadores do rei da Persia para tratar da paz com Juliano Apostata, este quiz obrigal-os a adorar os idolos, mas, recusando obedecer, e mostrando-se firmes em confessar a fé catholica, foram degollados, 363.

Os santos martyres Isauro, Diacono, Innocencio, Felix, Jeremias e Peregrino, atheniensesem Apollonia da Macedonia, os quaes, por ordem do tribuno Triponcio, depois de crucis tormentos, foram degollados.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Realizar-se-á, hoje, no Asylo Gonçalves de Araujo, uma solemnidade, em cumprimento ao programma dos festejos commemorativos do tricentenario da fundação da Irmandade. A's 11 horas terá inicio na Capella a missa, solemne celebrada pelo capellão do Asylo, padre José Antonio Cintra, acolytado por sacerdotes.

Ao Evangelho pregará o orador sacro, conego Henrique Magalhães.

Os acompanhamentos serão feitos pelo côro das educandas do Asylo.

Após esse acto, será franqueado o estabelecimento á visitação, sendo indispensavel a apresentação do convite.

A FESTA DE SANTO ANTONIO NA MATRIZ DE MANGARATIBA

Hoje terão logar nesta matriz os festejos commemorativos do dia de Santo Antonio.

O programma destas solemnidades está assim organizado:

Alvorada — Missa solemne ás 11 horas — Bando precatorio ás 17 horas — Imponente procissão que percorrerá o itinerario do costume.

Coroação de Nossa Senhora e benção do S. Sacramento.

DONÁ OLIVIA GUEDES PENTEADO

✝ A Sociedade Felippe d'Oliveira convida aos amigos e admiradores de DONA OLIVIA GUEDES PENTEADO para a missa que manda rezar, segunda-feira, 18, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Igreja da Candelaria, por alma da sua grande amiga.

Em visita ás officinas do Engenho de Dentro

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, esteve hontem em visita ás officinas do Engenho de Dentro, da Central do Brasil, tendo recebido boa impressão dos novos serviços que estão sendo postos em pratica pelo novo chefe de officinas.

A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu a importancia de .... 442:524$900, para mais 1:427$200, sobre igual data do anno anterior.

OBTEVE LICENÇA

A administração da Central do Brasil concedeu licença ao carregador numerado n. 12, da estação de Bello Horizonte, Aggripino Guido, para tratar de seus interesses particulares.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Londres	NAPIER STAR	18	19	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires
...	CAMPOS SALLES	—	19	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	21	22	...
Marselha	ALSINA	23	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	24	25	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAM	24	25	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	26	26	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	28	28	Buenos Aires
...	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	...
	JULHO			
Genova	PSS. GIOVANNA	1	1	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	2	2	Buenos Aires
Scandinavia	BORGLAND	2	—	...
Hamburgo	KIEL	2	4	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	6	—	...

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	ARACAJU'	21	—	...
Nova York	CAMAMU'	26	—	...
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Japão	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
	JULHO			
Nova Orleans	JOAZEIRO	2	—	...
Nova York	SOUTHERN CROSS	4	6	Buenos Aires
Baltimore	ARGENTINO	8	—	...

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	ITABERA'	—	17	Porto Alegre
...	IGUASSU'	—	17	S. Francisco
...	LAGUNA	—	18	Itajahy
...	CTE RIPPER	—	18	Santos
...	ODETTE	—	18	S. Francisco
...	CUYABA'	—	19	Paranaguá
...	TRES DE OUTUBRO	—	19	Porto Alegre
Tutoya	PIRATINY	—	20	Porto Alegre
...	CTE. CAPELLA	—	20	Porto Alegre
...	ITAPUCA	—	21	Porto Alegre
Penedo	PYRINEUS	21	24	Porto Alegre
...	CTE. CASTILHO	—	23	Antonina
...	CARL HOEPCK	—	24	Florianopolis
Belém	POCONE'	25	—	...
...	PIRAHY	—	25	Iguape
Manáos	ALTE. JACEGUAY	26	—	...
...	ARARY	—	26	São Francisco
...	ARARANGUÁ	—	27	P. Alegre
Belém	RODRIGUES ALVES	28	—	...

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Londres
Buenos Aires	EUBÉE	17	17	Havre
Rosario	CURITYBA	17	—	...
Buenos Aires	BORE VIII	—	17	Finlandia
...	SARTHE	—	18	Hamburgo
...	ALPHACA	—	18	Rotterdam
Buenos Aires	SULTAN STAR	18	19	Londres
Buenos Aires	SANTOS	18	20	Finlandia
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
...	BORGOA	—	19	Finlandia
Buenos Aires	NEPTUNIA	20	20	Trieste
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	20	Antuerpia
...	HELGA	—	21	Hamburgo
...	EGLANTIER	23	—	Antuerpia
Buenos Aires	PSS. MARIA	24	24	Gênova
Hamburgo	ERFURT	24	—	...
Buenos Aires	JAMAIQUE	27	27	Havre
...	SALLAND	27	28	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	—	28	Gdynia
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles
Santos	CUYABA'	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Bremen
Buenos Aires	ALHADI	1	2	Rotterdam
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	3	3	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
...	K. MARGARETA	7	8	Finlandia
...	SALTA	9	10	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	10	10	Amsterdam
...	AVILA STAR	10	10	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	BARBACENA	—	17	Nova York
Buenos Aires	AMERICA LEGION	21	21	Nova York
Santos	DEL VALLE	21	21	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	21	23	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
...	LAGES	28	29	Nova Orleans
...	PHOENICIA	28	28	N. Orleans
Santos	PARNAHYBA	29	30	N. Orleans
	JULHO			
...	PARNAHYBA	2	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	4	5	Nova York
...	LOSADA	—	6	P. do Pacifico

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	BARBACENA	13	—	...
...	ITATINGA	—	18	Cabedello
...	SERRA BRANCA	—	18	S. Matheus
...	BAEPENDY	—	19	Manáos
...	SERRA NEGRA	—	19	Macau
...	MURTINHO	—	19	Penedo
...	ARATIMBO	—	20	Cabedello
...	CTE. RIPPER	—	22	Belém
Rio Grande	ANNIBAL BENEVOLO	21	—	...
...	TAQUY	—	22	Areia Branca
...	CELESTE	—	22	Caravellas
Porto Alegre	DUQUE DE CAXIAS	24	—	...
Florianopolis	TUTOYA	24	—	...
Santos	LAGES	28	—	...
...	CAMPEIRO	—	28	Macáo
...	BATIA	—	29	Areia Branca
	JULHO			
...	PIRAHY	—	6	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará
...	CONDOR	—	19	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	...
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
...	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	27	28	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	28	28	Europa
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	...
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
	JULHO			
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
Pará	PANAIR	1	3	Pará
...	CONDOR	—	3	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	7	Miami
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Porto Alegre	CONDOR	7	—	...

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ALMANZORA — para S. Vicente e Europa, via Lisboa.

Impressos até 9 horas do dia 17, objectos para registrar até 8 horas do dia 17; cartas para o exterior até 10 horas do dia 17; idem, idem com porte duplo até 10 horas do dia 10.

ALCANTARA — para Rio da Prata.

Impressos até 9 horas do dia 17, objectos para registrar até 8 horas do dia 17; cartas para o exterior até 10 horas do dia 17; idem, idem com porte duplo até 10 horas do dia 17.

ITABERA' — para os portos do Sul, até Porto Alegre.

Impressos, até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior, até 7 horas do dia 19; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 19.

EUBE'E — para Dakar e Europa, via Lisboa.

Impressos até 9 horas do dia 17; objectos para registrar até 8 horas do dia 17; cartas para o exterior até 10 horas do dia 17; idem, idem com porte duplo até 10 horas do dia 17.

ITATINGA — Para os portos do norte até Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 17 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 19.

HIGHLAND PATRIOT — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa.

Impressos até 11 horas do dia 19; objectos para registrar até 10 horas do dia 19; cartas com porte duplo até 12 horas do dia 19; cartas para o exterior até 12 horas do dia 19.

AUGUSTUS — Para o Rio da Prata.

Impressos até 11 horas do dia 19; objectos para registrar até 10 horas do dia 19; cartas com porte duplo, até 12 horas do dia 19; cartas para o exterior da Republica até 12 horas do dia 19.

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos.

Impressos até 5 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 6 horas do dia 19; idem, idem com porte duplo até 6 horas do dia 19.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas — Paquete nacional "Almirante Alexandrino".

De Buenos Aires — Vapor belga "Landonier".

De Buenos Aires — Vapor sueco "Paraguayo".

SAIDAS

Para Copenhague e escalas — Vapor inglez "Arizona".

Para Recife e escalas — Paquete nacional "Ararangua".

Para Penedo — Vapor nacional "Arataca".

Para Laguna e escalas — Vapor nacional "Anna".

Para Caravellas — Vapor nacional "Alice".

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ARCHIVOS | FICHAS

"Nacional"

Typos populares	1 Gaveta	2 Gavetas
3 × 5	55$	90$
4 × 6	60$	100$
5 × 8	70$	120$

Fichas, Indices e Guias Divisorias e todos os materiaes para quaesquer organisações

Não temos vendedores

Exposição e Venda: 77, OUVIDOR, 77 — TEL. 3-2160 - RAMAL 7

PAPELARIA União-FABRICANTES

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$920, B. do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado estavel — Typo 7, 16$700.

Em Nova York — Não funccionou.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 43$ a 44$000.

Em Nova York — na abertura alta de 9 a 11 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 6 a 7 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — Não funccionou.

(Conclusão da 17ª pag.)

Agosto . .	15$875	15$875	mais $050
Set. . . .	15$650	15$550	mais $150
Out. . . .	s|v.	15$050	inalterado
Nov. . . .	15$000	14$900	inalterado

	Saccas
Vendas	17.000

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO

Pauta semanal a vigorar de 18 a 24 do junho:

DE MINAS GERAES

Café pilado (kilo)	1$710
Idem, torrado em grão (kilo)	2$200

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1934:

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil	124
Regulador	690
Somma das entradas ...	814
De 1º do mez até o dia 15	10.511
Até esta data	11.325
Existencia anterior dia 15	588.260
Entradas de hoje	814
	589.074
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	2.331
America do Norte	125
America do Sul	5.535
Africa — Oéste e Norte..	655
Africa — Sul e Léste ...	3.893
Cabotagem — Sul	60
Somma dos embarques...	12.599
De 1º do mez até dia 15.	63.338
Até esta data	75.937
Retirado do mercado ..	—
De 1º do mez até dia 15.	529
Até esta data	529
Consumo local diario ...	500
Total	13.099
Existencia, ás 17 horas	575.975

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 14

Vapor "Pacific"

Portos	Saccas
Gefle	939
Gdynia	315
Stockholmo	262
Helsinki	108
Sundsvall	151
Hernoesand	151
Sonderhann	138
Viborg	20
Gothemburgo	13
Harlskrona	13
Danzig	12
Kotka	5
Vapor "Herval"	
Pelotas	125
Vapor "Itanagé"	
Pará	20
Total	2.327

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de junho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)...	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	7/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda).	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.61	21.62
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	58.90
S|Madrid, á vista, por £, P......	36.87	36.87
Genova, s|Paris, por 100 frs., L.	N|cot.	76.35
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £......	5.05.00	5.05.12
S|Genova, á vista, por £, L......	58.62	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P......	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F........	76.37	76.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.......	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M......	13.22	13.27
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.44	7.45
S|Berna, á vista, por £, F........	15.54	15.55
S|Bruxellas, á vista, por £, B....	21.61	21.62

LONDRES, 16 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $:...	5.04.87	5.05.12
S|Genova, á vista, por £, L......	58.50	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P......	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F........	76.50	76.50
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M......	13.23	13.27
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.44	7.45
S|Berna, á vista, por £, F.......	15.54	15.55
S|Bruxellas, á vista, por £, B....	21.61	21.62

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $....	5.05.00	5.04.75
S|Paris, á vista, por F. c.......	6.60.00	6.60.75
S|Genova, tel., por L. c..........	8.61.00	8.62.00
S|Madrid, tel., por P. c..........	13.69.00	13.70.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c......	67.83.00	67.92.00
S|Berna, tel., por F. c..........	32.49.00	32.53.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.......	23.38.00	23.40.00
S|Berlim, tel., por M. c..........	38.20.00	38.04.00

NOVA YORK, 16 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $.....	5.05.00	5.05.00
S|Paris, tel., por F. c..........	6.60.50	6.60.50
S|Genova, tel., por L. c.........	8.62.00	8.61.00
S|Madrid, tel., por P. c..........	13.69.00	13.69.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c....	67.82.00	67.83.00
S|Berna, tel., por F. c..........	32.50.00	32.49.00
S|Bruxellas, tel., por F. c......	23.37.00	23.38.00
S|Berlim, tel., por M. c..........	38.20.00	38.20.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de junho.

O mercado de cambio não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.37	17.37
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 16 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/8	37 7/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/8	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00 .	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$560.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; francos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$600. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $300 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando a entrega, livres de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 3 volumes contendo gabinete de refrigerador, geladeira e transformador; 1 volume contendo conservas, 1 volume contendo utensilios caseiros e roupas e conservas, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte, e vindos pelos vapores "Western Prince", "Indier" e "Pan America", entrados em 1, 7 e 8 do corrente mez, respectivamente; 1 volume contendo machina de escrever, destinado á legação da Grã Bretanha, e vindo pelo vapor "Almeda Star", entrado em 30 de maio findo; 7 volumes contendo champagne, vindos pelo vapor "Jamaique", entrado em 9 de junho corrente e destinados á legação da Polonia; 2 caixas contendo cerveja e vidrarias, destinadas á mesma legação, e vindas pelo vapor "Pacific", entrado em 9 de maio p. passado; 13 caixas contendo vidros, espelhos, roupas, louças, moveis e objectos de uso pessoal, destinadas á Embaixada da França e vindas pelo vapor "Kerguelen", entrado em 9 de maio p. passado; e 3 caixas contendo champagne, vindas pelo vapor "Jamaique", entrado em 9 de junho corrente e destinadas á legação da Hungria.

— Ao 1º delegado auxiliar o inspector solicitou providencias no sentido de serem apresentados á Alfandega para deporem num inquerito administrativo na mesma instaurado, os individuos Antonio de Souza Lima e Claudio de tal, que se acham presos em consequencia da apprehensão de 5 caixas e 42 sabonetes effectuada por autoridades policiaes, no cáes do Porto, no dia 12 do corrente mez.

— Ao delegado fiscal do Estado do Rio de Janeiro e ao administrador da Mesa de Rendas de Angra dos Reis, o inspector communicou que, attendendo ao que solicitou a Rêde Mineira de Viação, autorizou o desembaraço, livre de direitos e de taxa addicional, pagando integraes as demais contribuições, na Alfandega, para 83 caixs contendo parafusos com porcas e arruelas; 9.341 trilhos de aço e 2.100 amarrados contendo 10.500 pares de talas de juncção para trilhos, material esse vindo pelo vapor hollandez "Aludra", entrado no porto de Angra dos Reis em 12 do corrente mez, devendo ser paga na dita Mesa de Rendas a taxa de Cáes do Porto, pertencente ao Estado do Rio de Janeiro, de accordo com as disposições vigentes.

— Já tendo prestado na Alfandega as declarações que se tornaram necessarias o maritimo Francisco de Souza Santos, o inspector officiou ao delegado do 2º districto policial communicando não ser mais necessaria a detenção do mesmo maritimo.

— A Companhia Industrial Carioca assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

Companhia Armazens Geraes de São Paulo

S. PAULO — SANTOS — RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1910

End. Telegraphico: "COARGE Séde: SÃO PAULO

INSTITUIÇÃO FUNDADA ESPECIALMENTE PARA DEFESA DA PRODUCÇÃO NACIONAL E AMPARO AO COMMERCIO LEGITIMO

Guarda e conservação de mercadorias — Emissão de warrants — Armazenamento de café, assucar, cereaes, xarque, banha, vinhos, papel em bobinas e em fardos, tecidos e outras mercadorias, em álas separadas.

ADEANTAMENTOS PARA FRETES E IMPOSTOS

SÃO PAULO: — Rua Libero Badaró n. 41-8.º andar — Phone: 2-6732 — Caixa Postal 1.862.

RIO DE JANEIRO: — ESCRIPTORIO E ARMAZEM: Rua Saccadura Cabral n. 208 — Phones: 4-1460 e 4-1340 — Caixa 770

SANTOS: — Rua 15 de Novembro n. 10 — Phone Central 2879 — Caixa Postal 629

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 16

	Saccas
Liverpool:	
Mario Telles & Cia.	1.001
Sinner & Cia.	655
Hard, Rand & Cia.	275
Nova York:	
Theodor Wille & Cia. ..	990
Rio da Prata:	
Marcellino M. & Filho	95
Noruega:	
Mc. Kinlay & Cia.	284
Ornstein & Cia.	69
Theodor Wille & Cia. ..	63
Finlandia:	
Vivacqua, Irmão & Cia. S. A.	175
Pinto Lopes & Cia.	268
A. Jabour & Cia.	1.475
Southampton:	
Ornstein & Cia.	385
Norton Megaw & Cia.	440
Hard, Rand & Cia.	550
Sinner & Cia.	225
Portland:	
Leon Israel & Cia. S. A.	150
Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia. ..	25
C. N. do C. de Café	125
Finlandia:	
Mc. Kinlay & Cia.	87
Sinner & Cia.	75
Portos do Norte:	
Ornstein & Cia.	110
Havre:	
E. G. Fontes & Cia. ...	138
Total	8.458

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel revelou-se, ainda hontem, durante os seus trabalhos, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios sobre o genero em rama mais desenvolvidos.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: não houve entradas, sairam 301 fardos, ficando em stock, nos trapiches, 3.378 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridós	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Sertões	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Cearás	
Typo 3	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Mattas	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	28$500 a 29$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MOVIMENTO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Fardos
Do Rio Grande do Norte	851
De Santos	744
Do Maranhão	687
Da Parahyba	335
Do Ceará	325
De Sergipe	277
De procedencias não mencionadas	114
Total	3.333
Saidas	3.782
Stock em 15 do corrente	3.378

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, hontem, em posição firme, com as cotações dos diversos typos sustentadas pelos vendedores e mais activo, fechando-se negocios em maior volume, sendo porém destinado ás necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: não houve entradas; sairam 10.747 saccas, ficando armazenadas em stock 50.048 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal . .	50$000 a 51$000
Crystal amarello .	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho . . .	42$000 a 46$000

MOVIMENTO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Saccas
De Pernambuco	17.461
Da Bahia	4.000
De Campos	3.416
De Sergipe	2.700
Total	27.577
Saidas	99.577
Stock em 15 do corrente	50.048

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 16 de junho de 1934

Papel	1.100:024$800
De 1 a 16 do corrente	18.319:004$900
Em igual periodo de 1933	13.468:822$600
Differença para mais em 1934	4.850:182$300

GONÇALVES SA' & C.

CASA BANCARIA — FUNDADA EM 1924

Balancete das operações em 31 de Maio de 1934

ACTIVO

Titulos Descontados		1.001:971$150
Titulos em Cobrança		436:139$160
Effeitos a Receber		8:182$500
Emprestimos em conta corrente		123:584$397
Titulos e Valores em Garantia		175:082$000
Titulos e Valores em Custodia		432:500$000
Predios em Administração		410:000$000
Titulos e Fundos Proprios		11:400$000
Valores Caucionados		89:988$200
Correspondentes		55:187$200
Moveis e Utensilios		7:638$715
Caixa e Bancos		46:417$415
Diversas Contas		33:124$690
	Rs.	2.831:215$427

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de Reserva e suprimentos . . .		400:000$000
DEPOSITANTES:		
Em c|corrente á ordem	28:738$760	
Em c|corrente c|aviso	142:230$952	
Em c|corrente a prazo	132:084$700	303:054$412
Depositantes de Titulos e Valores . .		1.043:721$160
Redescontos		167:340$200
Obrigações a Pagar		120:450$000
Administração Predial		410:000$000
Titulos em Caução		89:988$200
Correspondentes		55:187$200
Diversas Contas		41:465$255
	Rs.	2.831:215$427

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1934.
GONÇALVES SA' & COMPANHIA.
ANTONIO AMORIM — Contador.

Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho

CASAS BANCARIAS

Em: Leopoldina, Porto Novo, Recreio, Sylvestre Ferraz (Minas Geraes), Barra Mansa, Itaperuna, Miracema, Petropolis, Porciuncula, Rezende, S. Fidelis (Estado do Rio), Muquy (Estado do Espirito Santo) e Rio de Janeiro

Capital.............. Rs. 7.100:000$000

Fundo de reserva e outros . Rs. 5.672:000$000

PAGAM JUROS ÁS SEGUINTES TAXAS

C/c de movimento..................	4 %
" limitada	5 %
" de aviso	6 %
" prazo fixo — 6 mezes.........	7 %
" " " — 9 mezes.........	7 ½ %
" " " — 12 mezes..........	8 %

113 — RUA DA QUITANDA — 113

TELEPHONES: 4-490 E 3-4113

BANCO DO BRASIL-RIO

Taxas para as contas de depositos

Com juros (sem limite)........ 2 % a. a.
Deposito incial Rs. 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem ás contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (lim. de Rs. 10:000$) 3 ½ % a. a.
Deposito inicial Rs. 100$000 Depositos subsequentes minimos Rs. 50$000. Retiradas minimas Rs. 20$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os chéques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (lim. de Rs. 20:000$) 3 % a. a.
Deposito inicial Rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$000. Retiradas minimas Rs. 50$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Chéques sellados.

Prazo fixo
de 3 a 5 mezes 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes .... 3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes .... 4 % a. a.
Deposito minimo Rs. 1:000$000

De aviso .... 3 % a. a.
Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000$000, de 15 dias até 20:000$000, de 20 dias até 30:000$000 e de 30 dias para mais de 30:000$000. Deposito inicial Rs. 1:000$000.

Letras a premio — (Sello proporcional)

Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo

QUER o seu problema seja o de uma só polia, quer se trate de correias para toda uma fabrica, V. S. poderá fazer consideraveis economias no custo de correias e trabalho ininterrupto com estas correias de confiança.

No mundo inteiro as correias Goodyear estão prestando uma nova especie de serviço livre de contra-tempos e de longa duração.

Goodyear poz á nossa disposição pessoas technicas e peritas afim de analysar correctamente os problemas especiaes de V. S. e economisar dinheiro para V. S. A um chamado telephonico virá uma pessoa competente, sem nenhum compromisso de compra por parte de V. S.

FABIO BASTOS & CIA.

RUA VISC. DE INHAUMA, 95 — PHONE 3-1336 — RIO DE JANEIRO

INDICADOR

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 150.
End. teleg. "Sanatorio" — Telephone: 2 148
— BELLO HORIZONTE — MINAS —
Informações no Rio — Mauricio Villela, rua de São Pedro, 90 — 1.º andar, tel ephone 4-6825

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da Blenorrhagia e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8 1|2, 14 ás 18 horas.

Clinica das doenças do **Estomago e Intestinos**
Novos meios diagnosticos e tratº doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 2-8862

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos — Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva 14 — Tel. 2-0698.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur 396. Tel.: 6-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 16, das 3 ás 8, nas 3as, 4as e 6as.

HYDROCELES e varizes. Cura radical sem operação e sem prejuizo das occupações. FRAQUEZA SEXUAL — Processo especial e moderno.

Dr. PEDRO LUZ
Ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro. Especialista em vias urinarias. Cura radical da blenorrhagia e suas consequencias. HERNIAS — App. apparelhos. Tratamento sem dor. Consult.: Assembléa 104, 1º — Diariamente, das 16 ás 18 horas.

Dr. Peregrino Junior Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 8, 3º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S. João de Deus).

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas.

Tuberculose — Tratamento especializado. Molestias da pleura e pulmão. Applicações de PNEUMOTHORAX. Rua Assembléa, 67-3º — Diariamente, 3 ás 4 horas. Phone 2-5224. — Dr. Hernani Negrão.

Dr. H. C. de Souza Araujo
Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Sousaraujo.

Dr. Chagas Bicalho — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral. — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

Blenorragia Fraqueza genital Siffilis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — DR. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77, 4º andar, — 10 ás 18 horas.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, e infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

DR. SANKOTT
Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultravioleta, Infra-vermelhos. — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º andar. T. 2-4344 — T. resid.: 7-4344.

PYORRHÉA
Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 8º and. T. 2-0360. Cura garantida; remedio de sua exclusividade.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone: 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-3737.

Dr. Miguel Pizzolante — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioletas — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante — Assembléa, n. 67, 3º (elevador) — Tel.: 2-8472.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

Dr. Ayres Teixeira Alves — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Consultorio e resid.: Barão de Mesquita, 1.109. Tel.: 8-5969.

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas

Dr. J. Coelho de Souza — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 94 (6.º and.). Tel. 2-5629. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Telephone: 7-3700.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 2-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, apendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Dr. Arthur Breves — Cirurgião e urologista da Beneficencia Portugueza. Doenças e operações dos rins, bexiga, prostata e uretra. Assembléa, 98. A's 2 hs. Residencia: telephone: 5-1706.

Prof. Clementino Fraga Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 36. Tel. 3-6310, 3 hs. em deante.

Dr. Arnaldo Ballesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93 - 3º; telephone 3-0168; residencia: Almirante Tamandaré, 63; telephone 5-1678.

CONSELHO UTIL
Novo processo allemão em dentaduras como naturaes. Preços conforme a qualidadea PRESTAÇÕES — Edificio Carioca, 3º andar, sala 310 — Dentista allemão.

DR. NERY MACHADO — Operações e molestias de Senhoras, Apendicite, hernia, cólica do figado, tumores do seio e do abdome. Certeza de gravidez (mesmo de dias). Tratamento especializado de qualquer corrimento. RUA SÃO JOSE' 80, das 2 ás 4.

CURA DA PYORRHÉA
Preço reduzido e parcellado. Formula e processo do dr. Hugo Silva Curso especial da Universidade de Columbia de Nova York — Cine Imperio, sala 21 — Tel. 2-0228.

Prof. Dr. Mario de Góes — Occulista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º. T. 2-6376 — das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4282.

Clinica geral — Doenças de Senhoras e Crianças — Partos

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno. — Consultas: Das 10 ás 12 horas e das 14 1|3 ás 18 1|3 horas. Rua Paulo Fernandes n. 17 (Praça da Bandeira). Tel. 8-1068.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fro. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º andar (Edificio Carioca) Tel.: 2-0209

Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José, 39, de 3 ás 6.

VARICES
Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. DR. REGO LINS. Avenida Rio Branco, 175 — Das 3 1|2 ás 5 1|2.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Teleph.: 4-6971.

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n.º 112, 1º andar, telephone: 3-3830, no RIO DE JANEIRO e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro n.º 24, 3º andar, tel.: 2-0301.

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 21-1.º Telephone: 3-2730.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados Rosario, 112-1.º

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados: Rosario 102, sobrado — Telephone: 3-3819.

Dr. Targino Ribeiro — Advogado Carmo, 60 (4.º andar, elevador)

QUATRO SECÇÕES

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1934

EDIÇÃO DE 52 PAGINAS

N. 4.499

A politica dos oleos vegetaes

(Conclusão da 1ª pag.)

manufacturas, já cogita de se derramar em outros mercados de consumo latino-americanos.

A METAMORPHOSE OPERADA

A industria de oleos vegetaes, na Argentina, começou o seu "push" inicial, durante e depois da guerra européa. Nos ultimos annos, no emtanto, sobretudo a partir de 1929 e 1930, o impulso tem sido, com effeito, notavel. Ha cinco annos passados, a producção nacional era de 29.000.000 kilos de oleos. Em 1933, no emtanto, esse total ascendeu para 37.000.000 de kilos. A situação estatistica da industria reflecte, como se verá, abaixo, um organismo cheio de vida, apto a maior crescimento.

INDUSTRIAS DE OLEO NA ARGENTINA

Numero de fabricas — 33. Quantidade de sementes empregadas — 157.852.285 kilos. Producção — 37.056.428 kilos de oleo. Capital — 16.559.657 kilos. Materia prima nacional consumida — 13.135.98 808 pesos. Valor medio da producção annual — 7.500.000 pesos.

Já é preponderante, pois, a percentagem de materia prima utilizada pelas fabricas do paiz. Em poucos annos, um paiz pobre de oleos teve de incrementar o seu surto agricola, investir capitaes importantes, mobilizar os seus technicos e agronomos, afim de obter, com a charru'a e a terra lavrada o que a natureza lhe negara. A Argentina dispensa mais e mais o auxilio do exterior para os oleos comestiveis, que, outrora, era coagida a importar, em grandes quantidades.

A MATERIA PRIMA USADA

A Argentina deriva o seu industrialismo de oleo do algodão, do amendoim, do milho, do girasol, do nabo e, mais recentemente, da oliveira.

O amendoim cultiva-se em suas Provincias de Corrientes, Santa Fé, Entre Rios, Chaco, Formosa, Missões, Santiago del Estero, Tucuman, etc. Mais de 30.000 hectares teve o homem argentino de desbravar e arrotear, para justificar o desenvolvimento da manufactura nacional.

Até a cultura da oliveira, visando a producção de fructos para mesa e para a extracção de oleos, está sendo estimulada, a todo o transe, pelo Governo.

O Congresso, ainda o anno passado, votou uma lei de estimulo á olivicultura, calculada em 500.000 pesos, o que denota como o pensamento industrial da nação não se localiza em um sector apenas da sociedade, mas na totalidade do seu corpo social.

Se addicionarmos a essas materias primas a cultura da linhaça e do cardo (Cyndra carduncolas), teremos uma visão panoramica da base agricola, creada e alimentada pelo homem, com o apoio da qual a industria de oleos no paiz attingiu ao nivel auspicioso do presente.

O ESTADO E A SUA FORMA DE ACTUAÇÃO

O Estado, na Argentina, deante das perspectivas que deveria entreabrir á industria oleica, não foi apenas um elemento fiscal, sedento de novos tributos ou o Estado-contemplação, o Estado-indifferença, inerte e paralytico.

Fomentou o cultivo das plantas oleaginosas, realizou concursos entre os productores elaboradores da materia prima, estimulou o trabalho experimental, collimando a melhoria das especies semeadas e o seu mais alto rendimento por unidade de superficie.

Mais ainda: libertou as fabricas, inicialmente implantadas, dos impostos mais pesados, isentou de direitos aduaneiros o machinario para as manufacturas, fez disseminar a educação industrial, em materia de oleos vegetaes, induziu á formação do pessoal technico e operario, cercou o industrialismo embryonario de uma legislação especial, considerando sobretudo o estado de infancia da industria. Levou a effeito, integralmente, essa "funcção de paternidade", que o economista Paoli reclamava do Estado, quando actuando em meio a povos sem a necessaria tradicção de industrialismo.

O engenheiro agronomo argentino, sr. Poulsen, traduziu, em um conceito feliz, o papel que compete ao Estado, no inicio da industrialização do seu arcabouço economico, affirmando:

"Em um paiz onde uma determinada industria não chegou ainda ao seu apogeu, as leis que a regem não devem ser de caracter restrictivo, mas sim estimuladoras de sua actividade, desde que não vão contra a saude publica, leis que garantam a pureza do artigo, a qualidade e o seu estado."

O BRASIL E A SUA EXPORTAÇÃO DE OLEOS VEGETAES

O Brasil, que fôra, em outros tempos, um exportador de vulto de suas duas principaes fórmas de producção de oleos — o oleo de algodão e o de mamona — a partir de 1929 não exportou um só kilo da segunda para a Argentina. E quanto ao primeiro, a exportação para o paiz amigo não existe, praticamente.

No emtanto, restam-nos reservas extraordinarias de oleos vegetaes. Poucos paizes no mundo poderiam apresentar uma lista tão variada quanto a nossa. Que dizermos da riqueza em oleo da andiroba, babassú, côco da Bahia, oiticica, piassava, urucury, afóra outras tantas existentes, e as plantas que a Argentina é obrigada a produzir annualmente?

EMQUANTO A ARGENTINA CONSTROE, QUE FAZ O BRASIL?

A Argentina possue uma população de 12 milhões. O Brasil, de cerca de 44 milhões. A primeira é pobre de plantas sylvestres productoras de oleos; depende de uma exploração custosa. O segundo é riquissimo. Com uma população quasi quatro vezes abaixo da nossa e a deficiencia originaria em oleos, já dispõe, a Argentina, de uma organização de oleos — agricola e industrialmente falando — melhor do que a nossa.

A sua legislação industrial sobre exploração de sementes oleaginosas denuncia como ella se interessa por todos os emprehendimentos que affetam á sua riqueza e á sua prosperidade.

No Brasil, até o Instituto de Oleos foi extincto o anno passado, acreditamos que por motivos até hoje não sufficientemente esclarecidos ao publico e ás classes trabalhadoras da nação. O Instituto, que fôra creado para o estudo e o fomento da parte scientifica e industrial do oleo em nosso paiz, desappareceu, tragado por mais uma nossa incomprehensão do que de elementar devemos fazer, no terreno da preparação racional de nossa opulencia manufactureira.

O CONHECIMENTO DA INDUSTRIA DE OLEOS NA AMERICA DO SUL

Seria, pois, de immediato interesse para o Brasil a designação de um technico, ou de uma commissão de technicos, incumbida de estudar, nos paizes que possuem uma industria oleira de vulto na America do Sul, os oleos vegetaes e os seus sub-productos.

Se não collocarmos, com effeito, a industria de oleos vegetaes no Brasil em bases mais sadias e menos instaveis, seremos, dentro em breve, dominado nesse terreno pela Argentina, o Uruguay e o proprio Perú, que não poupam sacrificios nesse sector de seu industrialismo.

A POLITICA DOS OLEOS VEGETAES

Os paizes que detêm, em seu territorio, abundantes reservas de materias primas, assumir grandes responsabilidades para comsigo proprios e a economia mundial, deixando de aproveitar com intelligencia o que a natureza lhes concedeu, e tão dadivosamente.

A politica dos oleos vegetaes deve ser, no Brasil, uma preoccupação constante. Quando se considera que a Argentina extraiu do deserto a sua materia prima e estructurou a ossatura de um industrialismo oleico, que já lhe permitte concorrer com os productos estrangeiros — não se tem o direito de repousar sobre as conquistas já realizadas. Agir de outra forma seria desprezar a propria riqueza. Mas, qual dos povos americanos terá ingresso permanente na civilização e alçar-se-á a formas de cultura e de fortaleza organica, a não ser por intermedio do trabalho, da efficiencia e da evolução, manufactureira?

O Rio vae ouvir o grande violinista Mischa Elman

DOIS CONCERTOS SERÃO REALIZADOS NESTA CAPITAL

Procedente dos Estados Unidos e, pela primeira vez, em "tournée" á America do Sul, chegou, ante-hontem, ao Rio, o celebre violinista de fama mundial Mischa Elman, que

O violinista Mischa Elman

dentro de poucos dias se apresentará ao publico carioca, no Instituto Nacional de Musica, em dois concertos, apenas.

Mischa Elman partiu para S. Paulo, e no cujo Theatro Municipal dará, depois de amanhã, o seu primeiro concerto no Brasil, sendo que, tambem na capital paulista elle se exhibirá somente duas vezes, na terça e quinta-feira proximas.

Assim, só no sabbado vindouro, conforme, aliás, está assentado, Mischa Elman poderá se fazer ouvir no Rio.

Após essas exhibições, o grande violinista proseguirá na sua "tournée" por Buenos Aires e pelas capitaes dos paizes da costa do Pacifico, regressando, dessa forma, aos Estados Unidos.

Homologação de actos da Commissão Central de Compras

Ao ministro presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Fazenda remetteu o processo relativo ao registro, sob protesto, das despesas effectuadas pela Commissão Central de Compras, em dezembro de 1933, na importancia de réis 578:266$, por conta do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o communicou haver o Chefe do Governo Provisorio resolvido homologar os actos concernentes áquellas despesas.

UMA ONDA DE TERRORISMO INQUIETA A NAÇÃO CUBANA

(Conclusão da 1ª pag.)

mente detidos e revistados, emquanto os militares sacavam suas armas, pensando tratar-se de uma aggressão. A' excitação generalizou-se de tal maneira que só o toque vibrante dos clarins conseguiu desviar a attenção dos presentes, evitando as mais graves consequencias."

Assignala-se que, na mesma occasião, explodiu outra bomba, numa pharmacia da capital.

O DESESPERO DO ORGANIZADOR DO BANQUETE

HAVANA, 16 (H.) — O capitão Paz, que foi o organizador do almoço durante o qual se verificou o attentado contra o presidente Mendieta, tentou suicidar-se, numa crise de desespero, logo depois do incidente.

O capitão Aguilera, ajudante de ordens do presidente, que se achava presente, impediu-o, porém, de consummar o intento.

DECLARAÇÕES DO CORONEL BATISTA

HAVANA, 16 (H.) — O coronel Batista, chefe do Estado Maior, declarou que a policia tinha boas informações sobre o autor do attentado contra o presidente Mendieta e accrescentou que o responsavel não pertencia nem ao exercito, nem á marinha.

Assignala-se, a proposito, que antes do almoço em que se deu o attentado, foi visto um individuo que, sobraçando um pacote, entrára no predio do Estado Maior do Exercito e logo depois desapparecera.

Logo depois do attentado, o districto naval ficou sob a guarda da tropa, que revistava todos quantos queriam entrar ou sair. A guarnição foi mobilizada para se proceder a uma inspecção, visto como, de algum tempo a esta parte, se tem notado certa rivalidade entre o exercito e a marinha.

UM ATAQUE CONTRA O A.B.C.

HAVANA 16 (H.) — Os communistas se recusaram a participar de um ataque contra a organização A.B.C., no proximo domingo, por occasião da inauguração de um arco de triumpho no Parque Central. Só os partidarios dos srs. Grau de San Martin e Torres acceitaram.

MORREU UM TENENTE DA MARINHA

HAVANA, 16 (H.) — São conhecidos novos detalhes sobre o attentado de hontem.

Sabe-se que morreu da explosão um tenente da Marinha e que houve 7 feridos.

MEDIDAS ENERGICAS CONTRA O TERRORISMO

HAVANA, 16 (H.) — O secretario de Estado das Finanças sr. Joaquim Martinez Saenz, chefe da organização do A.B.C., declarou que, deante da onda de terrorismo ora assignalada, o governo ia tomar energicas medidas contra os responsaveis. Será, doravante, formalmente prohibido o emprego de dynamite.

O conselho de ministros reuniu-se hontem, á noite e approvou a lei relativa á ordem publica cuja entrada em vigor é immediata.

A nova lei estabelece medidas draconianas contra o terrorismo e prohibe o emprego de metralhadoras, fuzis e revolveres de grosso calibre.

Os contraventores serão julgados por um tribunal especial.

A NOVA LEI DA ORDEM PUBLICA

HAVANA, 16 (H.) — A lei de ordem publica hontem approvada pelo conselho de ministros prohibe o uso de armas e prevê a compra, pelo governo, de todas as armas de propriedade de civis.

A lei determina que todas as pessoas responsaveis por actos de terrorismo, que causem morte ou ponham em perigo a segurança publica, serão executadas.

O CORPO DIPLOMATICO VAE A PALACIO

HAVANA, 16 (H.) — O corpo diplomatico, inclusive o ministro do Brasil, esteve hoje em palacio, afim de manifestar o seu contentamento pelo facto do presidente Mendieta ter escapado ao attentado de hontem.

A ATTITUDE DO A.B.C.

HAVANA 16 (H.) — A manifestação que a Associação A.B.C. vae realizar contará com a protecção de um corpo especial para prevenir ataques dos adversarios.

Receia-se, por outro lado, que essa aggremiação tente um golpe se o presidente Mendieta insistir em effectuar as eleições em dezembro.

POSSIBILIDADE DE FECHAMENTO DA UNIVERSIDADE

HAVANA, 16 (H.) — A situação confusa reinante na Universidade faz temer o seu fechamento por tempo indeterminado. Um estudante influente fez as seguintes declarações á Agencia Havas:

"Os que reclamam com maior vivacidade a demissão dos professores são aquelles que nunca conseguiram diplomar-se. São agitadores profissionaes e mantêm a mesma attitude desde 1921. Não pensam na organização da Universidade, mas apenas num meio de exercer pressão sobre os professores para os obrigar a aceder aos seus pedidos. Quando são reprovados no exame ameaçam os professores com a demissão. Receiamos que se a Universidade fechar, isso seja por muito tempo, visto numerosos professores serem insubstituiveis num paiz como Cuba, onde o desenvolvimento scientifico é fraco. A sorte dos professores está nas mãos dos estudantes; esse methodo declara-se agora em fallencia."

Embarca para o Rio o ministro Calvo

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O ministro da Bolivia sr. Carlos Calvo embarca hoje com destino á capital brasileira.

Tentativas de suicidio

Tentou contra a vida, ingerindo iodo, Nair Felizarda, moradora á rua Julio Carmo s|n.

Soccorrida a tempo pela Assistencia, Nair foi posta fóra de perigo e retirou-se para sua residencia.

Carmen Mascarenhas, brasileira, casada, com 23 annos, residente á Avenida Mem de Sá n. 123, hontem á tarde, tomou forte dose de sublimado corrosivo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros medicos, tendo a victima se retirado para sua residencia.

Aurea Maria, de 33 annos de idade, solteira, moradora á rua Benedicto Hypolito n. 46, em sua residencia ingeriu uma dose de permanganato de potassio, sendo soccorrida pela Assistencia e posta fóra de perigo.

Aurea retirou-se para sua residencia.

Club Paulista de Planadores

As primeiras demonstrações de vôo a vela, feitas em São Paulo, pelos pilotos nacionaes

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os paulistas estão ainda lembrados do extraordinario successo obtido, aqui, pela missão technica allemã, commandada pelo sr. Giorgi, quando nos visitou ainda ha bem pouco tempo. Os magnificos vôos então levados a effeito, durante os quaes os planadores fizeram graciosas evoluções sobre o centro da cidade, causaram optima impressão e despertaram interesse fóra do commum. Foram mesmo, no espaço paulista, conquistados alguns records pelos bravos pilotos germanicos, taes como o de Dittmar. Outra coisa memoravel, que tão cedo não será esquecida, foram os admiraveis "loopings" em planador, realizados pela destemida aviadora allemã Anna Reichter.

Com as demonstrações promovidas na occasião, o Club Paulista de Planadores, recem-fundado entre nós por um grupo de jovens apaixonados e bathalhadores, idealistas extremados e enthusiastas, colheu os primeiros ensinamentos e deu a primeira prova de sua tenacidade e de seu desejo firme de ir avante, sem desfallecimento, até attingir o seu "desideratum".

WITTMAN INSTRUCTOR DO C.P.P.

Nesse meio tempo, tendo já os technicos da missão allemã proseguido viagem para a Republica Argentina, onde fôra fazer demonstrações de vôo a vela, o Club Paulista de Planadores, revelando uma tenacidade verdadeira de bandeirantes, adquiriu o planador "Grunau Baby" e contractou o celebre piloto Wittman para primeiro instructor dos seus associados candidatos á aprendizagem do vôo sem motor. Foi mais um grande passo dado para alcançar a meta visada, isto é, dotar São Paulo e o Brasil de verdadeiros pilotos da aviação a vela.

Emquanto isso, era dado inicio á construcção do campo do Cumbica, distando cerca de 24 kilometros da capital, para o que foram desde logo atacados os serviços de construcção dos "hangars" e da estrada de rodagem, facilitando accesso ao campo. Poucos mezes decorreram e é verdadeiramente notavel e assombroso o que os caros rapazes do Club Paulista de Planadores conseguiram fazer até hoje.

Perto de 400 contos já foram gastos naquellas obras, dinheiro, trabalho e esforço, todo devido exclusivamente aos seus idealizadores e fundadores, sem um tostão de ajuda official, sem o menor auxilio do governo.

E' uma realização grandiosa, de iniciativa particular, assignalando mais um marco de progresso de São Paulo.

Emquanto de um lado eram levadas a effeito as obras materiaes de preparação do campo e da séde social do club, de outro lado os primeiros alumnos se dedicavam ao estudo e á aprendizagem do vôo a vela. O instructor allemão Wittamn apenas em tres ou quatro mezes obteve um verdadeiro milagre: dotar São Paulo, em tão curto prazo, de legitimos autorizados pilotos de vôo em planadores terciarios. Quatro já foram brevetados como pilotos de vôo de reboque, que constituem os primeiros homens da America do Sul diplomados nesta categoria de pilotagem e que são os srs. Paulo Lefevre, Clay Presgrave, Jayme Americano e Ismael Guilherme. Ha mais quatro jovens paulistas habilitados tambem, cujos brevets serão concedidos por estes dias.

AS PRIMEIRAS DEMONSTRAÇÕES FEITAS POR PILOTOS PAULISTAS

Hoje, finalmente, no campo do Cumbica, realizaram-se as primeiras demonstrações de vôo a vela effectuadas na America do Sul por pilotos nacionaes.

No Brasil, pela primeira vez na America Latina, brasileiros voaram em aviões sem motores: e esses brasileiros são paulistas, e os vôos tiveram por scenario a Paulicéa.

A's 15 horas a comitiva de convidados e representantes da imprensa seguiu para Cumbica, tomando rumo da estrada de rodagem S. Paulo-Rio.

Além de innumeros convidados e familias da nossa melhor sociedade, notava-se a presença dos srs. cel. Newton Braga, commandante de uma esquadrilha de aviação militar, que veio do Rio especialmente para tomar parte nas demonstrações, pilotando um avião "Belanca", em companhia dos capitães Lima e Djalma Dias Ribeiro e de um sargento mecanico; major Fontenelle, tambem official da aviação militar, sob o commando do general Dutra, vindo do Rio, pela manhã, pilotando um apparelho de caça; Antonio de Paula Leite, official de gabinete do interventor federal representando o chefe do governo paulista; tenente Raul Machado, representando o commandante da 2.ª Região Militar; Guilherme Winter, Noel Ribeiro, Alberto Americano, Jayme Americano, Caio Dias Baptista, Affonso Toledo Piza e professor Brotero, da Escola Polytechnica, todos os membros do Club Paulista de Planadores e o piloto Wittmar.

O PRIMEIRO VÔO

O aviador allemão Wittmar momentos após a chegada da comitiva, pilotando um apparelho de turismo, rebocou o "Grunau Baby". Ia ter inicio o primeiro vôo publico feito no Brasil por piloto nacional. Era esse planador dirigido por Paulo Lefevre. Wittmar rebocando o planador fez duas ou tres longas voltas pelo campo para finalmente soltar o planador a 200 metros. Lefevre dirigindo calmamente o "Grunau Baby" fez ligeiras e tranquillas evoluções sobre o campo no Cumbica em espiraes, mantendo-se no espaço varios minutos para aterrar em lindo estylo que arrancou applausos da assistencia.

Levantou vôo mais um alumno de Dittmar, o sr. Clay do Amaral. Foi outro vôo magnifico, coroado de pleno exito. Minutos depois o terceiro piloto, Ismael Guilherme, realizou o vôo mais empolgante da tarde.

DECARAÇÕES DO CORONEL NEWTON BRAGA

O coronel Newton Barata, não escondendo seu enthusiasmo pela grande demonstração de vôos á vela, fez declarações aos "Diarios Associados" salientando sua admiração pela brilhante iniciativa dos directores e associados do Club Paulista de Planadores.

O piloto Dittmar regressou hoje para a Europa.

VICTIMA DE AUTO

Foi recolhido ao Hospital do Prompto Soccorro a menor Cecilia, de 7 annos, filha de Sebastiana Olympia, moradora á rua Lino Teixeira n. 56, que foi apanhada por um auto nessa mesma rua, soffrendo fractura na base do craneo, com perda de massa encephalica, contusões e escoriações generalizadas.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

ALLUCINADO PELA PAIXÃO

O FEITICEIRO ABRAÇOU A "MANICURE", A' FORÇA, EM PLENA RUA

Foi autuado, hontem, pelo commissario Hildo, do 6º districto, Sylvio Bernardes Tavares, de 41 annos, residente á rua Pedro Americo n. 39,

Sylvio Bernardes Tavares, o macumbeiro

feiticeiro profissional, que tentou declarar, pela força, em plena via publica, o seu allucinado amor á "manicure" Maria Lopes, brasileira, com 30 annos, residente á rua Barão de Guaratiba n. 47.

Sylvio se apaixonou por Maria e procurava uma opportunidade para declarar-lhe a sua paixão. E hontem, á tarde, no momento em que ella descia de um bonde e seguia para casa, o preto foi em sua direcção e, sem palavra, abraçou-a fortemente. Nessa occasião, porém, passava pelo local o cabo Antonio José, da Policia Militar, que, correndo em soccorro da victima, conseguiu desvencilhal-a dos braços do homem apaixonado, conduzindo preso o feiticeiro para a delegacia do 6º districto, onde se encontra detido.

Minas Geraes

O sr. Ovidio Andrade fala aos "Diarios Associados" sobre as actividades do P. R. M. — As explorações de diamantes no Rio Abaeté — Como se manifesta o deputado Lycurgo Leite sobre a transformação da Assembléa Constituinte

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — Sobre as actividades que vem desenvolvendo o P. R. M. em torno das proximas eleições para a Constituinte mineira, procurámos ouvir, hoje, o sr. Ovidio Andrade, presidente da commissão executiva do velho partido.

O conhecido advogado recebeu-nos e nos disse:

— "Effectivamente, não apenas estamos, mas temos estado a postos, para a disputa politica que ora se inicia intra-muros de Minas. Não temos perdido contacto com os nossos directorios e correligionarios em todo o Estado e iniciaremos o trabalho rigorosamente, tão cedo retorne ao nosso convivio o querido e prestigioso chefe dr. Arthur Bernardes.

— Quando se verificará seguramente esse regresso?

— Ao que estamos informados, pela ultima correspondencia, o ex-presidente embarcará de volta ao Brasil no primeiro vapor que passar por Lisboa, após a promulgação da Constituição."

A CHAPA PARA A CONSTITUINTE MINEIRA

Consultámos sobre a chapa de candidatos que o P. R. M. organizará para as proximas eleições, lembrando ao entrevistado as informações que os "Diarios Associados" haviam vehiculado.

Perguntámos ao dr. Ovidio de Andrade quando será lançada a chapa.

— Logo que esteja entre nós, como disse, o illustre dr. Arthur Bernardes, convocaremos os directorios municipaes para a reunião em que discutiremos o lançamento da chapa de candidatos do Partido á Constituinte mineira.

— Os nomes que têm sido apontados pela imprensa constarão de facto da chapa?

— Posso apenas adeantar-lhe que comporemos uma chapa com os nomes mais eminentes dos que Minas e o Brasil contam no momento. Timbraremos por que a nossa chapa, por si só, possa constituir uma demonstração do "Tonus" moral e civico que anima a collectividade politica do tradicional partido.

— E o que se propala com relação aos srs. Afranio de Mello Franco e Affonso Penna Junior?

— O primeiro terá de facto algo do interesse neste transe e articulação das forças politicas do seu partido?

— Sem duvida, por isso que elle, sobre ser nome por todos os titulos illustre, dispensando commentarios a respeito do que elle representa, não só para Minas, como para o Brasil, — participou do Congresso de agosto, representado pelo sr. Virgilio de Mello Franco, quando se elaborou o programma do Partido Republicano Mineiro.

Quanto ao sr. Affonso Penna, desde que empossado do alto cargo de ministro do Tribunal Eleitoral, timbra em afastar-se completamente da actividade politico-partidaria — terminou o sr. Ovidio Andrade.

AS EXPLORAÇÕES DE DIAMANTES NO RIO ABAETE'

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — O rio Abaeté, no municipio desse mesmo nome, é rico em diamantes. Para lá vão se dirigindo, nestes ultimos dias, os profissionaes mineiros e de outras terras, todos elles alimentando as melhores esperanças em lucros compensadores.

De Matto Grosso chegou hontem, á capital, uma turma de 27 garimpeiros, todos elles devendo seguir depois de amanhã com destino ás margens do rio Abaeté.

Hoje, pela manhã, recebemos a visita de alguns delles, os quaes são os srs. Alfredo Souza, João Ferreira, Esperidião Gonçalves Dias, João Pimenta, Lindolfo Ribeiro e Mario Calazans Costa.

IMPOSTO EXORBITANTE

Palestramos ligeiramente com o sr. Mario Calazans Costa.

Bahiano de nascimento, vivo e com as mãos calleijadas da luta diaria, disse-nos elle:

— Vimos de Campo Grande, Matto Grosso, onde trabalhavamos em companhia de mais de 1.000 garimpeiros. Determinou o nosso abandono dos ricos garimpos daquella região a série de manobras politicas que, ultimamente, se vem verificando naquelle Estado. Em consequencia disso a vida dos garimpos tornou-se, agora, quasi impraticavel, é que o governo daquelle Estado passou a cobrar um imposto tão excessivo, que o nosso esforço passou a reverter quasi que unicamente em beneficio do Estado.

Imagine que os garimpeiros, que são os compradores de ouro no local dos Garimpos, são obrigados a pagar, agora, 10 % sobre o valor dos diamantes comprados.

O IMPOSTO EM MINAS GERAES

O sr. Mario Calazans, falando desembaraçadamente, continuou:

— Os que vimos somos em numero de 27. Conseguimos passe com o sr. Israel Pinheiro e queremos consignar aqui o nosso agradecimento.

O numero de garimpeiros do Campo Grande é superior a 1.000 e todos elles aguardam passe para que possam se transportar para Minas. São homens fortes e trabalhadores. Entregam-se com dedicação á vida dos garimpos; desbravam a matta e fundam cidades e tem, entre elles, homens de todas as profissões.

O povo de Matto Grosso não quer que os garimpeiros se afastem de lá, porque o commercio se enfraqueceria demais. Apezar disto, todos elles em sua maioria, bahianos, estão dispostos a vir — concluiu o sr. Calazans.

EM TORNO DA TRANSFORMAÇÃO DA ASSEMBLE'A

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — Sobre a transformação da Constituinte em Legislativo ordinario, ouvimos, hoje, a opinião do sr. Licurgo Leite, deputado mineiro pelo Partido Progressista.

Foram as seguintes as declarações de s. s.:

— Estou na capital ha alguns dias e agora é que vou regressar ao Rio, onde deverei tomar parte nos trabalhos referentes a essa questão.

Aliás, é já muito conhecida a minha attitude em face do problema: no recente discurso, deixei bem claro o meu ponto de vista sobre essa idéa, manifestandome contrario á mesma.

E, continuando:

— Sai do Rio, justamente quando se iniciava o debate da materia, de modo que sei tanto como o senhor sobre a mesma. Tenho acompanhado pelos jornaes o desenrolar dos factos e ainda hoje pude ver, pelo "Estado de Minas", que o ponto de vista do sr. Pedro Aleixo, na entrevista concedida á Agencia Meridional, é o mais razoavel possivel.

Indagamos, então, do sr. Lycurgo Leite como achava que se devia proceder com relação á votação das leis complementares pedidas na mensagem do Chefe do Governo Provisorio.

O deputado mineiro declarou-nos:

— Sou pela dissolução immediata da Constituinte, e pela eleição no maximo dentro de 30 dias, da representação nacional, porque aquellas leis são necessarias.

O decreto que convocou a Constituinte não faz menção a qualquer prorogação e eu acho que seria simplesmente absurda a transformação. Essa a minha opinião pessoal.

— E a bancada mineira não pensa do mesmo modo?

— Tambem a nossa bancada, ao que parece, pensa assim. Não leu o que o deputado Pedro Aleixo declarou? Pois todos nós pensamos com elle — concluiu o deputado Lycurgo Leite.

O collaborador da victoria de Baer

A victoria do boxeur americano, causou surpreza em todo o mundo. Mesmo nos Estados Unidos, onde residem os maiores technicos em pugilismo, a derrota do gigante italiano era considerada quasi impossivel. Prova isto o facto de Carnera haver sido o favorito da luta. Baer illudiu os technicos a respeito da sua fórma. As suas declarações nos jornaes soavam como bravatas, mas o certo é que o novo campeão cumpriu a sua promessa, derrotando o favorito em todos os "rounds" da peleja. Carnera experimentou uma reacção no setimo assalto, mas foi respondido á altura, decaindo novamente. A victoria da Baer foi festejada delirantemente nos meios pugilisticos americanos. Neste momento de festas não deve ser porém esquecido o nome de Jack Dempsey, o "Leão de Utah", que foi o preparador do novo campeão, e assim, collaborou para a conquista para a America, do titulo que se considera uma honra sportiva

Ultima Hora Sportiva

Santa vencedor por k. o. no 4.º round

LOFFREDO VENCEU JACK TIGRE POR PONTOS

Um publico regular compareceu, hontem, ao Stadium Brasil, para assistir á luta de Santa x Tomasulo. A respeito deste pugilista havia muita curiosidade, em vista da controversia havida sobre o seu valor, o qual foi inteiramente favoravel ao commentario que haviamos feito anteriormente e tendente a demonstrar que em absoluto era um homem para, com possibilidades, enfrentar Santa.

Do que foi o combate terão os leitores uma ligeira idéa, pela descripção que se segue.

AMADORES

Nas preliminares de amadores, João Carlos Santos e Mario de Almeida empataram; e Carnera venceu João Soares por pontos.

PROFISSIONAES

Pedro Sant'Anna, 66 ks. e 200, Pinto Gomes, 64 ks. e 500.

Juiz, Bezerra de Mello.

Foi um combate inteiramente falho de technica. Tanto um como outro agiram atabalhoadamente, sem a menor orientação ou controle. Comtudo, foi movimentado e violento, mostrando-se Sant'Anna corajoso e resistente.

Venceu Pinto Gomes, aos pontos.

2ª LUTA

Welson (Esthoniano), 75 ks. e 200, e Waldemar Moraes, 74 ks. e 900.

Juiz, Jayme Ferreira.

Luta monotona, sem nenhum relevo, do principio a fim. Welson é um novato bem dotado e corajoso, mas ainda sem qualidades capazes de maiores feitos.

Waldemar Moraes, apezar do seu maior traquejo, não conseguiu uma ascendencia mais nitida, o que se traduziu no empate concedido, muito embora a nosso vêr tivesse vencido o combate. Mostrou-se muito mais technico e opportuno, encaixando seus golpes com muito mais precisão.

SEMI-FINAL

Oito rounds — Luvas de 4 onças — Loffredo, 63kg,500 — Jack Tigre, 59kg,400 — Juiz, Kid Simões.

Após alguma demora causada pela relutancia de Jack Tigre em lutar, por causa do excesso de peso do Loffredo, os dois subiram ao ring, sendo recebidos com grandes applausos.

Loffredo inicia o combate com desusada violencia, atingindo de um cross de esquerda o queixo de Jack Tigre, que responde com golpes ao corpo.

Ao iniciar-se o segundo assalto, um directo de esquerda atira com Jack ás cordas, procurando este apparentar que havia escorregado. Loffredo logo a seguir esquiva seguidamente de cabeça e colloca boa direita na cara de Jack, que recua á violencia do golpe.

No terceiro assalto, Jack inicia, com grande aggressividade e castiga duramente o corpo e a cara do paulista, que sangra do nariz. Ao findar o round, Loffredo demonstra sentir uma violenta direita de Jack ao rosto.

No quarto assalto, Jack escorrega e cá, Loffredo passa a castigar o corpo, de preferencia. Para isso força o combate corpo a corpo, no qual a acção de Jack Tigre é flagrantemente inferior. Loffredo continúa a sangrar no nariz.

A acção de ambos decae um pouco no sexto assalto, naturalmente poupando-se para os rounds finaes. O combate tem se desenrolado no meio de grande movimentação e aggressividade, com bellissimas alternativas. O publico enthusiasma-se e acclama os dois combatentes.

Nos dois ultimos assaltos, Loffredo intensifica o seu ataque, martellando incessantemente o corpo de Jack, que responde com "swings" de direita e com estas caracteristicas vae a luta ao seu termino.

O juiz chama os dois lutadores ao centro do ring e começa a leitura das papeletas dos jurados e, com estupefacção geral, levanta o braço de Jack Tigre.

Os protestos espoucam com uma violencia inaudita e recrudescem cada vez mais. Sente-se que um disturbio está imminente. O major Loyola, um dos jurados e presidente da commissão não se conforma com o veredictum e, num acto de prepotencia mas comprehensivel ante tão clamorosa injustiça sobe ao ring, e annullando a decisão levanta o braço do Loffredo.

FINAL

Tomasulo — 85,600 kilos. Santa — 112,300 kilos.

Juiz — Assobrad.

1º ROUND

Com as mesmas caracteristicas de todos os combates que Santa tem realizado aqui, desenrolou-se este round, isto é, com o seu adversario dando saltos para alcançar-lhe a vista e em seguida um clinch.

2º ROUND

Santa começa este assalto com mais decisão emquanto o argentino só se preoccupa em segurar-lhe os braços. De uma feita este esquiva e Santa cae. Até este momento não houve ainda um só movimento de box propriamente dito.

3º ROUND

Este assalto como os dois anteriores, constituiu-se de um clinch de tres minutos apenas interrompido pela voz de "separa" do juiz.

4º ROUND

Tomasulo dá mais alguns pulinhos para em seguida abraçar-se. Num desses "pulinhos" bate com a cabeça no punho de Santa e cae. O Juiz conta até quatro. Levanta-se muito tonto. Santa investe e dá mais um golpe que o atira novamente á lona para a contagem final.

AS SEMI-FINAES DA "TAÇA DAVIS"

MILÃO, 16 (M.) — No segundo dia da semi-final da "Taça Davis", Menzil-Marzakek, da Tcheco-Slovaquia, venceram Taroni-Quintavalle, Italia, por 6-8, 6-3, 6-0, 6-4.

PARIS, 16 (H.) — As partidas de tennis do torneio da "Taça Davis", entre a França e a Australia, tiveram os resultados seguintes: Mac Greath bateu Boussus por 6-3, 6-6, 6-8, 6-2, 6-2, e Merlin venceu Crawford por 4-6, 6-3, 6-4, 6-2.

Os dois paizes estão empatados de um a um.

OUTRAS NOTAS DO TENNIS NO EXTERIOR

PHILADELPHIA, 16 (H.) — Allison bateu John van Ryn por 6-0, 6-2 e 6-0, na final do campeonato de tennis de Pennsylvania.

LONDRES, 16 (H.) — Na partida de duplas para a conquista da "Taça Wightman", as norte-americanas Jacobs-Palfray bateram as inglezas Godfrey-Muthall, por 5-7, 6-4, 62.

—— Na partida final do campeonato de tennis realizado em Beckmam, Austin derrotou Yamagishi, por 6-3, 6-0.

—— Na competição tennistica para a conquista da "Taça Wightman", a norte-americana Jacobs derrotou a ingleza Round por 6-4, 6-4 e a norte-americana Palfrey, ganhou a ingleza Scriven por 4-6, 6-2, 8-6.

O PENAROL VENCEU O RACING POR 5x2

MONTEVIDEO, 16 (H.) — Na partida de football disputada hoje entre o Penarol e o Racing, saiu vencedor o primeiro por 5 x 2.

OS HESPANHOES VENCERAM POR 3x2 O COMBINADO MEXICANO

MADRID, 16 (H.) — A selecção mexicana de football encontrou-se esta tarde em Gijon com um combinado hespanhol.

Entre as personalidades presentes viam-se os srs. Genaro Estrada, embaixador do Mexico; Navarro, secretario da embaixada; o governador da provincia e o prefeito da cidade.

O primeiro tento foi marcado logo depois do inicio do jogo, pelos mexicanos. O primeiro meio-tempo terminou por 2 x 2.

No segundo meio-tempo, os hespanhoes revelaram superioridade e a partida terminou pelo score de 3 x 2 a favor dos hespanhoes.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA — 23.8; MINIMA — 16.0

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas, possiveis. Temperatura — Estavel á noite e em declinio do dia. Ventos — Rondarão para o quadrante sul, com rajadas, possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas, possiveis. Temperatura — Estavel á noite e em declinio do dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, melhorando no Rio Grande; trovoadas, em São Paulo e Paraná. Temperatura — Em declinio accentuado e progressivo. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata até Rio de Janeiro está sujeito a ventos fortes, do quadrante sul.

Onda de frio — Invadiu o territorio argentino regular onda de frio, que deverá movimentar-se no sentido de nordéste, attingindo extremo sul do Brasil, dentro de 12 a 36 horas. Geadas possiveis no Rio Grande do Sul, no periodo do amanhã para depois.

A temperatura maxima registrada no paiz foi em Cuyabá, com 36º, e a minima já em Therezopolis, com 2º.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio Militar da Guerra, de A a Z e Montepio Civil da Justiça, de A a G.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n.º 151, em 16 de junho de 1934:

PLANO "U"

27326	S. Paulo	200:000$
9663	S. Paulo	100:000$
28961	S. Paulo	20:000$
29930	Rio	10:000$
1746	S. Paulo	5:000$
816	S. Paulo	3:000$
8403	Campos	3:000$
20393	S. Sebastião Paraiso	3:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 11 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 500 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 40$000.

Funebres

CÓRA CASTEX F. DA ROSA

✝ Luiz Franco da Rosa convida seus parentes e pessôas de suas relações para assistirem á missa que por alma de sua extremosa esposa CÓRA, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria, no Largo do Machado.

Antecipa seus melhores agradecimentos.

JOÃO BERNARDO GUIMARÃES ALVES

✝ Laercio Prazeres e senhora mandam celebrar amanhã, 18, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma de seu cunhado e irmão JOÃO BERNARDO GUIMARÃES ALVES, e para esse acto religioso convidam todos os seus parentes e amigos.

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.499

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

Novas tendencias do romance

COMO *JOSÉ LINS DO REGO*, AUTOR DE "MENINO DE ENGENHO", "DOIDINHO" E "BANGUÊ" SE EXPRESSA SOBRE O MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO QUE SE ESBOÇA NA LITERATURA BRASILEIRA

José Lins do Rego, consagrado romancista de "Menino de Engenho" e "Doidinho", lançará, dentro de poucos dias, o "Banguê", ultimo volume do seu cyclo de romance do Nordeste, com capa de Cicero Dias, editado pela Livraria José Olympio. Pretende tambem o escriptor parahybano publicar em breve um livro de ensaios, "Gordos e Magros", no qual estudará a obra de José Verissimo, José Americo, Manuel Bandeira, Olivio Montenegro, Jorge de Lima e outros.

José Lins do Rego informa O JORNAL de tudo isso á mesa do café em que o encontramos hontem, á tarde, em companhia de seu amigo Waldemar Cavalcanti, que é um dos nossos criticos mais jovens e mais argutos.

O autor de "Doidinho" fala-nos na literatura do Norte:

— "Foi José Americo quem iniciou a verdadeira literatura de ficção no Norte. Antes nada havia caracteristicamente nosso. Depois delle, Rachel de Queiroz surgiu com o "Quinze". O caso de José de Alencar é á parte: elle tanto podia ser do Sul como do Norte. Queria pintar a um só tempo o nortista, o carioca, o gaucho e o mineiro, conhecendo-os só pela cara. O resultado é que não ha força humana em sua obra, porque Alencar ficou sempre no mundo da lua."

Para José Lins do Rego, o verdadeiro espirito de cultura de investigação do Nordeste vem de 1922, com Gilberto Freyre, que deu uma nova orientação a essa cultura, que a enriqueceu em varias faces.

— "Gilberto Freyre, accrescentou — influiu poderosamente em seus amigos. Em varios delles. Conheci-o em 1922. Tendia eu então para o pamphleto politico. Foi Gilberto Freyre quem me arrastou dessa historia, dando-me uma nova interpretação do Brasil."

GILBERTO FREYRE E A LITERATURA DO NORTE

Fala o romancista nordestino com uma grande admiração por Gilberto Freyre. Considera-o tambem o iniciador do movimento de interesse regional, com o seu poema "Bahia de todos os santos e de quasi todos os peccados", de 1925. Depois delle é que veiu "Esse nega Fulô", de Jorge de Lima, que é o grande poema do Nordeste. O ensaio de Gilberto Freyre sobre o poeta Manuel Bandeira, apparecido em 1924, é a comprehensão mais humana que conheço da poesia moderna — adeantou José Lins do Rego.

O "Livro do Nordeste", commemorativo do primeiro centenario da existencia do "Diario de Pernambuco", em 1924, publicou um ensaio do sociologo pernambucano intitulado "Um seculo de vida social do Nordeste". Acha o autor de "Menino de Engenho" que é uma das maiores coisas que já se escreveu a respeito da vida de familia no Brasil.

— "Ninguem entre nós se havia preoccupado com tanta seriedade com o assumpto, excepto o sr. Oliveira Vianna, que o fez aliás sem aprofundar-se. Surgiu dahi a consagração do senhor de engenho, que passou a ser um homem bom, um bom pae, um bom marido, do dia para a noite. Santificou-se o homem. Fez com elle a literatura o mesmo que José de Alencar fizera com o indio. Dahi, em 1928, eu ter escripto a que dei o titulo de "O senhor de engenho está virando thema da moda".

RECIFE E' HOJE UM GRANDE CENTRO DE CULTURA

José Lins do Rego chama-nos a attenção para o sr. Olivio Montenegro que considera uma authentica expressão de critico literario. Infelizmente é pouco conhecido no Sul. Trata-se tambem de um estudioso dos assumptos sociaes.

Recife para o nosso entrevistado está hoje transformado num centro de cultura. Os rapazes, em vez de se metterem nos celebres jurys historicos do Centro Academico, interessam-se agora pelas coisas humanas, approximam-se mais da vida. Como exemplo cita o "Momento" e a "Agitação", duas revistas. Nesta ultima appareceram uns estudos de sr. Evaldo Coutinho, um rapaz de vinte annos, de grande talento. Seu ensaio sobre Spinoza, diz José Lins do Rego, é espantoso; Evaldo Coutinho é uma cultura em formação, de quem muito se pode esperar.

— "No meu tempo, a Faculdade de Direito não representava nada na cultura de Pernambuco. Não havia professores que fizessem da Escola um verdadeiro centro de vida intellectual. Iam elles todos até ali passar o tempo, nas folgas da advocacia. Não eram universitarios. Isso influiu desfavoravelmente em todos nós. Nossa cultura tinha de ser feita por fóra, e por isso desorientada por completo. Cito um exemplo no sr. Odilon Nestor, que é incontestavelmente um espirito interessante. Nós, os estudantes, não o viamos quasi nunca. Num anno assisti duas aulas suas: uma para dizer que o curso ia inaugurar-se e por isso interrompia as aulas, e outra para informar que se encerrava o curso lectivo e por isso não dava aula. Podia, entretanto, o sr. Odilon Nestor ter sido uma grande força entre os estudantes. Assim, a Faculdade não exerceu influencia alguma no meu espirito. Gilberto Freyre, esse teve de ir estudar fóra do paiz, em verdadeiros centros universitarios. No meu tempo não havia espirito de geração nem ansia de cultura. Só havia era a vontade de se fazer bacharel. Hoje parece que começa a haver espirito universitario por lá. Os alumnos organizam cursos de conferencias. Antes os bons professores viviam fóra da escola, arrastados pela politica. Só ficavam na Faculdade os fracassados na politica, os que não podiam ir para a Camara."

MARX LIA BALZAC...

Voltando á literat... acha o sr. José Lins do Rego que o grande romance do Nordeste será o do cabra do eito. Porque, explica, o cabra do eito é uma coisa que soffre, capaz por conseguinte, de commover. No tempo em que havia o escravo, Alencar foi atraz do indio feliz na floresta. Os seus romances fugiram da vida. Procurava no lyrico e ficavam no artificial.

— "Não quero que o romance seja uma coisa interessada.

O escriptor José Luiz do Rego (Desenho de Aparoni)

O romance tem que ser livre como a poesia. Nada de obrigal-o a repetir lições de qualquer coisa que seja. Não desejo o romance propaganda. Prefiro o romance da vida, como os russos antigos. Acho que devemos fazer literatura como Gilberto Freyre faz sociologia. Aos literatos cabe fazer o romance. Este é um elemento de expressão. O romancista exprime. Tire as deducções quem quizer. Carlos Marx lia Balzac, que era um conservador de primeira".

O THEATRO NO RIO

José Lins do Rego trata agora do theatro:

— "Como provinciano procurei, logo ao chegar, saber o que era o grande theatro brasileiro. Pedi a uns amigos que me levassem a vel-o. Fui no tal theatro social que andava revolucionando o publico (era isso o que se ouvia dizer lá pela provincia). Assisti "Marabá" e verifiquei que temos coisa melhor no Norte. E' só não esquecer o "Cavallo Marinho", o "Reisado" e os "Quilombos". Trata-se de coisa muito mais natural, mais viva e sincera como expressão de arte. O nosso "Rei do Congo" tem uma força de humanidade que não tem o chefe "Tabajara" que Procopio fez dansando um fox-trot. Por isso é que eu acho que o theatro social no Brasil devia procurar as dansas ingenuas, as farças do Norte. Dahi eu applaudir a idéa do sr. Antonio Bento estar procurando fazer uns bailados com motivos dessa natureza.

DECADENCIA DO CATHOLICISMO

"Ainda como provinciano procurei os mestres da nova geração. Achei tudo muito differente do que era em 1928, quando o catholicismo era ultima moda. Encontrei muita gente que andava de pescoço curvo ao peso de bentinhos e rosarios enormes, falando hoje dessas coisas com um bocado de nojo. O catholicismo está por baixo na literatura. Quem está agora na ponta é Lenine."

ROMANCES MODERNOS

Chamamos José Lins do Rego outra vez para o assumpto do romance brasileiro de nossos dias:

— "Havia como romance dos grandes o "Estrangeiro". Falso e cheio de discursos. Procurava o sr. Plinio Salgado mostrar a sua brasilidade apenas pela sua exhuberancia verbal. Depois vieram, como já disse, a "Bagaceira", o "Quinze" e o "Macunaima". Agora, os "Corumbas", que é um romance de primeira ordem. O "Cacau" é vivo, interessante, com paginas de muito talento. Infelizmente o autor procurou desviar o romance de seu natural desenvolvimento com a preoccupação de fazel-o doutrinario. Não devemos esquecer ter sido Dostoiewsky um dos elementos da revolução russa. E politicamente elle nunca passou de um reaccionario, como se diz por aqui."

AS POLAINAS JA' NÃO TENTAM O NORTISTA...

O autor de "Doidinho" trata da influencia de Recife na moderna geração do norte:

— "A emigração para o sul diminuiu. Hoje é apenas uma consequencia economica. Recife está hoje transformado num centro de grande agitação intellectual. A prova é "Casa Grande & Senzala", que é o maior livro brasileiro dos ultimos tempos. E Gilberto Freyre fala da provincia com a bocca cheia. Mesmo entre a mocidade do norte ha pouco enthusiasmo pela victoria typo Benedicto Costa (Paulo Gardenia), que consistia nas polainas, no monoculo e no frack. As polainas já não nos tentam. Queremos é fazer coisas que estejam mais proximas de nós mesmos. Não somos o typo classico do nortista que vinha para o Rio afim de casar bem, brilhando com o annel de bacharel. O authentico "Pará". Queremos continuar pobres. Já se foi o tempo em que grande homem era quem escrevia ensaios citando coisas em allemão e fazendo-se de revelador, na certeza de que seria no sul tomado por um genio. Esse typo do exercito Pará já não impressiona."

MOVIMENTO ARTISTICO

Reconhece José Lins do Rego que de 1930 para cá ha uma grande ansia de conhecimento de certos problemas:

— "Hoje estão lendo muito. Mas não a leitura facil das conferencias sobre o "leque" e o "beijo". Nota-se é que ha preoccupação pelas raizes das coisas."

Antes de concluir falamos sobre arte. E José Lins do Rego adeanta:

— "Ouvi Villa-Lobos em 1929. Achei-o muito complicado. Elle deve ser muito interessante mas para o estrangeiro e para os que entendem de musica. Prefiro a musica brasileira com a sua simplicidade."

Pedimos ao escriptor parahybano a sua impressão sobre o movimento artistico brasileiro. José Lins do Rego terminou dizendo que é um provinciano que nunca foi ao estrangeiro, nunca viu as grandes galerias da Europa e não pode por isso falar dessas coisas. Não quer tambem, accrescenta, ser como certo critico de arte de Pernambuco que discutia ferozmente Picasso pelas reproducções de quadros que via nas revistas francezas.

Um gigantesco plano director de racionalização geral para os Estados Unidos

Armando GODOY

(Chefe de divisão de urbanismo da Prefeitura)

(Para O JORNAL)

As elites norte-americanas, quer a que exerce o poder espiritual, — sabios, sacerdotes, professores, jornalistas, escriptores, — quer a que dirige a industria e o commercio, quer a do mundo politico, correspondem perfeitamente ás riquezas consideraveis e aos inesgotaveis recursos do grande paiz do norte deste continente. Inventores, homens de sciencia, heróes, oradores, propagandistas, estadistas de escól, industriaes de alto valor e de orientação superior não têm faltado aos Estados Unidos. Tem havido grande harmonia entre o espirito e a capacidade de trabalho do norte-americano e a patria rica que o destino lhe deu.

As realizações assombrosas que a sciencia e a industria nos Estados Unidos têm levado a effeito nos ultimos annos são uma prova indiscutivel de uma superior educação social e de espirito de cooperação, que deveriam impressionar e servir de lição para os homens que nos dirigem. Entre as obras de vulto que revelam a energia, o altruismo e o espirito associativo das elites norte-americanas, se destaca Boulder Dam, como a maior e a mais ousada realização nos dominios da engenharia. Através de tão surprehendente projecto, que, pela sua escala, proporções, custo e difficuldades, só é susceptivel de concepção e execução em uma terra de titans, quatro grandes resultados se objectivam: 1º — disciplinar as aguas do rio Colorado, cuja descarga varia de 34 a 5.000 metros cubicos, inundando e depredando, nas épocas das cheias, extensas regiões; 2º — construir um aqueducto de mais de 400 kilometros de extensão, afim de abastecer de agua 13 cidades do sul da California; 3º — irrigar o Imperial Valley, inteiramente árido e cuja superficie se eleva a 800 mil hectares; 4º — finalmente, fazer-se a maior installação hydro-electrica até hoje projectada, com a potencia de dois milhões de cavallos. A represa, que é de concreto e terá cerca de 240 metros de altura e a espessura na base de 214 metros, formará um lago com a extensão de 187 kilometros, ao longo do curso do rio.

O que ha de mais bello no formidavel plano que vimos de descrever ligeiramente é a maneira por que vae ser executado e financiado. Para isso se associaram o governo federal, sete Estados e treze cidades entre as quaes Los Angeles, que teve a iniciativa do projecto. Tal facto revela um grão elevado de espirito associativo do povo norte-americano. O projecto começou a se esboçar no governo Coolidge, foi desenvolvido durante o periodo da presidencia Hoover e principiou a ser executado pelo actual governo norte-americano. Que bello exemplo para os nossos administradores, que, em geral, não aceitam as reformas e os planos de obras dos que os precederam. Não é só isso, ás vezes costumam hostilizar-se em relação a projectos importantes, embora façam parte do mesmo governo.

O ESPIRITO PROGRESSISTA DO POVO AMERICANO

Não ha a menor duvida que devido á formação, á sua educação e a certas circumstancias, o povo norte-americano é em extremo progressista e busca incorporar o que de bom e de bello vae surgindo em outros paizes. A historia do urbanismo ahi está para mostrar a facilidade com que se aceitam, nas cidades norte-americanas, as novas idéas e conquistas que têm por fim melhorar as condições de vida nas agremiações humanas. Os principios relativos ao trafego, á hygiene domiciliar e publica, á divisão de terrenos, ao zoneamento, lá se generalizaram e se impuzeram aos centros urbanos. Isso em grande parte se deve, não aos governos municipaes, porém, ás associações technicas, industriaes, artisticas e commerciaes.

Estas associações têm conseguido impor planos de remodelação e de extensão a muitas cidades e controlam a sua execução, visando assim o bemestar das massas populares. Após a approvação dos planos pelos governos municipaes, innumeras sociedades particulares promovem a propaganda dos referidos planos por meio de conferencias, cartazes, artigos nas revistas e nos jornaes e de exposições publicas.

A AGUA E O ESGOTO NAS GRANDES CIDADES

Devido á grande educação social e ao sentimento de solidariedade humana que observa por toda parte quem viaja nos Estados Unidos e lhes acompanha a evolução, os problemas fundamentaes são sentidos e comprehendidos por todos os chefes de governo.

Em uma cidade norte-americana com a população e as condições do Rio, não se poderia, como aqui, adiar, por exemplo, o reforço do abastecimento de agua e a solução dos problema dos esgotos. Tal coisa considerar-se-ia um escandalo innominavel, um crime contra a collectividade e um motivo para "meetings" e protestos na praça publica. Aquillo que é essencial ás massas populares, paira acima de tudo.

O dinheiro publico se destina primeiramente á execução de obras indispensaveis e de caracter fundamental. Entre, por exemplo, o problema dos esgotos e o da construcção de quarteis e de edificios para ministerios, o administrador não hesita porque o meio social lhe não permitte isso. Tem que primeiramente atacar aquelle problema, o dos esgotos! Aqui não se verifica nenhum movimento popular de protesto quando se adia a solução de um problema como o do abastecimento de agua, o dos esgotos sanitarios e pluviaes, porque ainda não está generalizada a comprehensão do alcance social de taes elementos, não se lhe sente convenientemente a necessidade.

ONDE OS GOVERNOS SÃO GOVERNADOS

Sob certos aspectos, os governos não governam, são antes dirigidos pelo povo. Se o meio social não estimula os administradores, conquistas importantes se não alcançam. Se nos achamos atrazados com relação á hygiene domiciliaria e publica, sob o ponto de vista do urbanismo, a culpa é de todos, devendo-se isso á nossa falta de cultura social.

Que de sommas fantasticas, por exemplo, temos gasto com armamentos, pondo-se em plano inferior o problema rodoviario, mão grado a nossa defesa se não poder fazer convenientemente sem a solução de tal questão, que é essencial e da qual dependem muitas das realizações que precisamos fazer!

INSIGNIFICANTE A NOSSA REDE RODOVIARIA

A nossa rede federal, ainda tão desprezivel entre esta capital e os centros vizinhos, não contando nem trezentos kilometros, deveria merecer maior attenção de todos os membros do governo. Ella interessa a todo o paiz e a todas as classes, podendo, pelas suas condições actuaes, servir para se aferir a nossa myopia e pequeno descortino em relação a um dos problemas capitaes do paiz. Emquanto a Argentina, superiormente orientada, destina no seu programma rodoviario quasi duas centenas de mil contos, nós nem dez mil consagramos a tão poderoso elemento de progresso. Preciso lembrar que foi uma estrada de rodagem que permittiu a victoria franceza em Verdun. A referida estrada tem hoje o nome de "via sagrada".

Foi graças á propaganda e aos resultados obtidos por meio dos planos de remodelação e extensão de innumeras cidades norte-americanas, bem como a uma intelligente comprehensão dos interesses geraes, que o Governo dos Estados Unidos resolveu nomear uma commissão de homens illustres e de profissionaes notaveis para a collecta de dados, o estudo e a organização de um plano director para o grande paiz. Objectiva-se estabelecer um vasto programma de obras publicas, de realizações e de coordenação de todas as actividades. O plano tem em vista, como bem disse o secretario Ickes, membro illustre do governo de Roosevelt, perante o Congresso de Urbanismo reunido em Baltimore, em outubro ultimo, traçar um programma para os governos que se apresente como uma grandiosa visão social do futuro, rumo opposto ao do individualismo grosseiro e tacanho e um termo ao industrialismo insatisfeito e egoista. Se o fim do plano director, disse o grande secretario, é fazer a industria servir á humanidade, elle constituirá a maior actividade e a principal tarefa dos governos.

A EXPERIENCIA QUE ESTA' SENDO FEITA NO VALLE DO TENNESSEE

Uma larga experiencia está sendo levada a effeito no valle do Tennessee. Foi organizado um plano grandioso para tal parte do territorio norte-americano, abrangendo o plano uma área de 41 mil milhas quadradas. O principal escopo do vasto programma da Tennessee Valley Authority é o levantamento de plantas topographicas e geologicas completas, a utilização de quedas d'agua, construcção de auto-estradas, estudos e planos geraes, experiencias e demonstrações visando o melhor aproveitamento, a conservação e o desenvolvimento racional dos recursos naturaes da enormissima bacia do mencionado valle. Serão estabelecidos varios nucleos urbanos e povoações de caracter rural, com a densidade necessaria para permittir o estabelecimento de escolas efficientes e governos locaes dispondo de technicos competentes.

Cidades, como a de Norris, foram projectadas por urbanistas de renome e os seus habitantes serão obrigados ao mesmo tempo a trabalhar na industria e na pequena lavoura. Cada um dos moradores tem de ser ao mesmo tempo operario e agricultor. Haverá fabricas e usinas modelares, energia electrica a preço baixo ao alcance de todos, ensino profissional e agricola pelos mais aperfeiçoados processos. Cada chefe de familia disporá de uma área de terreno para cultura. As povoações rurais corresponderão á idéa de "farm-city", cuja concepção se deve a Hugh Mac Rae, de North Carolina, o qual se tornou conhecido pelos seus esforços no sentido de serem realizadas communas rurais, cujos

(Continua na 2ª pag.)

Como escreveu seu ultimo livro?

A RESPOSTA DO SR. *JOSÉ JOBIN*, AUTOR DOS SENSACIONAES PERFIS POLITICOS DE HITLER E SALAZAR

Jornalista moderno, José Jobin é uma organização authentica de reporter internacional. Temperamento inquieto e curioso, o seu delirio ambulatorio é, como o de Raul Bopp, uma fatalidade inexoravel da intelligencia, quando não é tambem — e quantas vezes! — um capricho melancolico do coração...

O escriptor José Jobim (Desenho de Alvarus)

Timido, recolhido e triste, as suas viagens muitas vezes não são mais do que uma evasão: pretendendo escapar á monotonia das paisagens e das criaturas muito vistas, elle em verdade foge apenas de si mesmo... E foi esse subconsciente desejo de fuga que creou decerto em José Jobin a vocação itinerante do "globe-trotter" moderno. Mas, pondo de lado a explicação psychologica deste estranho phenomeno de instabilidade intellectual, o que interessa no caso é simplesmete o proveito que no reporter sabe tirar dos singulares caprichos do seu espirito. Porque o certo é que, por este ou por aquelle motivo, José Jobin não esquenta logar: tocado por uma diabolica e incoercivel fome de correr terra, este amavel descendente do Judeu Errante, mal chega numa cidade, arranja de novo as malas, e parte para mais longe, e vae ver outras paisagens, outros climas, outras civilizações... Assim, correu quasi todo o mundo — a Europa, a America, a Asia — e ainda não se sente fatigado, nem contente. O seu caderno de viajante, porém, nunca foi um "baedeker", nem tampouco o diario trivial de um turista: foi sempre um "block notes" de reporter. Na França ou na Allemanha, em Portugal ou na Hespanha, na Italia ou na Russia, no Japão ou na China, onde quer que elle estivesse, o que o seu caderno de viagem guardava eram reportagens vivas e palpitantes: aspectos dos povos e das civilizações, dos costumes e das paisagens, acontecimentos do momento; impressões politicas, sociaes e economicas, perfis internacionaes. A imprensa do Rio, publicando as suas chronicas, ia informando o publico sobre o itinerario caprichoso e inesperado do mais agil e mais inquieto reporter internacional do Brasil. Algumas das suas reportagens fizeram sensação: as chronicas do julgamento de Leipzig, a entrevista de Barbusse e de Unamuno, as suas notas sobre Portugal de Salazar e a Allemanha de Hitler. Agora, tentado pelos cantos de sereia dos editores, José Jobin, cujas actividades fragmentarias se diluiram em tantos jornaes, reuniu as suas chronicas mais interessantes — e coordenando-as com caracter de unidade — fez com ellas dois livros de sensação: "Hitler e seus comediantes" e "A verdade sobre Salazar".

Escriptos com agilidade, clareza e concisão, esses dois volumes são duas excellentes reportagens politicas sobre Portugal e sobre a Allemanha de hoje. E elle nos disse como os escreveu.

COMO UM REPORTER ESCREVE LIVROS

Foi viva e curiosa a resposta de José Jobin:

— O meu ultimo livro não existe. Existem os meus dois ultimos livros. "A Verdade sobre Salazar" e "Hitler e seus comediantes" foram ideados, escriptos e lançados ao mesmo tempo.

* * *

Havia tres annos que eu procurava obter do sr. Affonso Costa o seu depoimento sobre a dictadura portugueza. Em 1930 — era eu então um rapazola de vinte annos, imberbe, mais magro ainda do que hoje sou, detalhe que não impediu o grande reporter que é Assis Chateaubriand de me mandar para a Europa como enviado especial dos "Diarios Associados" —, em 1930, dizia eu, pedi uma audiencia ao sr. Affonso Costa. Foi pelo telephone que me dirigi ao antigo presidente da Liga das Nações. Era num sabado. Respondeu-me que embarcaria no dia seguinte para a Belgica, afim de visitar a Exposição Internacional de Antuerpia. E accrescentou:

— "Mas já na terça-feira á noite cá estarei de regresso. Na quarta, em sendo 14 horas, esperal-o-ei no meu escriptorio".

O escriptorio do sr. Affonso Costa era então no Boulevard des Malesherbes, 18. A' hora marcada, ali cheguei. Comprehendi logo que nada conseguiria. Porque o ex-primeiro ministro de Portugal, com a sua malicia, começou:

— "O meu joven amigo então veiu a Paris estudar"...

Disse-lhe que não era estudante, e sim enviado especial da maior organização jornalistica da America do Sul. Representava oito diarios brasileiros.

O sr. Affonso Costa tamborilava na mesa uma espatula vermelha. Tinha nos labios o seu sorriso de bom Mefistopheles. Ageitou-se na cadeira, correu a mão pela golla do jaquetão cinza, olhou disfarçadamente para a roseta da "Legion d'Honneur", e accrescentou:

— "Tem o senhor alguma coisa publicada nos seus jornaes?"

Respondi que sim. E tive de ouvir:

— "Mas com o seu nome por cima?

Ante a minha affirmativa, informou que desejava antes conhecer o que eu escrevia. Veria então a possibilidade de conceder-me a entrevista.

Sahi com raiva. No "Café du Brésil", encontrei reunidos Portinari, Adami, Leopoldo Fróes e Bopp. Contei-lhes a historia. Todos a acharam engraçada. E riram uns bons minutos á minha custa. Raul Bopp me disse:

— "Você está mal arranjado com essa cara de seminarista viciado, seu Jobin"...

Fui de Paris para Berlim. E comecei na Allemanha a vingar-me do sr. Affonso Costa. Passei a mandar-lhe todas as minhas chronicas.

Em 1931 e 1932, nas minhas periodicas estadas em Paris encontrei varias vezes o excellente sr. Antonio de Souza Tudella, secretario do sr. Affonso Costa. Dizia-lhe que não perderia tão cedo as esperanças de dobrar o antigo presidente da Liga das Nações.

Em 1933, estive em Portugal. Vi tanta coisa curiosa e symptomatica, que me metti na cabeça a idéa de que era inadiavel a entrevista do sr. Affonso Costa. Em Paris, procurei-o logo. Já então uma difficuldade havia sido removida. Quem entrevistara Tardieu, Kerenski, Lord Marley, Unamuno, Julio Dantas, Barbusse e outros cavalheiros do mesmo plano poderia muito bem interpretar com fidelidade as palavras do sr. Affonso Costa. A difficuldade estava em que a entrevista não seria uma entrevista commum. Seria uma coisa sob todos os pontos de vista sensacional, e que se poderia com modestia chamar-se de grande reportagem sobre o Portugal de hoje e de amanhã.

Agora, o sr. Affonso Costa já não desconfiava do reporter. Não conhecia era o jornal em que elle trabalhava. Lembrei-lhe então que o sr. Washington Luis morava no Hotel Vernet e era amigo do chefe republicano. Fôra o nosso antigo presidente violentamente atacado pelo jornal que eu representava. Ninguem mais indicado para depôr sobre o criterio e a honestidade da folha.

Não sei se o sr. Affonso Costa aceitou a minha suggestão. O que sei é que depois do jantar me telephonou afim de marcar hora no dia seguinte para o inicio da entrevista, a qual exigiu onze audiencias.

Embarquei para a Allemanha ao dal-a por terminada. Mandei dali as notas ao sr. Affonso Costa. Este accrescentou outras coisas e retirou outras. Quando tornei a Paris, o sr. Antonio de Souza Tudella já tinha as notas em ordem. O sr. Af-

(Continua na 7ª pag.)

Um gigantesco plano director de racionalização geral para os Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pag.)

planos elle confiou ao urbanista John Nolen.

Um dos grandes objectivos do gigantesco plano director que está sendo elaborado para os Estados Unidos, é estender a todo o paiz os principios do zoneamento, de maneira a se exercer um controle technico sobre os terrenos, tendo em vista a sua utilização racional.

Os terrenos de accôrdo com as necessidades sociaes e a sua constituição determinarão o seu aproveitamento e qual a extensão em que devem ser utilizados, de maneira a não haver excesso ou falta de producção.

O EXEMPLO QUE DEVEMOS TER EM VISTA

Que nos sirva de exemplo o que está realizando o Governo de Roosevelt, ao menos quanto aos terrenos das nossas cidades e dos seus arredores e aos systemas de transportes terrestres. Tudo devemos fazer para que aquelles terrenos sejam edificados e utilizados racionalmente, sem o que não póde haver economia collectiva. Em quasi todos os paizes da Europa, principalmente os que passaram por grandes transformações sociaes, como a Italia, a Hespanha, Portugal a Allemanha, a Turquia, etc. tal conquista já se impoz.

Um plano director de racionalização geral é para o paiz o que um plano de remodelação e de expansão de uma cidade é para todos os seus elementos urbanos e todas as actividades constructivas que nella se desenvolvem. O plano director a ser estabelecido nos E. Unidos visa os seguintes resultados: harmonia economica e convergencia de esforços entre todas as organizações industriaes, com o maior rendimento possivel, a utilização racional e o controle de todos os terrenos e recursos naturaes, a coordenação de todas as actividades sociaes e a satisfação das necessidades collectivas.

Eduquemo-nos socialmente e elevemos o nosso nivel moral, intellectual e technico para que um dia, no nosso meio social, surjam homens capazes de organizar um plano director para este paiz e de promover a sua execução.

A antevisão maravilhosa de uma futura grande cidade industrial do Brasil

FACTORES DE ORDEM ECONOMICA E GEOGRAPHICA SITUARÃO A "MANCHESTER BRASILEIRA" DE AMANHÃ NAS MARGENS DO RIO SÃO FRANCISCO

O destino admiravel de Petrolina e Jo azeiro na organização de um moderno parque industrial

Queiroz TELLES
(Do Instituto Biologico da Universidade de S. Paulo)

(Para O JORNAL)

A industria essencial de Manchester é a industria algodoeira sob todas as formas.

De um modo geral, póde-se dizer que o nome de Manchester lembra sempre a idéa de cidade cuja industria é particularmente textil.

Debaixo deste segundo aspecto, ou melhor, subentendendo esta idéa, imaginamos o appellido que titula o presente trabalho para uma futura cidade que, qual nova S. Paulo, surprehenderá por certo o mundo em geral e o Brasil em particular, com o seu progresso que não encontrará simile na historia dos povos.

O local onde a "Manchester Brasileira" se erguerá está hoje occupado pelas duas cidades fronteiras entre si: Joazeiro (Bahia) e Petrolina (Pernambuco).

A posição geographica dessas cidades é providencial para o fim de lá ser installada em grande escala uma industria de tecidos e fiação.

Se estudarmos tal posição geographica sob os dois aspectos de producção e consumo, verificamos que ella se torna superior a qualquer outra rival, seja Osuka ou Manchester.

Obedecendo á corrente ultra moderna de fragmentação industrial entrevista por Henry Ford, assim mesmo a nossa Manchester tem o seu futuro grandioso, como cerebro de todo um systema nervoso industrial.

Tomando-se como ponto inicial para u'a **marathona** industrial a nossa Manchester é e será o ponto nevralgico de uma gigantesca organização que não invejará o progresso japonez.

COMMUNICAÇÕES NATURAES — RIO S. FRANCISCO

O rio S. Francisco, que até hoje serve como cimento unidor do edificio brasileiro, é o dremo de uma bacia que tem 700.000 kilometros quadrados de superficie.

O comprimento total do rio alcança 2.020 kilometros. O trecho navegavel do planalto attinge a 1.310 kilometros de comprimento. O curso navegavel abaixo das cachoeiras é de 235 kilometros. O conjunto do curso navegavel da bacia é de 7.000 kilometros.

A fertilidade do valle do S. Francisco é incontestavelmente grandiosa, e está assegurada pela presença do calcareo que pela sua acção neutralizante impede a acidez e a alcalinidade das terras cultivadas, como acontece com as terras argilosas.

Os productos variados que "esta terra promettida" offerece quasi espontaneamente, attestam um privilegio que só é dado a poucas regiões do mundo.

Mappa economico da zona productora — Pontilhado grosso: zona da Rami. Linhas horizontaes: zona de seda. Linha cheia ao lado de linha pontilhada: rios navegaveis. Circulos pequenos: portos exportadores. Circulos concentricos: sédes de Institutos experimentaes. Linhas verticaes: zona do algodão. Linhas diagonaes: zona de lã. Linha grossa e interrompida: estradas de ferro. Quadrilateros: centro consumidor. Setas: linhas de navegação.

A extraordinaria abundancia de productos naturaes industrializaveis, como sejam: minerios e hibiscus (juta brasileira), augmenta ainda mais a importancia economica do valle sanfranciscano.

Considerando a linha navegavel: Sabará (Minas Geraes), nas margens do rio das Velhas — Joazeiro-Petrolina (Bahia e Pernambuco), nas margens do rio S. Francisco, como uma espinha dorsal de todo um movimento commercial, verificamos que della partem os nervos rachidianos pelos affluentes do "Nilo Brasileiro" nas suas secções navegaveis.

O rio Grande, que é o maior tributario do S. Francisco, pode augmentar ainda mais a importancia da via de communicação acima descripta, pois pelo seu affluente rio Preto e seu sub-affluente Sapão, traz as aguas de Lagoão, uma lagoa de vertente dupla que alimenta tambem o rio do Somno, affluente do rio Tocantins. Esta linha de agua continua entre o Tocantins e o São Francisco, tornar-se-á, por certo, em um futuro proximo, uma grande via commercial, quando ella fôr melhorada pelo homem.

Do outro lado da serra do Gurgueia nasce o rio Parnahyba, que constitue uma apreciavel via de communicação.

O baixo S. Francisco, que desde a cidade de Piranhas até o mar, por 235 kilometros de comprimento, apresenta facil navegação, é tambem via de communicação para a bacia planaltina.

Presentemente a cidade de Joazeiro está ligada á de S. Salvador por uma estrada de ferro.

A estrada de ferro de Jatobá a Piranhas que contorna a secção encachoeirada do S. Francisco, completa a rêde de communicações entre as duas secções navegaveis do rio, e se esta ferrovia puder ser melhorada para transportar barcas especiaes, a navegação sãofranciscana está definitivamente resolvida.

Em continuação ao eixo navegavel Joazeiro-Sabará, a estrada de ferro Central une a bacia do São Francisco ao Rio de Janeiro e a toda rêde de communicações do sul.

Estas tres ultimas vias de communicações artificiaes completam os 7.000 kilometros navegaveis da bacia do rio S. Francisco.

Já foi estudada uma ligação para o Piauhy. O engenheiro E. J. de Moraes propoz abrir um canal para despejar as aguas do rio Preto num dos altos affluentes do rio Parnahyba e acudir assim ao cearense em periodos de secca. Se tal projecto for viavel, por que não executal-o, tendo em vista a navegação?

A estada de ferro Fortaleza-Crato bem póde avançar até Cabrobó, ligando assim o S. Francisco a Fortaleza.

Recife pode ligar-se ao S. Francisco através da futura estrada de ferro Garanhuns-Jatobá.

A estrada de ferro Petrolina-Mafrens póde avançar até Oeira, unindo o Piauhy á futura "Manchester Brasileira".

Com um serviço mixto de communicações fluviaes e ferroviarias, a nossa "Manchester Brasileira" estará perfeitamente ao abrigo da "falta de communicações" que, de tão commum, se tornou sediça.

Nada, pois, impede a execução do plano ora apresentado, a não ser que não queiramos, propositalmente, materializal-o para crear dentro de nossas fronteiras mais uma metropole, cuja riqueza não necessitará das barreiras alfandegarias para prosperar, antes, pelo contrario, a sua exportação industrial suscitará elevações de tarifas em paizes cuja industria textil veste grande parte da humanidade.

Enquanto que outros centros fabris importam materia prima através de milhares de kilometros de distancia, a nossa futura "Manchester" tel-as-á as suas portas.

No capitulo seguinte estudaremos as zonas productoras de materia prima.

ZONA DA SÊDA

A sêda é um dos principaes artigos para a industria textil. Ella constitue materia prima importantissima, quer para a fabricação de tecidos finos, quer para a confecção de fazendas mixtas.

Para a producção em larga escala da sêda, duas grandes vias se nos apresentam: a seda do **bombyx mori** e a sêda selvagem, mais communmente conhecida como bôrra de sêda, que póde ser tratada como o algodão.

O vale sãofranciscano presta-se muito para os dois fins acima visados, pois, o seu clima é particularmente optimo para a criação do bicho da sêda e presta-se, tambem, admiravelmente, para a colheita dos casulos selvagens.

Uma terceira hypothese póde ser estudada. Trata-se da introducção da **"Theophila Mandarina"**, bicho da sêda que vive em liberdade e que se alimenta da folha da amoreira. Tal criação elimina os multiplos cuidados dispensados ao bicho da sêda domestico, tornando assim mais facil a producção da sêda.

A mamona **"Ricinus Communis"** é **espontanea em todo o vale do São Francisco!** A sua cultura, ou, melhor, a sua espansão é apenas uma questão de auxilio humano. Esta planta serve de alimento aos bichos de sêda selvagens **"Atacus Atlas e Attacus Orizaba"**.

Estes ultimos estão sendo estudados pelo dr. Lydio Girotto, director do Instituto de Sericicultura de Campinas.

As conclusões do sr. Girotto são bastante animadoras, pois, experiencias feitas na Italia com a bôrra de seda selvagem, deram tecidos que se revelaram optimos.

Experiencias concretas levarão, por certo a conclusões definitivas e é fóra de toda a duvida que os 7.000 kilometros de vias navegaveis do alto S. Francisco baratearão muito o transporte da seda para a "Manchester Brasileira".

Esta zona da seda não tem rival em parte alguma do mundo, quer quanto ao seu clima, quer quanto á sua racionalização.

A vegetação das amoreiras póde cobrir toda a secção navegavel e ninguem duvidará que esta vasta extensão de terra possa tornar-se o centro de uma formidavel producção de seda barata e, por isso mesmo, exportavel para os centros fabris dos Estados Unidos e Europa Central, que estão á margem dos centros "coloniaes" sericicultores.

Communicando-se a "Manchester Brasileira" com os portos que se extremam em Belém do Pará e Bahia, a producção da seda é posta bem proxima dos centros consumidores, **eliminando-se assim a concurrencia da Asia, pois os centros fabris acima descriptos são atlanticos.**

Os fios de seda podem alimentar a industria textil de S. Paulo, contribuindo assim para reforçar a unidade economica brasileira.

Valorizando o valle do S. Francisco, contribuimos para uma perfeita união entre o sul e o norte e as consequencias que disso advirão só serão beneficas e beneficiadoras.

ZONA DO ALGODÃO

"As possibilidades da cultura algodoeira no Brasil são immensas. O melhor algodão do mundo, ha muito cultivado no Egypto e ultimamente introduzido na U.R.S.S., é autochtonicamente brasileiro. Os factores geneticos dessa variedade que concorrem poderosamente para a fortuna do valle do Nilo e que valorizou as nossas culturas, JAZEM NO TERRITORIO BRASILEIRO. E' preciso descobril-os e utilizal-os economicamente.

Nesse ponto o trabalho das estações experimentaes deve visar principalmente a selecção de variedades indigenas. Não quatro, mas quarenta ou mais variedades devem ser estudadas experimentalmente, pois as condições mesologicas do paiz assim o exigem.

Em minha patria a adaptação de variedades com 40 e mais millimetros de comprimento de fibra já é uma realidade agricola que triplicou o valor economico das nossas terras.

Approximadamente a metade da humanidade anda semi-núa e é facil prever a importancia mundial do algodão. Ainda nesse sector **a natureza destinou ao Brasil a "Leading Place". E' preciso occupal-a."** (Entrevista dada pelo grande botanico Nicolau Ivanovitch Vavilov.)

Taes palavras são sufficientes para explicar a utilidade do cultivo scientifico do algodão entre nós.

O algodão typo Seridó é universalmente conhecido.

Apesar de ser o algodão um producto que pode se obter quasi que em todo o Brasil, no emtanto, dentro mesmo de nossa patria elle prefere certas regiões. A região eleita para o algodão é, sem duvida alguma, o nordéste, com os Estados do Maranhão e Piauhy. Nessa região a preciosa malvácea é semi-espontanea e o rendimento por hectare, sem adubação, é 2 vezes superior ao obtido nas "Cotton Lands" ou "Black Lands", no sul dos Estados Unidos, com a ajuda de fertilizantes.

Um pequeno estudo comparativo demonstrará a importancia do rendimento por hectare que o algodão apresenta nos mais importantes paizes productores:

Brasil — 300 kilos de algodão em rama por Ha; Egypto — 220 kilos de algodão em rama por Ha; Estados Unidos — 165 kilos de algodão em rama por Ha; India — 99 kilos de algodão em rama por Ha.

Sendo o rendimento por hectare causa prima do successo de uma cultura, o Brasil não deve termos concurrencia!

O Estado do Maranhão, com os seus rios navegaveis em perfeita symbiose com a bacia do Parnahyba, apresenta uma rêde de transportes facil e barata para o commercio algodoeiro, que seria centralizado em Oeiras e dahi desbocar-se-ia para a "Manchester Brasileira" pela ferrovia Oeiras-Petrolina.

(Continua na 3ª pag.)

PODERA' A ELECTRICIDADE TORNAR FELIZ O MUNDO?

Formidavel triumpho do tratamento Electrologico Pulvermacher no allivio e cura das doenças e depauperamentos

Modo pelo qual todo o homem ou mulher poderá gozar vida feliz e sã, livre de dores e indisposições

UM MUNDO SEM DÔRES NEM INCOMMODOS!!

Só pensar nisto quasi causa vertigens e, todavia longe de se tratar de coisa impossivel, não é mais de uma realidade ao alcance de toda gente.

A sciencia medica dos nossos dias comprehende e admitte isto. E é por isso que ella hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos removendo as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

ALTO!! Se queres ter saude, deixa immediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da Natureza é a Electricidade. Não te demores. Pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas emquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da hygiene. Portanto, os soffrimentos e enfermidades persistirão não só até que se tenha ensinado todas as criaturas a evitar as doenças mais ainda até o momento em que todos saibam dominal-as. Ao demais, antes de ser possivel viver num mundo livre de enfermidades — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se disponha de um meio seguro e infallivel para fazer desapparecer os achaques uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz apparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desapparecer as multiplas formas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incommodos physicos. E quem poderá conseguir isto? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infallivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro? Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naquelles casos em que a medicina e as drogas fracassaram, repetidamente, teve a Electricidade alcançado triumpho sobre triumpho.

Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo no qual não possam existir doenças, nem debilitamentos, visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida; mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar immediatamente?

MALES CONSIDERADOS DE POUCA MONTA E QUE MUITO PREJUDICAM A VIDA

São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher, e, muito particularmente, a grande legião de martyres modernos, desgraçadamente tão familiarizados já com doenças e incommodos, taes como Neurasthenia, Constipação, Soffrimentos do Figado e dos Rins, Debilidade do Coração, Insomnia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago, Nephrite e mil outros incommodos considerados de pouca importancia mas que muito prejudicam a vida e são muitas vezes brecha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debellarmos e curarmos opportunamente estes signaes de quebrantamento da saude, podemos ficar certos de que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

Conhecer o que a Electricidade tem feito para allivio e cura das doenças é, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova sciencia Electrologica, tal como se manifesta no Tratamento Electrologico Pulvermacher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crer não haja para ella molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas approvações scientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triumphos e as virtudes invariavelmente affirmadas em muitos annos de lida com tradições medicas, largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as therapeuticas vulgares que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é elle agora reputado o tratamento electrico mais perfeito e seguro.

DE ABSOLUTA EFFICACIA E ECONOMICO

Durante muitos annos, o tratamento Electrico, ou resultava summariamente caro ou só podia ser obtido em estabelecimentos electrotherapicos, facto que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas escusadas. O Tratamento Electrologico Pulvermacher veiu transformar tudo isto. Collocou o Tratamento Scientifico ao alcance de todos, sem necessidade de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos annos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é acclamado por milhares de pessoas, entre as quaes figuram as mais altas personalidades medicas e scientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força de uma larga e comprovada lista de victorias. Quem poderá prevêr os successos que lhe estão reservados no futuro se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infallivel systema de tratamento?

EXITOS NOTAVEIS DO TRATAMENTO ELECTROLOGICO

Apesar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Electrologico Pulvermacher"? E a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes succintamente, por este questionario:

1.º — Que é o Tratamento Electrologico?
2.º — Qual é o effeito do Tratamento Electrologico?
3º — Razão das victorias do Tratamento Electrologico?

1.º — O Tratamento Electrologico Pulvermacher dá ao enfermo debilitado e exhausto a Força Real do corpo — a Electricidade — que fornece a todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Electrologicas applicadas ao corpo são extremamente suaves e de acção agradavel. Derramam por todo o systema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso commodo e imperceptivel.

2.º — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de effeitos passageiros e apparentes, mas como energia restauradora natural que sem demora expelle do corpo a enfermidade e a dôr, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão ou systema depende da Electricidade ou Energia Vital, como força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo accusa a falta desta energia, a restauração desse vigor do systema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funccionamento, são e efficiente, do organismo. E' por isso que desde o momento em que as baterias Electrologicas começam a ser applicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de allivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de optimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O appetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica não só se revigora em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doença.

3.º — O tratamento Electrologico Pulvermacher faz prodigios não somente por ser electrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a electricidade pelo systema nervoso actua como estimulante muito necessario aos musculos internos, que tão importante papel desempenham na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas, que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a electricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo"

Este movimento muscular, interno produz immediatamente uma circulação mais rapida e isto, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de cellulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e opportuna a eliminação das substancias nocivas cuja retenção é responsavel sem exaggero, por 90 % de todas as doenças e incommodos da humanidade.

EXITO EM CASOS NOS QUAES HAVIAM FALLIDO TODOS OS OUTROS TRATAMENTOS

Eis a explicação exacta das nunca inegualaveis victorias deste maravilhoso systema de tratamento, allivio e cura em casos de:

Debilidade nervosa
Falta de vitalidade
Desordens digestivas
Nephrite
Rheumatismo
Molestias do Figado e dos Rins
Anemia
Incommodos das senhoras
Neurasthenia
Indigestão
Constipação
Gotta
Sciatica
Circulação defeituosa
Falta de vigor
Desordens circulatorias, etc.

e em innumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia.

GUIA DA SAUDE GRATIS

(Veja o coupon mais abaixo)

Porque continuar soffrendo o martyrio da Gotta e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Electricidade póde remover definitivamente, sem incommodos e para sempre, a causa de taes padecimentos: A Electricidade é o remedio da Natureza e não é possivel melhorar as coisas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força", que já poz tanta gente no caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

CONSULTA GRATIS PELO MEDICO DO INSTITUTO

Enviando vosso endereço a The Electrogical Institute, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observem em sua saude, idade e occupação, terão direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo.

A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO

A sciencia medica reconhece que a força revigorante da electricidade scientificamente applicada ás naturezas fracas e enfermiças, é uma das maravilhas da moderna therapeutica.

As applicações Electrologicas Pulvermacher são as unicas invenções para applicação da Electricidade curativa que obtiveram a approvação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Electrologia provou em milhares de casos que é o

REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA

COUPON DE INFORMAÇÕES GRATIS

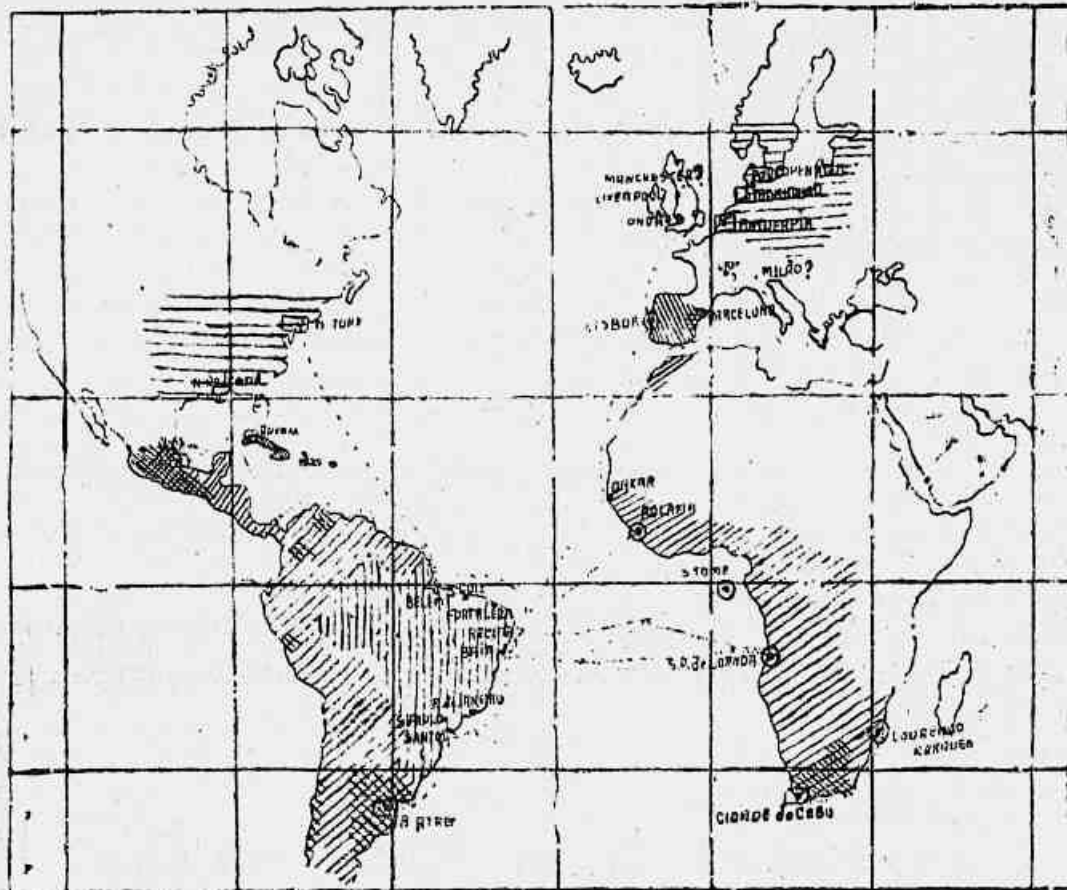
Pondo hoje no correio este coupon gratis, receberá v. s. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Pedir este livro e mais detalhes sobre o tratamento Pulvermacher, não implica compromisso de especie alguma.

Nome ....

4-6-34.

Endereço .... (O JORNAL)

....Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua de S. Bento, 36, sob. — Caixa Postal, 2.758 — São Paulo.

A antevisão maravilhosa de uma futura grande cidade industrial do Brasil

Mappa explicativo da expansão commercial — Linhas diagonaes: zona de concurrencia para tecidos baratos. Linhas diagonaes da esquerda para a direita: zonas de concurrencia para tecidos finos. Linhas horizontaes: zonas fabris, importadoras de materias primas. Linhas verticaes: imperio economico. Pontilhado grosso: linhas de navegação actuaes. Pontilhado fino: futuras linhas de navegação brasileiras. Interrogação: centros industriaes concorrentes. Circulos: entrepostos com lingua portugueza. Quadrilateros: entrepostos com lingua estrangeira.

(Conclusão da 2.ª pag.)

As estradas de rodagem de todo o nordéste encaminhariam o algodão para as margens do São Francisco.

Pelo exposto, a nossa "Manchester" tem ás suas portas a zona algodoeira mais rica do mundo.

ZONA DA LÃ

Os taboleiros que medeiam entre os valles do São Francisco e Tocantins e entre o deste ultimo e o Araguaya, bem como todo o planalto central, são optimos para a criação dos carneiros.

O clima desta região é superior ao da Australia e a bicheira, que seria um impecilho, pode ser vencida victoriosamente, com pouco trabalho, existindo mesmo regiões onde ella é desconhecida. O unico inimigo sério, seria o lobo (*), mas o nosso lobo não tem o costume de assaltos em alcatéas, pelo contrario, os seus grupos são insignificantes e constituidos por animaes timidos. Ora, se o lobo europeu, apesar das fabulas e bandos numerosos, não impede a criação dos carneiros, porque o nosso paiz não poderá ser um sério rival da Australia?

Ensaios que não são certamente feitos para um plano economico (**) demonstraram a perfeita acclimatação dos carneiros (***) nas regiões atrás descriptas.

A lã produzida viria ter a "Manchester" pela via rios Sommo-Lagoão, rios Sapão - Preto - Grande - São Francisco. Enquanto esta via não fôr melhorada, a "transhumancia" preenche cabalmente esta falha.

Desse modo, a nossa "Manchester" tem nas suas immediações, ou melhor, nos seus cães, lã bastante para vestir o Brasil todo.

(*) Onça — esta pode ser expulsa pelos pastores armados.
(**) Salinas naturaes e capim provisorio.
(***) Tentativa, pelos uruguayos, de criação de carneiros em Urucuia.

ZONA DA RAMY

Esta planta da familia das Urticácias (Urtica Utilis) revelou-se ultimamente séria rival do algodão por qualidades esmagadoras.

As fibras da ramy, as mais compridas, as mais resistentes e as mais brilhantes de todas as fibras vegetaes empregadas para tecidos existem no liber da planta e formam uma armadura flexivel em volta do caule. O aperfeiçoamento dos processos de tratamento deu uma nova impulsão á industria da ramy, que é producto do extremo oriente e utilizado como mistura com a lã e algodão para os tecidos de mobilis, panno adamascado, cambraia, etc.

Os terrenos do Brasil são apropriados para essa cultura, conseguindo-se perfeitamente oito córtes por anno.

A zona do baixo Tocantins ou rio Pará é a terra promettida para a Ramy, em virtude das suas extensissimas camadas de humus, que a tornam apta para melhorar ainda mais o rendimento por hectare que a ramy apresenta em Mimoso, no Espirito Santo, e São Bernardo, em S. Paulo.

Ao contrario do algodão, que é a victima de terriveis pragas, a ramy dellas está perfeitamente immune.

Experiencias feitas na fabricação do papel demonstraram a extrema resistencia elevada até 400 vezes, que a ramy empresta ao producto quando entra na mistura da materia prima.

Pela mesma via da lã, a ramy pode chegar com frête barato ás portas da "Manchester Brasileira".

INSTITUTOS EXPERIMENTAES

Para melhor garantia do exito visado, a necessidade dos Institutos Experimentaes impõe-se para a melhoria gradual da materia prima.

Com taes Institutos a seda como materia prima pode ser séria concurrente da similar japoneza nos mercados importadores, maximé dos Estados Unidos e Europa Central.

O algodão pode ser tambem um concurrente sério ao similar egypciano e hindu' nos proprios caes de Liverpool.

A localização desses Institutos deve ser feita nos centros geographico-commerciaes das respectivas zonas, como segue:

Camotá — para a zoda da ramy;
Oeiras — para a zona do algodão;
Barra — para a zona da seda; e
Porto Nacional — para a zona da lã.

Os Institutos Experimentaes podem ser iniciados como simples campos de experiencia para depois tornarem-se entidades de altos estudos com campos de cooperação espalhados pelas zonas productoras.

Baseados em estudos sérios e experiencias concretas, nós poderemos então erguer o edificio industrial gigantesco da "Manchester Brasileira" que terá por essa forma garantido um futuro eterno.

FONTES DE ENERGIA

Para a installação de um grande centro industrial o estudo da localização das fontes energeticas é de maxima importancia.

A nossa futura "Manchester" tem nesse ponto de vista uma collocação ideal como veremos agora.

O carvão do babassu' pode ser obtido por milhões de toneladas em lugares que podem ser classificados de suburbios, pois, esta preciosa palmeira vive em qualquer lugar da zona de expansão interna ou melhor tributaria do futuro centro industrial.

O petroleo que deu nome a Petrolina pode ser encontrado numa zona de 120 000 kilometros quadrados, cuja formação geologica é identica a das terras petroliferas mexicanas.

A electricidade tem na cachoeira de Paulo Affonso, garantidos: .... 1.031.940 kilowatts de força, ou seja o dobro do consumo das usinas brasileiras.

Esta mesma força pode ser obtida por apparelhos aereo-dynamicos actuaes, entre os quaes sobresaem pela sua simplicidade, a torre Coupard e o tubo Dubos.

Julgamos que nenhuma outra concurrente tenha ás suas portas tanta energia disponivel quanto a "Manchester Brasileira".

Se o plano realizador fôr feito com caracter cooperativo e orientado por um espirito nacionalista, não haverá sombra de duvida acerca do exito completo que coroará esta formidavel realização.

Com a nossa "Manchester" criaremos riquezas que empanarão todas as que já criamos, inclusive a actual feita pela industria paulista.

CONSIDERAÇÕES FINAES

Pelo que ficou exposto atrás, ficamos conhecendo a "Manchester Brasileira" em seu arcabouço ou, melhor, em suas linhas geraes.

Propositadamente as vias de communicação internas foram estudadas em primeiro logar. Tal estudo foi feito para rebater de vez a tão commum falta de communicação que se ouve a cada passo.

As vias de communicações naturaes, isto é, os rios navegaveis, foram collocadas em primeiro logar, porque estas vias são as mais baratas até hoje usadas pelo homem, e, sem ellas e suas irmãs, os canaes de navegação, qualquer emprehendimento economico pecca por excessiva artificialidade. "Sem os rios e canaes navegaveis francezes o carvão belga não teria a commercialização que usufrue".

A critica feita á navegabilidade dos nossos rios por Alberto Torres é excessiva, porque os rios e canaes da Europa, que transportam biliões de toneladas de mercadorias por anno, não são navegaveis todo o anno, porque os gelos do inverno a isso se oppõem.

As estradas de ferro estudadas estão encaradas como vias de futuro grande trafego, porque sómente sob este aspecto ellas resistirão á concurrencia rodoviaria.

As estradas de rodagem, cuja rêde cada dia mais se estende e se entrelaça, não foram estudadas, porque ellas sómente virão augmentar ainda mais a importancia da localização da "Manchester Brasileira".

A ligação entre os dois trechos navegaveis do alto e baixo São Francisco póde ser feita pela estrada de ferro Jatobá-Piranhas, como transportadora de barcas especiaes.

A melhoria entrevista atrás na via commercial rios Grande-Preto-Sapão-Lagoão-do Somno, é de grande futuro, pois ella ligará o São Francisco ao Amazonas.

A fragmentação industrial não affecta á a grandeza da "Manchester Brasileira", porque esta sempre será o cerebro ou centro distribuidor commercial de toda a zona productora, nella se installará no futuro a Clearing-house de todos os bancos.

A installação deste importante centro industrial fará avançar a passos de gigante a civilização no norte do paiz e dentro de pouco tempo a industria textil brasileira estender-se-á entre dois grandes polos: Manchester e S. Paulo, que se completarão para melhor expansão, quer sul-americana, quer extra-americana.

A producção de tecidos baratos varrerá da Africa as industrias européas, porque os grandes centros fabris da Europa estão mais distantes e menos apparelhados de materia prima abundante e barata.

A localização dos entrepostos em Bolama, São Thomé e Loanda, ou seja dentro dos dominios da lingua portugueza, garantirá uma expansão externa comparavel á sonhada por Bittencourt Rodrigues.

O entreposto da Cidade do Cabo não servirá sómente para os productos industrializados, antes completar-se-á com productos alimentares para a população mineira desse novo "El-dorado".

Os outros entrepostos localizados no mappa annexo servirão á maravilha para expandir efficientemente o raio de acção da industria brasileira.

Produzindo racionalmente, os tecelões brasileiros nada têm a temer do futuro.

Quando tivermos realizado este emprehendimento, seremos nós os que se surprehenderão com a obra feita, porque a ninguem causará surpresa, pois o que ficou exposto está demasiadamente conhecido no estrangeiro.

Sómente depois de ter erguido o monumental edificio da "Manchester Brasileira" poderemos dizer que somos dignos do Brasil!

Se o tempo, que tudo destroe, fizer desapparecer a nossa nação, o archeologo que nas brumas do passado adivinhar as linhas mestras da "Manchester Brasileira" dirá aos seus coevos: O povo que soube erguer esta cidade, era possuidor de uma civilização indiscutivelmente grandiosa!

Com a "Manchester Brasileira" realizaremos o sonho prophetico de Vieira, quando imaginou para a nossa patria o seu "Quinto Imperio".

Campinas, 30 de março de 1934. — **Antonio André Mendonça de Queiroz Telles.**

LIVROS NOVOS

ULTIMAS EDIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, ' (Da succursal d'O JORNAL — A esta succursal foram enviados os seguintes livros:

"Populações Paulistas" — Alfredo Ellis (Junior) — 1934 — Com este magnifico estudo do ex-deputado paulista, sr. Alfredo Ellis (Junior), a Companhia Editora Nacional acaba de editar o volume XVII, da série V da "Bibliotheca Pedagogica Brasileira", intitulada "Brasiliana", que é uma das mais notaveis e apreciadas collecções de livros que já se editaram, entre nós, sobre estudos nacionaes. O A., que tem dedicado grande parte de sua vida aos estudos das coisas de São Paulo, já conta com uma volumosa bagagem literaria, consagrada pela critica honesta de todo o paiz. Em "Populações Paulistas", o sr. Alfredo Ellis estuda pormenorizadamente as questões atinentes á ethnologia das populações que têm o seu "habitat" no Estado de São Paulo, encarando problemas os mais complexos e interessantes, como os processos de assimilação das raças, detendo-se no estudo do negro, italiano, hespanhol, portuguez, japonez, syrio, allemão, austriaco, hungaro, além de outros povos, para concluir com o estudo do exotismo da raça brasileira. O A. trata, depois, da educação ou adaptação, fazendo, em seguido, o exame da repartição da população paulista, conforme as zonas do "habitat" e as profissões.

"FESTAS GALANTES" — Paul Verlaine — Traducção do Onestaldo de Pennafort. Consagradas em todo o mundo, as "Fêtes Galantes" de Paul Verlaine representam uma extraordinaria transposição para a poesia, da pintura galante do seculo XVIII, em que ha subtil inspiração em Watteau e seus discipulos, Fragonard e Boucher e, mesmo, nos Goncourt. E é essa suave exhumação da arte do grande seculo da pintura franceza, que Pennafort traduziu integral e fielmente para a Editora Nacional, agora impressa em linda brochura de pouco mais de cem paginas.

A MULHER NO LAR

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez)

O segredo para possuir uma cutis lisa, uniforme e attractiva, revelado por uma doutora de belleza.

Eis o conselho da Doutora Leguy, para as mulheres que desejam manter a belleza do rosto.

1.°) — A' noite faça uma massagem branda com o creme Rugol para remover a terra, o sujo, as secreções e o suor que se accumulam durante o dia, esfregando depois com uma toalha secca para limpar bem.

2.°) — Ao levantar-se pela manhã lave o rosto com agua quente e termine enxaguando-o com agua fria. Depois passe o creme Rugol tirando o excesso com uma toalha e applique o pó de arroz. O collo tambem deve ser cuidado do mesmo modo. Não se esqueça.

NOTA — *Este tratamento deve constituir um habito diario, incessante e não de semanas apenas. No culto á belleza, reside a força da mulher.*

De Marthe Riviere

Em palha azul marinho, com aba direita, este modelo de Marthe Riviere

De Mambocher

Vestido leve, para os dias quentes, em musselina quadriculada

A ARTE

FARIAS BRITO

Dizem que a arte consiste na proporção e na ordem, e é possivel que esteja realmente ahi um dos seus segredos. Mas seria erro suppor que nisto consiste todo o seu poder. A proporção e a ordem são dentro de certos limites, condições da belleza esthetica: mas são apenas condições exteriores.

Ha, porém, para completal-a, na sua verdadeira significação, um elemento mais profundo, de sentido puramente interno, que não se poderá explicar simplesmente pela proporção ou pela medida, como por quaesquer outros processos externos. E' esse elemento, mysterioso, inexplicavel, pelo qual a obra de arte nos impressiona docemente, fazendo sonhar e ver coisas longinquas, esse poder maravilhoso é incomprehensivel, com que as coisas mais simples fazem, muitas vezes, surgir, como de improviso, sentimentos extranhos que dormiam ignorados nas profundezas da alma.

("Mundo Interior").

CONSELHOS

O AZEITE DE OLIVA

Tem muitas applicações utilissimas: Em pequena quantidade, como laxante; para queimaduras, diminuindo a inflammação e tirando a dôr, applicado com agua (partes iguaes) antes batido, sacudido, numa garrafa; tomado em jejum, prevenindo as colicas hepaticas; nas constipações estomacaes e quando se soffre de dispepsia, tomando uma colher de azeite, após as refeições. Para fortalecer um corpo fatigado não ha nada mais efficaz que um banho frio e em seguida esfregal-o com um pouco de azeite. Tambem são optimas as loções de azeite para o cabello que cáe, acompahadas de suaves massagens.

COMO ENXUGAR O ROSTO

Sempre delicadamente e de baixo para cima, sem o que apressa as rugas e a flacidez. Para a menina tambem diz respeito esse conselho, pois é providencia importante. E' economia para mais tarde. O maior cuidado, desde cedo, para enxugar o rosto.

UM BOM VINAGRE

Formula de um excellente vinagre oriental: alcool de 80°. 170 grammas; beijoim quebrado 75; balsamo do Peru' 25; Vinagre aromatico e glycerina aromatica 50 de cada um e essencia de noz moscada 1 gramma.

COM A AGUA BORICADA

Faz-se abluções do rosto e do corpo, refrescando-os. E' completamente inoffensiva para esse uso, inclusive para o cabello.

QUEIMADURAS DO SOL

E' muito boa esta receita: creme de leite, bem fresco, misturado a uma mesma quantidade de amendoas doces e perfumando com a essencia predilecta. E todas as noites, usar o preparado. Esta receita tambem é optima para os pannos, esses que surgem no rosto por effeitos do sol e do ar.

EMMAGRECIMENTO

DR. DRAULT ERNANNY

Mme. Fernandez (Bahia) — Augmente mais uma vez o seu regimen e na proporção anterior. Com mais 15 dias terá perdido o restante.

Helena Vichy (Copacabana) — Perdeu 6 kilos? Continue.

Ritinha (Minas) — Convictamente affirmei que attingiria o peso ideal. Nada tem a agradecer.

Dulce Maria (Copacabana) — Já poderá "frequentar os banhos de mar" sem inconveniente. Parabens.

Emma Lopes (Santa Thereza) — Agora sim, não tenho duvida em attendel-a.

Lilita (Rio) — Fez muito bem. Continue e perderá mais 4 kilos.

Mme. Sylvia (Tijuca) — Precisamos antes de mais nada, saber a causa.

Honoria (Botafogo) — Não convém. E' bastante o regimen.

Rita Silva (E. do Rio) — E' preferivel que a senhora não comece.

A. G. (S. Paulo) — Sem exame é impossivel.

Vazita (Campos) — Anteriormente se justificava, hoje não.

Antnica (E. Santo) — Fazendo direitinho perderá 12 kilos até lá.

Bemvinda (Bahia) — Com facilidade perderá 8 kilos.

Chiquita (Rio) — Ficará esbelta como quer.

Linda Vera (Mogy) — Seja mais minuciosa nas informações. Com prazer responderei.

Conceição Feliz (Minas) — Remetterei com prazer.

Sonia (Barbacena) — Para começar é indispensavel pesquisar a causa.

Mme. Sanches (Tijuca) — Obrigado. Effectivamente, com 15 kilos de menos, a vida lhe deverá estar correndo mais feliz.

René Branca (Rio) — Para attingir seu peso normal não levará mais de 30 dias.

Athayde J. (S. Paulo) — E' necessario uma determinação do metabolismo basal.

Litio José (S. Paulo) — Obteremos facilmente.

Ricardina (Rio) — Sem exame não me é possivel.

Atilana (Bahia) — Nada podemos adeantar sem o exame prévio.

Argentina (Campinas) — Perderá mais 4 kilos.

Ritinha Lage (E. do Rio) — Não se preoccupe. No dia aprazado estará com o peso ideal.

Rangel Alves (S. Paulo) — Sua filhinha colherá optimos resultados.

Antonia Leria (Pernambuco) — Não vejo nisso difficuldades sérias. Mande registrado.

Lydia Silva (Parahyba) — Emmagracerá e com facilidade.

Leda Gabi (Rio) — Sua carta é muito longa, não tenho duvida, mas faltam os dados imprescindiveis.

Lavinia Bueno (Santa Catharina) — O jejum não a fará emmagrecer e porá em cheque a sua saude já abalada.

Annita Mello (Rio) — Seu regimen será o mesmo. Apenas augmentará quatro frutas.

Levinda Maria (Minas) — Aguardo o registrado.

Josina Abreu (Minas) — Carnes, ovos, leite, manteiga, queijo, legumes, pão, arroz, frutas e café ou chá. Poderá tomar um sorvete.

Anselma (Minas) — Evite apenas os fritos. Nada mais.

Carolina Alves (Minas) — Recorra a um especialista.

Arminda Silva (Minas) — Mande registrado.

Chiléa (E. Santo) — A principio estava muito bem, mas agora precisa augmentar tudo.

Maria Clara (Minas) — Faça novo exame de urina e me mande. Depois farei as alterações.

Geovita (Minas) — Infelizmente nada posso informar sem conhecer o caso.

Helena Raposo (Juiz de Fóra) — Não se exponha a tratamentos antiquados. Lamento a sua "desdita". Aguardarei o registrado.

Leopoldina Alves (Minas) — Tudo farei. Espero que a senhora perderá 15 kilos.

-:- INTIMIDADE -:-

Avental em "cretone", com "pois", guarnecido de "cretone" branco. Vestido simples para casa, em "cretone" quadriculado. Golla simples, branca, de outro tecido. Mangas curtas. Avental de cozinha, em "toile", notando-se-lhe o decóte em V, continuando como suspensorios atrás. Vestido de interior, em crêpe de séda artificial, quadriculado, muito simples e elegante. O ultimo em "popeline" listrada, empregando o desenho das listas como mostra a figura. Golla branca e cinto de verniz

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

PELA CULTURA FEMININA

UM GRANDE EMPREHENDIMENTO

Como já é do dominio publico, as RR. Conegas de Santo Agostinho, que mantêm em S. Paulo, o estabelecimento de ensino, collegio "Des Oiseaux" fundaram um instituto superior de educação, para formar professoras do ensino secundario. Esse instituto já obteve a nomeação do fiscal para verificar se está em condições de requerer a inspecção preliminar do Conselho Nacional de Educação e Saude Publica.

Esse estabelecimento de ensino, pela sua organização que corresponde em tudo ás determinações da lei e aos esforços despendidos pelo governo em prol do desenvolvimento do ensino, tem fundadas esperanças que, dentro de pouco tempo, verá regularizada definitivamente a sua situação legal que lhe dará direito a ser considerado, nos termos da lei, Faculdade Livre de Ensino Superior e a expedir diplomas reconhecidos pelo governo da União.

São evidentes as vantagens sociaes para as jovens, a par de uma cultura scientifica, desejam conhecer a doutrina catholica relativa aos problemas pedagogicos, que hoje preoccupam todos os educadores. Não se concebe, em nossos dias, uma professora desprovida de cultura scientifica.

Ora, os programmas elaborados para os tres annos de estudo que compõem o cyclo completo dos cursos do referido Instituto, são desenvolvidos por professores competentes para ministrar ás alumnas uma instrucção tão completa quanto possivel, sem fugir á doutrina catholica. E' possivel a uma joven professora enfrentar todos os problemas pedagogicos, quaesquer que elles sejam, com largueza de vistas e segurança de soluções, á luz da mais moderna e apurada sciencia, sem sentir diminuida a sua fé nas verdades christãs.

E' o primeiro instituto desse genero, que se funda no Brasil. O dr. Francisco Azzi, director geral do Ensino do Estado de S. Paulo, comprehendendo o valor desse emprehendimento não duvidou em approval-o com as seguintes palavras:

— "Toda a iniciativa sincera, verdadeira e effectiva, no sentido da diffusão do ensino e generalização da cultura intellectual é digna de apoio e applauso. Esta do Instituto Superior de Pedagogia, Sciencias e Letras, desde que se conserve fiel no programma honesto de uma real formação superior estou em que merece todos os estimulos e acoroçoamentos". (a) Francisco Azzi.

Além das candidatas diplomadas pelos Gymnasios, poderão matricular-se quaesquer outras na qualidade de ouvintes, o que lhes permittirá auferir todas as vantagens da mesma Faculdade Superior. Haverá cursos de philosophia pedagogica, organização de ensino secundario, estatisticas, latim, literatura da lingua portugueza, geographia e historia da civilização e sociologia, literaturas franceza, ingleza e allemã.

A MULHER NO LAR

DE HEIM

De lã azul claro. Com um largo casaco tres quartos, sobre o vestido adornado com um tecido listrado, em tons "degradés".

TRES EPOCAS E TRES MULHERES

DIANA

Filha de Latona e de Jupiter, irmã gemea de Apollo. Pediu e obteve de Jupiter o favor de guardar uma virgindade perpetua. O proprio Jupiter armou-a de um arco e frechas, e fel-a rainha dos bosques. Deu-lhe como cortejo sessenta nymphas, chamadas "Oceanias", e mais outras vinte chamadas "Asias", das quaes Diana exigia uma inviolavel castidade. Como Apollo, seu irmão, tem differentes nomes: na terra, é Diana ou Artemis; no céo, a Lua ou Phebe; nos infernos, Hecate. Além desses tinha muitos outros, conforme as qualidades que se lhe attribuiam, as regiões que parecia favorecer, os templos em que era adorada.

Quando Apollo, isto é, o Sol, desapparecia no horizonte, Diana, isto é, a Lua, resplandece nos céos e espalha discretamente a sua luz nas profundidades mysteriosas da noite.

SAPHO

Nasceu em Mytilene provavelmente alguns annos depois de Alceu.

Contam que a Divindade como que lhe havia formado o genio de relampagos e dardos, mas, em compensação, recusara-lhe a belleza, mesmo a mais leve apparencia deste precioso attributo feminino.

Segundo Ovidio e Maximo Tyro, a ardente poetisa era de minguadissima estatura e extremamente morena, posto que provida de luminoso e intelligentissimo olhar, onde uma alma insaciada, furiosamente coruscava...

Assegura Suidas que Sapho, á perfeição, tocava todos os instrumentos musicaes, áquelle tempo, conhecidos na Grecia. Os seus nervos obedeciam a uma ousada medida de sua invenção (origem dos "nervos saphicos").

O grande amor não correspondido que dedicou a Phaon fêl-a, um dia de supremo desespero, precipitar-se do alto dos rochedos da Leucade, sepultando-se nas ondas a desgraça de não ser bella e o crime de haver muito amado.

MME. SEVIGNE'

Maria de Rebutin-Chantal, marqueza de Sévigné, por morte de seus paes teve como tutor o abbade Coulanges, seu tio, que ella immortalisou. Teve, em sua infancia, excellentes professores, que lhe ministraram uma educação sábia para a época; mas esses conhecimentos não lhe fizeram perder a nobre simplicidade que caracterisou seu talento. Admittida desde a idade de quinze annos na côrte de Luiz XIII e de Anna d'Austria, ahi adquiriu essa elegancia de maneiras, essa graça pessoal que poucas mulheres no seculo XVII conseguiram ter.

Viuva aos vinte e cinco annos, com um filho, Carlos, e uma filha, Francisca-Margarida, a cuja educação se dedicou inteiramente.

O ar pernicioso da côrte não a tornou fria nem egoista.

Para acompanhar o esposo, que tinha de ausentar-se da côrte, sua filha foi para a Provença. Graças a essa separação chegaram até nós as encantadoras cartas que a marqueza escrevia á filha.

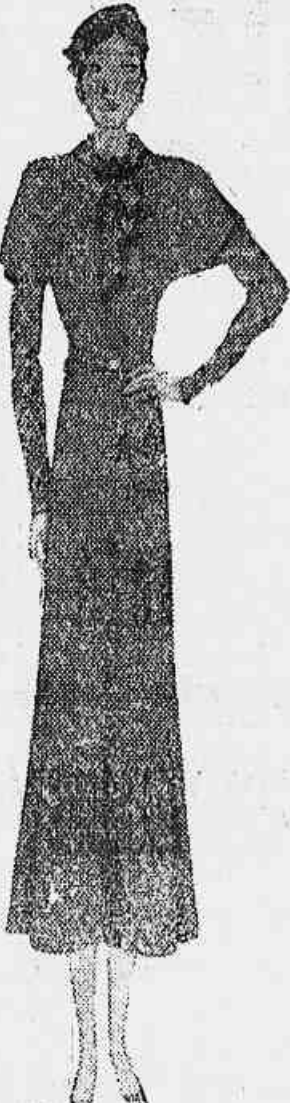
De Marcel Rochas

Para á tarde, ambos muito elegantes, creação de Marcel Rochas, que este anno prefere os tons escuros, severos, como o destes vestidos, sómente com um grande laço, preto e branco, emquanto o outro léva apenas um "plissado" que acompanha o movimento do vestido. Prende com clips de metal e "strass".

Vestidos bonitos

Tres vestidos bem suggestivos, de uma simplicidade distincta, valendo mais o tecido e os recórtes. O terceiro leva longas mangas-pagodes, de crêpe unido e terminadas pelo tecido do vestido, o que faz um formoso effeito

A MULHER NO LAR

O MODELO D'"O JORNAL"

Simples e elegante modelo, composto de saia nesgada e blusa com capinha, formando manga, gola e blusa interna, em tecido escocez.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O JORNAL).

ARTE

Belleza, amor, bondade. Não está ahi a definição da arte?

Ser artista não é amar, dolorosamente ás vezes, mas com toda alma, com todas as forças para crear? Ha artistas que renunciam á vida de familia, ao casamento, ao amor, para consagrar-se todo á arte; amor superior que produzirá alguma coisa melhor que a obra carnal, mortal em sua essencia, uma obra cuja immortalidade é segura.

Nossos filhos desapparecerão, como nós, não deixando mais que uma apagada lembrança; mas nossas obras de arte, nos sobrevivem, embellezadas pelas curiosidades futuras.

Os filhos de nossa carne serão bons ou máos, mas essa bondade ou maldade apenas se exercitam num pequeno scenario da vida. As obras de nossa intelligencia, do nosso gosto, do nosso genio, as obras perfeitas, que puderam dar ás raças os melhores principios de eugenismo, as obras onde estão todo o nosso ideal, toda a nossa imaginação, todo o coração, essas atravessam os annos e os seculos.

Estevão Pol.

TROVAS DE TODOS

Portuguezas:

Nossa Senhora faz meia
Com linha branca de luz:
O novelo é a lua-cheia
As meias são p'ra Jesus.

Não te envaideça a belleza
Que te louvam, quando passas,
— Olha o sol: brilha no azul
E doura até as desgraças.

Exiges que eu creia em ti,
Que me não ria... Está bem!
Mas S. Pedro foi um santo,
E, vê tu, mentiu tambem!

Encanto maravilhoso,
Puro milagre dos céos!
Como o amor leva as almas
Direitinhas para Deus!

Brasileiras:

"Quem canta seu mal espanta",
Diz um dictado profundo.
Ha tanta gente que canta
E ha tanta magua no mundo.

Se estiveres te abanando
Nunca digas que me queres,
Porque o vento irá levando
As palavras que disséres...

Quizera velar-te o rosto,
Quando fazes teus passeios:
Fico a morrer de desgostos
Se és gôso de olhos alheios.

Eu corro adeante das horas
Quando vou ver-te, contente!
Mas lá chegando, onde móras,
Fico e ellas passam na frente.

PARA VOCÊ...

V. me falou, me abriu seu coração, penando um soffrimento bastante commum na vida da mulher — uma sombra na vida do seu amor...

E eu lhe falei com a boa vontade de dar-lhe forças novas, forças que a encorajem para a vida que ainda tem de viver, soffrendo sempre as pequenas ou grandes decepções de que se queixa hoje.

Não seja nunca uma derrotada, disse-lhe então. Não seja uma derrotada, repito-lhe. Adóce a sua provação de fé, adóce-a de resignação, comprehendendo o martyrio maior da revolta, de trazer a alma envenenada...

Lembre-se do espirito! Viva por elle, que é fonte tranquilla, como a espelhar aquella verdade cantada pelo amor, pela bondade, pela belleza: "Qual o destino da alma? Ser perfeita!"

E é certo, V. bem o sabe, que esse destino leva ao caminho dos crucificados...

Mas pense na semelhança que V. trouxe da criação e por isso mesmo não queira falhar ao plano de Deus.

"Bem aventurados..." Sim! pela sua commoção, pelo seu pensamento, acredite que soffrer é entender a gravidade harmoniosa desta passagem terrena...

E guarde a sua fé, a sua resignação, que ambas lhe darão as graças maiores, em Deus que V. encontrará nas suas proprias respostas de perdão ao mal que lhe fizeram.

ALMAAZUL

FAZ TEMPO...

Junho:

17—1789, Paris, os deputados do terceiro estado, constituem a Assembléa Nacional. 1860, é elevada a cidade, a villa de S. João da Barra, Estado do Rio.

18 — passagem de Mercedes, em 1865, pela esquadra brasileira.

19 — Paris. 1790. A Assembléa Nacional supprime os titulos de nobreza, as ordens, etc....

1880 — morre o conselheiro Antonio Pereira de Rebouças.

20 — 1842. E' restabelecida a paz em Sorocaba, S. Paulo.

21 — 1805. Nasce, em Berlim o celebre cançonetista popular Ch. Tr. Curshmann. — 1817, m. no Rio de Janeiro o Conde da Barca, criador da Academia de Bellas Artes. — 1839, n. Machado de Assis, um dos maiores contistas do mundo.

22 — 1551. Chegada do 1º bispo do Brasil. D. Pedro Fernandes Sardinha — 1763, n. em Givet, França, Méhul, o maior compositor tragico do seu tempo.

23 — 1865 — E' lançado no estaleiro do arsenal de Marinha, do Rio de Janeiro, o couraçado "Tamandaré", o primeiro navio desta especie, construido no Brasil.

24 — 1855, m. Junqueira Freire, o poeta das Inspirações do Claustro.

25 — 1860, em Dlauje, França, n. Gustave Charpentier, compositor. Em 1874, revolta dos Mucher, no Rio Grande do Sul.

26 — 1631, em Roma, n. V. Albrici, organista da Rainha Christina da Suecia. Em 1889, morre Tobias Barreto, notavel philosopho, jurisconsulto e critico.

27 — 1763. E' nomeado 1º Vice-Rei do Brasil, o Conde da Cunha.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Creações ousadas de costureiros notaveis, deixaram de lado os "degradés", optando por uma opposição absoluta.

E dessas creações surge toda uma collecção harmoniosa, grandemente harmoniosa: Vestidos de "crepe bathasar" marron e azul nacarado, duas côres que seduzem logo á primeira vista. Vestidos com um verde alface, ainda combinado com o marron e até com o "beije" e o vermelho. Vestidos em combinações de azul com violeta, amarello e gris, preto e azul marinho, combinações estas que soffrem os "contras" do bom gosto ou têm os "prós" do gosto de algumas. Vestidos onde o branco e o preto encontram a velha facilidade das combinações coloridas, com magnificos effeitos.

As fazendas escossezas facilitam muitas combinações, sempre lindas e de ar muito joven. Lembrando aqui os modelos mais recentes, dos figurinos mais recentes, óra de Rochas ou de outro dictador Em lã azul-marinho e branca, com um cinto azul, a golla — um decôte quadrado. Outro: em azul, muito simples, guarnecido, apenas, de "voile piqué" com "nervures". Mais outro, de "taffetás" azul, de exito incerto: o casaquinho fechado com "clips", uma "basque", blusa de "voile" de seda lamé prateada, "drapé" na linha da golla e do talhe. E para a hora encantadora do "cocktail", os vestidos semi-largos.

Este modelo é de "Warth" em crêpe gris, muito collante, acabando entanto, por uma cauda ampla e plissada.

Grande decôte, formando capa sobre um hombro. Uma joia prende esta capa.

A mulher serrada...

Leonidas BARLETTA.

Esta historia é a da mulher cortada por serra, que lhes tinha promettido.

Chegavam a uma villa dessas e punham, na frente do theatro, um cartaz colorido onde figurava uma mulher dividida por uma serra dentada e circular.

Ella apresentava-se ao publico com um vestido floreado; elle sómente levando roupão branco, desses que usam certos sacerdotes da India.

Antes do espectaculo, si lhes davam licença, passeavam pela villa, com suas roupas exoticas, levando na frente um garoto, tocando um tambor e que, de vez em vez, gritava:

"A's oito em ponto, no salão XX de Setembro, o grande mago Alexandre, na sua surprehendente creação da mulher serrada."

A's oito e meia havia em frente ao salão XX de Setembro, umas trinta pessoas. Soltavam algumas bombas de estouro e meia hora mais tarde tinham que começar a funcção porque os trinta espectadores ameaçavam em assuada de assobios.

Subia o panno. E o professor Alexandre approximava-se da beira do tablado, carrancudo, os braços cruzados sobre o peito. Depois de fazer uma leve reverencia, desnudava-se meio corpo. Immediatamente a mulher lhe alcançava uma corda untada de breu, que o professor Alexandre accendia e introduzia, ardendo, na propria bocca. Depois, cuspia fogo e queimava seus braços e seu peito nús.

Em seguida tomava uns grampos como os que usavam as mulheres ha vinte annos, prendendo os chapéos, e com elles trespassava as carnes.

Continuando, esparramava sobre um lenço um pouco de vidro partido e, bruscamente, atirava-se de costas sobre as pontas agudas. Tirando as sandalias, andava com naturalidade por uma taboa crivada de pregos em ponta e punha o pescoço sobre o gume de uma faca, como se descançasse sobre almofada macia.

Passado o primeiro instante de emoção, o publico voltava á sua expressão habitual de desconfiança e indifferença.

Finalmente o professor Alexandre adeantava-se e dizia mais ou menos:

"Como numero final desta exhibição, submetteremos madame Estela á tortura da serra circular. Rogo ao respeitavel publico o mais absoluto silencio durante a execução dessa prova."

Em frente de madame Estela, elle a olhava firme, dominante; passava-lhe as pontas dos dedos pelas palpebras e o rosto della parecia demudado, cerrava os olhos e mais visiveis se faziam suas olheiras violetas...

Então o professor Alexandre levantava-a no ar e ia deital-a na mesa da roda dentada...

Com voz apenas perceptivel perguntava:

— Prompto?

— Prompto — murmurava madame Estela, submissa á armadilha.

O professor dava voltas a uma manivella e a roda começava a girar velozmente. Cortava com ella uns pedaços de madeira, para que o publico verificasse seu poder e logo, lentamente, ia empurrando para a serra o corpo rigido da mulher...

Quando a roda chiando e girando vertiginosamente arrancava os primeiros pedaços do vestido, madame Estela soltava um grito horrivel, que gelava o sangue dos escassos espectadores...

E o panno cahia e o professor Alexandre detinha a machina, ajudando madame Estela a sair de sua incommoda posição e então ambos se apressavam a cobrir o artefacto com um envolucro de lona guardando tudo o que haviam manejado.

Em seguida punham seus agasalhos e ao passar pela bilheteria o mago detinha-se a fazer contas com o empresario, emquanto madame Estela batia o pé com impaciencia.

De repente, encontravam-se fóra do theatro, de braço dado, recebendo o ar gelado da noite, andando pelas ruas escuras e desertas da villa.

E marchavam apressados com certo nervosismo. Suas palavras eram incoherentes e veladas, como as que dizem os que têm o pensamento cheio de outras idéas.

— Quanto se fez? — perguntava ella.

— Trinta e seis "nacionales".

— Mais que terça-feira.

— Sim — respondeu o mago.

— Quando partiremos?

— Depois se vê...

O vento frio golpeava as paredes.

— Terá acordado? — perguntava ella.

— Quem sabe!

Chegavam á espelunca, empurravam a armação que fazia de porta, passavam de lado e quando cruzavam o pateo, madame Estela sentia que o coração saltava. Punha a chave na fechadura, abria, entrava sem alento e accendia outra luz...

— Nené...

Tremula, quasi chorando sem motivo, atirava-se de joelhos junto ao leito e estreitava e beijava a criança que dormia, mimosamente enfadada.

Atraz, o professor Alexandre sorria...

— Por que não dás um beijo em tua mamãe, bichinho? Por que estás zangado?

Suavemente, as cousas voltavam ao tom natural. A criança feliz, olhava os paes com os olhos cheios de somno. Via-os inclinados sobre o seu rosto, vagamente sentia o cuidado com que se approximavam do seu leito. A luz mortiça da lamparina dava sobre suas caras tristes, nessa felicidade humilde.

— Se pudessemos este anno... — Disse ella, de repente.

— Quem sabe?!

— Com pouco nos conformariamos: Umas ovelhas, algumas gallinhas, um cavallo, uma vacca...

— Sim. São necessarios. Uma vacca não póde faltar...

— Em volta do rancho plantariamos alamos verdes...

— Uma figueira... Uma...

— E a agua?

— De algibe.

— Que boa é a agua de algibe!

— E tu te acostumarias a essa vida?

— Ah! Sim! Imagina... Com meu filho, ao amanhecer respirando esse ar a plenos pulmões e o sol que sóbe e os passaros e os animaesinhos...

— Dóe-me um pouco a cintura.

— E depois, a tarde serena... E não ver a ninguem, a ninguem mais senão meu filho e tu.. E deixar esta vida... porque, sabes... nunca quiz te dizer, mas... sim! será tolice... não queria que o meu filho soubesse que, para ganharmos o pão, tu tens que simular que me cortas pela metade com essa serra...

— Bom! — disse o professor Alexandre — agora não chóres, que não vem ao caso. Teremos nossa casa e nossa vacca e viveremos tranquillos. Estou pensando em um numero novo, uma escada de fios de espada, que nós fará ganhar muito dinheiro. Não chores, bichinha, e esfrega-me a cintura, que está doendo muito...

O BELLO

Ha quem viva tão rente á terra, como os vermes, que não chegam a ver o que ha de bello na vida. Vive a ambição, doente chronica do egoismo, cego pela chimera do dinheiro.

Falar-lhe, pregando o bem é como pregar no deserto, tanto se defende, como um animal ante o ataque.

E quando finge sinceridade de sentimentos, fal-o para que a exterioridade mascare a falsidade.

Nada, nem ninguem o commove, pois tudo tem um significado de egoismo e no fim, tudo é zero á esquerda do progresso social.

Elegantes

Para o "cocktail". Modelo de Worth. Em seda preta e quadros em ouro. Cinto de couro dourado. Para á tarde. Modelo de Marcel Rochas. Em lã azul marinho e branco. Cinto de "box calf", azul, adornado de botões. Chapéos de feltro e "gros grain", de Maria Guy

O CACHORRO

De Francisco Norris

Van Gilder era um medico afamado pelos seus conhecimentos e que os alcançara em notaveis experiencias com os animaes. Um dia, dirigindo-se ao seu laboratorio, encontrou um exemplar esplendido para as investigações daquelle dia.

Era um pobre e magro cachorro, acompanhando um ser mais magro que elle e parados a uma esquina.

— Uma esmolinha...

Da melhor vontade... Toma dez mil réis pelo cachorro.

— Dez mil réis pelo... Nunca!

— Toma 30... O dinheiro serve-te e ficas livre delle.

— Nem por 100$000 réis o dava.

— O que? Pois aquelle vencido pela miseria recusava-se a receber uma bôa quantia em troca de um lazarento? Era possivel que um animal significasse tanto aos olhos de um homem?

E o doutor, duvidando, passou ás mãos do mendigo dez notas de dez mil réis:

— E agora que tens a prova, posso levar o cachorro?

O pobre viu o maço e respondeu:

— Leve o seu dinheiro. Eu e elle já tivemos uma época sossegada, fomos camaradas por muitos annos; desde o primeiro dia nunca a sua deslealdade se desmentiu e só a morte nos separará. Não posso vender o meu melhor amigo, não é, "Turco"? Todos me abandonaram, menos tu... Agradeço. Fique com estes papeis que desappareceriam em breve e eu fico com este que nunca me abandonará.

Van Gilder, pensativo, entrou no seu automovel, mas não se dirigiu para o laboratorio.

Como a S. Paulo, no caminho de Damasco, uma nova luz o illuminava agora.

DO AMOR

DE CAMILLO

O amor dá-se mal, nas casas ameaçadas de pobreza E' como os ratos que presentem a ruina nos pardieiros em que moram, e retiram-se.

O amor quer o monopolio das faculdades da alma.

O amor que enlouquece e permitte que se abram intercalencias de luz no espirito, para que a saudade rebrilhe na escuridão da demencia, é incomparavelmente mais funesto que o amor fulminante.

Entre dois corações, ha duas linguagens extremamente diversas. Pertence á mulher transfigurar-se e entendel-as.

O amor sem desconfiança, a esperança sem a duvida, dá um socego de espirito que não quadra á sua natureza irrequieta.

O amor afemina os corações mais viris, e tem feito que as faces queimadas e negras da polvorada das pelejas, se orvalhem e brilhem de lagrimas.

O amor que durar seis mezes sem intercadencia de tedio, será absurdo, se não fôr milagre.

O amor é um deus ou um demonio de tantas faces, que nunca póde escondel-as todas.

ACALANTO GAÚCHO

A' musica dos cantos costumados,
feliz e triste, pela varzea escura
pirilampeando sonhos apagados,
a voz materna,
— a doce, pura
e bôa —
ao ouvido enlevado ao canto terna
de commoção e amor, reflue e sôa.

—A mãe, que o seu filho embala,
quando elle ainda tenta um passo,
pelo canto aroma exhala
do roseiral do regaço...

Dorme, dorme, meu filhinho,
que o boi-tatá anda á noite,
errando pelo caminho,
embora teu pae o açoite...

Pára, pára, cavalleiro,
sacode o laço do tento
a esse fogo viajeiro
que vae em teu seguimento.

Mas não se teme do açoite...
E campeia os campos, rente...
E' a alma ruim da noite,
bombeando o medo da gente!

A canção que uma mãe canta
é como luz a cantar,
do coração, da garganta,
á chama viva do olhar.

Eu rezo a Deus o meu canto...
E a voz, cansada,
num serenissimo quebranto,
ainda desce
por sobre a cabecinha socegada,
a mais perfeita, a mais divina préce.

ACI CARVALHO

NA MESA

MAYONNAISE SEM OVO

Tres colheres de nata, ligeiramente azeda; ½ colherinha de sal; ½ de colherinha de mostarda; ½ chicara de azeite; 2 ½ colheres de vinagre; ½ de colherinha de pimenta. Reunem-se os temperos, accrescentando á nata do leite. O azeite vae aos poucos, batendo com um batedor e quando engrossar, ajunta-se o azeite mais rapidamente. Serve-se com alfaces, beterrabas, tomates, couve, aipo.

MAYONNAISE COSIDA

Duas colheres de azeite; 2 de fubá mimoso; 1 colher de succo de limão; 1 de vinagre; 1 colherinha de sal; leite escaldado, sem nata; 1 gemma de ovo; 1 chicara de azeite fino; 1/3 de colherinha de mostarda.

As duas colheres de azeite, o fubá, os acidos, combinam-se numa saladeira; accrescenta-se um pouco do leite e então coze em banho maria, batendo sempre, até engrossar. Bate-se a gemma e deita-se no molho quente. Deixa-se esfriar e bate-se então o azeite, ajuntando uma colher de cada vez, e os temperos, até engrossar. Usa-se com peixe, com vegetaes e até com carne.

MOLHO RUSSO

Dois terços de mayonnaise cosida: 1 pimentão picado; ½ colher de cebola raspada; 4 colheres de Molho Chile ou outro preferido. Na ordem descripta, ajuntam-se os ingredientes e serve-se o molho com alface, chicorea, rabanetes, etc.

MOLHO DE NOZES

Tres quartos de chicara de molho de salada; 1 colher de manteiga; 2/3 de colher de azeite fino; ¼ de colherinha de sal; 1 ½ colherinha de succo de limão; 1/3 de chicara de nozes picadas. Mistura-se o azeite com a manteiga e os temperos. O succo do limão e antes de servir accrescenta-se as nozes bem picadas.

Serve-se com batatas, aipo, couve, etc.

FANS: Uma surpreza para vocês!..

Ouvindo Marc Ferrez sobre o progresso e o agrado dos films francezes que o nosso publico vae assistir em desfile.

Meg Lemonnier, uma das mais interessantes e queridas estrellas do film francez. Vamos vêl-a em breve, num novo trabalho da Paramount de Joinville — "Viuzinha Indecisa"

Julio Marc Ferrez é um nome tradicional na cinematographia brasileira. Algum dia quando se escrever a historia do cinema no Brasil, um dos primeiros capitulos pertence ao de sua familia, que agora enveréda pela terceira geração de cinematographistas... Mas se Julio Ferrez, já tem filhos homens cuidando dos seus negocios de film, não quer dizer que elle esteja em idade de se aposentar, senão que pelo desenvolvimento dos seus negocios, teve que dividir com alguem mais os seus innumeros affazeres. E graças a isso, poude elle fazer uma viagem, agora, a França, onde pretendendo descansar, desenvolveu uma actividade extraordinaria, assistindo todos os films da Paramount feitos em Joinville, os que a Fox tambem vem de realizar na França e as producções dos proprios productores gaulezes. E Julio Marc Ferrez voltou enthusiasmado com o que viu. Confessou-nos sinceramente que o cinema francez, hoje em dia, possue muito mais agrado do que a maioria dos films americanos. Tanto assim que pretende iniciar em seus cinemas uma linha de films de procedencia franceza. Entre os que assistiu, existem alguns que não poude escolher para o Brasil, devido ao thema ou por serem trabalhos exclusivamente de arte, como os de Reneé Claire, que como todos os films de arte pura não satisfazem a qualquer publico. Tambem existem alguns films que não serão vistos por nós por causa da nossa Commissão de Censura, cujo juizo parece feito de miolos de caranguejo...

Mas deixando de parte estas pelliculas, Julio Marc Ferrez vae mostrar ao nosso publico uma serie de outras que justificarão o seu enthusiasmo. Sobre a nova versão de "Os Miseraveis", por exemplo, diz elle que é o film mais dispendioso que já foi feito na França, e somente a percentual poderá ser apresentado no Brasil, pois o preço que a empresa pede pela sua venda é hoje uma fortuna que nenhum cinematographista em nosso paiz poderá dispender. Assistiu a sessão intima da "premiére" no estudio, onde travou conhecimento com muitas das estrellas que actuam na França. Suzy Vernon foi uma das que mais o captivaram, bem assim Florelle e Marguerite Moreno. Gaby Morley foi a sua companheira de mesa na ceia offerecida pela empresa aos presentes, e Victor Francen falou com saudades do Brasil. Sobre Meg Lemonnier, a linda artista franceza que já conquistou nosso publico em uma serie de bons films, Julio Marc Ferrez preferiu não falar, para que não julgassemos que elle queria fazer publicidade de "Viuvinha Indecisa" que vae apresentar brevemente.

Modesto, fugindo a toda e qualquer entrevista, a insistentes pedidos nossos, acquiesceu, finalmente, em nos responder algumas perguntas sobre o cinema francez, que publicamos a seguir como complemento das poucas palavras que já deixamos escapar linhas acima.

Vejamos agora a sua opinião:

— O que é que se exhibe em Paris, em materia de cinema, e quaes os films que logram successo?

— E' uma pergunta complexa, e vou dividil-a em partes.

Exhibe-se tudo o que ha de bom no mundo evidentemente, entretanto são as producções francezas que têm mais remarcado successo.

Os films americanos, e as superproducções com titulos superpostos, passam geralmente em cinemas especializados. São em geral pequenos studios frequentados na maioria pelos estrangeiros, mormente anglo-saxões.

— E os films allemães?

Passam-se as versões francezas, interpretadas por artistas francezes, que vão á Berlim representar. Geralmente são só as grandes producções que têm varias versões.

"Symphonie Inachevée" — film allemão que se exhibe em exclusividade no cinema de "L'Etoile", e está no cartaz do mesmo cinema ha mais de 6 mezes!

Os films que este anno lograram maior successo, foram: "Os Miseraveis", interpretado por uma pleiade de artistas de primeira grandeza, taes como: Henry Bauer, que faz uma creação inesquecivel de Jean Valgean.

"Fedora", a famosa peça de Sardou, creação de Marie Bell, e com uma montagem luxuosa. Este film foi levado no "Paramount Theatre", cerca de um mez.

Citarei ainda "Primorose", a deliciosa peça que todos nós conhecemos, com Madeleine Renaud, da "Comedie Française".

"The Voleur" (O Larapio) uma das obras primas de Bernstein, interpretada por Francen e Madeleine Renaud (da Comedia Franceza).

Faço uma menção especial, para "Cette Vieille Canaille", em que o termo "canaille" é empregado na acepção de conquistador, e que na minha opinião é uma obra prima de Henry Bauer, coadjuvado por Pierre Blanchar e Alice Field.

O assumpto dos mais humanos, força o espectador a meditar, e é ao mesmo tempo uma encantadora lição de philosophia.

Vi ainda — "Matriculado 33", interessante film sobre a contra espionagem feita pela Fox Film de Paris, com o fino e elegante artista André Luguet que já representou em varias "tournées" no nosso Municipal.

A Paramount de Paris, apresentou "Viuvinha Indecisa", com Meg Lemonnier e Luguet, "Delphine", com Henry Garat e Alice Cocea. Esta ultima tambem já trabalhou em varias "tournées" no Rio.

"Une Faible Femme", com Meg Lemonnier e André Luguet.

"La Perle", com Suzy Vernon, que é uma bellezinha de graça, e de corpo, e que tem como galã Brunier.

"Camp Volant", cuja acção se passa num circo, genero Sarrasani, com Meg Lemonnier.

"Cupido nos Suburbios", com o famoso comico Dranem.

"Rive Gauche", transbordante da alegria do quarteirão latino, o quarteirão dos estudantes, com Henry Garat e Meg Lemonnier, uma "dupla" conhecidissima e que agrada em cheio.

— Quaes os interpretes de "Os Miseraveis"?

Simplesmente estes: Henry Bauer, Max Dearley, Florelle, Charles Vanel, Charles Dullus, Henry Krauss, Marguerite Moreno.

Coincidencia curiosa: O Krauss que fez tanta fita silenciosa, e que interpretou outr'ora, com enorme successo, a versão silenciosa de "Os Miseraveis", fazendo o papel principal de Jean Valgean, agora interpreta o papel do Abbade Myreielle, e fal-o com uma perfeição notavel.

Os films mencionados, pelos assumptos escolhidos, pela selecção dos artistas, provam que são realmente producções de valor.

E o que é mais digno de nota, é, que, tanto no drama, como na comedia ou "vaudeville", houve o mesmo rigor, na escolha dos artistas, que são nomes que se impõem logo.

COMO ESCREVEU SEU ULTIMO LIVRO?

(Conclusão da 1ª pag.)

fonso Costa rubricou-as e eu as trouxe para Botucatu', em S. Paulo, onde redigi as chronicas que surgiram ha quinze dias em livro, editado por Calvino Filho.

Está ahi explicado como escrevi "A Verdade sobre Salazar".

* * *

"HITLER E SEUS COMEDIANTES"

Ao chegar á Allemanha no outomno passado, já eu conhecia perfeitamente a sua situação. Sempre gostei da Allemanha. Nada mais natural que se conheça os povos que a gente gosta.

Conheci em 1930 a Allemanha democratica. O Partido Social-Democrata era o mais importante de todos. Tinha mais de duzentos deputados, emquato que os nazistas só contavam com nove. Era chanceller o Doutor Bruening, o habilissimo catholico que recebia todas as sextas-feiras a imprensa estrangeira, num chá na Wilhelmstrasse, pondo a nós todos correspondentes do exterior ao par da politica internacional do Reich.

Assisti á grande victoria dos nazistas em setembro daquelle anno. Os deputados de Hitler, da noite para o dia, de novo passaram a ser cerca de cem.

Depois, o marechal Hindenburg achou prudente rifar o sympathico doutor Bruening. O fel-marechal descobrira que o chefe catholico estava com inclinações... bolchevistas.

Logo, veiu Von Papen. Dictadura declarada, brutal, sem nada de blandicie centrista. Epoca dos assassinios dos communistas pelos hitleristas, que ficavam impunes. Correrias e tumultos diariamente nas ruas. Um schupo quasi me desconjunta o hombro com uma caccetada.

Substitue a Von Papen, Von Schleicher, o general experto que achava que nenhum governo poderia assentar-se na ponta das bayonetas.

E, em janeiro de 1933, Hitler installava-se na Wilhelmstrasse. Achava-me então em Portugal. Toquei para a Hespanha. Ouvi ali sobre o nazismo Barbusse, Lord aMrley e Miss Wilkinson, e Paris, onde cheguei em julho, continuei a preoccupar-me com a Allemanha. Quando se iniciou o processo dos incendiarios do Reichstag, mandei umas chronicas que, segundo soube, interessaram bastante a opiniã publica.

Fui á Allemanha. Não era projecto meu, ao atravessar a fronteira belgo-allemã, escrever um livro. Queria era obter novos dados para uma reportagem destinada a jornal, como as demais que tenho feito.

Escrevi algumas das chronicas que formam "Hitler e seus comediantes" na propria Allemanha. Outras escrevi na Belgica e na França.

A idéa do livro me veiu a bordo do "Almirate Alexandrino", que é, "cela va sans dire", o navio que tem o melhor café do mundo.

Ha um anno que eu não vinha ao Brasil. Não sabia que já existia aqui um grande interesse pelas questões sociaes. Vi com amigos de bordo os ultimos livros publicados entre nós sobre esses problemas. Falei-lhes na publicação de um livro sobre a Allemanha. Acharam boa a idéa.

Ao chegar ao Rio, fui logo para o interior. Em Botucatu', na casa do meu primo Deodoro Pinheiro, um excellente polemista que dispersa o seu talento num jornalzinho de interior, completei o livro. Gastei em "Hitler e seus comediantes" e em "A Verdade sobre Salazar" cerca de vinte dias.

Entreguei a reportagem sobre a Allemaha á Editora Cruzeiro do Sul, a mesma que editou o tão discutido "Anjo", do meu querido Jorge de Lima.

"Hitler e seus comediantes" tem se vendido alarmantemente. Já se fala em segunda edição. Só posso estar contente. E' um livro, como disse no prologo, que irritará muita gente, mas é sincero, leal, justo, verdadeiro.

Comparação do custo duma passagem ferroviaria de 100 kilometros em diversos paizes

PAISES	PREÇO EM MOEDA ESTRANGEIRA — Primeira classe	Terceira classe	Taxa de cambio	PREÇO EM MIL RÉIS — Primeira classe	Terceira classe
Allemanha	Mk. 11.70	4.05	4$500	52$700	18$200
Italia	Lira 47.50	19.14	1$000	47$500	19$140
G. Bretanha	£ 12/11	8/1	60$000	38$750	24$250
França	Fr. 45.05	19.80	$744	33$500	14$730
Belgica	Fr. B. 62.-	24.50	$516	32$000	12$640
Uruguay	o/u. $ 3.80	2.50 (a)	7$379	28$000	18$500 (a)
Argentina	m/n. $ 6.65	3.70 (a)	3$636	24$200	13$400 (a)
Portugal	Esc. 42.-	19.14	$552	23$180	10$560
Hespanha	Ptas. 14.70	7.35	1$552	23$000	11$400
Estados U. da America	u. s. $ 1.88		12$000	22$560	
					Segunda classe
BRASIL	E. de Ferro Central do Brasil		(b)	17$200	11$900 (c)
	LEOPOLDINA RAILWAY		(b)	15$900	10$200 (c)

(a) Segunda classe.

(b) Incluidos os impostos.

(c) A segunda classe no Brasil, Argentina e Uruguay corresponde á Terceira classe nas estradas de ferro europeas.

NOTA: Estes calculos foram feitos de accôrdo com as tabellas em vigor em 1933 e a conversão em mil réis foi feita ás taxas médias do cambio á vista na praça do Rio de Janeiro em Janeiro de 1934.

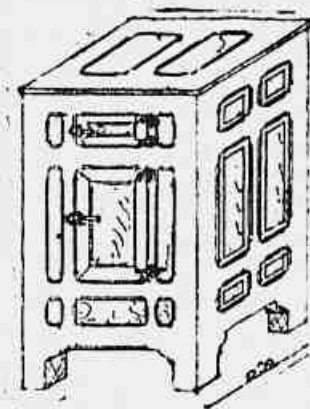
CULTURA PHYSICA

A TAREFA DA NOVA EDUCAÇÃO PHYSICA

Nesta época de degeneração nacional, o Brasil, mais do que nunca, tem a necessidade da reeducação da juventude — dessa nova geração creadora da nação. — Não se trata, mais, de ensinar a mocidade escolar de uma maneira unilateral, dando-lhe somente a **instrucção scientifica**, mas é preciso dar-lhe a **educação psycho-physica completa**, creando a harmonia entre o espirito e o corpo; entre o intellecto e o temperamento; entre a alma e a acção, com o fim de preparar o futuro homem integral do espirito e do corpo perfeitos; é preciso acordar os rythmos vitaes do nosso organismo e despertar na alma da mocidade a ansia irresistivel da perfeição, da belleza e da verdade!

A tarefa da educação é a de **conduzir conscientemente á perfeição o sêr psycho-physico humano**. A tarefa da educação physico-esthetica é **educar estheticamente o corpo e o espirito** de seus adeptos, **formando os corpos harmoniosos** e despertando na alma a ansia da perfeição, com o fim de contribuir, deste modo, para o **aperfeiçoamento** eugenico e cultural do futuro sêr humano, do corpo sadio, bello e harmonioso e do espirito culto e social.

Comprehendida nesta forma cultural, a educação physico-esthetica deve contribuir efficazmente para a reeducação da juventude brasileira, ou melhor, para a **educação nova** da mocidade escolar — dessa nova geração da nação. Mas, para que esta nova educação dê o resultado almejado, é preciso effectuar uma "obra radical de renovação", no dominio da cultura physica escolar do Brasil.

E' preciso abandonar por completo a erronea e prejudicial "instrucção physica" escolar sob a forma de "instrucção militar", que infiltra fatalmente na alma das crianças e nas familias o espirito anti-humano militarista, que já provocou tanta desgraça na vida da humanidade! Ao contrario desta instrucção physica militarizada, é preciso introduzir nas escolas uma nova, idonea e verdadeira **educação physico-esthetica que visa a formação harmoniosa do corpo da criança e o despertar, na sua alma, da ansia esthetica de belleza, conduzindo-a para a perfeição!** Eis a finalidade da nova educação physica, que é a expressão da sciencia e da arte, da eugenia e da belleza, e não a premissa do militarismo!

OS PREÇOS POPULARES NO SARRASANI

O pavilhão Sarrasani, armado na Esplanada do Castello, tem apanhado nesses ultimos dias, bellas lotações, que deduzir se póde, não serem os programmas, cheios de novidades que são apresentados, mas, principalmente pela medida de Sarrasani, em pôr as localidades ao alcance de todas as bolsas.

O zoo ambulante poderá hoje, ser visitado das 10 ás 12 horas. A's 15 horas será realizada a vesperal, e as 20.20 horas a funcção nocturna.

As bilheterias iniciam a venda de entradas a partir das 9 horas. As encommendas de bilhetes, quer sejam feitas pessoalmente ou telephonicamente, só serão reservadas até uma hora antes do inicio das funcções.

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

As coisas na Federação Aquatica continuam a não andar bem.

As eleições para os novos corpos dirigentes do nosso sport nautico não correram no meio da harmonia e da cordialidade que seriam para desejar.

O Icarahy não se fez representar, o Vasco da Gama, embora com o seu representante na séde da Federação, não participou das eleições e um club votou em branco.

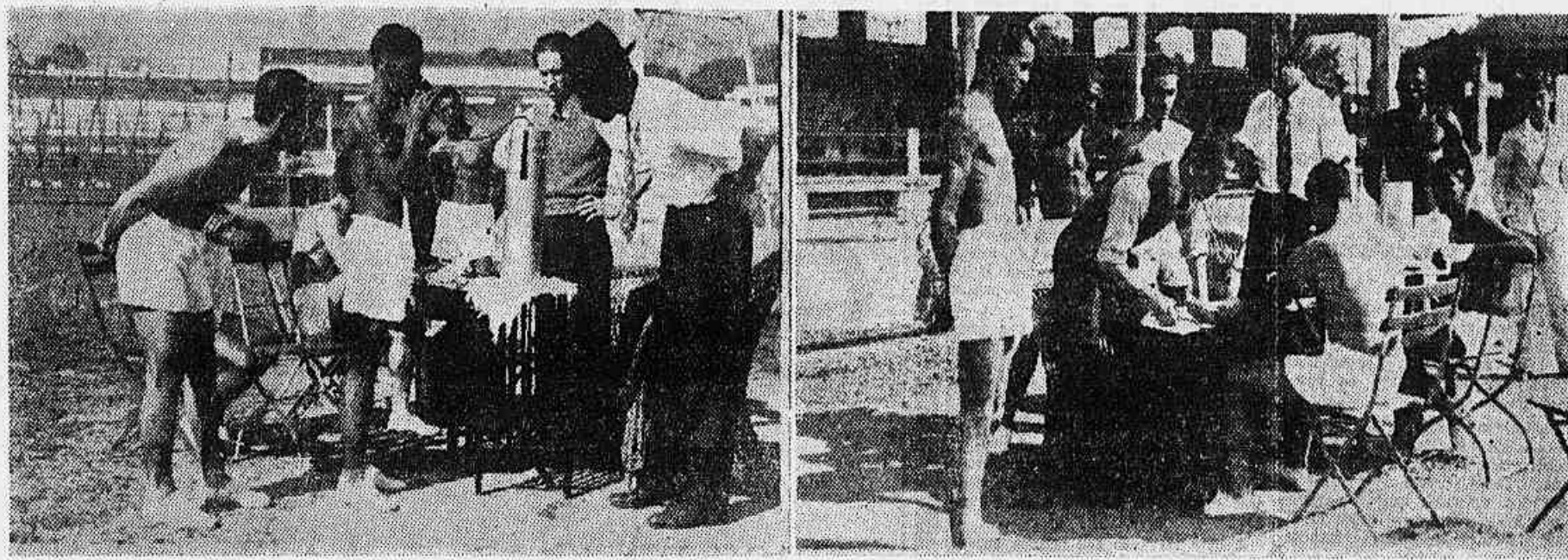
Foram eleitos, pela politica que está dominando no momento, varios "illustres desconhecidos" para o sport aquatico.

E' assim que, gente que nunca se interessou por este sport e ignora o que seja um "skiff" ou o que queria dizer um "trudgeon-crawled", foi collocada em postos que requer conhecimento do meio e da technica nautico-sportiva.

O resultado das eleições, para que contribuiram dois clubs dos mais novos filiados apenas á secção de natação, traduz, perfeitamente, a directiva da politica que se apoderou da Federação Aquatica: afastar o elemento antigo, o elemento conservador, ponderado e criterioso, que ama a gloriosa instituição pelo muito que sabe ter ella custado, pelo seu patrimonio, pelo seu prestigio, pela obra grandiosa, que "jovens turcos" jamais realizarão, por mais que se matem com seus pruridos de renovação ou evoluções por processos mais ou menos electricos...

SAUDE E SPORT

Os players do America submettidos á prova physiologica

O dr. Leite de Castro julgou Walter, Oscarino, Arrese, Mariani, Helio e Fassora em optimas condições

O sr. Leite de Castro e seus auxiliares examinando os jogadores do America F. C.

O dr. Leite de Castro, "doublé" de gentleman e scientista, que os nossos leitores já conhecem e admiram atravez de um brilhante passado sportivo e da serie de artigos com que illustrou as collumnas d'O JORNAL, e, que em breve reiniciará aqui a sua interessante collaboração, encontra-se á frente do Departamento Medico da Liga Carioca de Football, onde, cumprindo o seu grande programma de realizações, iniciou na semana passada o exame physiologico dos players que disputam pelos clubs cariocas.

Sabendo que seriam examinados hontem, os jogadores do America, para lá nos dirigimos afim de ouvir o dr. Leite de Castro.

Fomos encontral-o em franca actividade mas, ao saber do nosso proposito attendeu-nos gentilmente, dizendo-nos:

"O Departamento Medico da Liga Carioca, vem trabalhando intensivamente, este anno, conseguindo assim realizar um programma de largas realizações. Não lhe bastam os exames feitos no inicio dos campeonatos no Gabinete Medico da Liga Carioca, exames esses que abrangem uma fiscalização rigorosa sobre a capacidade physica, physiologica e clinica do individuo. Independente desse controle inicial, que é bem uma prova de fogo, o serviço medico da entidade profissionalista vae mais além, querendo saber do estado de treinamento dos jogadores. Assim, este mez foram iniciadas as visitas medicas nos campos de football, com a realização pratica da prova physiologica.

O que é a prova physiologica? E' simples. Consiste no seguinte: uma corrida de 200 metros, tomando-se antes o pulso, numero de respirações por minuto, apnéa voluntaria, capacidade vital, pressão arterial, etc. Antes da prova verificam-se aquelles dados citados e depois dessa carreira, que é feita em passo de gymnastica, em 55 segundos, novamente tomam-se as respectivas medidas, certificando-se desta forma sobre as alterações funccionaes determinadas pela prova.

Um jogador, por exemplo, antes da prova terá o seguinte:

Pulso — 60 a 80.

Movimentos respiratorios — 16 a 20.

Apnéa — 45 a 50 segundos.

Pressão arterial — maxima 12 e minima 8, e logo depois da corrida de 200 metros, tudo se alterará chegando, por hypothese, ás seguintes modificações:

Pulso — 90 a 100.

Movimentos respiratorios — 26.

Apnéa — 35 segundos.

Pressão arterial — 18 segundos.

Cabe ao medico que examina o jogador, vigiar o tempo que o mesmo leva com essa alteração physiologica. A persistencia na alteração tem importancia, pois significa o treinamento do individuo. Ora, um jogador que se submette á jogos seriados, a treinos semanaes de conjunto e individuaes, deve ter um organismo preparado para o esforço. Assim sendo, não é admissivel que elle leve mais de 5 minutos na alteração funccional, pois o seu corpo foi trabalhado e aperfeiçoado.

Duas hypotheses, entretanto, podem ser formulados.

Um jogador treinado, cuja prova physiologica é insufficiente, a que causa podemos attribuir a falha de seu organismo?

Porque razão tem uma alteração physiologica grande e, como aggravante, um tempo largo gasto para a volta á calma?

E' esse o ponto culminante e mesmo importante da prova experimental que determinamos aos jogadores da Liga Carioca.

Duas hypotheses —, repetimos — são formuladas: ou o jogador tem um supertreinamento, uma fadiga; ou então, tem qualquer alteração organica que está prejudicando sua saude.

Para isso é que o Departamento Medico está vigilante e não se descansa um instante. Para alterações dessa natureza, fazemos, immediatamente, as indicações clinicas ou technicas que os casos assim determinarem.

Podemos, por exemplo, dizer que fulano deve ser poupado nos treinos individuaes ou de conjunto; que sicrano precisa melhorar sua elasticidade thoracica, exercitando-se em gymnastica respiratoria e aquell'outro necessita de um repouso, etc. etc.

Com a prova que fazemos nos campos de treinamento, todos os casos são abordados nos seus minimos detalhes medicos.

Eis a razão — proseguiu o dr. Leite de Castro — por que damos uma importancia excepcional ás provas physiologicas dessa natureza.

O Departamento Medico não se descuida um momento de sua tarefa importantissima e o trabalho que vamos desenvolvendo, felizmente, representa uma obra de um valor excepcional não só para o nosso serviço, como para a propria Liga Carioca e para o Brasil.

O trabalho que nos assiste é grande e de summa importancia porquanto, sobre nós recáe toda a responsabilidade dos exames feitos e até da saude de nossos examinados.

— Hoje, por exemplo, estamos controlando a capacidade de treinamento dos jogadores do America e realizamos um total de 16 verificações physiologicas.

De um modo geral, os exames foram bons e efficientes, havendo, porém, algumas observações technicas e medicas, que faremos, posteriormente ao club.

Os homens do America estão bem e o treinamento a que lhes submettem seus dirigentes, é bom.

Os melhores observados, foram os seguintes:

Walter, Oscarino, Arrese, Mariani, Helio e Fassora, estando os restantes em boas condições: Dedovits, Ferreira, De Sá, Carola, Jaguarão, Carreiro, Arlindo, Ferreira, Nabor, Vital e Rivarola".

Os novos poderes do sport nautico carioca

O Conselho de Representantes da Federação Aquatica do Rio de Janeiro reuniu-se para, de accôrdo com os novos estatutos, recem-approvados, eleger os poderes dessa entidade.

A essa reunião estiveram presentes os clubs Botafogo, Flamengo, Gragoatá, Natação, Guanabara, Boqueirão do Passeio, S. Christovão, Internacional, Fluminense F. C. e Tijuca Tennis Club.

Não se fez representar o Icarahy e, por occasião das votações, foi notada no recinto a presença do representante do Vasco da Gama.

A chapa da maioria foi suffragada pelos representantes dos sete seguintes clubs:

Botafogo, Flamengo, Boqueirão, São Christovão, Internacional, Fluminense e Tijuca, tendo os delegados do Gragoatá, Natação e Guanabara, discordado sómente quanto aos Conselhos de remo, water-polo e de julgamentos.

De accôrdo com o resultado do pleito, a entidade aquatica, até o fim do anno será dirigida pela seguinte directoria e conselhos:

Directoria — Presidente, Gabriel Niklaus; vice-presidente, dr. João Gomes da Rocha; 1º thesoureiro, dr. Ary Monteiro de Carvalho; 2º thesoureiro, Osmundo Pimentel Filho, e secretario, tenente Octavio de Menezes Póvoas.

Commissão de contas — Armando Machado, Joaquim Balthar Junior e Faustin Havellenge. Supplentes: Americo Lopes, dr. José Goulart e Edwin Chadwich.

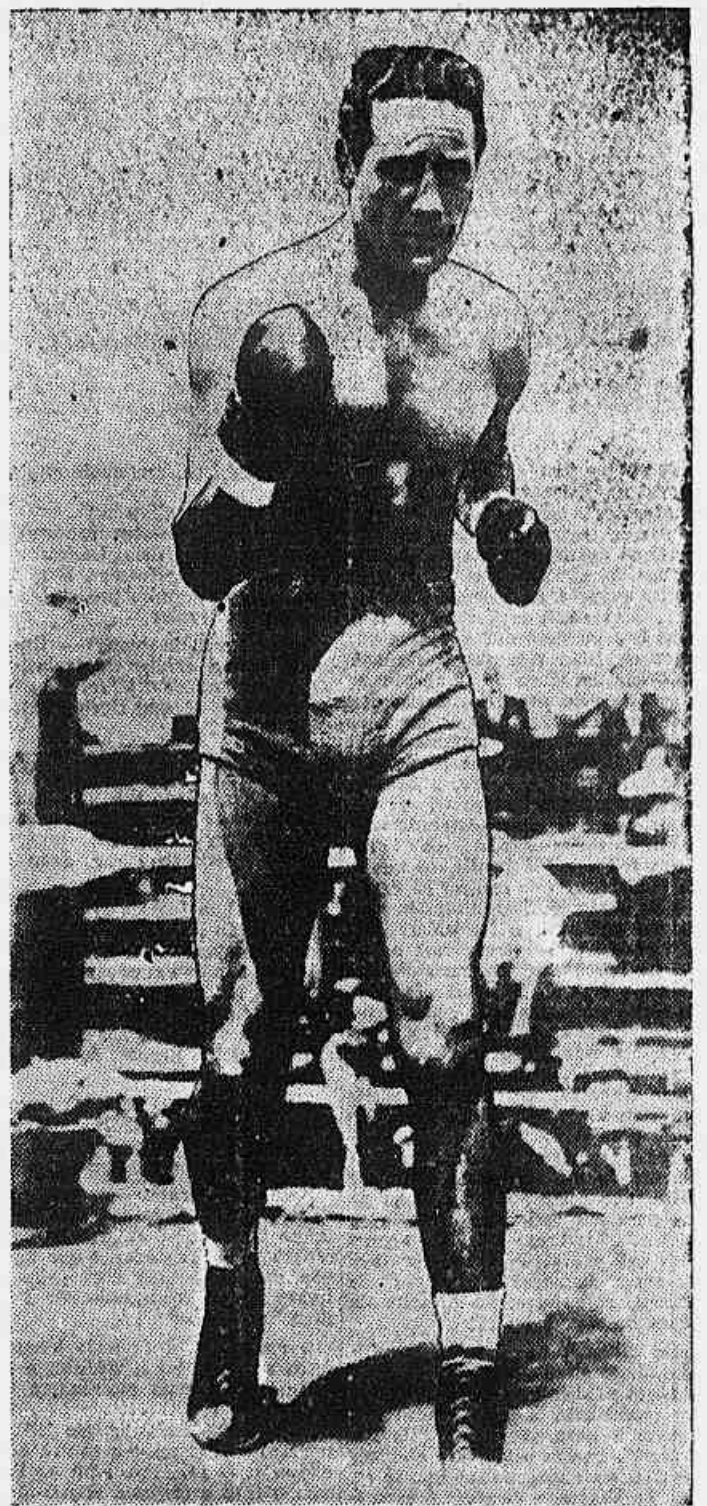
Conselho de remo — Presidente, Arnold Voigt; membros effectivos: Cte. Luiz F. Saldanha da Gama, Alfredo Alves Pereira e Dante Marzetti. Supplentes: Carlos Eduardo Osorio, Floriano Dourado e Max Repsold.

Conselho de natação — Presidente, Mauricio Bekenn; membros effectivos: Luiz Carlos Cardoso de Castro, Eduardo Beça Barbosa e François Charnaux. Supplentes: José Maria Lamego, Riston Bittar e dr. José Ellis Ripper.

Conselho de water-polo — Presidente, Affonso Celso Ribeiro de Castro; membros effectivos: Erasmo Rocha, dr. Arlindo Laviola e José Ferreira Mendes. Supplentes: Abrahão Saliture, Paulo Ramos Nogueira e Armando Guarischi.

Conselho de registros — Presidente, dr. Sebastião de Almeida; membros efectivos: dr. Edmundo Pimentel, Antonio Sá Filho e dr. José Joaquim Marques Junior. Supplentes: João Coelho Netto, Gustavo Mecker e Severino Barros Lustosa.

Conselho de julgamentos — Presidente, dr. José Maria Castello Branco; membros effectivos: dr. Sidney Haddock Lobo, dr. Armando Fragoso, dr. Targinio Ribeiro, João Alves de Moura e Oscar Esposel. Supplentes: Walter Lima Torres, dr. Roberto Pinto da Luz, Paulo Kastrup, dr. Ernesto Imbassahy de Mello e doutor Octavio de Mello.

O discipulo de Dempsey

A victoria do californiano Max Baer é encarada pelos technicos americanos como uma resurreição da nobre arte. Lógo após o declinio de Jack Demysey, o box entrou em uma phase de decadencia progressiva, pois não se encontrava no scenario pugilistico do mundo um outro homem com as qualidades insuperaveis no "Leão do Utah". Depois da sua quéda frente a Tunney, o povo americano não se mostrou mais interessado pelo box, pois ás lutas faltava a antiga emoção que arrastava o publico a manifestações enthusiasticas. Nessa occasião os nomes de Dempsey, Carpentier, Firpo e Tunney, eram lembrados como homens insubstituiveis, mas, ao que parece, Max Baer vem rehabilitar a nobre arte, pois o caracteristico do seu jogo faz lembrar as lutas memoraveis de Dempsey, que, aliás, é o seu treinador e vatiscinou a sua victoria, confórme O JORNAL registrou na manhã da sensacional luta.

Uma ilha artificial para um prado de corridas

O sport hippico, nos Estados Unidos, como todas as coisas, lá, é negocio e negocio em que podem applicar-se capitaes com alto rendimento.

Um desses industriaes do turf, já bastante enriquecido em iniciativas

hippicas, acaba de conceber um plano arrojado, em vias de execução.

Em Miami, na Florida, está fazendo construir uma ilha artificial, com uma ponte de accesso, para o littoral, de modo a ficar a ilha a oito minutos de automovel do centro da cidade.

A ilha terá uma milha de comprimento, sobre outra milha de largura, podendo ser abordada por terra, por mar e pelo ar, porque além da ponte, dispõe de meios de amerrissagem, aterrissagem e de abrigo para embarcações.

Uma pista para corridas de cavallos será construida fechando um lado de dentro do qual se pode assistir aos pareos, em botes, lanchas e até tomando banho.

Prolongando-se com uma das rectas, erguem-se archibancadas de armadura de aço.

O preço da construcção está orçado em 2 milhões de dollares e a ilha estará prompta para ser inaugurada no corrente anno.

As grandes e extraordinarias coincidencias do football

TODAS AS PROVAS FINAES DO ANNO COM O "PLACARD" 2 x 1

Quasi frequentemente, assistimos no football, grandes e extraordinarias coincidencias, como esta que vem de se registrar na disputa das finaes das varias taças da temporada de 1934.

De facto, as maiores competições deste genero, terminaram pelo resultado de 2x1.

Senão, vejamos.

A partida final da "Taça da Inglaterra", entre o Manchester e o Portsmouth, terminou com tal contagem.

O mesmo succedeu no encontro decisivo da "Taça da Hespanha", entre o Valencia e o Madrid (este classificou-se para a final, após quatro partidas com o Athletic Bilbao, tendo as primeiras tres terminado empatadas). O Madrid venceu a "Copa" por 2 x 1.

Igualmente, por 2 x 1, decidiu-se a "Copa de France", entre o Séte e o Marselha.

Por fim, a maior competição internacional, a "Taça do Mundo", teve seu desfecho com o "placard" de 2x1 da Italia, sobre a Tcheco-Slovaquia.

A coincidencia não deixa de ser das mais interessantes.

PELOTA DE MÃO

CAMPEONATO DA A. C. M.

Os proximos jogos

Estão marcados, em continuação ao Campeonato de Pelota de Mão, da Associação Christã de Moços, os seguintes jogos.

1ª SÉRIE

Dia 16, ás 16 horas — Werner Marxin x Cyro Moraes — Juiz, Julio Fabrega.

Ignacio Nogueira x Affonso Segreto — Juiz, Paulo Lotufo.

Gabriel Temer x Rufino Pizarro — Juiz, A. M. Rae Kennion.

Charles Lazaresco x Paulo Lotufo — Juiz, Geraldo Cupertino Breias.

2ª SÉRIE

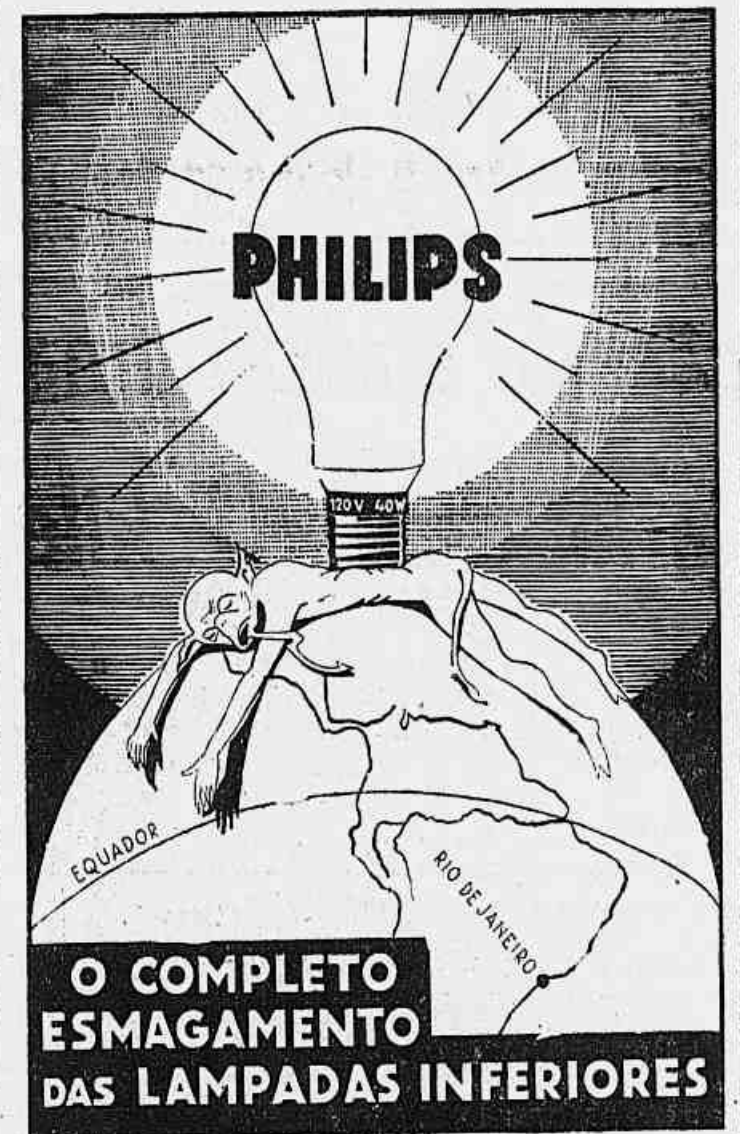
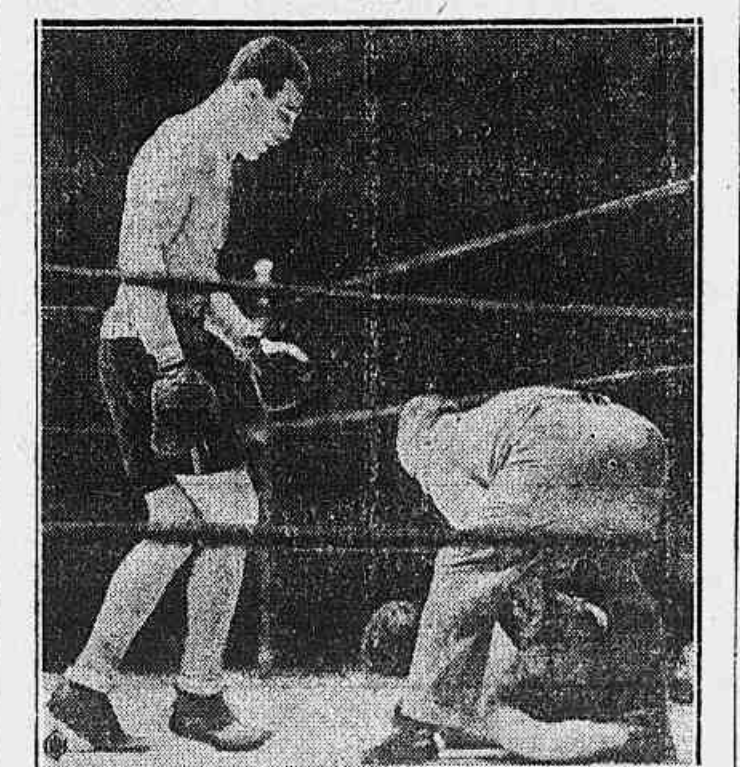
Dia 14, ás 17.30 horas — W. Salles Abreu x Erza Barouch — Juiz, A. Brasil.

Mello Barreto Filho x Antonio Costa — Juiz, Nelson França.

Annibal Figueiredo x Gilbert Landsberg. — Juiz, Abreu Maynard.

Dia 16, ás 17.30 horas — Vasco da Gama Machado x Ramiro Monteiro — Juiz, Daniel Gilabert.

Alceu Maynard x W. Salles Abreu — Juiz, Synval Menezes.

Erza Barbuch x Gilbert Landsberg — Juiz, A. Nogueira Miranda.

O K. O. da morte

Como accentuámos, os contendores da arena de "Pompton Lakes" têm um traço commum da fatalidade em suas carreiras. Ambos foram adversarios de Ernie Schaff, mallogrado boxeur. Contra Baer, Ernie saiu do ring em braços e esteve ás portas da morte. Enfrentou após seu restabelecimento o gigante fascista. O final da luta é conhecido de todos. Depois de enfrentar corajosamente ao ex-campeão, Schaff tombou k. o. no 15.º round. O flagrante que reproduzimos acima, é o do fallecido boxeur e do k. o. da morte, no qual se vê o juiz Cavanaugh levantando Schaff, que está sem sentidos, no mesmo tempo que Carnera se dirige para auxiliar o arbitro. Esgotados esforços para o reanimar. Então, seu pupillo, e segundos levaram-no para o Policlinic Hospital, onde após delicada intervenção cirurgica, veiu o peso-pesado bostoniano a fallecer, victima de hemorrhagia craneana.

O sr. Eduardo Trindade e a pacificação

O sr. Eduardo Trindade, presidente da A. M. E. A. gosta de fazer "blagues", nos dias em que está de bom humor.

Assim é que na reunião extraordinaria ultimamente effectuada na séde da entidade, explicando o papel salliente que teve na pacificação sportiva, declarou entre outras coisas, as seguintes, onde mais uma vez evidenciou o seu espirito ironico:

"Expuz as razões pelas quaes concordei com os termos da pacificação, que vinha beneficiar, não só os sports nacionaes em geral, como, especialmente, aos gremios pequenos e assim como salvar a A. M. E. A. do abysmo, pois, a sua situação financeira era extrema. Procurei saber quaes os clubs que desejam adoptar o profissionalismo e os que desejariam continuar com o amadorismo, esclarecendo que os primeiros poderiam ingressar na Sub-Liga e os demais na Liga Metropolitana.

Agora, em face, não só da pacificação, como. tambem, pelo facto de terem os clubs eliminados da A. M. E. A. conquistado ganho de causa em juizo, vão reunir a Commissão Executiva, afim de cancellar a pena de eliminação".

Como se vê das declarações acima, o dr. Eduardo Trindade é um ironista de primeira plana.

Tratando dos interesses de seus filiados, indicou-os aos rumos: Sub-Liga ou Liga Metropolitana e no seu entender, taes rumos irão beneficial-os.

Não ha duvida, a A. M. E. A., fechou o seu cyclo de existencia com um presidente ás direitas.

A nova tabella do campeonato de profissionaes

Os restantes matches do campeonato de profissionaes, foram tabellados da seguinte forma:

Junho 17 — America x Flamengo. Fluminense x S. Christovão.

Dia 24 — Bangu' x Vasco. Bomsuccesso x C. Christovão.

8 de Julho — Bomsuccesso x Flamengo. America x Fluminense.

15 de julho — Bangu' x S. Christovão. Bomsuccesso x America.

22 de julho — Flamengo x Vasco. Bangu' x America.

29 de julho — Vasco x Fluminense. S. Christovão x Flamengo.

5 de agosto — Flamengo x Bangu'. Fluminense x Bomsuccesso.

12 de agosto — America x S. Christovão.

«O JORNAL» NOS SPORTS

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

A desforra de Manéquinho

A 24ª reunião da temporada transcorreu debaixo de grande animação, contando o prado da Mooca com numerosa e escolhida assistencia.

A prova que maior interesse despertou foi o premio "Alvares Penteado".

Nesta iam-se medir o "crack" Manequinho e Katete, que uma semana antes havia-lhe arrebatado o titulo de invicto.

O potrinho de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado desforrou-se de modo brilhante, vencendo Katete facilmente, sem se empregar uma unica vez, percorrendo de ponta a ponta a distancia de 1.450 metros, dirigido com calma e acerto pelo jockey L. Gonzalez, que foi o heróe da tarde, tendo vencido mais cinco pareos, dos quaes o premio "Combinação", em que levou Ygerne ao vencedor com grande pericia, batendo seus adversarios: Regnen, Tritonia, Enemigo, Pagode e o nosso conhecido Panache Royal, nesta ordem, o que lhe valeu brilhantes applausos.

Os clichés que illustram esta pagina são justamente instantaneos destes dois pareos, num dos quaes vemos a maneira facil com que Manequinho venceu seus competidores Katete e Solano.

Segundo Campeonato de Basketball promovido pela Liga Carioca

Com a realização de tres partidas, será iniciado na proxima terça-feira, o 2º Campeonato de Basketball, promovido pela Liga Carioca de Basketball.

Seis clubs disputarão entre si, nesta primeira rodada, uma classificação que os habilite a intervir, na segunda parte do Campeonato, ou seja o Campeonato da Cidade, no qual intervirão os quatro primeiros collocados de cada "Grupo".

A tabella marca para terça-feira, as seguintes partidas:

Natação x America — Juiz, Jairo Alves Araujo; fiscal, Aluizio P. Machado; delegado, Alfredo Teixeira Novaes; chronometrista, Armando Paiva; apontador, Sylvio W. Guimarães.

Bangu x Flamengo — Juiz, José Cruz Mendonça; fiscal, Luiz Machado Rodrigues; chronometrista, Guilherme Pastor; apontador, Heraldo Ferreira.

Boqueirão x Selecto — Juiz, Levy Magalhães Mello; fiscal, Eugenio M. Riehl; chronometrista, Walter Souza e Almeida; apontador, Hercules Berti; delegado, Heitor Teixeira Novaes.

II CAMPEONATO OFFICIAL DO RIO DE JANEIRO

Os jogos terão inicio ás 20,45 horas e o preço estabelecido para o ingresso é de 2$200 (dois mil e duzentos réis), inclusive o sello.

O art. 179 do Codigo de Penalidades, estabelece o seguinte:

"Ao filiado, que, á hora designada não apresentar o seu campo em condições, ou não fornecer todo o material necessario á realização do jogo, cuja promoção lhe compete".

Pena — Multa de 50$000 a 500$000, além disso, perda do ponto, se por tal motivo o jogo não fôr disputado.

O material necessario para a realização do jogo é o seguinte: Summula, quatro apitos de sons differentes, dois chronometros (um com freio e outro de movimento continuo) e duas bolas.

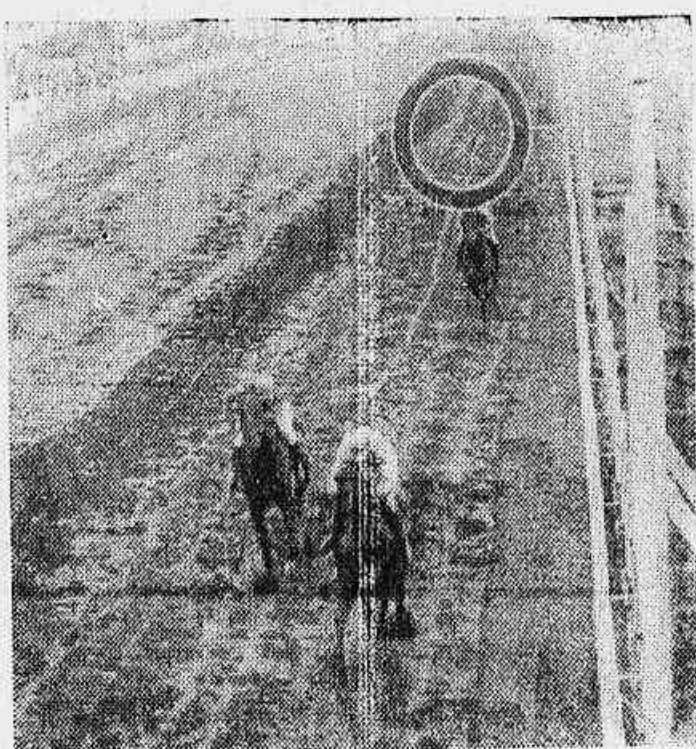
"Vida Turfista"

Será posta á venda, hoje, mais uma edição do popular semanario hippico "Vida Turfista", que, como os anteriores, está bastante interessante.

Jockey Club Brasileiro

A directoria do Jockey Club Brasileiro deliberou permittir o ingresso gratuito, nas reuniões de hoje e amanhã, aos officiaes e marinheiros do navio argentino "Sarmiento", ora ancorado no nosso porto.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa que os animaes Gascogne e Brasil serão transportados ás 12,15 horas e a egua Saucy Sally ás 13,30.

A callisthenia e suas vantagens como gymnastica leve

Pelo prof. *Cyro de MORAES*

A educação physica vae, felizmente, ganhando terreno entre nós. A maioria das pessoas conhece os beneficios que o exercicio proporciona, mas poucos são os que delles se utilisam. Ser apto physicamente é assumpto de solução individual. Por isso interessa a cada pessoa tambem individualmente. A efficiencia physica varia de pessoa para pessoa, e demanda muito esforço em conseguil-a; algumas vezes sacrificios mesmos para ser mantida ou melhorada.

Os musculos, que constituem grande parte do corpo humano, quando exercitados como convém, collaboram grandemente para proporcionar bem estar physico, e contribuem efficazmente para a conservação da saude. Trabalhar os musculos por meio de exercicios adequados e dosados é, pois uma necessidade que hoje em dia se impõe a todas as pessoas, e em todas as idades, dada a funcção hygienisadora que a gymnastica exerce sobre o organismo.

Todas as fórmas de movimento, quando realizadas sob condições hygienicas, motivam no organismo um exercicio capaz de fortalecel-o. A gymnastica possue além dessa vantagem, a faculdade de amoldar-lhe a estructura e dar-lhe melhor fórma, dirigindo o seu crescimento e corrigindo deficiencias que porventura tolham o seu desenvolvimento.

A EDUCAÇÃO PHYSICA E O AMBIENTE BRASILEIRO

Entre nós já se nota certa preoccupação pela educação physica. Ella já está mesmo sendo apreciada como convém. Infelizmente, a maioria dos individuos só faz exercicios para não parecer deselegante. Muitos o fazem para reduzir determinado numero de kilos. Pessoas ha que nunca se fizeram examinar para tal fim e nem realizaram o minimo esforço para manter o corpo em bôa "fórma". Allegam falta de tempo, etc. O que falta, de facto, á maioria é força de vontade necessaria para se submetter a um trabalho constante e dosado. Um physico bem equilibrado não se consegue a não ser com esforço e trabalho. Evidentemente não se reclama de quem quer que seja que se rivalize em força a um Carnera, ou na belleza physica que tantos outros possuem. Pedir-se-á apenas um minimo de exercicios systematicos, que, ao lado de uma alimentação equilibrada, na maioria dos casos contribuirão para manter o corpo em bôa "fórma".

Varias são as modalidades de exercicio capazes de preencher os requisitos que acabamos de mencionar. A gymnastica é uma fórma de exercicio artificial, porém, valiosa, considerada de grande utilidade especialmente entre nós, devido ás imposições e exigencias da vida urbana, caracteristica de nosso meio social. Pela expressão gymnastica, comprehendemos séries methodicas de movimentos escolhidos e combinados que têm, além de outros objectivos, o de desenvolver harmoniosamente o corpo, e facilitar o funccionamento regular de suas glandulas internas. Isso torna a callisthenia até certo ponto distincta de todas as outras fórmas de exercicios. Nos jogos, por exemplo, os movimentos do corpo, em regra, estão sujeitos á technica; a gymnastica, ao contrario, sujeita-se ás necessidades do individuo, ou da collectividade; a gymnastica trata do individuo mais em detalhe e dá aos musculos um trabalho maior, permittindo que na maioria dos exercicios o movimento seja levado ao limite das articulações, o que não é commum nas actividades diarias, mesmo naquellas que exigem maior trabalho physico.

ORIENTAÇÃO ANATOMICA DA GYMNASTICA

A gymnastica não deve ser desprezada e incluida, apenas, como meio agente therapeutico, muito util em casos onde se fazem mistér correcções de ordem anatomica. A gymnastica satisfaz como proporcionadora de exercicio agradavel e benefico, sempre que entregue á pessoa competente.

Promovendo exercicio muscular completo sufficiente em quantidade, continuidade e vigor, a callisthenia promove e assegura pronunciada reacção organica. E' praticavel em todas as idades. Presta-se admiravelmente á educação do controle neuro-muscular, da attenção e da vontade. Portanto, educa e disciplina. Adapta-se perfeitamente á recreação. Embora não lhe seja este o principal factor, nenhuma razão existe para que um professor capaz não a torne agradavel e attrahente.

A selecção e classificação de exercicios sob seriações com objectivos previstos são factores de grande importancia que se destacam na callisthenia. Não será aconselhavel a pratica de tal ou qual exercicio pelo simples facto de o mesmo poder ser executado. A selecção e classificação devem attender aos differentes grupos de gymnastas. A idade, sexo, força, habilidade, estado de treinamento, etc.

Não despresamos os jogos e somos mesmo dos que acham que estes desempenham papel de capital importancia em qualquer programma de educação physica; porém, pelas razões expostas não deixamos de dar á gymnastica o logar que lhe é devido.

A CALLISTHENIA E AS ACTIVIDADES CEREBRAES

Entre as varias actividades de que se utilizam, hoje em dia, os professores de educação physica, para a organização de seus programmas, a callisthenia occupa logar saliente. O vocabulo callisthenia designa a arte de exercitar os musculos com o fim de adquirir saude, força ou elegancia de fórma e movimentos. E' uma modalidade da gymnastica leve. Entende-se pelo termo — Callisthenia — exercicios feitos sem apparelhos. A historia da callisthenia é uma parte da historia da educação physica. Temos a considerar, no entanto, que, a educação do corpo existe desde a mais remota antiguidade e que a callisthenia só veio apparecer com os modernos conhecimentos de anatomia e physiologia humanas.

Com o apparecimento dos grandes precursores da educação physica moderna, Ling, Guts, Muths, Jahn, Nachtigal, Amoros e outros, começou-se a fazer grande distincção entre as varias modalidades de exercicio.

O termo callisthenia foi empregado pela primeira vez em 1829 no trabalho intitulado "Kallisthenie". A callisthenia como exercicio leve que é, adapta-se a ambos os sexos e ás varias idades, constituindo quando bem orientada, fórma agradavel de treinamento physico.

A GYMNASTICA FEMININA

No que respeita á educação physica feminina verificamos que em geral os exercicios que se lhe adaptam, tendo na maioria dos casos um caracter eminentemente masculino, obrigam a mulher a lutar não só contra esta tendencia de submettel-a a uma gymnastica masculina, como tambem contra a preoccupação de sujeital-a tão sómente á dansa e ao rythmo. Ainda uma vez se torna evidente que a callisthenia póde ainda attender perfeitamente entre nós ás prementes necessidades da educação physica feminina.

Por todos estes motivos achamos opportuna esta propaganda em favor da callisthenia, pelos beneficios que proporciona, e pelas varias e vantajosas adaptações que lhe são peculiares.

A preoccupação, hoje, não deve ser apenas pelo desenvolvimento de grandes athletas, porém, pela contribuição que os exercicios devem e podem trazer ao melhoramento da saude, vitalidade e dominio do corpo, melhoramento da raça, enfim, pois que elle constitue uma collaboração pratica e efficiente, permittindo aos que o praticam, affrontem com exito, todas as exigencias da vida agitada e moderna que caracterisa a nossa época.

TRECHO DE CHRONICA

DE ALENE CAMPER

Em muitos casos o casamento poderia definir-se como a união entre dois desconhecidos. A desintelligencia mutua, bastante commum pelo egoismo, pelas rivalidades, pelas reservas mentaes que separam os sêres, chega a attingir, no casamento, caracter de funda dramaticidade. Quantos ideaes perdidos! Quantos sonhos truncados! E vem a discordia, a indifferença, o tédio. Dolorosas descobertas de defeitos ou ausencia de virtudes simuladas, dão causa ao desengano.

Ella ou elle se sentem roubados. Nasce o rancor. Insinua-se a antipathia. Surge o odio...

E onde irão se uma solida educação ou uma tolerancia não limam as asperezas?

A chronica policial, com frequencia, registra os epilogos desses lamentaveis dramas das incompatibilidades.

Outras, resolvem-se nos estrados da justiça, outros na separação discreta, mas não menos verdadeira, de marido e mulher.

Mesmo quando essa conhecida "incompatibilidade de genios" não chega a estes fins, é facil imaginar a amargura de uma vida opprimida pelo peso de outra que lhe é hostil.

Lagrimas, impressões de vazio, sensações de desamparo... Quem é culpado? Vejamos... Deliciosa boneca, que choras o que chamaste "o teu desengano".

Quem se enganou? Tu'? Elle? Os dois?

Isto é mais possivel: os dois se enganaram. Mas não nos occupemos delle, falemos de ti. Teu noivado — não negues — Foi uma representação theatral: Comedia ligeira, frivola, que, inesperadamente, se mudou em tragedia. Comedia, desde os requintes do "maquillage" com que exaltavas tua belleza, até as phrases affectuosas que deslumbravam teu noivo!

Aos seus olhos, apparecias perfeita. Teus paes te ajudavam com sua indulgente cumplicidade, os mesmos que agora lamentam tua felicidade desfeita, ajudavam-te, dissimulando os teus deffeitos, exaltando as tuas virtudes, ás vezes imaginarias.

Quando estavas em presença de teu noivo, teus intimos desconheciam teus modos, tuas palavras, teus conceitos, tuas theorias... Até o timbre de tua voz era differente. Quanta discrepção, quanto tino! Que suavidade na linguagem! Teus irmãos extranhavam a transfiguração! E até a criada se admirava da doçura de tua voz.

Resumo. Teu noivo não se casou comtigo. Casou-se com a artista que eras tu' mesma, retocada pela dissimulção, pela affectação.

A quéda de "King-Kong", Carnera

Primo Carnéra, após onze "rounds" de um castigo incessante de Max Baer, perdeu o titulo de campeão mundial de box. Ao terminar o encontro, o seu rosto era uma verdadeira massa de sangue, em virtude do martellar constante da famosa direita do boxeur californiano. Desde o inicio do combate, no primeiro "round", Baer mostrou a sua superioridade sobre o gigante italiano, numa offensiva permanente e arrazadora, empregando a tactica que manteve Dempsey por muitos annos como o maior pugilista do mundo. Ao terminar a pugna, Baer demonstrava estar em optimas condições physicas, no passo que o ex-campeão estava em lastimavel estado, sangrando abundantemente.

Carnera arrebatando aos americanos o sceptro maximo

Phases do combate Jack Sharkey x Primo Carnera, no qual o italiano arrebatou aos americanos o titulo maximo do box mundial. Vê-se ao alto, o gigante latino impondo um knock-down no então campeão, lógo no round inicial; no centro nova quéda do bostoniano, que na ultima gravura, tomba definitivamente no 6.º round, ficando inerte após a contagem dos dez segundos. Carnera com essa victoria sagrou-se campeão, recebendo o cinturão que agora perdeu para Max Baer

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE

O Rio Grande quer produzir assucar

PORTO ALEGRE, junho (Do correspondente) — O governo do Estado está interessado em fomentar a producção de assucar, na região nordeste do nosso Estado.

Iniciando já o trabalho, foram importadas de Pernambuco pequenas engenhocas, que foram installadas e doadas a cooperativas de plantações de canna, de Santo Antonio da Patrulha, Osorio e Torres.

SANTA CATHARINA

ITAJAHY

Foi fundada a "Associação dos Empregados no Commercio"

ITAJAHY, junho (Do correspondente) — Foi fundada, a 22 de maio ultimo, a "Associação dos Empregados no Commercio", desta cidade, cuja primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente, Abdon Fróes; vice, Ewaldo Baerinck; 1.º secretario, Waldemar Oliveira; 2.º dito, Armando Carneiro; 1.º thesoureiro, Carlos Tavares; 2.º dito, Ricardo Bauer.

PERNAMBUCO

Congresso de Sertanejos

TRIUMPHO, junho (Do correspondente) — Vae se realizar, pela primeira vez, neste Estado, devendo ter inicio a 30 do corrente, um congresso de sertanejos destinado a discutir e promover medidas de interesse para o progresso e desenvolvimento daquella vasta região.

A reunião terá logar nesta cidade de Triumpho.

Justifica-se a escolha pela situação geographica dessa importante localidade, e por ser Triumpho um dos mais adeantados nucleos sertanejos.

O congresso é de iniciativa de um comité central, composto das seguintes pessôas: monsenhor Urbano Carvalho, presidente; dr. Deocleciano Pereira Lima, vice-presidente; dr. João da Luz, 1.º secretario; dr. José A. de Souza Ferraz, 2.º secretario, e dr. José Cordeiro.

A' assembléa comparecerão os homens de mais destaque nos municipios do sertão, sem distincção de côr politica.

Os prefeitos de todas as cidades representadas no conclave, serão especialmente convidados a tomar parte no mesmo.

Varios congressistas como os drs. Possidonio Bem, João da Luz, José Arruda, José Cordeiro, José Antonio de Souza Ferraz, Deocleciano Pereira Lima, academico Antonio Novaes, srs. Alvaro Soares e Affonso Ferraz, apresentarão, para serem discutidas, theses versando sobre palpitantes assumptos.

Açudagem, irrigação, estradas de rodagem e pecuaria, são os principaes problemas, ligados á communhão sertaneja, de que se occupará, com preferencia, o grande congresso de Triumpho.

Os seus promotores estão muito interessados para que a imprensa pernambucana participe dos trabalhos.

Para isto, facilitarão aos jornalistas todos os meios de transporte e hospedagem.

O interventor Lima Cavalcanti acquiescendo ao convite do comité central, comparecerá pessoalmente, presidindo as sessões do congresso.

RECIFE

O padre Cicero Romão Baptista submette-se a uma operação na vista

RECIFE, junho (Do correspondente) — Segundo refere a "A Cidade", desta capital, seguiu para Joazeiro, no Ceará, a 2 do corrente, o acatado oculista pernambucano dr. Isao Salazar. Vae a chamado do padre Cicero Romão Baptista, que precisa se submetter a uma operação nos olhos.

Segundo estamos informados, o illustre professor da nossa Faculdade de Medicina, demorar-se-á naquelle centro sertanejo o tempo necessario ao tratamento do seu cliente, figura tradicional no scenario cearense.

BAHIA

JOAZEIRO

Como se deu a luta de que resultou a morte do cangaceiro "Arvoredo"

JOAZEIRO, junho (Do correspondente) — O "Echo", que se publica nesta cidade, assim descreve a luta de que resultou a morte do cangaceiro "Arvoredo", um dos celebres bandidos do grupo de Lampeão:

"A cidade, a 22 do mez expirante, foi abalada com a noticia de que haviam matado o feroz bandido "Arvoredo", logar-tenente de Lampeão e um dos mais perigosos na pratica de crimes hediondos.

Effectivamente, dado o rebate por um telegramma particular endereçado ao coronel Ferreira Netto, logo recebiamos a confirmação, com os detalhes que se seguem e que nos foram conscienciosamente fornecidos por um amigo residente em Jaguarary:

Iam os dois rapazes por uma estrada, quando encontraram o bandido, que vinha só, tendo se afastado do grupo, que ficou nas immediações, e foi logo intimando os rapazes, de fusil ameaçador, a acompanhal-os até o local onde se achavam os companheiros.

Os rapazes, que foram tocados por elle á frente, desconfiaram dos intuitos perversos do bandido, e, ainda, conseguiram mimica e receiosamento se combinarem, e sob qualquer pretexto viraram-se para trás, e sem mais conversa, um delles, o mais moço, agarrou o cabra, com elle lutou algum tempo, emquanto o companheiro o ia desarmando, á proporção que o bandido batia mão á arma.

Tomou-lhe primeiramente o fusil, depois o parabellum e por ultimo o punhal, sendo que ao travar-se a luta para esse ultimo esforço, um dos rapazes recebeu um ferimento no braço esquerdo.

Proseguindo na luta, um dos rapazes derrubou o bandido, e o outro descarregou-lhe certeiro golpe de facão, cortando-lhe a carotida.

Logo que consummaram o facto, cortaram uma das mãos do bandido e foram se apresentar á policia, na estação de Barrinha.

Hontem, aqui chegou elle de troly, onde foi sepultado depois da respectiva verificação e mais formalidades necessarias, presididas pelo capitão Neves, delegado de policia em Bomfim.

Informam ainda dali que os quatro bandidos, companheiros de "Arvoredo", continuam rondando pelos sitios onde desappareceu o chefe, parecendo que um tanto desnorteados.

Não consta, porém, que nenhum destacamento policial esteja no seu encalço, pois que então, — parece-nos — a caçada seria maravilhosa!...

O chefe de Policia providenciou a entrega dos quatro contos de réis que offerecera a quem capturasse ou abatesse "Arvoredo", aos dois heroicos sertanejos que o liquidaram, o que foi feito por intermedio do prefeito de Bomfim."

POÇÕES

Vão ser construidos novos predios para a Cadeia Publica e Quartel da Força Policial

POÇÕES, junho (Do correspondente) — O prefeito municipal vae iniciar a construcção da nova Cadeia Publica e Quartel Policial da séde desta villa, que realmente é um melhoramento digno de applausos.

O prefeito está empenhado em dotar a nossa communa com mais este serviço e já estudou o projecto da planta e orçamento confeccionado pelo engenheiro Aurelio Antonio Costa, irmão do juiz preparador deste termo, dr. Fernando Antonio Costa, sendo que, por este, foi offerecida a referida planta á Prefeitura, como contribuição sua para esse melhoramento inadiavel.

O prefeito encaminhou, para approvação, a abertura do respectivo credito.

S. SALVADOR

A arrecadação da taxa d'agua

S. SALVADOR, junho (Do correspondente) — O engenheiro Emilio Tournillon, director da Repartição de Aguas e Esgotos, apresentou um relatorio ao secretario da Agricultura e Obras Publicas, referente ao anno de 1933. Nesse relatorio, o engenheiro Tournillon demonstra o grande augmento da arrecadação da taxa de agua, tendo a receita se elevado, em 1933, a 3.369:600$940 e a despesa em 1.223:426$370, havendo, assim, um saldo, em favor do Thesouro, de 2.146:174$570.

CEARA'

Já está funccionando o Banco Rural de Baturité, recentemente creado

BATURITE', Junho — (Do correspondente) — Recentemente creado, já se acha em pleno funccionamento, com actividade em toda a zona da Serra de Baturité e municipios vizinhos, o novo e conceituado "Banco Rural de Baturité", fundado de accordo com o decreto n. 22.239, do Governo Provisorio da Republica.

O "Banco Rural de Baturité", cuja administração está confiada a pessoas de absoluta responsabilidade, acceita depositos em c/c limitada, a taxas vantajosas, faz emprestimos a longo prazo, desconta titulos, encarrega-se de cobranças e faz, emfim, todas as transacções enumeradas em seu regulamento.

Trata-se, pois, de uma organização que está merecendo a preferencia publica e faz ju's realmente a essa preferencia, concorrendo desta forma para o engrandecimento da lavoura e da pecuaria daquella zona.

ACARAPE

Excursão de alumnas da Escola Normal Pedro II ao açude "Acarape"

ACARAPE, Junho — (Do correspondente) — Acompanhadas pelo respectivo director, dr. João Hyppolito de Azevedo, e o professor da cadeira de Educação Sanitaria, dr. Leite Maranhão, as alumnas do 4º anno da Escola Normal Pedro II fizeram uma excursão ao açude Acarape, para observarem in loco o apparelhamento de purificação da agua, que abastece a população de Fortaleza.

Recebidos gentilmente pelo director da importante repartição de abastecimento de agua, dr. Moacyr Monteiro, dirigiram-se todos para a represa do açude, onde o dr. Octavio Justa deu ás alumnas as devidas explicações technicas sobre o volume da agua, a extensão da bacia hydrographica e os gastos de abastecimento e irrigação.

Foram depois explicadas pelo dr. Moacyr Monteiro, nas construcções centraes, deante das proprias operações, as razões dos repuxos para aerificação dos jorros da agua que vinha da addutora do açude, o tratamento chimico nos tanques de chicana, a decantação que se faz em outros depositos e finalmente a filtração, antes da entrada nos addutores que trazem a agua a Fortaleza. Fez-se tambem a experiencia do processo seguido para a lavagem dos filtros, que é rapida e segura.

Em seguida, o dr. Moacyr Monteiro ainda levou a turma de alumnas ao laboratorio e fez uma analyse chimica para a demonstração do grão de pureza da agua, após as respectivas operações de tratamento para a potabilidade.

S. PAULO

Remodelação da cidade

PINDAMONHANGABA, Junho—(Do correspondente) — A Empreza Mauá S. A., fez, officialmente, a entrega ao dr. Adolpho de Campos Maia, prefeito municipal, de todas as plantas da remodelação completa da cidade, assim como as de ampliação dos serviços de agua e esgoto e as do futuro mercado municipal.

Na séde da Prefeitura, será feita ao publico uma exposição completa de todos os planos e plantas, com explicações pessoaes do dr. Flavio Torres Reibeiro de Castro, engenheiro e director-gerente da Empreza Mauá S. A.

O prefeito municipal convidou todos os municipes, em geral, e especialmente aos fazendeiros, commerciantes, proprietarios e demais pessoas gradas, como medicos, advogados, engenheiros, professores e classes liberaes, para comparecerem á Prefeitura Municipal, afim de tomarem conhecimento daquelles futuros melhoramentos.

LIMEIRA

Está grassando a variola

LIMEIRA, Junho — (Do correspondente) — A população desta cidade está bastante preoccupada com os casos de variola verificados numa fazenda perto das divisas de Mogy-Mirim com este municipio.

São já em numero de 10, as pessoas victimadas por tão terrivel epidemia, sendo que os doentes são quasi todos adultos.

A Prefeitura, sciente de taes casos, tomou, desde logo, as providencias necessarias entendendo-se immediatamente com a Delegacia de Saude Publica de Campinas, solicitando a remessa de 5.000 tubos de vaccina antivariolica.

Assim é que estão sendo vaccinados todos os collegiaes, funccionarios publicos e todos aquelles que em sua defesa procuram a Prefeitura para receberem medicamentos.

A Prefeitura affixou edital convidando toda a população a tomar precaução, afim de evitar a proliferação da doença.

Os casos verificados foram isolados, para evitar maior propaganda do mal.

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

Uma interessante correspondencia sobre a existencia de ouro no Cabo Branco, na Parahyba

JOÃO PESSOA, Junho — (Do correspondente) — Da "A União" desta capital, extraimos a seguinte nota e correspondencia a que aquella se refere, relativamente á existencia do ouro no Cabo Branco, neste Estado:

"Até poucos annos, o Cabo Branco não tinha outra importancia que não a de ser a ponta mais oriental da America.

Esta singularidade de ordem geographica encobertava dentro de si mesma magnificos thesouros que o povo na sua ingenua crendice, no seu espirito prophetico, traduzia inconscientemente na lenda que ali existia sobre um phantastico "Carneiro de de ouro". E de facto, o lanigero da lenda praieira fôra surprehendido pela argucia do sr. Olindino de Macedo, que começou a descobril-o pelos diversos pigmentos das rochas do promontorio, pelos silicatos de alluminio (terra de fuller), pelas algas marinhas riquissimas de iodo, bromo e até de ouro em folhellos, completando agora a sua obra com a descoberta de vestigios de ouro de mina.

Taes vestigios foram offerecidos pelo referido senhor ao Instituto Historico e Geographico Parahybano, onde ficarão como prova irrefragavel da sua importantissima descoberta.

Com a pequena amostra de ouro de mina, vem uma folheta do mesmo metal encontrada nas algas marinhas, mediante processos chimicos.

Tudo isto vem acompanhado da seguinte carta:

"Prezado amigo conego dr. Florentino Barbosa: — Resolvi, depois de nossa palestra quando de sua presença aqui, entregal-he para o Instituto Historico, do qual é v. rvma. esforçadissimo presidente, o ouro de mina que, naquella occasião, estava sendo purificado pelo acido azotico, o que já tenho feito innumeras vezes. O meu dedicado amigo não lhe ignora o minerio, mas, como não o quero revelar antes de attingir certo ponto collimado, peço-lhe, sem affectar sua inatacavel seriedade, guardal-o sigilosamente. E' opportuno, entretanto, que os technicos se manifestem, pois que lá estão os fragmentos do mate distinctivos do ouro de mina.

Entrego-lhe, tambem, para o mesmo fim, a bella folheta de ouro que consegui metallizar por precipitação das nossas riquissimas algas marinhas. Quanto a este é meu desejo que os mestres façam minuciosas pesquizas scientificas, porque no meu modesto laboratorio não tenho elementos para demonstrar theor industrial, emquanto que os scientistas poderão fazel-o facilmente, se é que existe em quantidade elevada, e o processo seja efficiente.

Pelo que metallizei, a gramma custará cerca de 100$000 (papel, já se vê)

Se os mestres resolverem tão importante problema para o qual eu me julgo incompetente, é logico que redundará em augmento da riqueza do nosso Estado e numa pequena dóse de fortificante para o **Gigante** que dizem depauperado.

Cumpre-me, sem vaidade de exhibicionismo, expôr os processos de que me utilizei.

Iniciei as pesquizas pela cyanuração, empregando cyanureto de potassio, tendo sido a precipitação pelo zinco annullada pela magnezia contida na massa total dos residuos das sodas de **varech**. Em consequencia desse effeito, evaporei a solução a secco a 110º **Fahrenheit**, em banho maria, ficando no centro do residuo a cô caracteristica do cyanureto duplo de ouro e potassio, pallida como indicio do fraco theor em ouro. Em seguida recorri ao chloro nascente e tratei 500,0 dos residuos, depois addicionei agua de chloro e deixei em repouso por 30 horas.

Filtrei, lavando com agua de chloro, e juntei sulfato ferroso mais acido sulfurico, e, após 48 horas, nada precipitou. Fui ao excesso de reactivo e demorei 18 horas e ainda o resultado foi negativo. Evaporei a solução a banho de areia a 140º F. durante duas horas e o resultado foi a bella folheta de ouro metallizado que, como disse, lh'a entrego. Continuei a evaporação augmentando o calor á doce ebulição e nada mais de ouro foi precipitado.

Não fiz pesquizas pelo sulfureto de hydrogenio.

Existindo — como existe — ouro na agua do mar, era de suppor que as algas marinhas o assimillassem como assimillam **sodio, potassio, iodo, bromio, phosphato, magnesia, ammoniaco, enxofre, chloro, carbono e alcatrão**, elementos estes vantajosamente exploraveis industrialmente.

E se minha nullidade scientifica não me permittiu obter ouro em theor industrial — se é que exista — o que consegui terá algum valor como pesquisa de laboratorio porque cheguei á conclusão da existencia de ouro nas algas marinhas parahybanas, muito embora seja **uma gramma** por tonelada.

Devemos, por isso mesmo, caro amigo, appellar para os scientistas afim de que elles se interessem pelo caso e dêm a ultima palavra elevando o theor a 30, 40, 50 ou mais grammas por tonelada, resolvendo o que não me foi possivel.

Entre nós ha profundos conhecedores de chimica que poderão dedicar-se aos estudos scientificos das algas marinhas e muito conseguir

E' de esperar que os descrentes que de tudo maldizem, se escandalizem pelas minhas pesquizas de laboratorio, porque não têm nenhum valor industrial ou, melhor, não transformei as algas no regio metal, derramando centenas de toneladas pelas ravinas da cidade. Para esses, cuja capacidade de trabalho não vae além do prato feito, e dedicação ás coisas serias é de doido, não lhes darei resposta.

Para os scientistas, porém, o caso é outro: para elles me explico. Para os homens sensatos que sabem julgar conscienciosamente, justifico-me.

Não me acabrunharei se os doutos gritarem "Eureka", mas serei o primeiro a formular felicitações.

Se do que venho de communicar-lhe resultar algo de proveitoso para a collectividade, confesso-me de parabens.

Abraços do velho e gratissimo amigo.

OLINDINO DE MACEDO,

Cabo Branco, 29-5-934."

Vae ser intensificada a criação do bicho da séda

JOÃO PESSOA, Junho — (Do correspondente) — Segundo informações que obtivemos vae ser intensificada a criação do bicho da séda, no interior do Estado, em diversas localidades, onde se encontram alumnos da Escola de Sericultura do Estado, que irão dirigir os respectivos serviços.

Para esse fim o director do Instituto seguirá, no proximo sabbado, para a zona do Brejo, afim de fazer as necessarias entregas aos varios interessados.

As criações de bichos deverão seguir-se sem interrupções, devidamente providenciando o Instituto para o quanto necessitarem os criadores, como tambem se responsabilizando o seu director pela collocação do producto, emquanto forem respeitadas as instrucções respectivas

O engenheiro José Calzavára pretende apresentar, ainda este anno, os primeiros dados estatisticos sobre a nova safra da séda em 1934, em nosso Estado.

BAHIA

Cotações da Bolsa de Mercadorias

S. SALVADOR, junho (Do correspondente) — Continuam movimentados os pregões na Bolsa de Mercadorias.

O algodão typo cinco fibra curta por 15 kilos foi cotado a 39$000, e fibra média a 42$000, permanecendo o mercado estavel.

Quanto ao fumo, o mercado está calmo, com as seguintes cotações por 15 kilos: superior, de procedencia da zona de Nazareth, 20$000; da zona de Feira de Sant'Anna, 18$000; da zona da Estrada de Ferro Bahia Joazeiro, 17$500; outras zonas, 17$000.

O café permanece com o mercado estavel, sendo o typo 3 cotado a 89$000, o typo 4 a 87$000 e o typo 5 a 83$000.

O mercado de cacáo, com a nova safra 1934|1935, que parece ser muito promissora, continu'a firme, com a cotação do typo superior a 16$500 por arroba, o typo bom 15$500 e o regular 15$000.

A mamonna, piassava, côcos, coquilhos e outros productos continuam bem cotados.

Companhia Americana Territorial e Constructora Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 8.º andar — Salas 2, 4, 6

TELEPHONE 3-4468

LLOYD BRASILEIRO

E' o maior propulsor da grandeza economica do paiz

Preferil-o é dever dos brasileiros e de quantos aqui vivem

Finalidades do Lloyd Brasileiro nas linhas nacionaes: 1° — Desenvolvimento do inter-cambio nacional. 2° — Élo entre os Estados da Federação. 3° — Factor de progresso para determinadas regiões do paiz pelo impulso de certos portos locaes.

O LLOYD BRASILEIRO é a maior Companhia de Navegação da America do Sul

Finalidades do Lloyd Brasileiro nas linhas estrangeiras. 1° — Factor principal e decisivo no desenvolvimento da nossa expansão commercial. 2° — Elemento preponderante da nossa expansão economica e do nosso desenvolvimento industrial e agricola como regulador do frete. 3° — Grande elemento de propaganda.

64 UNIDADES QUE CONSTITUEM A FROTA DO LLOYD BRASILEIRO TRABALHAM INTENSAMENTE PELA ECONOMIA NACIONAL.

OS VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO SERVEM A 11 LINHAS, DAS QUAES 3 TRANSATLANTICAS, 6 COSTEIRAS, 1 FLUVIAL E 1 LACUSTRE.

OS VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO REPRESENTAM 244.509 TONELADAS

OS NAVIOS DO LLOYD BRASILEIRO, FREQUENTAM QUASI TODOS OS PORTOS DO PAIZ.

O LLOYD BRASILEIRO ANNUALMENTE REALIZA CERCA DE 500 VIAGENS, PERCORRENDO UM TOTAL APPROXIMADO DE 2.000.000 DE MILHAS.

OS VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO TOCAM EM 14 PORTOS DA EUROPA, EM 6 DOS ESTADOS UNIDOS E EM 5 DO RIO DA PRATA.

Os Navios do *LLOYD BRASILEIRO*, nos ultimos cinco annos transportaram de Santos, Rio e Victoria, 13.337.500 saccas de café

OS NAVIOS DO LLOYD BRASILEIRO TRANSPORTAM ANNUALMENTE 150.000 PASSAGEIROS E 2.200.000 TONS. DE CARGA

Finalidades do Lloyd Brasileiro em face do interesse nacional: 1° — Factor subsidiario, mas indispensavel como auxiliar da nossa defesa maritima. 2° — Reserva da Marinha de Guerra. 3° — Escola profissional de technicos.

OS NAVIOS DO LLOYD BRASILEIRO CONSOMEM ANNUALMENTE 300.000 TONS. DE COMBUSTIVEL E 14.000 CONTOS DE RÉIS DE MATERIAL.

VIDA DOS CAMPOS

A antracnose da videira

Folha, sarmento e cacho atacados de antracnose

A antracnose, mal antigo das nossas videiras, não é dos que o viticultor mais tenha de temer. Na verdade, esta doença, conhecida por diversos nomes — perneira, doença negra, tabardilho, burgo e outros ainda — espalha-se com uma certa lentidão, sendo frequente encontrarmos nas vinhas algumas cepas fortemente atacadas, ao lado de outras em que não existe o menor vestigio do fungo Gloeosporium ampelophagum, Sac. — é a sua causa.

No emtanto, a despeito da pouca rapidez com que alastra, a antracnose causa não poucas vezes prejuizos de certa importancia, que dependem da intensidade do ataque e principalmente, da época em que este se dá.

Em alguns casos compromette o desenvolvimento da vide, tolhe o crescimento das varas, não as deixa atempar convenientemente ou torna-as quebradiças nos pontos onde se formam maculas.

Quando ataca o cacho, origina o desavinho, se apparece cedo; surgindo tarde, occasiona um irregular crescimento na parte mortificada, que muitas vezes fende; se a parte atacada é a folha, a planta soffre tambem, como se comprehender, pois ha uma importante parte do organismo que não funcciona como devia funccionar. De tudo isto, isoladamente ou em conjunto, resulta uma accentuada diminuição da colheita ou até a morte da planta. A doença pode invadir os sarmentos, as folhas ou os cachos; a invasão dá-se logo no inicio da vegetação ou quando esta se encontre já mais adeantada. E' de notar que algumas destes casos são mais atreitos ao mal do que outras.

Nos sarmentos apresenta-se, a principio, sob a forma de pequenas manchas acastanhadas; progredindo a doença, estas manchas alongam-se, o lenho deprime-se, a côr torna-se arruivada no centro, passando a negro nos bordos. A vara torna-se quebradiça e sempre se desenvolve mal, muito particularmente quando as manchas alastram; e ás vezes tanto alastram que invadem todo o entre-nó.

Nas folhas atacadas, notam-se as mesmas manchas, com a mesma côr, de menor tamanho; frequentemente, nas partes onde apparecem as manchas, abrem-se pequenos furos, que arrastam a morte da folha.

No cacho, ou é atacado o pedunculo ou apenas uma parte; neste caso, a outra desenvolve-se, no passo que na primeira, todo o cacho morre. Quando os bagos estão já desenvolvidos, o ataque manifesta-se pelas mesmas manchas.

Esta doença, como as similares, desenvolve-se quando se conjuga calor e humidade.

Combate-se a antracnose, quer no inverno quer na primavera — no periodo que decorre. O tratamento de inverno consiste em pulverizações intensas, das cepas, com uma solução de acido sulfurico a 10 por cento; aconselha-se tambem a solução de sulfato de ferro e acido sulfurico, mas é preferivel a primeira. O tratamento de primavera, que dá resultado se a doença não tem um grande desenvolvimento, consiste em dar, com a calda bordaleza a 1,5 por cento ou em enxofre.

PERIQUITOS ORNAMENTAES

Ha uma grande variedade de periquitos ornamentaes, sobresaindo-se entre elles os australianos, de que existem as seguintes variedades: verde, amarello, azul-turqueza, azulona, jalde, roxo, cinzento, azul-marinho, branco e greywings (azas cinzentas).

Estes periquitos além de bellissimas e verdadeiras joias animadas, são muito graciosos e possuem um alto grão de effectividade.

Vivem sómente aos casaes e cada conjuge mantém para com o outro uma amizade sem limites. Dormem aconchegados. Se um come, o outro logo o imita; se solta um gritinho o outro acompanha-o na acção; se um adoece, o outro se desvela; e se morre um, o outro tambem se fina de saudades.

Alimentam-se com as sementes de que se sustenta o canario, sorgho, milho verde, e gostam de alimentos doces, de que não é conveniente abusar.

PEKINEZ, CÃO ELEGANTE, MAS...

Não ha, no mundo canino, uma criaturinha tão implicantemente elegante como este totó chinez, que por conhecermos por via franceza denominamos "pekinois", sempre que falamos com gente pedante, mas que entre pessôas sensatas é conhecido por pekinez.

E' uma chinesice rara e de alto preço. Animal secularmente animado pelas princezinhas amarellas do Celeste Imperio, o pekinez é algo desdenhoso em seu trato com a burguezia endinheirada do Occidente e, assim, exige cuidados meticulosos e um regimen alimentar especial.

Ter um destes brinquedos animados é um meio excellente de se distrair com aborrecimentos de ordem. Demais, este cãozinho, a par de outras qualidades, possue a de ser teimoso e, o que é peor, geralmente teima em morrer.

Certamente que este é o peor defeito do pekinez. — E. S.

Cultura dos tinhorões

Tinhorões

Ha poucos mezes realizou-se no Jardim Botanico uma exposição de tinhorões e ahi tivemos ensejo de verificar como se torna curiosamente bella uma collecção destas plantas.

Ha uma grande quantidade de especies e uma multidão de variedades. Entre nós o sr. H. Lietze obteve, por hybridação, mais de seiscentas variedades, destacando-se: pretos ou predominando a côr preta; Barbacena, Purus, dr. C. Witmack, Guararema, Juruparitatá, etc., são productos do cruzamento de tinhorões com a Alocasia metallica Hook; brancos: Acaratinga, Campos Salles, Malacachete, Maranhão, Piauhy, Balthazar, Senhora Elisa Delgado de Carvalho, etc.; rosa: Hortulania, Rio de Janeiro, Iris, Marapatá, Iriri, o diminuto Brinco, etc.: vermelhos: Pirará, Guaicuhy, etc.: roxo: Conde de Arco Valley. Dentre os pintados sobresae o lindo Macapá.

O sr. Henrique A. Lietze, filho do jardinocultor acima citado tambem obteve hybridos do typo albanense, isto é, tinhorões em forma de lança, como o Pinheiro Machado, Guyanaz, dr. Chagas Leite, Marabá, Paulo Lietze e outros.

Os tinhorões cultivam-se admiravelmente aqui no Districto Federal, pois exigem calor, luz, humidade e terra bem estrumada.

A plantação é feita desde Agosto a Dezembro. O tinhorão quer bôa exposição ao sol, em lugares sombrios tornam-se feios.

NOTAS AGRICOLAS

UM BOM ADUBO PARA VIDEIRAS

No Chile, levaram a effeito varias experiencias de adubação da videira, tendo-se conseguido os melhores resultados com o nitrato de potassa e de soda (salitre do Chile).

O salitre do Chile conserva a humidade dos terrenos, augmenta a producção, robustece o systema vegetativo.

Cada videira póde receber 30 grammas de salitre, quando já tenha tres annos de idade, e, para além esta idade, 50 grammas.

Espalha-se em redor do tronco, e a 30 centimetros deste.

PARA APROVEITAR O TERRENO DE UM POMAR

Quando se fórma um pomar, com fruteiras de bom desenvolvimento, laranjeiras, abacateiros, mangueiras, etc., cujo compasso de arvore a arvore precisa ser grande, 6, 8, 10 metros, convém, nos primeiros annos, cultivar outras plantas, mesmo fruteiras, entre as arvores principaes do pomar.

Alguns pomareiros usam, até cultivar, por exemplo, laranjeiras em um compasso, digamos de quatro metros, nos primeiros annos, e logo obtêm tres ou quatro colheitas, quando as plantas já estão muito desenvolvidas e começam a se prejudicar, eliminam as arvores intermediarias, ficando, assim, o pomar com as arvores, que é um excellente compasso.

ALECRIM

O alecrim dos jardins, Rosmarinus officinalis L., representa, só por si, uma pharmacia domestica, taes as virtudes que o povo lhe empresta, sendo estomachico, depurativo, antinevralgico, constituindo um porrete para as dôres rebeldes, dos rins e, ainda por quêbra, tem a fumaça de suas folhas o prestigio de ajustar o diabo, coisa de espantar num cidadão habituado ás emanações do enxofre.

Fornece ainda a essencia de rosmarinho, tão apreciada na composição da Agua de Colonia.

Os ramusculos do alecrim usam-se frequentemente para perfumar a roupa e espantar as traças.

Esta plantinha, tão cheia de utilidades, medra tão bem nas aleas dos jardins, como nos canteiros da horta.

Sub-arbusto de folhas sempre verdes, flores azues-pallidas, e por vezes roseas, não encanta pelo aspecto, mas agrada por tantas utilidades.

Sua cultura, de preferencia, se faz nas terras seccas, bem banhadas de sol.

CONSERVAÇÃO DOS TUTORES E MOURÕES

Para augmentar a duração dos tutores de madeira, cujo custo, ás vezes, é relativamente elevado, não facilita sua periodica renovação, existem varios processos, salientando-se a carbonização da parte que fica em contacto com a terra, e sua immersão em uma solução de sulfato de cobre.

Póde-se tambem pintal-os com pixe ou carbolineum.

Como construir um comedor economico

A alfaia do aviario não é custosa, e ainda por custo menor se obtem com um pouco de engenho e arte.

Arte tosca e tosco engenho, bastam, de sobra para transformar, por exemplo, um caixão de kerozene em um comedor para aves.

Trata-se de um distribuidor automatico de misturas seccas, sempre util, pois que, de outras fórmas, as aves fazem desperdicios enormes das substancias alimenticias, que desejamos formadas em ovos.

O desenho junto, melhor que a descripção, facilita a qualquer um, transformar um caixão de kerozene num comedor para aves.

O pato como productor de carne

O pato cria-se tão facilmente e é tão pouco sujeito a enfermidades, que outra não deveria ser a ave reproduzida nos gallinheiros domesticos. Em

Pata da raça crioula

confronto com a gallinha, na producção de carne, deixa esta a perder de vista, pois um patinho, em pouco tempo, já póde ir para a panella.

Convenientemente alimentado, eis como este prodigioso animal se desenvolve em peso:

	Grs.
Nascimento..	60
Uma semana	120
Duas semanas	260
Tres semanas	450
Quatro semanas	710
Cinco semanas	940
Seis semanas	1.220
Sete semanas.	1.500
Oito semanas	1.800
Nove semanas..	2.050

Ora, é, portanto, uma fabrica de carne.

BIBLIOGRAPHIA

"O CAMPO"

E' digno de mui particular referencia o numero de junho deste conhecido magazine agricola, que acaba de ser distribuido.

Contém uma série de estudos, todos firmados pelos mais notaveis scientistas, agronomos e divulgadores. Entre tantos trabalhos, citaremos, sem predilecções nem escolha, os seguintes: "Quando teremos uma politica rural?", dr. Arthur Torres Filho; "Directrizes da Piscicultura no Brasil", dr. R. von Ihering; "Ligeira contribuição á Phytopathologia Brasileira", por Arsene Puttemans; "A escolha da especialização zootechnica e onde situar o fomento da nossa avicultura", prof. Octavio Domingues; "A especie suina como factor da disseminação do genero Brucella", prof. Cicero Neiva; "Bolores, azues e verdes nas frutas citricas", dr. Altino Sodré; "Cercas vivas", por Adolpho Wahnschaffe: "Combatendo as moscas de frutas por meio de mosqueiros" Antonia Azevedo; "O magno problema da avicultura nacional", dr. Attorini Ballini"; "Farinha de sôpa no arraçoamento das aves", "Bacun sem caroço", "A fibra do côco", "Requeijão do Norte", "Novos Trigos", Iwar Beckman; "Sobre a bracatinga", dr. Mario da Silva Brasil, e tantos outros.

"O Campo" continúa a publicação do "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnica", trabalho realmente interessantissimo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

COLOMBOPHILISMO

A Sociedade Brasileira de Avicultura filiou-se á Confederação Columbophilia Brasileira, de accordo com o decreto n. 22.894 de 6 de julho de 1933, tomando o prefixo "C", passando os pombaes dos seus associados columbophilos a ter o prefixo "C", com o numero cardinal correspondente á ordem de inscripção.

Já é regular o numero de registros feitos pela veterana entidade desta capital, entretanto, ha muitos columbophilos que, desconhecendo o decreto 23.905 de 22 de fevereiro de 1934 não preencheram ainda os dispositivos regulamentares, sendo sujeitos a varias penas, entre ellas o apresamento dos pombos (art. 6).

Além da obrigatoriedade de identificação dos pombaes, como exige esta dependencia do Ministerio da Guerra, a Sociedade Civil, attendendo á estação do anno, já organizou os seus mappas de treinamentos para os sectores de sudoeste, cidade de S. Paulo; sector do Norte, cidade de Bello Horizonte, e sector do Nordeste, cidade de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

E' de toda a conveniencia não perder a opportunidade de realizar os exercicios preparatorios de conjunto.

Na séde da Sociedade, á praça 15 de Novembro, edificio da Academia do Commercio, é encontrado diariamente, ás 18 horas, um director que dará as instrucções necessarias.

São grandes as vantagens que concede o Regulamento Militar, além dos passes gratuitos em estrada de ferro para o serviço da columbophilia, mais ainda, a concessão aos associados das entidades filiadas, do serviço militar como columbophilos, attenuando os rigores e o desconforto da caserna, numa occupação tão aprazivel, quão necessaria á defesa nacional.

Criação Bovina de Raça Leiteira

Emprego do sôro condensado e do sôro em pó

Indagação que a si proprios offereceram C. H. Eckles e T. W. Gullickson para enfrentarem o problema do desenvolvimento das crias de vaccas de raça especial de fornecimento de leite: — é possivel ter certeza e segurança do crescimento normal das crias, substituindo-lhes na alimentação o leite desnatado pelo sôro concentrado ou em pó?

E elles a responderam com experiencias, cujo resultado foi publicado no "Journal of Dairy Science", vol. VII, n. 3, Baltimore, 1924, sob o titulo "Condensed and powdered buttermilk for dairy calves", consoante nos faz saber a Revista Internacional de Informações agricolas, do Instituto de Roma, vol. 4°, 1924.

Foram duas as experiencias realizadas por aquelles autores, sendo que a primeira se fizera em dois grupos de animaes: o primeiro grupo, constituido por um bezerro Jersey de raça pura e por uma vitella mestiça Guernesey, recebia sôro condensado ou em pó até 105 dias de idade; o segundo grupo compunha-se de duas vitellas mestiças Guernesey, um bezerro Jersey, de raça pura, desmammados com a idade de 150 dias.

A segunda experiencia comprehendia 5 vitellas mestiças Holstein, que recebiam sôro em pó: tres até a idade de 70 dias e as duas outras até a de 150 dias.

Os dois sôros — condensado e em pó — provinham de crême neutralizado por saes de cal antes da batedura; anteriormente á distribuição ás vitellas, o sôro era modificado até a composição media do sôro fresco, addicionando-lhe agua quente em quantidade precisa.

As vitellas recebiam leite completo durante 10 a 15 dias e a substituição do leite pelo sôro se fazia progressivamente. Como supplemento, as vitellas recebiam feno de luzerna á vontade e um alimento concentrado, composto de farinha de milho + farello de trigo + torta de linhaça (1:1:1).

Pesavam-se os animaes de 10 em 10 dias para se ficar determinado o augmento de peso; e o crescimento do corpo era verificado de 30 a 30 dias.

Dos estudos, experiencias e observações concluiram os autores que, de um modo geral, o crescimento das vitellas criadas com sôro é excellente, sobretudo no caso dos animaes do grupo Jersey-Guernesey, desmammados com 150 dias. As crias desmammadas com 70 dias soffrem um recuo que não podem recuperar antes de terem attingido a idade de seis mezes.

Entretanto a differença em peso não é sufficiente para justificar economicamente um periodo mais prolongado de alimentação com sôro.

No progresso das experiencias, os animaes nunca tiveram qualquer molestia ou perturbações digestivas. Nunca tiveram um pouco mais relaxados que no caso da alimentação com leite desnatado; isto em nada diminuiu o vigor ou vitalidade, mas, ao contrario, os favorecem.

Deram mostras de preferirem o sôro ao leite completo. Tinham o pello liso e o aspecto são e eram iguaes em tamanho e saude aos criados nas condições ordinarias de fazenda.

Os autores offerecem o quadro da

COMPOSIÇÃO DO SÔRO

	fresco %	condensado %	em pó %
Materia secca	9,4	30,51	92,11
Agua	90,6	69,49	7,09
Proteina	3,6	11,14	35,00
Materia gorda	0,1	0,84	2,86
Extractivos não azotados	5,0	15,80	43,59
Cinzas	0,7	2,73	11,16
Calcio	—	0,45	2,72

E. TEIXEIRA.

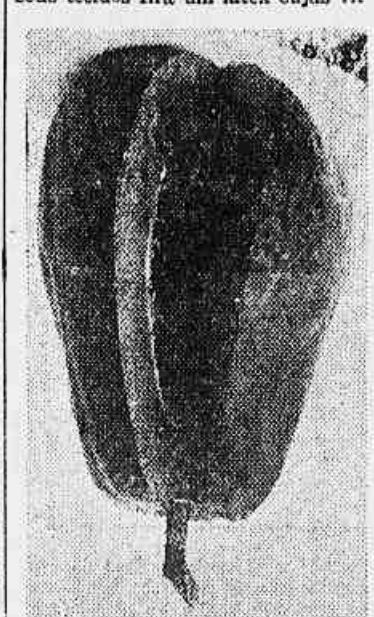
VIDA DOS CAMPOS

O mamão como alimento

Não devemos exaggerar nem as virtudes desta fruta, nem as excellencias do seu valor. O mamão de facto não é nenhum nectar divino, não se compara, nem pelo sabor, nem pelo perfume, com o abacaxi, com a manga, ou o mangustão, que podemos considerar obras primas dos laboratorios de Vertuno e Pomona, entretanto, justo é pol-o entre as boas frutas de sobremesa.

Um mamão de escolhida variedade, de polpa fina, bem maduro, em natureza, ou com um pouco de assucar, ou ainda melhor, com creme, não deixa de se constituir agradavel sobremesa sobre ser alimenticia e algo eupéptica.

Se lhe faltam os escandalosos odores do abacaxi e da manga, frutos entretropicaes, como elle, e se não possue aquelles effluvios gustativos cuja lembrança basta para pôr arrepios de volupia nas papilas da lingua, enchendo-nos a bocca d'agua, tem outras bondades que lhe exaltam o valor.

Não devemos reputal-o um elixir eupeptico só porque na trama de seus tecidos fira um latex cujas virtudes diggestivas lhe valeram a denominação de pepsina vegetal.

Mamão

A verdade é que no estado de perfeita maturação, como o comemos, a papaina escassamente se apresenta. Longe está de ser indigesto, porém não podemos contar com elle como auxiliar da digestão, como de commum se faz crer pois a papaina, ou papaiotina como lhe chamou Th. Peckol, acha-se principalmente no fruto verde.

E' mesmo conveniente comel-o sem excesso, porque não raro vemos que o accusam de indigesto. Nem tanto, nem tão pouco. Comido com moderação talvez se logre aproveitar seu principio diastico, embora escasso na diggestão de substancias azotadas transformando-as em peptonas.

Mas esta papaina não digére nem poderia digerir a propria polpa do mamão, que quando ingerida com excesso realmente demora a ser trabalhada pelos estomagos delicados que recorrem a esta fruta no desejo de ver facilitada a digestão.

Afóra a vantagem de fruto por excellencia de sobremesa, o mamão ainda gosa do prestigio de facilitar aos constipados uma evacuação normal.

Ainda neste capitulo evitemos as demasiadas zumbaias dos louvaminheiros que acreditam ser o mamão uma especie de especifico da prisão de ventre.

Certas pessoas, entretanto, usando persistentemente o mamão, pela manhã, conseguem no fim de certo tempo, regularizar as suas funcções intestinaes.

Como não ha doenças, mas doentes, esta medicina falha em muitos casos, o que aliás não pode invalidar as qualidades laxativas do mamão.

Deixando o uso do mamão em natureza ainda lhe sobram muitos usos no dominio da culinaria.

Assim o mamão verde, cortado em pequenos pedaços, concorre vantajosamente com o xuxu' e a abobora d'agua, a confecção de ensopados. Chega mesmo a causar surpresa que onde exista com abundancia o mamoeiro, e onde tão facil é cultival-o, ainda haja alguem que se delicie com a desenxabidissima abobora d'agua.

E' certo que a cidade de Londres consome toneladas diarias desta insulsa cucurbitacea, mas os filhos da lourinha Albion, não podem obter mamões verdes, do contrario ha muito que teriam desterrado do seu cardapio a sensaborona da "vegetable marrow".

O mamão verde presta-se bem ao preparo de compotas, só, ou associado ao coco da Bahia, ambos ralados. Cortado em fatias finas, á maneira, de fios de talharim largo, ainda melhor se presta no confeccionamento de doces.

Fabricam-se tambem muitos doces, em pasta, com o aspecto de marmelada, mas onde o mamão sobretudo se recommenda é sob a forma de crystallizados.

Julgamos que uma fabrica de doce de mamão especialmente sob a forma de crystallizados, installada junto á uma grande cultura desta fruteira, destinada a extracção da papaina, seria uma combinação excellente para valorizar os frutos que em virtude das incisões da casca não podem apresentar-se condignamente no mercado.

Quanto ao valor alimenticio desta fruta, vejam-se as analyses de Allce Thompson, feitas em Hawaii:

COMPOSIÇÃO DO MAMÃO

	Protein %	Assucar total %	Subs. graxas %
Trindade	0,430	9,72	0,060
Africa do Sul	680	10,75	070
Honolulu	500	10,20	050
Barbados	460	8,95	060
Panamá	500	11,12	250
Tahiti'	900	8,44	050

Relativamente ás vitaminas assignala-se a A, B. e C.

Sobre a riqueza da vitamina do equilibrio nervoso, antineuritica e antiberiberica, temos a referir um estudo inserto no "The Philippine Agriculturis", resumido na Rev. Int. de Rens. Agricoles, abril-junho 1924. Os autores que estudaram juntamente a banana, uma especie de feijão (a "Vigna sinensis") e o mamão, concluiram que bastavam 5 grs. de "V. sinensis", ou 10 de banana, ou 20 de mamão, para assegurar o crescimento dos ratos.

G. Yakovliv, num trabalho sobre vitaminas, inserto nos "Annales de Gembloux"-agosto de 1932, aponta o mamão com olendo apreciavel presença da vitamina C, e quantidade fraca da A.

Do exposto conclue-se que é o mamão um fruto valioso para a alimentação humana, hygienico, salutar e, sob certos pontos de vista, dlethetico.

Isto é julgamento como fruteira, mas como planta industrial, productora que é de papaina, tem elle ainda um logar de destaque.

E. S.

O GAUCHO E O VAQUEIRO

EUCLYDES DA CUNHA

O vaqueiro do norte - a sua antithese. Na postura, no gesto, na palavra, na indole e nos habitos não ha que equiparal-os. O primeiro, filho dos plainos sem fins, affeito ás correrias faceis dos pampas e adaptado a uma natureza carinhosa que o encanta, tem, certo, feição mais cavalheirosa e attrahente. A luta pela vida não lhe assume o caracter selvagem da dos sertões do norte. Não conhece os horrores da secca e os combates cruentos com a terra árida e exsiccada. Não o entristece as scenas periodicas de devastação e de miseria, o quadro assombrador da absoluta pobreza do solo calcinado, exhaurido pela adustão dos sóes bravios do Equador. Não tem, no meio das horas tranquillas da felicidade, a preoccupação do futuro, que é sempre uma ameaça, tornando aquella instavel e fugitiva. Desperta para a vida amando a natureza deslumbrante que o aviventa; e passa pela vida, aventureiro, jovial, diserto, valente e fanfarrão, despreoccupado, tendo o trabalho como uma diversão que lhe permitte as disparadas, domando distancias, nas pastagens planas, tendo aos hombros, palpitando aos ventos, o pala inseparavel, como uma flammula festivamente desdobrada.

Dos "Sertões".

As raizes e tuberculos na alimentação dos animaes

As raizes e tuberculos, pela sua composição e propriedades, pelo seu valor nutritivo, apresentam grande analogia. Neste grupo, por semelhança, tambem incluiremos mais alguns frutos, taes como as aboboras, os xuxús, os pinhões e outros.

Um exame rapido da sua composição nos permitte concluir que as raizes e tuberculos caracterisam pelo seu elevado teôr em materias extractivas não azotadas, entre as quaes figuram principalmente o amido e os assucares todos facilmente digestiveis. O cozimento terá por effeito amollecer essas forragens e modificar a sua acção nutritiva de accôrdo e na proporção com o processo adoptado (cozido a vapor, no fogo ou na agua).

Todos esses alimentos em geral podem ser e são distribuidos crus quando se destinam aos animaes de criação, e ao gado leiteiro; em dóse pequena nos animaes de trabalho e mesmo para os de engorda, quando no principio desta.

De accôrdo com o processo adoptado para o cozimento, a proporção de agua diminue ou augmenta e portanto o effeito que a forragem possa produzir varia, como veremos adeante. Com respeito ao cozimento temos apenas alguns dados para as batatinhas, mas que podem servir de exemplo para os outros tuberculos e raizes.

1.000 Kgs. de batatinhas cozidas na agua augmentam de 120 Kgs.

1.000 Kgs. de batatinhas cozidas a vapor perdem 120 Kgs.

1.000 Kgs. de batatinhas assadas no forno perdem 300 Kgs.

Verifica-se, pelos algarismos acima, que as batatinhas e certas forragens desta categoria, com excesso de agua, quando assadas ou cozidas a vapor, melhoram consideravelmente. As experiencias demonstram em varios ensaios que esses alimentos (batatinhas, castanhas da India, inhames, ararutas e mesmo as mandiocas) são mais appetecidas pelos animaes e permittem uma melhor mistura com os alimentos mais ricos em principios azotados o que melhora a sua composição. As batatinhas, mandiocas, etc., cozidas não podem ser distribuidas sós aos animaes; convém misturál-as com um pouco de forragem fibrosa picada e mais outras não picadas, pois do contrario a digestão se opera mal. O cozimento em geral sempre exige muitas despesas para combustivel e mão de obra, mas é sobretudo quando se tem grande quantidade de raizes e tuberculos á disposição para aproveitar. Quando na alimentação dos animaes se tem em vista restringir o emprego das forragens fibrosas e augmentar o das raizes, é preferivel renunciar ao cozimento. Pelo contrario nos annos de penuria, quando o criador é obrigado a introduzir na ração grande quantidade de forragens fibrosas pobres (palhas e fenos de qualidade inferior) e sómente um pouco de bom feno ou outras forragens, o cozimento então é aconselhado, porque permitte augmentar o sabor dos alimentos a garantir a sua utilização da melhor fórma possivel. Vejamos agora como são aproveitadas as forragens deste grupo pelas diversas especies:

a) **Os suinos.** Sabemos por exemplo que só as batatinhas, as mandiocas ou outros tuberculos podem constituir não raro a alimentação dos suinos, pois esses ultimos são tidos como bons transformadores da fécula em gordura. Os porcos de ceva digerem mal as raizes e tuberculos (batatinhas, mandioca, araruta, inhame) quando distribuidos crus preferivel é distribuir ao menos a metade ou 2/3 cozidos. Uma experiencia comparativa, relatada pelo prof. Zwaenepoel evidencia nitidamente a superioridade das batatinhas cozidas. Dois lotes de capadetes recebiam a mesma ração composta de batatinha com cevada moida; um delles recebia as batatinhas cozidas e o outro as recebia cruas. O lote I que recebia as batatinhas cozidas, augmentou em 90 dias de 173 libras, e o lote II que recebia as batatinhas cruas augmentou no mesmo espaço de tempo apenas de 115 libras. As nossas observações aqui no Posto Zootechnico em Piracicaba com a araruta gigante, demonstram que essa planta é até rejeitada pelos suinos, quando apresentada crua.

b) **Bovinos e ovinos.** As experiencias emprehendidas por Aimé Girald ainda em 1848, na engorda dos bovinos e ovinos com batatinha cozidas, são favoraveis ao cozimento. Nessas experiencias elle se utilisou de uma ração composta de batatinhas, verificou a principio que os animaes são incapazes de remover a ração constituida só de batatinhas cozidas, mas após a addição das forragens fibrosas a ruminação se restabelecia e a digestão seguia seu curso normal. Verificou mais o citado autor que a carne dos bois e carneiros engordados com batatinhas era superior á dos engordados com beterrabas.

A ração diaria e por cabeça na engorda dos bovinos era assim composta:

	Kgs.
Batatinha cozida	25,000
Feno picado	3,000
Feno	6,000
Sal	0,030

Os resultados foram os seguintes:

Numero e raça dos bovinos	Dias de engorda	Peso ganho durante a engorda	Accrescimo diario por cabeça
3 bois de raça Charolleza	63	107kgs.,300	1kgs.,470
3 " " " Durham-Manceau	71	86kgs.,000	1kgs.,211
3 " " " Limousina	64	99kgs.,000	1kgs.,517

A ração para os ovinos de engorda foi composta do seguinte:

	Kgs.
Batatinhas	2,500
Feno picado	0,300
Sal	0,003
Feno	0,600

Eis os resultados da engorda dos 3 lotes de ovinos:

Especificação dos lotes	Peso no inicio da engorda	Peso ganho durante a engorda: Total	Peso ganho durante a engorda: Por cabeça	Observações
Lote I de 3 annos	357 ks.	164 ks.	16kgs.400	c/ batatinhas cozidas
Lote II de 4 annos	359 ks.	156 ks.	15kgs.600	c/ batatinhas cozidas
Lote III de 3 e 4 annos	376 ks.	141 ks.	14kgs.100	c/ batatinhas cruas

Conclue o autor das experiencias acima que as batatinhas cruas sempre se mostraram inferiores na engorda dos ruminantes. Para as nossas condições póde admittir que as raizes de mandioca, e as batatas que por ventura fossem utilizadas, na engorda do gado, dariam sem duvida resultados semelhantes.

c) **Na alimentação dos cavallos**, em regra, as raizes são distribuidas cruas, em pequena dóse. As tentativas feitas com batatinhas cozidas são bem poucas e, contrarias ao cozimento. Lavollard referindo-se á alimentação dos cavallos com batatinhas, diz que os cavallos que a comem suam muito, e cançam rapidamente. Mr. Egasse se refere ao emprego de batatinhas assadas na alimentação dos cavallos de lavoura e diz que os resultados são satisfactorios.

d) **Na alimentação dos animaes de criação e do gado leiteiro**, em geral, convém distribuir esses alimentos crus. O Prof. Cornevin, alimentando vaccas leiteiras com batatinhas cozidas e cruas, chegou á conclusão de que as batatinhas cruas são superiores e que as cozidas, pelo contrario, favoreciam a engorda. O regimen com batatinhas cruas augmentava o leite, porém, sua densidade diminuia, assim como o extracto secco e a caseina; a manteiga e as materias mineraes augmentavam. As nossas experiencias em 1817, no Posto Zootechnico em Piracicaba, com mandioca commum, distribuida crua, demonstram que esta forragem assim é favoravel á secreção lactea.

Heide, em experiencias mais recentes, se esforça para demonstrar não haver differença nenhuma entre as batatinhas distribuidas cruas ou cozidas, ás vaccas leiteiras. Observou este autor a mesma producção de leite, com a mesma riqueza e augmento de peso vivo nos dois casos.

e- **Na alimentação das aves**, preferem geralmente distribuir as raizes e tuberculos crus. Tratando-se, porém, da engorda com alimentos desta categoria, então o cozimento é indispensavel, porque entram no preparo das pastas de engorda com outros alimentos. Certos autores até preferem utilisar os tuberculos assados, porque esses ultimos assim perdem mais agua e se prestam melhor no preparo das pastas.

AUTOMOBILISMO

O MOTOR "VOLVO" HESSELMANN A OLEO CRU'

Como combustivel para os motores de automoveis tem sido utilisada até agora quasi que exclusivamente a gazolina. A gazolina é o componente volatil do chamado "oleo de pedra" (naphta). A sua volatilidade permitte gazeificar este combustivel com relativa facilidade e, por este motivo, está sendo a gazolina empregada nos chamados motores de carburador. O oleo de pedra contém, no entretanto, um outro componente muito mais barato que a gazolina: o oleo cru, que, até então, não se podia aproveitar para o accionamento dos motores communs de automovel devido á sua difficil volatilização.

Como é do dominio publico, existe, ha muitos annos, um typo de motores, os motores Diesel, nos quaes o oleo crú póde ser utilisado. O motor Diesel trabalha em linhas geraes como segue: o combustivel é injectado nos cylindros por meio de uma bomba, onde é posto em ignição pela temperatura elevada, proveniente da alta compressão a que é exposto o ar nos cylindros. Devido a este systema de combustão, o motor Diesel tem um funccionamento muito mais duro e trabalha com uma compressão muito mais elevada que o motor de carburador. A marcha dura está absolutamente fóra de cogitação para um motor de automoveis, e como, além disso, a alta compressão traz comsigo um desgaste muito mais rapido, o motor Diesel, pelo seu modo de funccionamento, terá sempre desvantagens nitidas quando comparado com o motor de carburador.

O motor Volvo-Hesselman trabalha segundo principios inteiramente novos e a finalidade do mesmo é combinar a economia do motor Diesel com as optimas qualidades de motor de carburador.

O motor Volvo-Hesselman é portanto um motor accionado a oleo crú que, como no motor Diesel, é injectado nos cylindros por meio de uma bomba de combustivel, com a differença, no entretanto, que a ignição, em vez de ser levada a effeito pelo calor da alta compressão, succede aqui da mesma fórma como num motor a gazolina, isto é, por meio de velas e faiscas electricas. O resultado deste systema de funccionamento é, naturalmente, que se torna desnecessaria a alta compressão do motor Diesel, e o motor Volvo-Hesselman trabalha com approximadamente a mesma baixa compressão do motor Volvo a gazolina. O funccionamento do motor Volvo-Hesselman é tão parecido ao de um motor a gazolina que, ao dirigir-se um carro accionado por um motor deste typo, nenhuma differença se faz sentida.

Na construcção do motor Volvo a oleo crú aproveitadas em grande escala as varias peças do grande motor Volvo a gazolina, sendo o mesmo executado com valvulas de cabeça. As suas dimensões são, em geral, as mesmas daquelle motor a gazolina, sendo as principaes como segue:

Numero de cylindros: 6.

Diametro dos cylindros: 3 1|2" (889 mm.).

Curso do pistão: 4.11|32" (110 mm).

Conteudo dos cylindros: 250 poll. cub. (4.1 lit.).

A construcção e o modo de funccionamento do motor é, em linhas geraes, como segue:

Para a injecção do oleo crú na camara de combustão dos varios cylindros é prevista uma bomba de combustivel, commum a todos os cylindros. Esta bomba é accionada pelo proprio motor e tem uma valvula de injecção para cada cylindro. Afim de se conseguir uma mistura perfeita do oleo crú com o ar, na camara de combustão, este é trazido nos cylindros num rapido movimento rotativo, graças a uma fórma especial da valvula de admissão.

O motor a oleo crú trabalha da seguinte fórma:

Ao abrir-se a valvula de admissão, ar puro penetra na camara de combustão e a fórma especial da valvula dá a este ar, como já dissemos, um movimento rotativo dentro da camara de combustão. A um dado momento o oleo crú é injectado na camara. Já no momento da injecção o oleo consiste de pequenas gottas (em verdade o oleo é injectado em dois jactos de nevoa) e, com o auxilio da rotação do ar na camara de combustão estas gottas são completamente automizadas.

Para a injecção e quando o oleo atomizado estiver distribuido pela camara de combustão e o pistão se encontra na sua posição superior, tem logar a ignição.

E', naturalmente, de summa importancia que a relação entre o combustivel e o ar na camara de combustão seja sempre a mais adequada para todas as rotações e que isto possa ser regulado pelo motorista de uma maneira simples. No motor Volvo-Hasselman esta adaptação reciproca da mistura é completamente automatica e o motorista precisa tão sómente apertar o pedal do accelerador, exactamente como nos motores a gazolina para diminuir ou augmentar a velocidade do motor.

Afim de comprehender isto, torna-se necessario um estudo do regulador de ar e do systema de bomba, e, sobre este ponto nos referimos ao topico desta descripção intitulado "Detalhes Technicos".

Os motores Diesel causam geralmente difficuldades na partida. Isto foi evitado no motor Volvo-Hesselman pela adaptação de uma pequena bomba accionada a mão, por meio da qual se introduz no cano de admissão algumas gottas de gazolina por occasião da partida. Ao mesmo tempo o motor é posto em movimento por um dispositivo commum de arranque electrico.

A pequena quantidade de gazolina, a que nos referimos acima, é sufficiente para pôr o motor em marcha passando este immediatamente depois a trabalhar com oleo crú. Devemos salientar que a partida com gazolina é unicamente um processo de auxilio e não um meio de preaquecimento do motor. Este póde perfeitamente ser posto em movimento só com oleo crú, sem o auxilio da gazolina, porém, a gazolina facilita a saida. Apenas algumas gottas de gazolina são necessarias para cada partida e um pequeno tanque de um ou dois litros é sufficiente para muito tempo.

A parada do motor é conseguida puxando-se uma alavanca existente no taboleiro de instrumentos, que desliga as bombas de combustivel, cessando assim a injecção de oleo.

Póde-se tambem, naturalmente, fazer parar o motor desligando-se a corrente electrica de ignição, porém, neste caso, a injecção de oleo seria continuada por algum tempo, e este

oleo, não sendo queimado, se deposita nas velas e nas paredes da camara de combustão.

Em todos os motores a oleo crú é muito difficil conseguir-se uma bôa marcha lenta. Tambem este problema foi satisfatoriamente resolvido no motor Volvo-Hesselman, por um dispositivo magnetico automatico que, a baixa rotação do motor, põe 3 dos 6 cylindros fóra de funccionamento.

A experiencia pratica adquirida com o motor Volvo-Hesselman é excellente. Um motor desta construcção trabalhou durante dois annos sob nosso controle fazendo um serviço regular de transportes. Este experimento pratico convenceu-nos da bôa construcção e dos principios solidos do motor a oleo crú Volvo-Hesselman e nos permittiu, ao mesmo tempo, introduzir no mesmo todos os melhoramentos e aperfeiçoamentos que se nos afiguravam necessarios.

Comparando as qualidades do motor a oleo crú com as do motor correspondente a gazolina, verificaremos que a potencia maxima do primeiro é inferior a deste ultimo. Assim por exemplo, o nosso motor a gazolina fornece 75 cavallos, emquanto o motor a gazolina e, além dá 55. Isto é devido, em parte, ao facto que o motor a oleo crú não attinge uma rotação tão elevada quando o motor a gazolina e, além disso, que o augmento da capacidade em cavallos não está em proporção ao augmento da rotação. Facto é, entretanto, que o motor a oleo crú, tendo uma efficiencia inferior á do motor a gazolina a alta velocidade, surpassa a efficiencia deste quando trabalhando com baixo numero de rotações.

No que diz respeito ao consumo de combustivel, existe uma vantagem quantitativa a favor do motor a oleo crú, cujo consumo é menor que o do motor correspondente a gazolina. Trata-se, naturalmente de uma pequena differença, porém, é interessante constatar que existe realmente uma vantagem a favor, do motor a oleo crú.

Comparando com motores communs a oleo crú, o motor Volvo-Hesselman apresenta as seguintes vantagens: Desgaste menor das paredes dos cylindros e das peças moveis devido á compressão mais baixa; marcha silenciosa e mais suave, pelo mesmo motivo; menor sensibilidade quanto á qualidade do combustivel empregado, resultando do systema de ignição.

O REGULADOR DE AR: — O Regulador de ar, Fig. 2, consiste de um cylindro dentro do qual se movimenta um pistão, carregado por mola, e provido de um anel de vedação. Um dispositivo especial transmitte os movimentos desse pistão ao eixo de regulação da bomba de combustivel. Através de uma canalização de vacuo, ligada em A, se acha o regulador de ar ligado ao cano de sucção do motor. Devido ao vácuo existente no cano de sucção o pistão comprime as molas que carregam sobre o mesmo. A posição do pistão será por conseguinte determinada a qualquer momento pelo vácuo então existente no cano de sucção. Desta fórma a quantidade de combustivel injectada em cada um dos cylindros estará sempre numa proporção certa com o ar aspirador.

O pistão do regulador de ar trabalha sobre um eixo de aço, e é provido de um conico de aço temperado (9), que acompanha o pistão nos seus movimentos de vae e vem sobre o eixo. Em frente ao conico existe um braço preso sobre o eixo de regulação da bomba de combustivel que é encostada sobre o conico sob a acção das molas dos embolos. Para a regulação da proporção entre o vácuo e a quantidade de combustivel, foi previsto no braço acima um parafuso regulador (13). O braço é provido de um indicador (52) que permitte ler directamente sobre um mostrador (44) o curso effectivo do pistão da bomba de combustivel. Por meio deste indicador é ainda possivel fixar um curso maximo para os embolos da bomba o que é conseguido pelo parafuso regulavel (47) collocado na parte inferior do indicador e que limita o movimento do braço para baixo e, por conseguinte, tambem a rotação do eixo regulador.

Para fazer parar o motor foi provido o regulador de ar com um dispositivo que permitte interromper rapidamente a injecção de combustivel nos cylindros. Este dispositivo consiste de um cabo flexivel de aço que acciona o braço ligado ao eixo regulador. Puxando-se este cabo, vira-se o eixo regulador para a posição que corresponde á injecção de combustivel O. O cabo é ligado a um botão que se encontra no taboleiro de instrumentos.

Poderia-se tambem, naturalmente, fazer parar o motor desligando-se a corrente de ignição. Este processo traz, no entretanto, o inconveniente de continuar a injecção de combustivel nos cylindros do momento da ruptura da corrente até o da parada completa do motor. Este combustivel não é mais queimado e assim corre-se o risco de que o mesmo se deposite sobre as velas e as paredes dos cylindros. Afim de que o eixo regulador não seja damnificado ao desligar-se a injecção de combustivel, o dispositivo de parada tem o seu movimento limitado por um parafuso de encosto (11) collocado na parte superior do indicador.

OS AUTO-CAMINHÕES

"Volvo", dos quaes são representantes as Usinas Santa Luzia S|A, com secção de exposição e vendas, na Avenida Mem de Sá n. 100, telephone 2-8008, estão equipados com estes economicos motores.

Os automoveis allemães estão chegando

Está sendo esperada, por todo este mez, a primeira remessa dos carros "Audi", "Dkw", "Horch" e "Wanderer", da afamada empresa allemã Auto Union A. G., que se tornou mundialmente conhecida ultimamente pela construcção do carro de corrida "P" (Porsche), detentor de tres "records" mundiaes.

Ao que ouvimos, a Auto Union está estudando a participação, com um carro especial, na corrida da Gavea, a realizar-se no mez de setembro proximo vindouro, e que, certamente, attrairá o interesse das rodas sportivas cariocas.

Brevemente, portanto, o publico carioca terá occasião de poder visitar a exposição dos varios modelos da Auto Union, munidos dos mais recentes aperfeiçoamentos, tracção dianteira, acção de joelho, etc. Desnecessario é mencionar que a força dos carros allemães consiste na sua grande economia no gasto de combustivel, destacando-se a maior parte delles por suas linhas aero-fluentes idéaes.

A representação geral para o Brasil da Auto Union A. G., está entregue ao sr. Peter Schagen, rua Theophilo Ottoni n. 113, 3º, tel. 4-0021, que fornece qualquer informação que se desejar a respeito.

O VERDADEIRO PAPEL DO LUBRIFICANTE

O verdadeiro papel do lubrificante nos motores é formar uma pellicula entre os pistões e as paredes dos cylindros.

Esta pellicula não póde ser partida, mesmo que seja por um instante, e qualquer que seja a compressão nos cylindros ou a velocidade desenvolvida pelos pistões, essa pellicula terá que resistir sem se partir.

A enorme força desenvolvida pelas continuas explosões sobre os pistões, tem a tendencia de partir esse finissimo film de oleo, para assim forçar a passagem dos gazes formados pelas explosões, o que póde ser sómente evitado com o emprego de oleos lubrificantes que tenham a propriedade de formar uma pellicula uniforme e inquebravel, entre os pistões e as paredes dos cylindros.

Esta pellicula desempenha os tres importantissimos papeis, a seguir:

1º — Manter a compressão perfeita nos cylindros, evitando o escapamento dos gazes em expansão.

2º — Evitar que as particulas de gazolina não inflammadas a atravessem, o que resultaria na propria diluição do oleo depositado no carter.

3º — Impedir o contacto dos pistões com as paredes dos cylindros, evitando, assim, o attricto, e consequentemente, desgasto das peças em contacto.

Os novos representantes dos auto-caminhões "Saurer"

O motor Diesel "oleo crú", dos auto-caminhões Saurer

Os conhecidos auto-caminhões Saurer têm novos representantes.

Tendo terminado em 31 de março p. p. o contracto da sua representação, que a Société Anonyme Adolphe Saurer tinha com a Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil, desta capital, a referida fabrica nomeou seus representantes para todo o Brasil, a firma E. Bernet & Irmão, estabelecida ha longos annos na rua do Mattoso ns. 61|64, nesta cidade.

A escolha não podia ter sido mais feliz, pois, sendo os irmãos Bernet mechanicos, technicos, especialistas, que dispõem de uma grande officina mecanica, onde se fabrica toda classe de engrenagens, pistões, mancaes, peças em geral para automoveis, rectificação de cylindros, e qualquer serviço de mechanica, estão completamente apparelhados, não sómente para a venda dos Saurer, como tambem para toda classe de reparações que elles venham a precisar.

Os actuaes Saurer são todos equipados com motor Diesel, "oleo crú", o qual faz uma economia de até 85 % sobre o custo da gazolina.

Actualmente existem em serviço em todo o mundo, para mais de 4.500 auto-caminhões Saurer, "oleo crú", como são agora chamados.

Embora os Saurer "oleo crú" sejam fabricados de todas as tonelagens usuaes, os seus novos representantes, srs. E. Bernet & Irmão, pretendem popularizar o uso destes economicos auto-caminhões entre nós com o typo leve, o qual será vendido a preço bastante razoavel.

A primeira remessa dos Saurer, "oleo crú", deverá chegar por todo o proximo mez, e serão expostos na rua do Mattoso ns. 60-64.

FIOS PARTIDOS DO CONDUCTOR

Recentemente uma experiencia ensinou-nos uma licção que poderá ser de muito valor para os conductores em geral. Um motorista mostrou que o seu carro falhava muito nas velocidades baixas, e que tinha que passar para a 2ª cada vez que o seu carro ia a menos de 24 kilometros a hora. Isto parecia ser um caso de valvulas frouxas e elle tinha resolvido fazel-as esmerilhar. Entretanto, suspeitando que pudesse haver desarranjo nas velas, trocou-as sem grandes resultados. Pouco antes de levar o carro ás officinas, experimentou as velas com um martello e achou que uma falhava. Depois de um trabalho longo, descobriu que os fios, dentro da capa isolante, estavam partidos.

O TURISMO EM S. LOURENÇO

Acaba de ser fundada, na cidade de S. Lourenço, em Minas Geraes, a Commissão Municipal de Turismo, a qual, numa das suas primeiras reuniões deliberou organisar a Estação de Turismo das Aguas de S. Lourenço, durante a qual serão proporcionadas aos turistas as seguintes vantagens:

1º — Reducção de 20 % nas diarias dos Hoteis.

2º — Ingressos gratuitos no Parque da Empresa local, para uso das aguas e das diversões que naquelle Parque se encontram.

3º — Reducção de preços dos automoveis, charretes e outros vehiculos da cidade.

AUTOMOBILISMO

Os factores do consumo

A velocidade de marcha - O peso transportado - As condições da estrada

São muitos e varios os factores que influem para que um carro consuma maior ou menor quantidade de combustivel. Entre os de ordem material os de maior importancia podem ser assim enumerados:

1 — A velocidade de marcha.
2 — O peso transportado.
3 — As condições da estrada.

A velocidade causa caro, mesmo quando é pequena. Em provas officiaes, recentemente feitas na França, verificou-se que um automovel fazia a seguinte despesa de gazolina, em diversas médias hora-kilometricas:

a 20 kilometros por hora — 11 litros para 100 kilometros.
a 30 kms. horarios — 10 litros.
a 40 kms. horarios — 10 litros.
a 50 kms. horarios — 12 litros.
a 60 kms. horarios — 15 litros.
a 70 kms. horarios — 16 litros.

Por ahi se vê que abaixo de uma certa velocidade, que varia para cada carro, o gasto de combustivel augmenta, como tambem cresce, e de modo bem apreciavel, á proporção que a média hora-kilometrica sobe além do mesmo limite de velocidade, que no caso das experiencias feitas na França foi dos 30 aos 40 kilometros horarios.

O peso transportado tem importancia muito maior do que geralmente se acredita. Não só o carro "puxa" menos, quando muito carregado, mas tambem gasta mais gazolina, podendo o augmento de consumo ir, em certos casos, a 20 e até mesmo a trinta por cento.

A influencia do sólo é enorme. Entre uma estrada-pista, lisa e secca, e um macadame meio descascado e todo molhado, a differença no consumo póde ir até 20 por cento, contra o macadame. O mesmo se dá, tambem, entre uma rodovia com poucas curvas e subidas e outra cheia de curvas e ladeiras, pois, nesta o carro gasta muito mais gazolina.

Isto quanto aos factores de ordem material. O factor de ordem pessoal — o piloto — tem, tambem, importancia enorme no consumo de combustivel, muitas vezes elle sózinho correspondendo, quando inhabil, a todos os outros factores. Exemplo disto tivemol-o numa prova official de auto-caminhões, realizada em 1928, pela extincta Associação Paulista de Bôas Estradas, de saudosa memoria. Nessa prova um caminhão foi de São Paulo a São José dos Campos transportando tres toneladas de carga. Ao regressar — sem carga nenhuma — mudou de piloto. E o resultado foi este: verificou-se muito maior consumo na volta do que na ida, comquanto uma e outra tivessem sido feitas na mesma estrada, quasi a seguir e com tempo favoravel!

O accumulador electrico nos automoveis

O accumulador electrico, ou bateria, representa uma das partes mais importantes dos automoveis modernos, pois fornece a energia necessaria para: o arranque do motor, a ignisão, a illuminação, a buzina, e outros accessorios de menor importancia, de conformidade com a fabricação dos diversos carros, taes como: o limpador de parabrisas, indicador de gazolina, etc.

Apparentemente, um accumulador é bastante simples, e o automobilista pouca importancia lhe dá.

Entretanto, é no accumulador que se verificam, silenciosa e occultamente, reacções electro-chimicas de effeitos surprehendentes, e por isso, para que este tenha um funccionamento regular, deve ser fabricado de accordo com leis rigorosas, baseadas nas sciencias electricas, chimicas e mecanicas.

Os automoveis que existem no Brasil

Como de costume, foram dadas á publicidade, na America do Norte, as Estatisticas dos Automoveis que existem em todas as partes do mundo, as quaes, por serem organizadas naquelle paiz, terra da industria do automovel, são sempre das mais exactas.

Segundo estas, ha actualmente no mundo, 33.268.320 automoveis, sendo que, só na America do Norte ha 23.771.854, e no resto do mundo, 9.496.466 automoveis.

Estas estatisticas, que abrangem todas as nações classificadas, dão para o Brasil 115.053 automoveis, ou seja, 75.886 carros de passageiros e 39.167 omnibus e auto-caminhões, assim descriminados por Estados:

Estados	automoveis	Omn. e auto-camin.
Amazonas	98	66
Pará	248	243
Maranhão	187	162
Piauhy	106	106
Ceará	517	605
R. G. do Norte	334	175
Parahyba	514	533
Pernambuco	2.297	848
Alagôas	402	210
Sergipe	214	50
Bahia	1.355	824
E. Santo	505	403
E. do Rio	2.610	1.900
D. Federal	14.245	4.737
M. Geraes	7.802	3.902
Goyaz	375	195
M. Grosso	585	419
S. Paulo	27.202	17.495
Paraná	2.635	1.115
Sta. Catharina	1.415	720
R. G. do Sul	12.210	4.460
Total	75.886	39.167

Estas mesmas estatisticas dão para as nossas principaes cidades, os seguintes automoveis:

Cidade	Automoveis
Fortaleza	1.122
Bahia	1.369
R. de Janeiro	19.372
Juiz de Fóra	974
Santos	2.170
Recife	2.177
Nictheroy	1.162
Bello Horizonte	2.035
S. Paulo	18.810
Campinas	969
Ribeirão Preto	785
Curityba	1.000
Porto Alegre	4.000
Rio Preto	900
Florianopolis	700
Pelotas	1.150

Quanto ás motocycletas, estão calculadas em 300 no Districto Federal, 180 em S. Paulo e 55 em Minas Geraes.

Por sua vez, as estatisticas organizadas pelo nosso Departamento Nacional de Estatistica, dão as seguintes cifras, referentes aos automoveis que importamos durante os ultimos annos:

Anno	Automoveis
1930	249
1931	2.504
1932	610
1933	2.198
1934	2.454

até o dia 2 de junho do corrente anno.

O Circuito S. Paulo-Poços de Caldas-Caxambú-S. Paulo, organizado pelo Touring Club de S. Paulo

Tentando solucionar o problema dos Omnibus

O problema da circulação dos omnibus no Rio de Janeiro, nasceu torto, e as nossas autoridades municipaes e a Inspectoria de Trafego estão tentando solucional-o com decisões esporadicas.

Não ha muito tempo, foi annunciada, com grande publicidade, a retirada dos omnibus da Avenida, e outras modificações no trafego dos mesmos, sem que, até hoje, tenha sido realizada coisa alguma nesse sentido.

Agora, volta-se a falar no assumpto, dizendo-se que, para reorganizar o trafego dos omnibus, vão ser creadas varias zonas no perimetro urbano, e que o interventor federal, considerando que a experiencia tem demonstrado grandes inconvenientes na coincidencia de itinerario de differentes empresas ou companhias que exploram serviços de omnibus, vae assignar um decreto dividindo a cidade em zonas, dentro das ques, entre as quaes ou para as quaes, a partir de determinada zona central, os serviços de omnibus se farão sem competição, exclusive quando os serviços prestados não forem julgados bons nem sufficientes e se os concessionarios recusarem melhoral-os ou augmental-os, de accordo com a conveniencia e utilidades publicas, a juizo da Prefeitura. Quando tal acontecer, ficará vedado aos primitivos executores o augmento posterior do numero de carros, bem como qualquer augmento de viagens além das do horario approvado, tudo sem prejuizo de outras penalidades regulamentares.

O decreto estabelece que nenhum vehiculo, quer se trate de omnibus, quer de auto-lotação, será licenciado ou terá sua licença renovada, desde que a empresa ou companhia a que pertença, se encontre em debito com a Municipalidade.

Com respeito á idoneidade da empresa e affixação do itinerario o decreto estabelece que a primeira será apreciada por uma commissão de tres membros, dois dos quaes de escolha do Interventor, e o terceiro será o sub-inspector de Concessões, e a segunda, sempre que tiver de ser feita, a Prefeitura pedirá audiencia da Directoria do Trafego.

A partir de janeiro de 1935, a Prefeitura, para ter um contrôle do numero de passageiros de omnibus, poderá exigir que as empresas tenham nos seus vehiculos um apparelho registrador.

No decreto a ser assignado, o interventor fica autorizado a abrir concurrencia publica para os serviços de omnibus para fins exclusivos de turismo e excursões.

A divisão de zonas acima referida não poderá modificar o itinerario dos actuaes serviços de omnibus, salvo na parte referente ás modificações já permittidas pela legislação vigente.

H. BRAUNSTEIN VAE A AMERICA DO NORTE

Pelo "Western Prince" partiu no dia 14 do corrente com destino á America do Norte, onde vae repousar, o sr. H. Braunstein, gerente geral da Ford Motor Company.

Para a despedida, os representantes da Ford desta capital e Nictheroy offereceram-lhe um almoço intimo, no dia 13, ás 12 horas, no Palace Hotel, tendo tomado parte, entre outros, o homenageado e os senhores Hartmann Nielsen, superintendente em S. Paulo; John King, da firma Wilson King & Cia.; Fuller Fredgett, da Automoveis Santa Luzia Ltd.; Mario Mendonça, da firma do mesmo nome; dr. Luciano Bentes, da Cia. Brasileira de Automoveis S. A., e Carvalho Mello, da firma do mesmo nome, em Nictheroy.

NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Na ultima exposição de automoveis em Paris, que é para a Europa a mais importante, notaram-se as seguintes tendencias:

Linhas de carrosserias cada vez mais aero-dynamicas; radiador em V; utilisação do encosto dos assentos trazeiros para guardar bagagens; a roda sobresalente escondida na parte trazeira da carrosseria, do lado externo.

A côr preta, que durante muito tempo vinha sendo a mais em voga, cedeu logar á cinzenta.

Os paralamas apresentaram-se este anno pintados da mesma côr das carrosserias.

As rodas são, na maioria, de discos, seguindo-se depois as de arame e, finalmente, as de artilharia.

A decoração das rodas tornou-se muito mais simples, ou de metal cromadas, ou da mesma côr do carro.

A formação e guarnição dos carros fechados, apresentaram-se em côres um pouco mais claras, em detrimento das côres escuras anteriormente usadas.

Julio de Santis correrá com "Ford" V-8

Julio de Santis vae tentar novamente, este anno, obter collocação de destaque no Circuito da Gavea.

Para o effeito, está "afiando" um "Ford" V-8, de 1934, o qual tem a cubagem de 220 pollegadas e desenvolve de 30 até 89 HP. a 3.800 rotações por minuto.

OS "RECORDS" EM MONTHLERY

Em 14 de Abril deste anno, a corredora ingleza M. Stewart, com carro "Derby" melhorou os seguintes "records" internacionaes da classe de 2 litros de cylindrada.

5 kilometros, com uma média de 225 k. 875 m. por hora.
5 milhas, a 225 k. 573 m. por hora.
10 kilometros, a 225 k. 423 m por hora.

Marcando velocidade sem velocimetro

Como avaliar, sem o velocimetro, a velociade com que está rodando um automovel?

O meio é simples, tratando-se de estrada bem kilometrada. Basta, com um bom relogio ou com um chronometro de 1|5 de segundo, tomar o tempo de percurso entre um marco kilometrico e outro. Sabendo-o é facil, pela tabella abaixo, conhecer a velocidade "exacta" do carro. E tambem, verificar por quanto de exaggero pecca o velocimetro.

UM KILOMETRO EM	CORRESPONDE a
4 minutos	15 kilometros por hora
3 ms. 30 s.	17 " " "
3 ms. —	20 " " "
2 . 30 s.	24 " " "
2 ms. —	30 " " "
1 m. 50 s.	33 " " "
1 m. 40 s.	36 " " "
1 m. 30 s.	40 " " "
1 m. 20 s.	45 " " "
1 m. 10 s.	51 " " "
1 m. —	60 " " "
— 55 s.	68 " " "
— 51 s.	70 " " "
— 48 s.	75 " " "
— 45 s.	80 " " "
— 42 s.	85 " " "
— 40 s.	90 " " "
— 38 s.	95 " " "
— 36 s.	100 " " "
— 35 s.	103 " " "
— 34 s.	106 " " "
— 33 s.	109 " " "
— 32 s.	113 " " "
— 31 s.	116 " " "
— 30 s.	120 " " "
— 24 s.	150 " " "
— 20 s.	180 " " "

NOTA — As indicações da velocidade em kilometros por hora são dadas em numeros redondos, para facilidade de retenção.

A fiscalização do transito numa grande cidade

Ouvido por um dos nossos collegas de S. Paulo, o dr. Cesar Varella, chefe da Secção de Communicação e Telegraphia da Delegacia Especialisada do Transito, este fez uma exposição detalhada sobre o systema de signalisação electrica daquella capital, da fórma seguinte:

— Nos centros populosos, a questão do transito apresenta-se hoje com bastante complexidade.

Um signaleiro electrico, de 4 faces

O desenvolvimento espantoso do automobilismo deu motivo á creação de varios problemas, de maior ou menor importancia, uns já resolvidos e outros até agora sem solução. O congestionamento do trafego é um facto registrado em bom numero de cidades do mundo, apesar das medidas que se aventam para sanal-o.

No Brasil, nas cidades maiores, o problema tambem já fez sua apparição. E, dispostos a enfrental-o, aqui vão sendo postos em pratica alvitres diversos, identicos aos adoptados em outros paizes, ou então nascidos das proprias exigencias peculiares ás nossas cidades. E' que não se podem estabelecer os mesmos principios para centros differentes.

No Rio de Janeiro, em S. Paulo e e em outras capitaes, seguem-se as mesmas regras, no controle do transito. E é preciso reconhecer que o que nellas se faz, a esse respeito, não fica a dever ao exemplo de fóra.

— O primeiro posto de signaes collocado nas ruas de S. Paulo, data de 1926. Desde então installaram-se mais 70. Actualmente, pois, existem em funccionamento nada menos de 71, dos quaes 6 accionados manualmente e os restantes automaticamente.

Esses postos acham-se situados, a maioria, no centro urbano e bairros mais proximos, o que é natural, porque são os pontos de maior movimento de vehiculos e pedestres. Nos locaes mais movimentados, estão os de operação manual. A rapidez e intensidade das correntes de transito exige sempre a presença de um inspector para mudar os signaes com a frequencia e velocidade precisas.

— Por quanto tempo permanece aberto um determinado signal?

— A duração de uma ou outra côr — a verde ou a vermelha, aquella abrindo o transito e esta fechando — depende do local onde está collocado o signaleiro. Antes de installarmos um posto, fazemos um estudo das condições do trafego nas ruas em cujo cruzamento se situará. Se numa dessas vias publicas, o movimento fôr usualmente mais intenso do que na outra, o signal verde terá maior duração nessa mesma rua. Assim, ha logares em que a luz verde permanece por vinte segundos. Outras em que a sua duração é de quarenta. Quando as duas têm correntes de trafego igualmente volumosas, as luzes verde e vermelha têm igual tempo de duração.

Em regra, o tempo de duração das duas côres não passa de um minuto. E' o que a technica aconselha. O movimento alternativo e regular das lampadas é garantido por um mecanismo de relojoaria.

O CONSUMO DE LAMPADAS

Por meio de um graphico cuidadosamente elaborado, o dr. Cesar Varella nos mostra qual é o consumo de lampadas dos 71 postos de signaes.

Em 1933, empregaram-se nelles 2.826, de 40 watts, o que dá mais ou menos 40 lampadas por pharol, consumo bastante baixo e que bem demonstra a perfeição da installação, no seu conjunto.

Menor ainda seria esse consumo se fosse possivel evitar a quebra de lampadas consequente da trepidação provocada pela passagem, perto dos pharóes, de vehiculos pesados, como bondes e caminhões.

- As despesas que acarretam cada signaleiro, como lampadas, conservação, etc. — disse-nos ainda o doutor Cesar Varella — são, em média, de 60$000 mensaes. Considerado o serviço que os postos prestam aos automobilistas e á população em geral, trata-se de uma despesa de pouco vulto. E é preciso lembrar que elles funccionam 16 horas por dia, das 7 ás 23 horas.

OUTROS DETALHES TECHNICOS

— Sem duvida a collocação dos postes obedece não só ás conveniencias do trafego como ainda a outras exigencias?

— Certamente. Elles não são installados sempre em pontos identicos. Ao contrario, ora os fincamos no meio do cruzamento de duas ruas, ora num canto. Além disso, os postos não têm, todos o mesmo numero de faces. Ha signaleiros que empregam até 18 lampadas, conforme o numero de faces que apresentam. E é claro que nos pontos onde existe uma só mão, o posto não precisa ter tantas lampadas e faces.

Outro ponto que nos merece a attenção é aquelle relativo á visibilidade das côres, pelos automobilistas. As lampadas ficam á altura de 3 metros, estando tudo calculado para uma visibilidade perfeita, a 5 metros de distancia.

"Hupmobile" será o carro de Gentil Filho

Os carros semi-standard estão obtendo tão grande exito nas corridas em que tomam parte, que não só os fabricantes de automoveis, como tambem os proprios corredores, voltam agora as suas vistas sobre elles.

Entre nós, podemos contar com mais um carro semi-standard, para tomar parte no proximo Circuito da Gavea, que será um "Hupmobile", pilotado pelo corredor Gentil Filho, que é, no mesmo tempo, o seu representante.

COMO DEIXAR UM CARRO EM INACTIVIDADE

Quando fôr necessario conservar um carro em inactividade durante mezes, deverá o mesmo ser completamente lubrificado. A agua deve ser removida do radiador e do motor, fazendo-se depois funccionar o motor a uma alta velocidade, mas apenas o sufficiente para evaporar todas as particulas de agua. Renova-se e guarde-se o accumulador.

E' recommendavel a remoção dos pneumaticos, e sua armazenagem em logar não sujeito a mudanças bruscas de temperatura. Os pneumaticos devem estar completamente limpos.

Depois dos pneumaticos terem sido removidos, limpem-se completamente os aros e applique-se-lhes uma camada de gomma-lacca ou esmalte, para evitar que se enferrugem, o que seria muito prejudicial para os pneumaticos.

Se os pneumaticos não forem removidos, suspenda-se o carro de forma que os mesmos fiquem cerca de 5 cms. acima do chão, e reduza-se-lhes um pouco a pressão.

Deve-se applicar oleo, vaselina ou graxa em todas as partes de metal brilhante, para evitar que se enferrugem.

Removam-se as velas e colloque-se uma pequena quantidade de oleo de motor em cada cylindro; depois vire-se o motor á mão uma ou duas vezes, afim de que as paredes dos cylindros fiquem lubrificadas, evitando-se assim que se enferrugem emquanto o carro estiver armazenado.

Nº MUNDO CINEMATOGRAPHICO

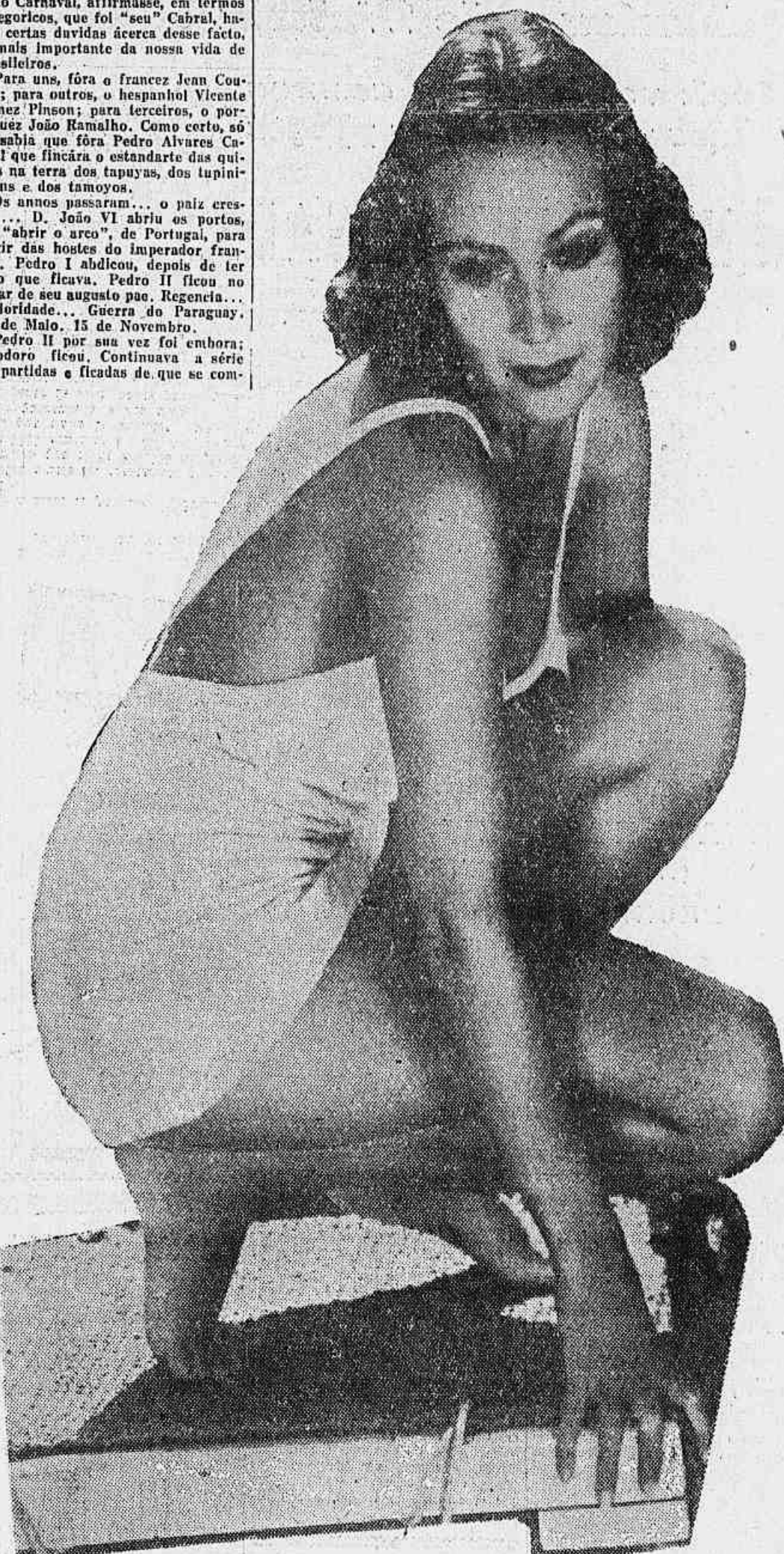
Sabiam quem descobriu a linda terra carioca ?

Uma revelação interessante que precisou ser filmada para provar ser verdadeira...

Antes que a canção famosa do ultimo Carnaval, affirmasse, em termos categoricos, que foi "seu" Cabral, havia certas duvidas ácerca desse facto, o mais importante da nossa vida de brasileiros.

Para uns, fôra o francez Jean Cousin; para outros, o hespanhol Vicente Yanez Pinson; para terceiros, o portuguez João Ramalho. Como certo, só se sabia que fôra Pedro Alvares Cabral que fincara o estandarte das quinas na terra dos tapuyas, dos tupiniquins e dos tamoyos.

Os annos passaram... o paiz cresceu... D. João VI abriu os portos, ao "abrir o arco", de Portugal, para fugir das hostes do imperador francez. Pedro I abdicou, depois de ter dito que ficava. Pedro II ficou no logar de seu augusto pae. Regencia... Maioridade... Guerra do Paraguay, 13 de Maio. 15 de Novembro.

Pedro II por sua vez foi embora; Deodoro ficou. Continuava a série de partidas e ficadas de que se compoz a historia politica do Brasil até 1930.

Dolores del Rio, a morena mexicana, que vive em "Voando para o Rio", uma brasileira destas que nós todos conhecemos e encontramos todos os dias, fazendo-nos esquecer do horario e, algumas vezes, até a mudar... de rumo !...

Mas o paiz foi crescendo. O Rio de Janeiro que tinha 250.000 habitantes em 1889, conta hoje 2.000.000. O Brasil, que tinha 14 milhões, está hoje com quarenta e tantos mais.

Apesar de tudo, pouca gente, no estrangeiro, conhece a nossa existencia.

As confusões de nomes e de logares eram communs. A cada instante, a imprensa indigena citava casos exquisitos de erros geographicos encabuladores.

Ora, era o Corcovado dominando Buenos Aires; ora o Rio plantado ás margens do Prata.

Gastamos rios de ouro, com famosas embaixadas das quaes pouca gente se lembra. E o estrangeiro continuou a julgar o Brasil como uma terra de florestas, cheias de feras e indios.

Havia por aqui cidades, mas as cobras andavam pelas ruas e jardins, picando os forasteiros incautos. E os turistas que corajosamente aportavam por estas bandas, desciam á terra, com perneiras de couro, lamentando não poder trazer o rifle a tiracolo.

Agora, porém, a coisa vae mudar.

Alguem, no estrangeiro, que viveu no Rio, resolveu mudar a mentalidade do mundo a nosso respeito. E, ao contrario de tantos outros, quiz mostrar a toda a gente que no Brasil ha coisas lindas, dignas de figurar em qualquer parte do mundo, por mais adeantada que seja.

Resolveu, e poz logo mãos á obra. Mandou agentes ao Rio, operadores cinematographicos, com ordem de tomar as nossas vistas mais encantadoras, as nossas scenas mais typicas. Depois, compoz um enredo, escolheu artistas, pediu musicas caracteristicas, misturou tudo, sacudiu bastante, e desse "cock-tail" de coisas deliciosas fez "Voando para o Rio".

Houve, é verdade, certas difficuldades, entre as quaes a de encontrar um numero sufficiente de morenas, para formar o corpo de girls, e a de apresentar as nossa dansas typicas, tão difficeis de ser dansadas por pernas estranhas.

Mas tudo se arranjou. E o mundo ficou conhecendo um Brasil que elle ignorava um Brasil em tudo diverso do que elle imaginava.

Para nós, portanto, quem descobriu o Brasil foi "seu Cabral", já o sabemos, mas quem descobriu esta linda terra Carioca foi Lou Brock, o realizador de "Voando para o Rio", esse film-opereta que tem no seu elenco Dolores Del Rio, Ginger Rogers, Raul Roulien, Fred Astaire e uma quantidade enorme de girls morenas que por pouco não incendiaram o celluloide da RKO — Radio, com a ardencia tropical de seus encantos...

REX — Despertou um interesse invulgar a exhibição de "O Homem Invisivel", da Universal, film policial, onde o principal elemento é a comedia. O film teve, além disso, outro mérito, que foi provocar opiniões antagonicas, como uma que extranhou pudesse o homem invisivel ser transportado para o hospital, se ninguem o via... E' que sua invisibilidade não o impedia de conservar a fórma, tanto assim que podia vestir-se, e seus passos ficavam assignalados na neve. E' que o processo chimico de que se servia para ficar transparente, apenas lhe dava esta possibilidade, mas sem destruir outras qualidades physicas. Dahi, tambem, sentir elle fome e frio, e se vestir sempre para comer, afim de não tornar visivel o estomago. O cinema precisa, aliás, destas contradicções para mostrar que o publico se interessa por elle...

BOLERO -- uma composição celebre

Especial por **Nelly RUSSELL**

Carole Lombard e George Raft, em "Bolero"

Maurice Ravel, o compositor francez, escreveu "Bolero" como uma simples experiencia musical, mas não presumiu jámais que o rythmo implacavel, obstinado, da sua composição viesse a conquistar o mundo.

Agora, ha-de ter crescido ainda mais a sua surpresa ao saber que a sua "experiencia" rythmica serviu de inspiração a um film de Hollywood, com titulo igual, e a interpretação de George Raft, Carole Lombard, Frances Drake, e a bailarina que tanto deu que falar de si o anno passado com a sua audaciosa "Dansa do Leque", — Sally Rand.

A "experiencia" foi escripta com um unico proposito, diz Ravel, — "o de dar interesse, sem nenhuma intenção de virtuosidade, a um unico thema immutavel".

Elle concebeu o seu rythmo sem treguas repetido, num longo e gradual crescendo, como illustração de uma scena numa estalagem hespanhola, com uma "maja" a dansar sobre uma mesa, inflammando os seus admiradores á volta e arrastando-os a um conflicto tão só atalhado pela intervenção choreographica do seu companheiro de baile.

Não era proposito de Ravel offerecer a composição como um numero de concerto; mas após a estréa da musica em Paris, com Ida Rubenstein na parte da bailarina, divulgou-se a melodia, e dois annos depois, foi ella a grande sensação do mundo musical, a despeito do renhido debate que surgiu sobre o seu merecimento technico.

No film, o director variou de modo espectacular o "décor" imaginado por Maurice Ravel. A melodia ouve-se no ambiente de um café elegante de Paris, e a dansa é executada sobre um estrado circular em forma de tambor, á volta do qual os musicos negros marcam nos tympanos o rythmo significativamente monotono, concebido pelo mestre francez. Mas se vocês não tiverem ouvidos para a musica nem sensibilidade para os rythmos, podem crer, não lhes faltará olhos para ver a belleza de Carole Lombard, a mais linda e photogenica estrella do cinema.

Nancy Carroll e John Boles em um comedia musicada

— "Já bebeu champagne antes ?"
— "Já; num enterro"...
— "Quer um sofá ?"
— "Desconfio dos homens... e dos sofás..."
— "Nunca suba uma escada á frente de taes homens ! Hum... podem ser fingidos mas são finorios, tambem !"
— "Pois bem — eu a beijarei."
— "E' mais moço do que pensei..."

Pannos de amostra da vivacidade e da trama de paixões que accentuam o caracter de realidade de "Anjo de Nova York" (Child of Manhattan) da Columbia Pictures, esses dialogos acima transcriptos traduzem bem o movimento e a vida de tão singular historia. São flagrantes fieis dos seus ambientes — a principio, um "dancing" em que surgem 400 pares de dansarinos, como existem tantos na alegre Broadway, onde uma "taxi-danser", maravilhosamente encarnada pela "estrella" Nancy Carroll, cumpre o seu destino de rapariga atirada ás aventuras faceis, mão grado o seu temperamento honesto... Depois — graças a um homem differente do meio, um millionario blasé, porém, seductor, um authentico Vanderkill (percebeu a intenção do nome, não ?) que está a cargo do desempenho de John Boles — o empolgante artista — a acção dessa bella comedia desfila por outras "atmospheras" variadas, ajustando-se aos mais ricos e sumptuosos salões, aos interiores dos "magazins", das casas de chá, etc., indo finalizar na fronteira do Mexico, em uma celebre cidade, afamada pelos seus divorcios...

Tudo isso, encantadoramente realizado, com o maximo de visão artistica, dentro de um alto criterio cinematographico; em uma legitima parada de bom gosto e de esthesia moderna ! Não fosse o director Eddie Buzzell, que tantos espectaculos tem apresentado á gente !

Nancy Carroll vae reapparecer como "Anjo de New York", da Columbia

E não fossem seus interpretes essa trefega Nancy Carroll, esse subtil e perigoso John Boles, seguidos de Clara Blandick, Charles Jones, Gary Owen, Jane Darwell, Jessie Ralph, Betty Kendall, Luis Alberini (aquelle italiano gozado...) Betty Grable e Warburton Gamble.

E não fosse ainda esse argumento baseado na peça de Preston Struges e adaptado ao screen pelo talento plastico de Gertrude Purcell...

Assim, "Anjo de Nova York" é um celluloide que se caracteriza pelo estylo, pela belleza de suas sequencias, pelo merito de sua these, pelo seu rythmo soberbo.

ORGANIZA-SE O CINEMA BRASILEIRO

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, pede-nos a publicação do seguinte :

Por decisão da Assembléa Geral foi concedida amnistia a todos os socios desligados por falta de pagamento ou por qualquer outro motivo, ficando deliberado ainda convidar-se a todos os que de qualquer forma trabalham em pról do cinema brasileiro para comparecerem á proxima reunião collectiva que se realizará segunda-feira, 18 do corrente, ás 20 horas, no 2º andar do edificio Odeon, sala 209. Esta convocação attinge a todos, indistinctamente, pertençam ou não ao quadro social, e principalmente aos dissidentes, afim de tomarem conhecimento de resoluções da maxima importancia para a definitiva organização e implantação do cinema brasileiro.— O secretario.

O numero de 23 de Janeiro de "Variety" annuncia a conclusão de "A Czarina Galante" (Scarlet Empress), o ultimo film de Marlene Dietrich sob a direcção de Josef Von Sternberg.

A grande actriz ia iniciar immediatamente outro trabalho. Não havia sido, porém, ainda escolhido nenhum argumento, em definitivo.

No mez de dezembro proximo passado, Hollywood teve que chorar a perda de Hugh Trevor, fallecido aos trinta annos, em virtude de uma operação por appendicite aguda. Dóe, portanto, no coração de Hollywood perdel-os assim jovens... Duas estrellas, que recentemente estiveram na eminencia de succumbir de identico mal, prevenindo-se a tempo, são Claudette Colbert e Clark Gable. O mais interessante é a coincidencia de ambos tomarem parte no mesmo film, "Night Bus", da Columbia.

PAT PATERSON, a deliciosa...

A Fox Film vae apresentar uma nova artista que, com um unico film, conseguiu o estrellato, um marido e a admiração do publico.

Pat Paterson apparece em "Loucuras de Hollywood", um film musicado da Fox, cheio de bôa musica, muita comedia, um pouco de sentimento e outras coisas allucinantes, onde ella, mesmo assim, se destaca

Aqui está a historia de uma pequena que encontrou sua felicidade no cinema. Esta pequena chama-se Pat Patterson cuja ascensão ao estrellato é a historia de seu primeiro film americano "Loucuras de Hollywood".

Mas, quem era essa linda Pat Patterson antes de ir á Hollywood? Era a filha de um negociante de algodão em Bradford, Yorkshire, na Inglaterra. Como todos os paes, o seu tambem fez objecção sobre sua entrada para o theatro, porém, deante dessa recusa ella fugiu de casa quando contava dezeseis annos, e juntou-se ao elenco de uma companhia que naquella occasião exhibia "Stop Flirting", e na qual ella interpretou o papel de Adele Astaire. Essa aventura durou somente tres semanas, porém, em recompensa trouxe-lhe a reconciliação de suas aspirações com sua familia.

Pat pouco conhecia de theatro, porém possuia a faculdade de adaptar-se facilmente ás coisas. Assim, rapidamente conseguiu entrar para o elenco de outra companhia, interpretando "Queens High", "The Swordsman", e depois "The Charlot Hour" num cabaret em Grosvenor House, em Londres.

Mais tarde adquiriu um emprego para cantar no radio. Teve o seu successo garantido, porque alguns productores ouviram sua bellissima voz, e procuraram conhecel-a. Como resultado entrou para o cinema. Gostando de trabalhar em films, achou que Hollywood seria o seu ponto capital, e então decidiu-se a tentar. Succedeu que chegou á capital do celluloide quando Buddy De Sylva preparava-se para dirigir "Loucuras de Hollywood". Ouviu-a, offereceu-lhe uma parte, e prompto estrellato justamente como se vê no film em questão.

Miss Patterson adora os animaes. Em sua casa ella installou e preparou um logar interessante para criar gatos. Essa separação é devido a inimizade com os cães, porque ella tambem possue um fox terrier. Colleciona cachorros de brinquedos; gosta da côr verde. Tem olhos verdes, cabellos louros e cinco pés e 2 pollegadas de altura, pesando 103 libras. Seus artistas predilectos são Warner Baxter e Helen Hayes, Spencer Tracy e John Boles.

Mas se Pat Patterson encontrou a felicidade no Cinema e na vida real casando-se com Charles Boyer, mais felizes são vocês, "fans", de poderem admiral-a no cinema. Duvidam? Depois de assistirem "Loucuras de Hollywood" vocês me darão razão!

PATHÉ-PALACIO — Heather Angel e Norman Foster formam o par amoroso de "Expresso do Oriente", um film da Fox repleto de aventuras e de typos curiosos, que se desenvolve através de varios paizes. Outros artistas completam o seu elenco, mas o romance amoroso entre os dois personagens que illustram o "cliché", será o principal interesse que, de quando em vez, põe em sobresalto os nervos do publico

Robert Montgomery, "FAN" de Ponson du Terrail...

Se Hollywood fizesse "Rocambole" - A melhor casaca de Hollywood e o mysterio - Um Homem Placido

Se Hollywood fizesse "Rocambole" — Hollywood adaptasse á technica do cinema os mil e um "tricks" desse movimentadissimo mephistophelico repositorio de aventuras que já empolgou toda uma legião, por certo Robert Montgomery iria ao seu productor pedir um dos primeiros papeis da versão da obra de Ponson du Terrail. Porque Montgomery, naquella sua apparencia de homem displicente, "fan", quando muito de Pitigrilli ou Carco, passa horas e horas lendo "Rocambole" e outras obras de imitadores do fecundo idealisador de crimes tenebrosos e mysterios mergulhados em subterraneos e pardieiros...

Robert Montgomery, considerado por varias razões, o galã "gentleman", é, elle proprio, "fan" dos enredos de mysterios. Eil-o, ao natural e num instante do "O Mysterioso Mister X"

Foi por saber desse gosto de Montgomery que a Metro confiou ao galã de Norma Shearer em "Riptide", ao sympathico rapaz que encarna tão bem o galã "gentleman", a interpretação de "The Mystery of the Dead Police", a novella mysteriosa de Philip Mac Donald que teve o titulo mudado, no cinema, para "O Mysterio de Mister X", ou melhor "The Mystery of Mister X".

Fixando, mas com muita intelligencia e bem cuidado aspecto technico, mais um desses mysterios que não poucos novelistas localizam em Londres (a capital do Tamisa, talvez pela fartura de "fog", parece ser ambiente optimo para coisas mysteriosas). "O Mysterio de Mister X" realiza uma coisa digna de menção: expõe todos os detalhes que lhe formam a trama mysteriosa, sem deixar de parte o "humour" — um "humour" quasi londrino, aliás: suave, elegante, que vem sem que se presinta, e é, por isso mesmo, mais interessante...

Montgomery compõe a figura de um ladrão elegantissimo, um ladrão de casaca, que se apodera do famoso diamante Drayton—e por certos incidentes em que se vê envolvido, e mesmo por desejar conquistar o coração de certa "miss" deliciosa de belleza e intelligencia — resolve pilhar o mysterioso Mister X, o homem que somma, nos parques inglezes envoltos em "fog", victimas e victimas, sempre policiaes rondantes, cujos corações são trespassados pela bengala-florete da hedionda figura que age, não se sabe por que, no cumprimento de sinistro proposito...

* * *

Falamos que Montgomery apparece, em "The Mystery of Mister X", de casaca. A proposito temos a dizer: Montgomery é considerado, agora, a melhor casaca de Hollywood. Mesmo Adolphe Menjou já desistiu do titulo. Nos bailes do "Ambassador" é Montgomery, agora, quem brilha com sua correctissima casaca.

Dois alfaiates do Sunset Boulevard já pediram a Montgomery licença para fornecer-lhe, gratis, casacas, em troca de um autographo exaltando a excellencia do corte...

Montgomery, senhores "fans", além de ser artista interessantissimo e de ser muito querido está ás portas da immortalidade por causa de saber vestir uma casaca...

* * *

Não obstante o seu gosto pelas novelescas paginas de Ponson du Terrail e a sua sensibilidade para vestir casaca lhe deram aspectos, por um lado, de homem dado a aventuras perigosas, e, por outro, de homem mundano, disposto a passar metade da vida em festas e "parties", — Robert Montgomery é a encarnação do homem placido, que se delicia com a quietude de seu florido e bem illuminado "bungalow" numa das encostas de Brentwood.

Elle apenas lê Ponson du Terrail e seus heróes, justamente na quietude de seu lar, refestado num "mapplé" acolhedor, bem "yankee" — e sua casaca victoriosa só apparece, no "Ambassador", nas festas em que elle não deve, não pode faltar.

Montgomery — embora possam pensar ao contrario as suas "fans", que por certo se deliciam com aquelle seu feitio malicioso, bregeiro — é o prototypo do homem do lar. O homem que nasceu para a paz — para o "doce ninho"...

O que não o impede, apesar de ser casado, de gostar immenso de que muitas e muitas admiradoras no mundo inteiro, o tenham localizado num cantinho de seus corações...

IMPERIO — Dorothy Coonan (a beldade que se fez feia para se revelar artista), Rochelle Hudson e outros interpretes do film "Idade Perigosa", da Warner-First National, um film cujo thema focalisa o problema dos menores que abandonam o lar para ganhar a vida em longas jornadas, á procura de trabalho e de pão. E' o problema que preoccupa, agora, a Humanidade, victima da depressão e da crise que domina hoje o mundo inteiro. Film-these, nem por isso lhe faltam momentos de grande emoção e sentimento, a par de algumas scenas alegres, que o tornam um agradavel espectaculo

GLORIA — Lupe Velez e Jimmy Durante, um romance de amor entre uma labaredo e um nariz. Alguem já disse que, quando ambos estiveram juntos num theatro da Boadway, transformaram New York de tal maneira que quando terminaram a temporada, a grande cidade parecia uma villa do interior . Imaginem agora os dois brincando de "paixão" em "Palooka", um film que a United Artists vae mostrar, em breve ?
uma labareda e um nariz. Alguem já disse que quando ambos estiverem

DENTRO DO MAR

ANNA AMELIA DE QUEIROZ C. DE MENDONÇA

(Illustração de SANTA ROSA)

Eu estive, dentro do mar.
Senti numa vertigem
aquella agua forte
envolver-me o corpo, envolver-me a alma.
Uma alegria pura me dominou.
Esqueci, de repente, todas as fadigas,
as monotonas coisas da cidade,
os pensamentos inquietantes,
as torturas sem causa,
as horas de melancolia,
os minutos de duvida,
a ansiedade de sem[illegible]
a propria felicidade,
tão grande e tão fragil,
que a gente tem medo de quebrar entre as mãos
Fui leve, fui criança, fui alegre
por um tempo sem limite.
Quanto tempo terei estado dentro do mar?
Uma hora? Um minuto?
Não sei. Mas estive todo o tempo
de uma alegria simples. Todo o tempo
de uma immensa, despreoccupada alegria.
E trouxe daquella agua palpitante
um gosto de eternidade
nos meus labios mortaes.

A PROPHECIA DE SOLON

Vicente de Paula REIS

(Especial para O JORNAL)

— O' Solon! Solon! — e o vento soprando as folhas verdes das arvores do planalto do Iran, trazia o éco das lamentações do prisioneiro. Este, encontrava-se amarrado a um tronco velho de arvore, torturado pela visão de uma fogueira que começava a arder em linguas rubras de fogo e que, breve, lhe queimariam as entranhas.

Este castigo era véso entre os persas, de cujo povo era o prisioneiro victima. A's presas de guerra, sujeitavam á tortura, e, empós, queimavam-nas vivas.

Mas o martyr que ali se encontrava não era um prisioneiro commum. Tratava-se de um detentor da purpura Aquelle que ali se achava, abatido pelo peso do infortunio, ainda que sempre e até então lhe havia bafejado a sorte o vento da felicidade, cumulando o seu reino das maiores riquezas e o seu imperio das melhores glorias, era Creso, rei da Lydia, "possuidor de immensa fortuna", tão fabulosa que celebrizára seu nome em proverbio. Sem rival, ao derredor de um raio de muitas e muitas leguas de terra, que lhe pudesse obumbrar com o seu esplendor o do reino de que se orgulhava de governar, e no qual era senhor absoluto, e cuja capital — Sardes — era considerada a joia das cidades que semeavam o sólo da Asia Menor, Creso, vaidoso de seus thesouros, julgava-se o mais feliz dos mortaes.

A' imitação das aguas calmas do Alis, a vida lhe corria serena por entre as pompas de seu faustoso throno.

A primeira nuvem, porém, veiu perturbar a tranquillidade daquelle céo de um azul lindo e completo, acastelladando-se, em tom rubro, por sobre os pincaros mais intangiveis do planalto, onde o reino da Lydia dictava aos outros povos, vassalos e circumvizinhos, o jugo que os tornava escravos.

Irritou-o o surto rapido do reino persa, cuja preponderancia surgia com a annexação da Media aos seus dominios. E, "illudido por um oraculo ambiguo, transpõe incontinente o rio Alis sobre a fronteira", para atacar a florescente nação e castigar a insolencia de Cyro, rei do novo imperio e autor da unificação de dois povos.

Infeliz na empresa que tão malsinadamente emprehendera, por querer esmagar a nova força que surgia com a de que contava, em franco declinio de seu apogeu, logo ao primeiro embate com o adversario, que lhe fôra no encontro, soffre a derrota na batalha de Thymbrea, forçado pelo contendor á precipitada fuga, em busca do refugio que se lhe parecia de valor — a cidade de Sardes.

Até ali, porém, o persegue Cyro, e, expugnando a cidade, fal-o prisioneiro de guerra, condemnando-o a morrer entre chammas.

Iniciava este as suas supplicas, lembrando-se do nome de Solon, que lhe vinha á imaginação numa recordação consoladora, e que o havia visitado por occasião em que se encontrava no auge da opulencia do seu throno, quando sente que alguem o desamarra.

Solto, é levado á presença de Cyro, que o mandára chamar, por lhe ter ouvido os queixumes...

— Por que, homem de sorte, guer-

(Continúa na 4ª pag.)

«Tive um sonho que em tudo não foi sonho!...»

Agrippino GRIECO.

(Copyright dos Diarios Associados)

Não é só no theatro classico que se tem o direito de sonhar.

Na tragedia de Racine, a filha de Jezabel ficou celebre pelo seu sonho,

recitado em alexandrinos por todos os estudantes de poetica e rhetorica nos tempos em que se estudavam essas coisas.

Tambem não ha muitas noites deliciei-me com uma parada fantastica nas vizinhanças da minha casa.

Moro no Meyer, num sitio que os guardas-nocturnos deixam sempre no melhor silencio, sem despertar-nos com os seus apitos, num sitio onde os gatunos são raros e só o proprio guarda-nocturno amanheceu um dia destes indignado, porque lhe haviam roubado o capote.

Mas, adormecendo no sexto verso de um soneto do sr. Reis Carvalho, acordei de repente, ou julguei acordar, e ouvi em minha rua, que dantes se chamava lindamente Imperial e hoje se chama prosaicamente Aristides Caire, um rumor de patas de cavallos e de sabres tilintantes.

Em Paris, se não nos engana o velho Gautier, ha, de quando em quando, alta noite, uma parada em que Napoleão passa em revista um exercito de sombras, de granadeiros e hussardos victoriosos em Friedland e Austerlitz, vencidos em Waterloo.

Tambem aqui, abrindo a janella do meu sobradinho, vi desfilar, pelo calçamento de parallelepipedos, um estranho cortejo. Matutei um pouco sobre o que seria. Ah! (conclui) era a parada da nova Guarda Nocturna chefiada pelo seu marechal, o medico, o dono de casa de saude que converteu a população do Rio em grande enfermo ás voltas com os seus seringadores e os seus açougueiros de annel de grão.

Sim, lá estava elle, coruscante de dragonas e medalhas, o militar sem combates, o cirurgião sem operações, mesmo operações que digam apenas respeito a calculos biliarios, o heróe de espada e bisturi virginalmente intactos.

De uma especie de chapéo de dois bicos, saiam-lhe as graciosas pastinhas que fazem o enlevo das normalistas desejosas de ser estagiarias

PEDAGOGO

ALVARUS XXXIV

e das estagiarias desejosas de ser professoras. Cassiano do Nascimento foi um ministro de muitas pastas. Este é o administrador de muitas pastinhas.

E as suas costelletas lyricas, que recordavam um cabaretciro dos portos levantinos?

Que linda criatura! Comprehende-se o enthusiasmo que sentem por elle os cidadãos asiaticos da rua da Alfandega, da Beyruth convizinha da Prefeitura, e é o caso de repetir o jogo de palavras de que não ha ninguem menos funebre apesar de viver entre syrios.

Dizem-no até um manejador eximio da lingua dos mascates, lingua que em certas occasiões parece antes ladrada que falada, lingua em que a expressão "eu te amo" deve soar assim como "passa-me dez mil réis" ou "vae para o diabo que te carregue". Os magnates desse "ghetto" christão, se o homem não fosse refractario a offertas, teriam mesmo prazer em mimoseal-o com algumas camisas de seda, especialmente confeccionadas para a alta personagem, tomando-se a precaução de recommendar aos animalejos que se nutrem de folhas de amoreira: "Vejam lá como trabalham! Olhem que as camisas são para o cidadão mais importante do Districto!"

Mas o doutor Sangrado de nova especie, sem se desprender do purgante, do clyster e da sangria, fez-se dirigente da mais bella cidade do mundo e fez-se tambem o Ney e o Murat dos guardas-nocturnos. Militar, prefere continuar matando como medico e entra a chefiar uma milicia que nada possue de sanguisedenta.

Mas eil-o agora encabeçando as suas tropas. Tropas? Quaes são ellas?

Primeiro, naturalmente, os suppostos vigias da propriedade alheia. Gente feliz! Grossa manada eleitoral custeada pelos pobres municipes tantas vezes espingardeados e tantas vezes escorchados pelo erario. Vão ganhar á larga esses milicianos de novo genero.

Antigamente, quando simples rondantes não municipalizados, e commandados ainda pelo sr. Nicanor do Nascimento ou outro qualquer general sem farda, não faziam elles outra coisa senão dormir, dormir como um leitor de mensagens e relatorios. Imaginemos agora, que são funccionarios publicos! Se funccionario publico até de dia cochila na mesa da repartição, calculemos o lethargo dos serventuarios pagos unicamente para dormir. Descansarão como os habitantes de Sybaris e os ultimos omnibus deixarão de trafegar e todos os radios silenciarão para não lhes perturbar o doce repouso, os doces sonhos. Os chamados "braços de Morpheu", de que tanto abusaram os poetas romanticos, acabam esfalfados. Nem será mais somno, será catalepsia.

Só um ou outro, se fôr somnambulo, é que ainda cumprirá involuntariamente com os seus deveres.

E como vae ser rendoso resonar assim! Nunca houve inercia tão bem estipendiada. E emquanto elles roncam, quem vela, perpetuamente insomne, é o misero pagador de impostos, eterna victima da politicalha de eleições, dos calabrezes sem trabuco, daquelles que digerem confortavelmente o Brasil.

Homero cochilava ás vezes, mas o guarda-nocturno, Homero, Symphronio ou Ubirajara, não fará outra coisa senão dormir, mesmo sem carecer de succo de papoulas ou de "berceuse" de Gounod.

Até ha pouco figurar entre esses legionarios das horas mortas constituia um minguado biscate, para pobres diabos que se esfalfavam em qualquer mistér diurno. Mas de hoje em deante isso vae ser o melhor dos empregos e a funcção diurna é que passará a ser biscate. E quantos concurrentes ás vagas, que jogo de pistolões! Que effeito num cartão de visitas: "F., guarda-nocturno"!

Resposta a um candidato á mão da filha: "Sim, você é redactor de debates da Camara. Mas o seu rival é guarda-nocturno e você comprehende..."

Vejamos, porém, os outros elementos da grande parada conduzida pelo estadista do Rei Momo e do cemiterio de cachorros.

Ah! vem ahi exactamente, num coche funebre, uma representação desse Caju' de nova especie. Os veterinarios, Austregesilos dos caninos, os coveiros, os vendedores de corôas e de fazendas pretas para as donas inconsolaveis dos totós, surgem com os instrumentos e o ar amargurado que essas profissões exigem.

O vira-lata nem sequer terá direito á cova rasa, mas os fraldiqueiros de salões opulentos, os que ladram por musica e comem biscoitos que os garotos da plebe invejariam, esses vão dar copiosos lucros aos marmoristas. O departamento será dos mais importantes, porque ha muito cachorro neste mundo.

Os mastins vagabundos eram victimas dos fabricantes de linguiça e, de uma feita, tendo desapparecido um molosso da casa do J., este ficou perplexo deante de um prato com linguiça e farofa, indagando de si mesmo: "Irei comer o meu Jagunço?"

E' provavel que não mude a situação para os Fieis e os Velludos sem categoria. Mas haverá um 2 de novembro, uma commemoração dos mortos, para os cães de luxo, e, por isso, onde quer que se preste homenagem ao criador da necropole, estarão representadas as classes beneficiadas por elle.

E agora estes pedestres, ou infantes, como se diz em linguagem militar? São os pedagogos do sr. Anisio, os educadores notaveis, de oculos e grandes livros, citando Dewey e Claparéde.

Multiplicam-se os methodos de ensino, cada vez se ensina mais abundantemente, e a humanidade fica cada vez mais estupida e feroz, havendo muito Pinto Serva e nenhum Shakespeare. Todos bachareis, todos funccionarios, e é a debandada panica dos campos. Arvore só a arvore mineral da chaminé.

No caso, a artilheria pesada é a das velhas professoras, dispostas a canhonear os que relutarem em admirar o Haussmann do Campo de Sant'Anna. A dada altura, interrompe-se o cortejo para ouvir a saudação de um orador ao bando. E' um orador popular, o orador da bandeira, o homem dos bigodinhos em virgulas e do narizinho arrebitado de "midinette".

Falei ha pouco em cães. E' conhecida a anecdota do senhor que indagava por que certo cachorro, pertencente a um discursador venal, ladrava sempre com tamanha furia, ao que o outro objectou: "Elle tem as suas razões para ladrar tanto, porque naquella casa ninguem abre a bocca de graça!"

Mas Raphael é generoso e fala ás vezes sem interesse, apenas para não esquecer o discurso que vem repetindo desde a infancia, tendo apenas o cuidado de modificar-lhe o inicio, ao contrario daquelle orador sacro que, discursando em Nictheroy, pensou que

(Continua na 4ª pag.)

A testemunha céga

Valentine Williams

JIMMIE Herron andava a procurar, decididamente, que lhe dessem um bom puxão de orelhas. Desde que Sarah Carschill chegou, dedicou-se a ella de fórma exclusiva, esquecendo-se de nós e até de sua propria esposa, Antonia. Explicava tal conducta dizendo que Sarah estava em sua casa na qualidade de hospede, o que devia tratal-a com toda a deferencia. Mas Antonia achava que a hospitalidade tem seus limites...

Sentada no braço da poltrona de Jack, Antonia ouvia, sorridente, uma discussão travada entre Virginia e Isabel Sprote, de um lado, e do outro, Mark Bendall e tres aviadores amigos de Timmie: Bill, Kenneth e Geoffrey. Mas, na realidade, Antonia observava de soslaio o seu marido e Sarah.

Orgulhosa, impunha a si mesma aquelle sorriso para não confessar a inquietação e os ciumes que sentia; mas para quem, como eu, a conhecia desde a infancia, era evidente que aquella mulher soffria o indizivel.

Tambem tomava parte na reunião Roger Carshill, e ninguem poderia dizer o que esse homem pensava do comportamento da esposa, e das assiduidades com que Timmie a distinguia.

Isabel Sprote foi que insistiu com Jack para que falasse da lenda que rodeava o castello onde nos achavamos. Um dos corredores do castello tinha a curiosa denominação de "Passeio de Teophania". Era uma arcada construida no seculo XVII, em fórma de E.

— E' verdade que ha um fantasma neste castello, maior? — perguntou Isabel.

— Sim, temos um fantasma — respondeu o major Jack. E, o que é mais, trata-se de uma mulher ligada a mim por laços de parentesco.

— Vae contar outra vez a lenda do fantasma, Jack? — censurou, amigavelmente, Antonia, a esposa de Timmie.

— Sim! Conte-nos a lenda! — reclamou Virginia.

E Jack principiou:

— Conhecem todos o Passeio de Teophania. Vem-lhe esse nome de uma nossa antepassada, que viveu no reinado de Carlos II. A lenda diz que Theophania nasceu com o rosto coberto de pellos. Por isso, nunca apparecia em publico sem véu. Quando seus paes morreram, Theophania ficou sózinha no castello, torturada pelo espectaculo da sua propria fealdade. Um architecto, de nome Boaventura, chegou, por esse tempo, para construir a arcada. Por ella passeava Theophania horas e horas. O architecto apaixonou-se pela mysteriosa mulher, e confessou-lhe um dia a sua paixão. A inditosa dona do castello declarou-lhe que para ella o amor era um fruto vedado, e referiu-se á sua deformidade physica. Boaventura affirmou que a sua paixão era superior a tudo: não lhe interessava o corpo, mas sim a alma de Theophania. Lisonjeada por essas palavras, ella resolveu-se a mostrar o rosto. Mas a impressão que aquella cara causou no architecto foi horrivel. Boaventura desappareceu immediatamente do castello, e nunca mais se soube nada delle.

— E que fez, então, a pobre Theophania? — inquiriu Sarah Carshill, com a sua voz meliflua e acariciante.

— Continuou na sua clausura. Durante todo o dia e grande parte da noite, passeava sob os arcos, no mesmo sitio onde se dera a scena da dolorosa revelação. Uma manhã, os criados viram um vulto branco, coberto com um véu, pendurado numa das traves do corredor. Era Theophania... Sim. Tinha-se enforcado. Desde então, todas as noites o espirito de Theophania passeia pelo corredor. E, se encontra algum sêr humano sob os arcos construidos por Boaventura, Theophania tira o véu e mostra o rosto. E diz a lenda que quem vê esse rosto cáe morto, como fulminado por um raio.

— E o senhor encontrou-se, alguma vez com o fantasma? — perguntou Isabel Sprote, com a voz embargada de emoção.

O major sorriu:

— Nenhum fantasma perderá o tempo apresentando-se diante de mim, sobretudo se para impressionar fôr preciso "vêl-o".

Jack accentuou esta palavra, e produziu-se entre os circumstantes um momento de respeitoso silencio, pois o major era cego.

— Minha avó A[illegible] — continuou — Jack — contava q[illegible] um criado foi encontrado morto, c[illegible] manhã, sob os arcos do corredor. S[illegible]undo minha avó, o criado tinha visto o fantasma de Theophania.

— Ora, essa! — exclamou, incredulo, Roger Carshill, o marido de Sarah. Isso são historias para crianças, major!

— Pois eu estou todo arrepiado! — exclamou o aviador Kenneth.

— Como seria interessante encon-

(Continua na 5ª pag.)

(Illustração de ALCEU)

-:- Maruska -:-

Conto de *Alvarenga NETTO.* (Para O JORNAL)

(Illustração de Mario Conde.

Havia quasi uma hora que estavamos á mesa no canto discreto do bar. A minha amiga Helena chegára de São Paulo e eu a convidára para o "cocktail" daquella tarde. Os assumptos variavam, Helena alludiu ao livro de Stefan Zweig que lêra na viagem, declarando com a espontaneidade commum dos seus juizos :

— Confesso não haver comprehendido como aquellas mãos de jogador de roleta tanto puderam impressionar a viuva austéra e virtuosa, a ponto de fazel-a esquecer-se de todo o seu passado, de todas as suas responsabilidades.

Ponderei com malicia :

— Certamente você não attentou que as mãos foram um pretexto para o desfecho. Chegara para a honesta viuva do livro de Zweig, a hora de esquecer. Que lhe importava o passado deante do presente? O passado morrera e o presente era o sol doirado, a vida radiante. A proposito da suggestibilidade, da fascinante attracção que exercem ás vezes certas mãos, narrei á minha amiga um episodio assás curioso occorrido durante a guerra com um diplomata russo, e, dahi, entramos a falar da Russia, dos homens, das mulheres, das coisas da Russia. Helena tem deslumbramentos pela terra dos "moujiks". O paiz das estepes como que a magnetisa. Na sua imaginação o russo é sempre um homem melancolico, impassivel, de alma tão algida, tão fria, como a sua terra. Ella adora a impassibilidade e detesta o sentimentalismo. Nunca leu Delly e discute os paradoxos da obra de Carlyle. Em materia de amor, entende que tudo é convenção. Anda á espera de chegar o seu instante de esquecer. Chegará.

Repeti-lhe as minhas idéas, o que já lhe teria dito em outra occasião :

— Eu tambem já adorei a Russia. Amei-a na hora da sua tortura, no momento de sua agonia. Amei a Russia rubra, tragica, a Russia de Dostoiewsky, de Kropothkine, de Gorki, de Tolstoi, a Russia de Trotsky e de Lenine, dos Czares e de Rasputin, soffredora, emocionante, captiva. Fascinava-me a sua historia de dôr, seduzia-me a sua angustia. A Russia escrava dominava-me. A Russia liberta, é-me indifferente. A liberdade hoje é burguezia. Pois não são os burguezes que fazem a liberdade? Dada, concedida como graça ella é ridicula. Só vale quando representa o fruto da conquista, quando é disputada aos tyrannos. Mas, já não ha mais tyrannos. Nem mesmo na Russia.

Helena ouvia-me, estalando de quando em quando, na ponta dos dedos roséos, um amendoim que levava á boca negligentemente, com a graça natural de mulher bonita. Quando terminei, ella reaffirmou sentenciosamente :

— Pois, para mim, os russos são frios, imperturbaveis, incapazes de trahirem uma emoção e é por isso que eu os admiro.

Lembrei-me, então, de um drama altamente emocionante do qual eu fôra testemunha de um acto, e, com a intenção de provar-lhe que o russo é um homem tambem impressionavel e emotivo, narrei-o a Helena. Não sei se ella se commoveu. A mim, confesso, invade-me até hoje uma grande tristeza, sempre que o evoco.

Vou repetil-o aqui, em toda sua simplicidade, tal qual o acaso o trouxe ao meu conhecimento.

Numa tarde de inverno, tomei em Paris o trem que devia deixar-me em Cherburgo. No dia seguinte, regressaria ao Brasil, no navio que estaria já naquelle porto.

Accommodei numa cabine a bagagem e voltei á plataforma para abraçar tres ou quatro amigos que me haviam acompanhado até á "gare". Na cabine, notára, já havia alguem. Era um homem. Não lhe prestei attenção. Os homens não attentam nunca, no primeiro momento, para o companheiro de viagem do mesmo sexo. Ao contrario, não deixa de se manifestar desde logo a curiosidade, quando se tem a companhia de uma mulher. Pelo menos, procura-se saber se é moça ou velha, e, sendo moça, se é bonita.

Quando voltei á cabine sentei-me numa poltrona em frente á daquelle homem que iria ser meu companheiro de compartimento durante seis horas. Só então o fitei. Era magro, alto, envelhecido e usava barba á nazareno, uma barba branca, muito branca, accentuando sua face sulcada de rugas. Vestia um grosso capote preto de golla e punhos de pelle marron escura. Seus olhos muito azues tinham qualquer coisa de meigo, de delicado. No seu todo havia essa harmonia de conjunto que imprime a certas pessoas um ar de fidalguia, mas de fidalguia elegante, sem arrogancia, um ar de distincção. Sympathisei-me com a sua figura e procurei um pretexto para falar-lhe. Em viagem, não faltam os pretextos. Ha uma infinidade delles para se travar relações com o passageiro vizinho. Naquella occasião o primeiro que me occorreu foi o mais habitual — o cigarro. Offereci-lhe um. Aceitou-o e teve um agradecimento reservado. Não era francez, constatei. Devia ser slavo. A physionomia denunciava a sua origem. Seria russo? Era-o, soube-o mais tarde. Depois do cigarro, veiu outro pretexto tambem muito habitual — o tempo.

— Muito frio hoje !

— Sim, muito frio, respondeu o velho, cortezmente.

E só. Não procurei outra opportunidade. Já me havia occorrido offerecer-lhe as revistas, os jornaes. Mas não o fiz. Desisti da conversa. Comecei a ter saudades de Paris. Quando iria revel-o agora, quando voltaria lá? Talvez breve, talvez nunca mais. Ah! não rever Paris! Como eu tinha saudades...

A porta da cabine abriu-se e appareceu um homem com phones de radio. Nos trens da Europa alugam-se phones para ouvir radio. Nos nossos trens alugam-se travesseiros, na falta de radio. Coherencia. Tomei um par de phones e offereci um outro ao meu vizinho. Aceitou-o tão singelamente como aceitára o cigarro. O empregado fez as ligações nas tomadas e foi-se.

— Allô ! Allô ! Berlim...

— Allô ! Allô ! Vienna...

— Allô ! Allô ! Roma...

E assim, ia o tempo passando, ora se ouvindo um trecho de Berlim, de Vienna, de Roma, de Londres, de Petrogrado, etc. O meu companheiro seguia muito sublimente, com um balanço da cabeça, o compasso das musicas. Parecia absorto, esquecido com os sons. Um "speaker" annunciou :

— Allô ! Allô ! Está ligado para o theatro Capitolio de Budapest, onde a violinista Michaela Petrow realiza um concerto.

Michaela Petrow era o nome de uma artista nova que já grangeára em Vienna grande conceito.

Alguns segundos depois, ouviamos uma fantasia hungara. A platéa applaudiu. Michaela executou em seguida "Capricho Arabe". Novos applausos. Começou a violinista um terceiro numero. Era uma romanza.

Eu olhei o meu companheiro. Estava deslumbrado pelos sons, que fechei os olhos. Só os abri quando as palmas estrugiram abafando a ultima nota. E já então a voz do outro "speaker" annunciava :

— Allô ! Allô ! Fala a estação P. R. K., de Barcelona ! Busquei o olhar do meu companheiro para ler a impressão que lhe causara o trecho que haviamos acabado de ouvir. Elle tinha, porém, as faces lividas e os olhos muito abertos numa expressão extranha, assustadora.

— Sente-se mal? indaguei. Quiz tirar-lhe os phones. Fez-me um gesto quasi brusco para que não os arrebatasse. Tremia. O seu olhar era a cada instante mais perturbador e a pallidez do rosto denunciava uma grande, uma indescriptivel emoção. As mãos crispavam-se nos phones, apertando-os contra os ouvidos. Pouco a pouco, aquelle brilho intenso do olhar foi amortecendo e as lagrimas despontaram para se infiltrar pela barba. Os braços cairam frouxamente, a cabeça pendeu para o peito. Acudi-o. Dei-lhe um pouco de cagnac que trazia na valise.

— Está melhor ?

— Sim. Muito obrigado.

— A musica fez-lhe mal ?

— A musica... a musica... Michaela Petrow... Mas então Michaela Petrow é... é... é minha filha ? A minha filha vive ? Está viva a minha Maruska ?

Eu não comprehendia nada. Não podia adivinhar o que se passava, o motivo daquella scena, e, o velho chorava, soluçava agora, já alto, nervosa, agitadamente. Procurei animal-o, mas não encontrava o que lhe dizer. Afinal, acalmou-se um pouco, e, rapido, sem que eu tivesse tempo para evitar, tomou-me as mãos e beijando-as convulsamente, exclamou :

— Oh ! Como lhe sou agradecido. Ao senhor devo ter descoberto o paradeiro de minha filha, da minha Maruska, que ha 14 annos eu procuro por toda a parte, numa apavorante tormenta. Oh ! o senhor não sabe como foi bom...

Eu continuava atordoado. Tudo aquillo era estranhamente confuso, inexplicavel. Cada vez comprehendia menos. Cheguei a pensar que estivesse na frente de um louco, que aquelle velho, momentos antes, circumspecto e grave fosse um demente. Mas, havia na sua attitude uma expressão de tanta sinceridade, as suas lagrimas eram tão ardentes, a sua voz tão meiga, que elle não devia ser um doido. Animei-o novamente, reconfortei-o com palavras banaes que me acudiram. Acalmando-se mais, volveu para mim os seus olhos claros, os seus olhos piedosamente azues. Dei-lhe um outro calice de cognac. Um pouco reanimado, segurou-me novamente as mãos e falou-me :

— O senhor achará estranho tudo isso, mas não o julgará assim, depois que ouvir a historia que lhe vou contar. Antes preciso dizer-lhe quem sou. Chamo-me Marcóvitch Olessova. Descendente dos Olessova, era conde na Russia, ao tempo do Imperio. Vivia, porém, afastado da côrte, longe da cidade, num arrabalde de Petrogrado. Ali morava com minha mulher e Maruska, a filha que era todo nosso encantamento. Raramente iamos á cidade. O nosso tempo, passava-se entre

(Continua na 3ª pag.)

A arte maravilhosa de -:- -:- Moacyr de Almeida

UMA HOMENAGEM DA PREFEITURA MUNICIPAL AO GRANDE E SAUDOSO POETA DE "GRITOS BARBAROS"

Figueiredo PIMENTEL.

(Para O JORNAL)

"Arte gloriosa e audaz, forte e resplandescente
Amo-te, não na terra onde a vida se arrasta...
Amo-te assim como te vejo, ardente e casta,
Sobre as alturas, onde o sol exangue
Carrega a cruz de fogo entre infinitos !

Amo-te, alem do azul, onde a vertigem parte
A aza do mais audaz ! Amo-te assim, vestida
Numa chamma de musicas e gritos,
— Sombra de que sou sombra, Arte divina, vida
Da minha vida, sangue do meu sangue,
Arte !

Arte ! Por ti, como um maldito e miserando,
De olhos presos no céo doloroso em que vives
Caminhando através de declives e acclives
Ouço, em vão, tuas azas trovejando
Entre o céo, que floresce em primaveras,
E a terra, que se estrella de crateras...

Arte ! Acolhe o clamor dos martyres eternos,
Dos que vivem por ti, soffrendo, dos que são
As sombras vivas dos teus infernos,
E que mortos por ti, em torvas agonias,
Ainda têm forças para erguer-te, nas mãos frias
Como um poema de sangue, o proprio coração !"

Esta poesia é a "Inscripção" de "Gritos Barbaros" — o maravilhoso livro de versos de Moacyr de Almeida que nasceu, nesta capital, a 22 de Abril de 1902 e morreu a 30 de Abril de 1925.

"Quando eu nasci este seculo tinha dois annos." Começando com este verso de Victor Hugo, Moacyr fez um dos seus mais bellos poemas que nunca veiu á luz da publicidade.

A maior parte de "Gritos Barbaros" foi escripta quando o poeta tinha de 16 a 18 annos. Moacyr de Almeida foi o maior poeta do seculo. Lendo-o, vemos o poeta revelado completamente, sob o duplo aspecto do pensamento, do sonho d'arte e da technica; como um symbolista da Vida e como um raro instrumentista da rima. Esse poeta seria admirado em todo o mundo se a morte não o levasse tão cedo. Nunca li ou tive conhecimento de poeta de maior talento, de mais forte inspiração aos 20 annos de idade.

Moacyr de Almeida era um allucinado pela Arte. Tinha a religião da Belleza. Pensava, sentia e realizava a poesia como uma invenção, em que as impressões e as idéas encontram uma nova e primeira vida. Para elle a poesia era um renascente fiat lux, em que o espirito symbolico illumina, synthetisando, e cria de novo o universo.

"Na ansia de vêr perto os universos,
Eu marcho, abrindo ao sol dos meus martyrios,
A floração tristonha de meus versos..."

Moacyr de Almeida passava os dias inteiros mergulhado nos livros, na Bibliotheca Nacional. Devorava paginas e paginas sem ter a noção da sua existencia. Dava a impressão de que não vivia a vida humana. Era como um somnambulo que passasse pela multidão olhando para o outro lado da vida.

Somente quando estava conversando é que elle se lembrava de que era humano. Sozinho, passava sem ver as coisas terrestres. Quando era despertado por um amigo que o fazia parar, o poeta dava a impressão de haver accordado.

— Donde vens, Moacyr ?

— De uma longa viagem com Homero, com Eschylo...

Elle vivia dolorosamente impressionado pela realidade da Vida Social. Sentia a miseria humana. As suas observações sobre a miseria das crianças eram dolorosas.

No jornalismo, embora de passagem, Moacyr foi brilhante. Escrevia chronicas e reportagens com um brilho excepcional.

Era uma alma de genio num corpo de criança. Moacyr de Almeida sentia a tortura do homem de genio que se vê aprisionado. Era a aguia de azas partidas. Tinha ansia do azul.

"A alma — filha do Azul — vibrava um grito :

— Mais luz, senhor ! Mais luz ! A amplidão me encarcera
no igneo clamor dos sóes, na ansia da Primavera !
O céo é uma prisão ! E' um carcere o infinito !

Esta aza que me deste é uma aza de granito !
Pesa tanto !... E eu cruzando os céos, de esphera e esphera,
De flamma a flamma, — galgo o abysmo da atmosphera,
Para fundir ao teu o meu olhar afflicto !"

"Gritos Barbaros" é um livro postumo; foi publicado tal qual o poeta organizou. São sessenta poesias admiraveis não havendo uma só que não seja perfeita. Além dessas poesias Moacyr deixou muitas producções em verso e em prosa, muitas das quaes estão completamente ineditas.

As imagens de Moacyr são originaes e lindas.

"Esguia como um cyatho romano,
Nervosa como as chammas dos altares !"

Lyrico ninguem o iguala.

"Abres languidamente os braços, e pareces
Um cacto abrindo, em sonho, as petalas brilhantes...
Mergulhada num luar de incendio, resplandesses...
E, em teus olhos, referve o fogo dos diamantes..."

"Invocação á minha dôr" é um dos sonetos mais bellos do joven e saudoso poeta :

"Não arranques o lenho de tortura
Dos meus hombros... Estende dos espaços,
As duas vias-lacteas dos teus braços,
Illuminando a minha vida obscura."

O ultimo terceto diz :

"E agonizante e mudo, no sol profundo,
Eu despedace o coração de artista
Numa aurora de versos sobre o mundo !"

Moacyr era condoreiro como Castro Alves :

"America sublime ! Em teu braço gigante
De fogo e de granito,
Ergues, á rude voz do oceano afflicto,
O boré trovejante do Equador !
E a musica de luz, que invade o espaço,
Conclama as almas para a grandeza,
Arrebata as nações, accesas
No mesmo sol, no mesmo ideal, no mesmo abraço
De progresso e de amor !"

* * *

Esse poeta genial, essa criança que seria um dos maiores espiritos da America, morreu pauperrimo. Seus versos que foram impressos apenas em uma edição de mil exemplares e outros ineditos, em poder de sua familia, deveriam ser amplamente divulgados. A Academia de Letras deveria prestar um beneficio á literatura patria mandando imprimir a obra completa desse poeta sublime.

Mas... Para que serve a Academia Brasileira de Letras ? Certa vez Luiz Murat que muito admirava Moacyr de Almeida, leu, deslumbrado na Academia, uns versos do joven poeta :

"Moacyr é um poeta de genio, aos dezoito annos attingiu alturas extraordinarias, desafiando as aguias e dominando os mais altos cumes da imaginação e da poesia" disse Luiz Murat num longo artigo sobre o poeta de "Gritos Barbaros".

"Gritos Barbaros" foi publicado por Padua de Almeida, irmão de Moacyr, tambem poeta, graças á bondade de alguns amigos de ambos. Já que a Academia de Letras nada faz em beneficio da literatura nacional, o Centro Carioca que muito tem feito pelos homens e pela arte dos que nasceram nesta capital, poderia mandar imprimir a obra completa de Moacyr de Almeida.

* * *

Estas palavras vêm a proposito de uma homenagem que o dr. Pedro Ernesto acaba de prestar á memoria de Moacyr de Almeida tomando ao encargo da Prefeitura a sepultura do grande poeta que se acha desprezada no cemiterio de Inhauma. E' a primeira homenagem official.

* * *

Para que a gloria postuma ? Moacyr de Almeida comprehendeu a vida como ninguem. Para elle o amor materno era a sua gloria. No final da poesia "Versos a minha mãe" elle diz :

"Tudo que existe — a Gloria aberta em luz e flores,
Bronze de carrilhões troando e retroando nos ares,
Apotheoses, laureis, fama, gritos, clangores —
Não vale, ó mãe ! não vale um só dos teus olhares !

Ah ! Despenhem por terra as torres e mirantes
Que elevei, pelo azul, com lagrimas de dôr !
Mas que se curve, sobre as ruinas soluçantes,
Cheios de astros, o céo do teu divino amor !

A lenda do vaso partido

Conto de *Malba TAHAN*

(Illustração de Acquarone)

Da janella da minha casa, em Bagdad, observava, uma tarde, o vae-vem dos aventureiros e beduinos, quando a minha attenção foi despertada por um facto que me pareceu extranho e muito singular.

Um homem ricamente trajado, approximou-se de um velho mercador, que offerecia á venda, sob um largo toldo, uma bella collecção de jarros de diversas fórmas. Depois de escolher, com um cuidado que me pareceu exaggerado, a peça que mais o interessára, o desconhecido pagou ao vendedor sem hesitar, o preço exigido. Isso feito, encaminhou-se para o meio da rua e, levantando, com ambas as mãos, o jarro, atirou-o, com toda a força, sobre uma pedra, espatifando-o.

— E' um louco ! — murmurei.

E como não sei resistir á attracção que sobre mim exerce o iman da curiosidade, fui, sem demora, juntar-me ao grupo dos que já rodeavam o desatinado comprador de jarros.

O homem, entretanto, sem se preoccupar com os arabes e cameleiros que bem de perto o observavam, abaixou-se e começou a juntar, vagarosamente, os cacos, como se o movesse a intenção de reconstituir o jarro que elle proprio destruira, por um capricho.

Os "chamirs" e sheikes que cruzavam a rua, vendo o caminho impedido pelo ajuntamento, gritavam, do alto dos "maharis":

— Passagem ! Ela ! Por Allah ! Passagem !

No fim de algum tempo, tornou-se enorme a confusão; os mais exaltados, proferindo insultos e blasphemias de toda a especie, tentavam maldosamente atropelar e pisar com seus camelos, os curiosos que se achavam parados na rua.

Temendo que aquelle incidente degenerasse num conflicto mais sério, deliberei intervir. Approximei-me do desconhecido, tomei-o pelo braço e disse-lhe:

— Quero levar-vos, meu amigo, até á minha casa ! Tenho em meu poder diversos jarros persas e chinezes, com desenhos admiraveis !

Sem se mostrar surprehendido ou contrariado pelo inesperado convite, o joven acompanhou-me, sereno, sob o olhar attonito da multidão.

Ficámos sós. Offereci-lhe, com demonstração de alta ceremonia, tamaras e agua, mas elle nada acceitou. Quiz apenas provar o pão e o sal da hospitalidade.

Teria, afinal, o meu extranho hospede perdido o uso da razão ?

— Onde estão os teus jarros chinezes ? — perguntou-me, percorrendo insistentemente com o olhar, todos os cantos da sala.

— Peço perdão, ó sheike ! — respondi. Faltei, ha pouco, com a verdade, quando vos disse possuir jarros da China e da Persia. Queria apenas inventar um pretexto para arrancar-vos do meio daquelles exaltados mussulmanos.

Riu o desconhecido ao ouvir a minha explicação.

— Ualá ! — exclamou — julgavas então, que eu fosse um fraco, um demente ? E' interessante ! Vou contar-te a minha historia e o motivo que me levou a quebrar um jarro no meio da rua.

E, na sua linguagem correcta de homem fino e culto, contou-me o seguinte:

Foi um sonho

Conto de *Herrera FILHO.*

(Illustração de Miranda Junior)

João Pesado morava em qualquer parte da cidade. Esse privilegio só podem tel-o os que não têm casa. Desde 1929, que perdera o emprego e ainda não encontrara uma collocação certa. Travalhava por acaso, alguns dias, nesses serviços transitorios que são o unico recurso dos que não têm uma profissão. Houve uma temporada em que elle viveu bem, folgado, cheio de razão: foi quando teve uma mulher que o sustentava com o dinheiro ganho no trabalho domestico e o alimentava com a comida que trazia á noite, após terminada a tarefa diaria na casa do major Euclydes. Mas essa temporada fôra breve porque João Pesado, crente de que o malandro ha de bater sempre na mulher para levar vantagem, perdera tudo, provando com isso não possuir essa intelligencia flexivel e caracteristicamente diplomatica do malandro carioca. Não era mesmo um malandro, pois agora estava amesquinhado numa miseria quasi irreparavel. Bem que elle fazia força e procurava imitar, com a mais estupenda falta de exito, o jogo dialectico da malandragem; mas seu nome bloqueava-lhe a vida, por isso que seu peso o isolava do convivio de sua classe.

De qualquer geito, entretanto, João Pesado ia vivendo e pegava entre os dentes cariados um pouco de gordura e de pão, quando conseguia algumas moedas carregando cestas da feira até a porta da casa das freguezas; ou quando perambulava pelas ruas, conseguindo arrancar dos transeuntes uns nickeis para sopa ou mesmo uma meia-porção numa casa de pasto. Tambem, ás vezes, vendia jornaes; mas não ia muito com aquella coisa de gritar continuamente.

Soffrendo a fatalidade de sua condição de plebeu, e tendo a convicção, como todos os homens do povo, de que o destino dos homens é feito, não pelos homens mas por Deus, ficou encravado naquella miseria, esperando de Deus o que só podia ser-lhe dado pelos seus semelhantes: a satisfação das necessidades materiaes e sentimentaes. "Deus ainda ha de me ajudar", dizia elle, fazendo dessa phrase o estribilho de um samba que nunca conseguiu compôr.

Naquella manhã elle acordou com muita gente afobada passando. Abriu os olhos e reparou no calçado dos transeuntes: sapatos pequenos de meninos, botas de soldados e marinheiros, pés nu's da garotada, sapatos de mulher e uns pedaços de pernas gordas, magras e "canivetes". Riu-se porque todos se desviavam do seu corpo regaladamente espojado no passeio. Ia levantar-se, mas ficou mais um pouquinho para gosar a circumstancia de estar perturbando a marcha dos passantes. De repente sentiu um borco no estomago. Fome, sim; mas tambem o guarda-civil que rondava a zona. "Elle vae falar commigo", pensou João, levantando-se logo.

Estava com fome e precisava defender, ao menos, um cafezinho. Já em pé bateu nas calças e no paletot, tirando apenas o pó, porque a sujeira grossa comia-lhe a roupa. Experimentou o dedo mindinho do pé esquerdo machucado por uma pisada na vespera; e rogou, mais uma vez, pro fiscal que o pisara, uma praga dita com tanta gana que era capaz de pegar mesmo.

Estava na rua Larga. A montoeira de gente que descia despejada pelos trens da Central e dos bondes, distraiu-o um momento; mas logo caiu no abysmo infernal do estomago vazio, cheio de vento, e andou.

Fez o que fazem todos os infelizes desta cidade-mulher-meretriz: andou pelos logares cheios de gente, prestou muita attenção á capoeiragem verbal dos camellos e misturou-se com o bolo de gente parada á porta das casas de radio e victrolas. Gostava de musica e estava sempre ao par do que havia de novidade na gravação de discos. Conversava com os

(Continúa na 4ª pag.)

VICIOS

CLOVIS AMORIM

(Capitulo inédito do romance "O Alambique", a sahir)

Quando voltámos da Baixa Vermelha, encontrámos a Ingá-Miuda em festa. A turma do Desterro lá estava. Damasio, já bebedo, exclamou, ao avistar-nos:

— Prompto, gente! Seu Adelino e Bertoso. Tá completada a disgraceira!

Apeámos á porta da venda de Senna. Estava entupida de freguezes. Vinha de dentro um bafo de cachaça misturado com sarro de cachimbo. No avarandado, Pedro Pato cantava modinhas. Sanefa, curvado no pinho, acompanhava-o. Zé Costa falou-me:

— Vamo aos gallo? Tem briga.

E, para Bertoso:

— "Desconfiado", de Simão brigando com "Seguro" de Zézinho Scott.

As mulatinhas da redondeza, no luxo dos galopins, passeavam contentes, gozando a alegria domingueira. Um cheiro de carne suada, de catinga e de menstruação...

Debaixo duma jaqueira, os gallos lutavam. Um circulo feito por uma corda e os espectadores. Homens de todas as côres. Facas de ponta. Pistolas. Cacetes. Um zumzumzum infernal. Gritaria. Falação. Torcida. Pandemonio.

— Boa presa, "Desconfiado"!

— Epa, que balão deu "Seguro"!

— E na caixa do catharro...

— "Desconfiado" tá bolando um cambão mestre.

— Gallo de mandá chovê!

— Sou dez mil réis o franco cabôco!

— Mais dez...

— ...vinte

— ...cinquenta...

Zézinho Scott, um sujeito mal encarado, berrava:

— "Seguro" morreu de velho.

Simão, cynico, completava:

— E "Desconfiado" ainda tá vivo...

Tatú Coróca, um gallista que conheci na Lapa, avisava:

— Tá corrido o gallo "Seguro". Panhou no olho. Ole, gente, o puruca de Scott deu má n'aza.

E, com uma nota entre os dedos:

— Toma quem qué. Cem pra cinquenta! Sou o gallo "Desconfiado". Quem diz "eu"?

Scott alterava...

— Sê besta, sabido de mentira! Corrido tá tua mãe!

Coróca gargalhava:

— Pau na oiça é brinquedo? Fale com dinheiro...

E os gallos trocavam canelladas e bicadas. Os esporões de "Desconfiado" sangravam a cara de "Seguro". E os dobrados choviam:

— Trinta pra quinze.

— Dez pra cinco.

— Coróca destampava-se:

— Vou dá uma lambuge. Cinquenta pra vinte. Quem me compra este biête?

Ismael Braque, cobrador de imposto na Oliveira, casado com uma bastarda do vigario Acilino, se lamentava:

— Tou atolado até os eixo. Perdi nesta gallinha, terranço sem raça. Bôa desgraça é "Seguro".

— Coma carne sem ossio que é lombio... — aconselhava, sorrindo, o negro Simão.

Apostei trinta mil réis em "Desconfiado". Lembrei-me do meu tempinho na Lapa. Menino, nunca deixei de fazer uma "fézinha. E "Desconfiado" venceu.

Scott limpou-se:

— Passei quasi trezentos bagarótes.

Depois da briga de gallos, o jogo de ronda no fundo da venda de Senna. Os parceiros, no redor duma mesa comprida, apostando o dinheiro, fumando e conversando. Zé Costa estava de sorte. Ganhava damnadamente. Já havia dado umas oito rondas de paradas gordas.

Coróca pediu o "corte":

— De cá pra cá, boi do rabo branco.

— Apois não, rato calunga!

E Coróca dividiu o baralho em dois. Costa juntou os maços e tirou duas cartas de baixo. Uma dama de ouros e um duque de paus.

— E' na môça! — gritou Coróca, deixando cair o dinheiro na dama.

Costa contou as notas. Vinte e dois mil réis. E, virando o baralho, falou:

— Eh, lá, pare mais, topadô!...

Começou, então, a tirar, uma por uma, as cartas. Coróca remexia-se nervoso.

— Mostre os cabello, branca.

Costa sorria:

— Vamo vê, porretinha de S. Cosme, se esta fema te bate.

E cartava... Soltou o baralho:

— Bicou.

Um duque veiu na frente. Costa ganhou. Coróca mordeu os beiços, aborrecido, sacudindo o paletó:

— Foi a ultima. Me passaro a escôva...

Ismael Braque levantou-se:

— Pros inferno com tanta sorte!

— E' commigo isso? — perguntou Zé Costa.

— E' com você mesmo, sêo massapêzeiro, dé-duro!

Costa levantou-se dum pulo. O caixão de kerozene, que lhe servia de cadeira, cantou na cabeça do Ismael, espatifando-se. Sangue. Alvoroço. Correrias. Dinheiro trincando, esparso pelo chão. Bertoso sacou do revólver. Uma bala raspou-se nas telhas, zunindo. A negrada desapparecera num abrir e fechar de olhos. Costa blaterava:

— Tudo aqui é fema! Home de areia é lá home!

Senna, pallido, assustado, accommodou a coisa. Ismael, caido, sem sentidos, dormia a contragosto. Americo appareceu tremendo:

— Que foi isto? Que teve o rapaz?

Com agua fria, alcool e arnica medicaram o pobre do Braque.

No caminho, Americo me disse:

— O vicio corróe mais do que a ferrugem e é mais pernicioso do que a lepra... Assim o affirma o bom homem Ricardo.

Maruska

(Conclusão da 2.ª pag.)

os cuidados do jardim e a musica. Minha esposa era uma grande artista. Tocava maravilhosamente violino. Eu compunha então, musicas ligeiras. Maruska, tinha naquelle tempo 6 annos de idade já revelava tambem a sua vocação, o seu temperamento artistico. Com a mãe, iniciara o estudo de violino.

Uma noite accordei com o tropel de uma cavalhada e vozes rumorosas em torno da casa. No primeiro instante fiquei attonito, pois aquelle recanto solitario nunca fôra perturbado por um tal rumor. Não tive, porém, muito tempo para meditar sobre a causa de tão estranho acontecimento, pois a porta da rua entrou a ser golpeada por pancadas violentas e successivas, e, antes que eu fosse abrir, cedeu estardalhantemente arrombada. A casa foi invadida por uma centena de homens, todos armados. Tomei de uma carabina disposto a reagir. A meu lado já estavam minha mulher e minha filha transidas de pavor, terrificadas. O primeiro que avançou, tombou varado pelo tiro que lhe disparei. Mais dois outros tiveram a mesma sorte. Mas eram innumeros os aggressores e em um momento haviam-me subjugado. Vi ainda um delles arrebatar Maruska e sair com ella, abrindo caminho entre os outros. Minha mulher allucinada, deu alguns passos para seguir aquelle miseravel que nos raptava a nossa filhinha.

Marcovitch Olessova suspendeu nesse ponto a narrativa. Não ousei proferir palavra. Devia ser tremendamente dolorosa a tragedia, a julgar pela sua expressão. Tinha os olhos marejados de lagrimas. Aquella evocação era-lhe, por certo, muito penosa. Alguns instantes depois, proseguiu com a voz ainda mais tremula:

— Os bandidos, as feras humanas, mataram impiedosamente a minha pobre esposa. Fuzilaram-n'a ali mesmo. E eu assisti impotente á sua trucidação. Estava seguro, amarrado. Ainda assim, tentei num esforço desesperado, desvencilhar-me. Uma coronhada de espingarda desferida por um dos sicarios, abriu-me a fronte. Quando voltei a mim, estava numa prisão infecta. Dias depois transferiram-me para outro presidio. Só então soube da revolução e de suas tremendas consequencias. Commigo estavam presos uma infinidade de outros nobres. Constantemente saiam alguns do presidio. Saiam? Eram levados para o supplicio, para a morte. Meu pensamento era fugir, fugir antes que chegasse a minha vez de ser fuzilado. Não me importava viver. O que eu queria era ir ao encontro de minha filha, descobrir o seu paradeiro. Eu sabia que as crianças nobres eram poupadas. Os dominadores do momento saciavam o seu odio matando-lhes apenas, os paes. Já era alguma indulgencia. Não preciso descrever as peripecias de minha fuga, basta que lhe conte que consegui fugir. Andei por toda a cidade á procura de Maruska. Nenhuma noticia. A minha casa fôra incendiada. Disfarcei-me e consegui ainda viver na Russia dois annos. Todo esse tempo empreguei-o em diligencias para encontrar o paradeiro de minha filha. Afinal, soube que ella fôra desterrada. Haviam-n'a deixado além das fronteiras com uma leva de outras crianças e mulheres. Abandonei a Russia. Minha vida tem sido assim, ha quatorze annos, como lhe disse inteiramente dedicada a procural-a. Amigos compatriotas, têm-me auxiliado. A's vezes trabalho, reuno algum dinheiro e parto em seguida. Tenho sido um judeu errante desde aquella noite maldita. Mas agora, agora eu encontrei a minha adorada Maruska. Vou vel-a, emfim, e isso agradeço ao senhor que me offereceu estes phones de radio. O senhor foi o anjo da providencia que me appareceu para fazer-me encontral-a.

— Eu? Não sei, não comprehendo por que fala assim.

O conde Olessova fixou-me com o seu impressionante olhar e continuou:

— O senhor ouviu aquella romanza? Ouviu-o, não? Pois só minha filha poderia tocal-a. Só Maruska pode ser Michaela Petrow, a violinista do Capitolio, de Budapest.

Parece que o conde Olessova percebeu a duvida, a indecisão em que eu estava, pois, sem dar tempo a qualquer objecção, apressou-se em continuar:

— Aquella romanza é uma composição minha. Maruska aprendera a tocal-a com a mãe. Ora, esta composição está aqui.

Mettendo a mão no bolso do casaco, tirou de sua carteira um papel, e desdobrou-o á minha vista. Era uma pagina de musica. No alto, estava escripto — Maruska.

— Comprehende agora? perguntou o conde, accrescentando:

— Pois esta musica estava no bolso do paletot que eu vestia naquella noite sinistra. Ninguem a conhecia além de minha esposa e Maruska. Eu a havia composto pouco tempo antes e nem siquer fôra tocada na presença de qualquer pessoa estranha. Eis porque eu affirmo, eu juro, que Michaela Petrow é minha filha, é a minha Maruska. Elle teria se esquecido do seu nome verdadeiro, ou talvez, julgando que eu e sua mãe houvessemos morrido, tenha-o mudado.

Um clarão se fizera na escuridão de meu espirito. Finalmente comprehendi o drama angustioso daquelle homem. A minha emoção era intensa.

O trem parara numa estação. Marcovitch Olessova levantou-se. Deu-me um abraço, um abraço nervoso. e, tremulo, muito tremulo, beijou-me na face. Tomou a sua pequena mala e falou-me ainda:

— Volto. Vou para Budapest. Vou rever minha Maruska. Obrigado. Adeus.

O antigo fidalgo russo saiu da cabine. Eu o seguia mudo, com o olhar perplexo, aturdido, sem poder articular uma palavra, depois da narrativa daquella historia surprehendente.

Vi-o dar alguns passos e, subito, cambalear e cair no meio do vagão. Corri para soccorrel-o. Outros passageiros do trem ajudaram-me a sental-o. Auscultei-lhe o coranão. Nada. Estava morto...

A DUVIDA

JOAQUIM NABUCO

A duvida não é signal de que o espirito adquiriu maior perspicuidade, é ás vezes um simples mal-estar da vida. Uma existencia occupada por grandes trabalhos pode não ter um momento para dar á duvida religiosa. Se não é exacto dizer que a duvida nunca ajudou nenhum dos grandes genios da humanidade no traço ou no aperfeiçoamento de sua obra, o numero dos que ella assistiu é seguramente pequeno comparado ao das que não precisaram de um sopro de negação para os inspirar e souberam crear crendo. Uma coisa pelo menos é certa, a saber, que as faculdades creadoras devem estar solidamente construidas para que a duvida não as faça produzir uma obra menos consideravel ou menos bella do que o faria a fé. A duvida pode ser o indicio de um novo destino humano, o esboço de uma intelligencia ainda pôr vir, mas ella levará muito tempo para chegar a formar um sentido superior á religião.

("Minha Formação")

Lucilia não dansou

Octave BÉLIAND.

(Illustração de ALCEU)

Ha dias, na calçada estreita de uma rua provinciana, encontrei-me com Lucilia: e o meu cumprimento foi indeciso e tardio, porque no primeiro instante não a reconheci.

Vou muito raramente á minha cidade natal, já não sou rapaz, e as jovens que conheci outrora transformaram-se em senhoras maduras. As que eram formosas não se distinguem, a partir de certa idade, das que não o eram: todas adoptaram o mesmo uniforme dessa vida incolor que a provincia impõe ás esposas respeitaveis e ás mães de familia. Lucilia, que nunca brilhou por sua belleza, brilha agora menos porque deixou de ser joven.

Quando eu tinha vinte annos, dançava-se muito na minha pequena cidade natal.

Durante o inverno havia um baile por semana, ora em casa de uns, ora em casa de outros, para divertir esse pequeno mundo restricto que vai da nobreza local ao commerciante, e que se chama "a sociedade". E nessas occasiões, o circulo das pessoas demasiado acostumadas a verem-se todos os dias alargava-se, para admittir convidados que viviam no campo, ou algumas relações afastadas que traziam ás nossas festas a elegancia da capital da provincia.

Pode parecer estranho que o meu recente encontro com Lucilia me tenha feito recordar aquelle tempo e aquellas "soirées" dançantes, porque embora Lucilia concorresse regularmente a ellas, nunca se viu ella dançar pelo braço dum cavalheiro.

Eramos um bom grupo de moças e rapazes quasi da mesma idade, toda uma geração bem educada que se divertia honestamente sob os olhares dos paes, e em cujas reuniões se entreteciam os noivados e os futuros casamentos.

Todos sympathisavam com Lucilia. Era meiga, e incontestavelmente muito bondosa. As mamães desejavam para seus filhos o dote della, que não era de desprezar. Mas a pobre menina, sem ser feia, mostrava-se tão inteiramente desprovida de seducções, tão desageitada e tão timida, que nunca nenhum de nós teve a idéa de convidal-a para dançar.

Ficara tacitamente entendido que ella não sabia nem queria dançar, que o seu prazer era assistir, como uma pequena sombra quieta, á diversão dos outros, pregada na sua cadeira, ao lado da mãe que, não obstante, persistia em leval-a a todas as reuniões, sem duvida para bem accentuar que isso lhe era permittido pela sua posição social.

Comtudo, uma noite...

Lembro-me que foi em casa da velha baroneza de Escalle, muito boa pessoa, mais generosa que rica, que gostava da mocidade e a reunia prazeirosamente no seu descolorido salão.

A grande attracção daquelle baile que tornou todos os rapazes um pouco ciumentos, foi a apresentação dum sobrinho da dona da casa, bastante attrahente para monopolisar a attenção de todas as moças. Gilberto de La Molière chegava de Paris, onde se occupava em "coisas de seguros", precedido por uma fama de eximio dançador de valsas e experimentado director de "cotillon".

Entre as nossas companheiras habituaes surgiu o empenho tacito de reter os olhares daquelle joven prestigioso, e de dançar tão amiude quanto possivel com o Principe Azul.

Gilberto, evidentemente divertido com aquella admiração provinciana, escreveu o seu nome em todos os "carnets" de baile e multiplicou-se com a mais fina graça.

E. de repente, succedeu uma coisa insolita. As conversações interromperam-se. Os pares que percorriam o salão immobilizaram-se. O pianista deu uma série de notas falsas. E até os proprios jogadores de "bridge" esticaram o pescoço...

O herói da festa dirigia-se para a cadeira onde estava Lucilia, immovel e afastada!

Sem duvida era simples cortezia, ou pena talvez daquella solidão. Gilberto de La Molière tinha todas as

(Continua na 4ª pag.)

"TIVE UM SONHO QUE EM TUDO NÃO FOI SONHO!..."

(Conclusão da 1ª pag.)

ainda estivesse falando em Braga e começou desta forma o seu sermão: " Meus caros irmãos bracarenses..."

Lourival, distante, acompanhando os que foram dar ponta-patas em bolas na Europa, deixa um claro nas fileiras, claro que não é evidentemente o professor Hemeterio.

E o marechal mostra-se contente com o successo da parada. A paisagem parece pintada pelo sr. Jayme Silva e no alto uma lua livida, entre nuvens, ajuda a compor um bom scenario de dramalhão.

E o medicastro a quem incumbiu a dura tarefa de succeder a Passos e Frontin pensa em lançar novas contribuições sobre o povo, o esfolado, o Zé-Pagante de todos os tempos. Elogiam tanto o nosso céo. Por que não tarifal-o? E o ar não comporta tambem uma bôa taxa, apenas diminuida

em relação aos que soffrem de dyspnéa?

Remexer nas finanças é melhor que remexer nos abdomens. Espremer fleugmões é honroso, mas bem mais honroso é mostrar que o brasileiro, capaz de tudo pela terra em que o italiano Matarazzo enriqueceu, supporta todas as experiencias de vivisecção a que o submettem os elaboradores de orçamentos.

Chloroformize-se o paciente com phrases patrioticas, afim de arrancar-lhe os ultimos vintens.

Da sua casa de saude dizem ser uma filial carioca da matriz de Libitina, a deusa dos funeraes romanos. Mas, se tambem a corporação dos lixeiros toma parte condigna no desfile das tropas, é que algo, em materia de limpeza, os approxima dos operadores daquelle estado-maior do São João Baptista. Uns, praticando a trepanação, limpam os cerebros, outros limpam as casas. Mas quem limpará as almas?

De qualquer modo, os carregadores de lixo são tambem, em que pese aos manes de Royer-Collard, representantes da soberania democratica e, deixando a vassoura, vão muito civicamente votar, á hora opportuna, em Jones Rocha.

Haverá ambulancia na parada? Por certo, dado o titulo e as insignias medicas do commandante, mas haverá, especialmente, um optimo "fourgon", com toda a apparelhagem culinaria que os exercitos de verdade não dispensam nunca.

Na guerra franco-prussiana — accentuaram-no os historiadores imparciaes — os canhões francezes appareciam bastante descurados, mas as baterias de cozinha reluziam como bronzes florentinos.

Tambem surgem os burocratas do Districto, uns á paisana, outros fardados de guarda-nacional, ostentando a velha farda com que dantes acompanhavam procissões ou iam ao cemiterio de Maruhy lacrimejar sobre a sepultura de florianistas intrepidos, entre discursos de Bricio Filho e Leoncio Corrêa.

Mas quantos servidores da Municipalidade! Parece que os empregos estão sendo jogados á rua, tal qual os confeitos que os ricaços da Italia atiravam das janellas ao povo nos dias de festa. E a gente pensa que este nosso pobre paiz vae para a frente apenas por um bizarro milagre da Providencia, como aquelle santo que, mesmo decapitado, continuava a marchar, carregando a cabeça entre as mãos.

Mas, ao invés de expedirmos um "S. O. S." ante o iceberg de estupidez que nos vae afundar, regalemo-nos com o carnaval nocturno desse homem de Estado que não alongou uma rodovia, não construiu um predio, e de quem o gascão da anecdota poderia dizer que um caracol, andando tres minutos, percorreria as estradas por elle abertas e daria volta a todos os edificios por elle levantados.

Regalemo-nos, — acabo de dizer. Mas o peor é que no momento comparece um grupo que nada possue de hilariante. Estão aqui, cercados de mochos e morcegos, uns senhores que são apenas ossos e naturalmente já se encontram na bemaventurança eterna. São defuntos commissionados para agradecer áquelle que, por si ou seus auxiliares, os libertou do mal da vida.

A rigor, não deixam elles de estar satisfeitos com o outro mundo, onde não existe dia da flor e numero de domingo do "Jornal do Commercio". Unicamente um delles, que morreu a contragosto e esteve para ser chamuscado na "rotisserie" do Inferno, faz picuinhas ao "furor operatorio", á "nevrose cirurgica" dos que confundem hospital e xarqueada e, a proposito de um kysto que não forneceria meia gramma de cebo á fabrica de velas de Soã Christovão, enchem a bocca com o nome de Dupuytren, Boyer e outros "cortadores" celebres.

A esse maldizente de aquem e de além-tumulo perguntam por que, sendo Raphael tambem formado em medicina, não clinica, limitando-se a discursar, elle que é tão grande amigo do genero humano. "Mas é exactamente por ser grande amigo do genero humano que elle não clinica", responde o trepador dos dois mundos.

E allude tambem ao sr. Mendes Fradique. Dono de um automovel, aconselharam-n'o a tirar carta de chauffeur, para elle proprio guiar o seu carro, sem maiores despesas, ao que o sr. Mendes objectou que já possuia uma carta para matar, a de medico, e não precisava de outra.

Finalmente, incorporam-se ao bando uns tantos intermediarios de papeis que costumam atropelar-se junto aos "guichets" municipaes! Cautela! Fujamos desses sujeitos. São ratazanas capazes de roubar a propria ratoeira.

Ha tambem alguns soldados do Flit e um official do Exercito da Salvação.

E quantos fardamentos bizarros, que de armas enferrujadas! Um verdadeiro belchior em marcha. Uns dansam no uniforme muito largo e outros, prestes a rebentar os tecidos, parecem salames enfaixados. Varios képis

deve mter sido disputados nos garotos da rua.

E, subito, cantam todos o hymno da Prefeitura, que me dizem ser letra de Leoncio Corrêa e musica desse Villa-Lobos que foi o Wagner nacional de Janeiro a Março de 1930 e hoje, menos cabelludo, mais domesticado, dirige uma grande philarmonica de collegiaes e professoras, bracejando como quem se vae afogar, com os enormes punhos a saltarem-lhe das mangas do casaco.

E lá se vae o prestito, antes que o primeiro gallo cante, como nas historias de "sabbat", e ponha toda essa gente em fuga.

Lá se vae o bando e apenas, debaixo das minhas janellas, ficou o esqueleto mal vestido do cidadão que morreu contra a vontade, a resmungar invectivas, com um geito de quem em vida tambem se recusou a metter o focinho na gamela, preferindo grunhir a sua indignação em phrases como as que vae grunhindo agora:

"Medice, cura te ipsum! Na medicina administrativa és tão inutil quanto os cultores da medicina theosophica ou astrologica dos velhos tempos, e teu funccionalismo é apenas um vasto campo de observação para os especialistas em parasitologia. A sciencia que possues cabe no aro do teu annel de medico e teu talento, se existe, é um segredo profissional muito bem guardado. Do que pareces entender direito é de dieta, tanto fazes o contribuinte carioca jejuar, emquanto os burocratas se fartam. Pobre cidade, victima de quem em má hora passou do emplastro ao rigolô! E todos nós, como no verso famoso, ouvimos um forte rumor de pregos e martellos, o rumor dos teus sequazes que preparam o grande caixão em que será enterrado o Districto..."

FOI UM SONHO

(Conclusão da 2ª pag.)

parceiros, procurando levar uma vantagem qualquer, affirmando opiniões sobre isto ou aquillo, conforme calhava. Depois, de accordo com o acaso, ficava por ali mesmo ou continuava para frente, pensando no meio de conseguir comida. Cigarro era mais facil. Ao primeiro sujeito que vinha fumando pedia cigarro e fogo. Fumou e tocou.

A's 15 horas, sem ter tomado nada, fumava o sexto cigarro, e sentia que de um momento para outro cairia na rua.

Parou numa esquina, onde havia uma casa de modas, dentro da qual havia uma lufa-lufa de mulheres a escolher tecidos e modelos de vestidos. "Bôas mulheres, — pensou João Pesado. — Mundo mal dividido!" Não aguentava mais. Sentou-se na calçada, encostando-se á parede que havia entre duas portas de uma casa de bebidas e frios. Um dos empregados dessa casa disse-lhe:

— Você está atrapalhando.

— Vae tomar veneno! — respondeu João, olhando-o com odio.

Sentia-se fraquissimo; a fome desapparecera, mas parecia-lhe estar estofado de nuvens, pois o corpo se lhe tornara leve e os rumores da rua chegavam-lhe ao cerebro como enrolados em algodão.

Realmente, estava para morrer. abria os olhos e tinha de fechal-os em seguida. Naquelle momento sua cara, chupada pela ventosa da miseria, parecia uma poça de agua podre.

Alguem que lhe passou ao pé deixou cair uma moeda de duzentos reis entre suas pernas arreganhadas. Com os olhos semi-abertos João ficou olhando o nickel, immovel, quasi com nojo. "Não quero apanhar agora." Queria ter um pouco de arbitrio, mas logo se arrependeu e estendeu a mão, na qual apertou a moeda. "Sou pobre, não posso ser soberbo. Deus ha de me ajudar... Eu ainda hei de ficar muito bem... Hei de ter na minha mão um bocado de nota...

Nesse momento pareceu a João Pesado ver uma nota de 100$000 dobrada ao meio, na calçada, ali, pertinho delle. Era tanto dinheiro que elle quasi desmaiou de alegria. Fechou os olhos e disse mentalmente: "Cem mil réis!... Oh meu Deus! até que emfim tu me ajudas! Cem mil réis!... Um bocado de nota... Antigamente eu não acreditava muito em ti, meu Senhor do céo, mas agora, vejo que tu me ajudas. Papae do céo, tu é bom pra mim!... Mas, será verdade?!... Não será um sonho?

Emquanto rezava esse fervoroso agradecimento, um transeunte apanhou a nota e dobrou a esquina como se caminhasse sobre brazas.

João Pesado, depois de dar fim ao soliloquio abriu os olhos, decidido a apanhar a nota. Não a viu. Apalermado com o choque, fechou novamente os olhos e disse baixinho:

— E'... eu tinha razão... foi um sonho.

A PROPHECIA DE SOLON

(Conclusão da 1ª pag.)

reiro audaz! — exclama Cyro ao deparal-o em attitude humilde — te consomes em supplicas?... Não és o rei mais poderoso do mundo?! Não possues o reino; de todos, o mais afamado pelas suas riquezas?! Não te orgulhas tanto de ser o mais feliz dos mortaes?! Por que, então, tanto chorar, quando ha pouco tanto cantar?! Que te poderia dizer um simples philosopho, como esse atheniense por quem tanto clamas, de maneira a modificar-te a situação?! Seria permittido a um simples cidadão trazer ventura, ou consolo, a quem se julga o rei mais ditoso do universo?!

Créso, de pé, a cabeça pendida para o hombro e o olhar sem brilho, a custo consegue mover a lingua, e, em voz arrastada por forte commoção, decide-se a falar:

— Solon, o grande sabio atheniense, attraido pela fama que corria a respeito da fabulosa fortuna do meu reino, visitára-m em Sardes, onde dispensei-lhe acolhimento condigno. Depois de haver-lhe mostrado os meus thesouros, interroguei-o sobre quem julgava ser o mais feliz dos viventes sobre a terra. Pensava, senhor, que aquelle sabio declinaria o meu nome; e fiquei estupefacto deante dos nomes vulgares por elle declinados!

— A quem julgava o sabio o ente mais feliz deste mundo? — indaga, curioso, o rei dos reis.

— A Tello, senhor, que, "nem sendo rico nem pobre, tivera filhos e netos instruidos, e, correndo em combate pela patria, fôra sepultado pelos cidadãos no logar de sua morte.

Houve uma pausa, em que ambos se mantiveram em profundo silencio.

Empós, Créso continúa:

— Novamente repeti-lhe a pergunta. Maravilharam-me suas palavras! Nomeou elle "dois jovens gregos, Cleobi e Bitone, filhos de uma sacerdotiza em Argos, e narrou-me: "Um dia, a mãe tinha que ir ao templo para um sacrificio; tardando os bois que deveriam leval-a, os filhos juntaram-se ao carro e pucharam-no até o templo; a mãe supplicou ao nome que lhe concedesse o mais alto premio sobre a terra: elles adormeceram e não mais despertaram."

— E tú que lhe disséste? — interroga, perplexo, Cyro.

— Zangando-me "por não ser considerado nem ao menos tão feliz como um simples cidadão", o sabio deu-me a esclarecedora resposta: "Ninguem póde ser considerado feliz emquanto viver."

E Creso, os olhos rasos d'agua, a voz tremula, o passo incerto, tenta retirar-se, mas cáe de joelhos ao pé de seu vencedor, murmurando:

— E, senhor, depois da partida de Solon morreu-me o filho extremado, em uma caçada, deixando-me dilacerado o coração, porque representava elle a maior fortuna que possuia! E agora...

Copioso pranto embarga a voz do prisioneiro, e Cyro, commovido pela narrativa e bastante impressionado com a sentença do philosopho grego, diz-lhe:

— E's livre! Ao teu reino poderás voltar! Todas as honras te serão prestadas, e nos meus emprehendimentos, comtigo me aconselharei!

* * *

A prophecia de Solon tem o encanto das lendas, e, como estas servem para dar uma tonalidade de graça encantadora ao episodio historico que ornamenta a vida guerreira do afortunado imperador de uma das mais poderosas tribus dos Schytas. Quando o sabio atheniense voltou de sua viagem ao Egypto e á Asia — nôl-o affirma Curtius, em a sua esplendida obra "Historia da Grecia — ainda não havia Creso sido aprisionado pelo rei da Persia, facto este que se passou muito posteriormente á vista de Solon a Sardes. No numero das lendas, pois, incluimos a prophecia de Solon; e aqui vae, para deleite dos leitores que gostam de se recrear com as leituras deste genero.

Rio, 12 — 6 — 34.

Lucilia não dansou

(Conclusão da 3ª pag.)

delicadezas de um gentilhomem. Inclinou-se diante de Lucilia, e murmurou a phrase que a pobre menina até ahi nunca tinha ouvido:

— Senhorita, quer dar-me a honra...?

Vimos Lucilia perturbar-se, ruborizar-se fortemente, tartamudear não sei o que, tão tremula que o lenço lhe caiu ao chão. E todos constataram com surpresa, pela primeira vez, que os seus olhos, quando brilhavam, eram uns olhos lindos...

Lucilia levantou-se, não sem hesitar, e avançou pela mão de Gilberto até o centro do salão, como uma extactica que fosse conduzida por um deus. Chegara o seu dia de felicidade! Ia dançar...

O pianista atacou o breve preludio do lindissimo "Danubio Azul"...

Justamente nesse instante, a mãe de Lucilia, que poucos minutos antes saira do salão, chamada por alguem, appareceu numa porta, com ar inquieto, a procural-a. E approximou-se della.

— Lucilia — disse-lhe numa voz baixa. Pede desculpa ao cavalheiro. Temos de retirar-nos immediatamente... Acaba de fallecer o teu tio Fernando...

Pobre Lucilia! Nunca mais tornou aos bailes!... E depois disso, sempre que na minha pequena cidade natal se falava da "soirée" da baroneza, ninguem deixava de accrescentar, para avivar a recordação: "Aquelle baile em que Lucilia esteve quasi a dançar...

Passaram-se muitos annos depois daquella noite. E que annos! Houve uma guerra. Essa coisa enorme, monstruosa, apagou de tal maneira a recordação do tempo que a precedeu, que a nossa juventude nos parece ainda mais distante.

Dos que dançavam naquelle recanto da provincia, uns fizeram-se soldados, outros teceram roupas de lã para os heroes ou foram servir como enfermeiras na Cruz Vermelha.

Nas raras visitas que eu fazia á minha cidade natal, informava-me das novidades. Estes e aquelles amigos mortos; estas e aquellas moças, casadas ou já viuvas. Lucilia, sempre solteira, occupava-se nobremente em obras de caridade. Disseram-me que Gilberto de La Moullére perdera as duas pernas na explosão de um obuz, em frentt ao forte de Douomont...

Assignada a paz, Gilberto fixou-se naquelle recanto da provincia. A sua gloriosa mutilação não lhe permittia continuar a occupar-se de "coisas de seguros". A velha tia baroneza, não mais rica do que elle, offerecia-lhe a casa como refugio. Nas povoações pequenas, a vida é menos cara. E como todo mundo se conhece, a ajuda é mais facil.

Conseguiram para Gilberto de La Moliére o lugar de thesoureiro da caixa de beneficencia municipal, o que, com a sua pensão de mutilado, lhe permittia viver, modesta mas honestamente.

Era um heróe... Não era mais, infelizmente, o formoso dançarino de outrora. Admiravam-no, respeitavam-no. Mas o antigo favorito das damas, contemplando a sua cruel mutilação, prohibia-se dolorosamente a si mesmo de pensar no amor das mulheres, e fingia, por orgulho, um desapego que estava muito longe de sentir.

E esse soffrimento intimo, tão bem dissimulado, que passava inadvertido a todos, foi Lucilia quem o adivinhou.

A joven generosa, que dava o seu bem aos necessitados, e o amargurado distribuidor das esmolas municipaes que julgava ter renunciado ao amor, uniram-se no terreno da abnegação e foram amigos.

Lucilia conservava uma emocionada recordação daquelle que lhe illuminara a existencia com um breve instante de alegria; o mutilado, pela sua parte, aprendia na propria solidão a discernir a belleza da alma occulta atraz da trincheira dum rosto.

Um dia, Gilberto tomou a mão da amiga e beijou-a.

— Parece-me — disse elle — que ao seu lado sou mais forte.

Lucilia murmurou, ruborisando-se como naquella noite do celebre baile:

— Então, se esta mão lhe faz tanto bem, porque não a conserva nas suas?

Duas lagrimas deslisaram-se pelas faces de Gilberto de La Moliére. Sem pronunciar uma palavra, baixou os olhos para o proprio corpo mutilado.

Um sorriso magnifico assomou nos labios de Lucilia.

— Bem sabe que eu não danço — disse ella.

Hoje, Lucilia é a sra. de La Moliére.

SEMPRE A VAIDADE

MATHIAS AYRES.

Sendo o termo da vida limitado, não tem limite a nossa vaidade; porque dura mais do que nós mesmos e se introduz nos apparatos ultimos da morte. Que maior prova do que a fabrica de um elevado mausoléo? No silencio de uma urna depositam os homens as suas memorias, para com a fé dos marmores fazerem seus nomes immortaes: querem que a sumptuosidade do tumulo sirva de inspirar veneração, como se fossem reliquias as suas cinzas, e que corra por conta dos jaspes a continuação do respeito. Que frivolo cuidado! Esse triste resto daquillo que foi homem, já parece um idolo collocado em um breve mas soberbo domicilio, que a vaidade edificou para habitação de uma cinza fria, e desta declara a inscripção o nome e a grandeza. A vaidade até se estende a enriquecer o mesmo pobre horror da sepultura.

("Reflexões sobre a vaidade").

OS DESERTOS

EUCLYDES DA CUNHA.

A natureza não cria os desertos. Combate-os, expulsa-os. Desdobram-se lacunas inexplicaveis, ás vezes sobre as linhas astronomicas definidoras da exhuberancia maxima da vida. Expressos no typo classico do Sahara — que é um termo generico da região marinha dilatada do Atlantico ao Indico, entrando pelo Egypto e pela Syria, assumindo todos os aspectos da enorme depressão africana ao plateau arabico ardentissimo de Nagjed e avançando dahi para as areias das bejabans, na Persia — são tão illogicas que o maior dos naturalistas lobrigou a genesis daquelle na acção tumultuaria de um cataclysmo, uma irrupção do Atlantico, precipitando-se, aguas revoltas, num irresistivel redemoinhar de correntes, sobre o norte da Africa e desnudando-a furiosamente.

("Os Sertões".)

Vorochilow, commandante em chefe do exercito Sovietico

U.R.S.S. — JAPÃO

COMMANDANTE VERSCHNEIDER.
(Veterano da Grande Guerra)

Dois mundos, duas tradições diametralmente oppostas, se encaram neste momento, perante o espanto commovido do mundo: O Imperio do Japão, com seus ritos millenarios e sua mentalidade quasi immutavel e a Russia Sovietica, mergulhada no acceso caminho da transformação.

Será possivel saber ao certo do mysterio dos preparativos militares em que se esmeram a U. R. S. S. e o Japão? Pelo que concerne aos aprestos sovieticos, o acaso me favoreceu, de uma feita. Eu me achava, durante a guerra em ligação com a brigada russa que operava no front, francez. Um obsequio prestado a um legionario como que o obrigou a tornar-se reconhecido a mim. Esse pequeno incidente me serviu á curiosidade, quando, muitos annos mais tarde, vim encontral-o, como uma destacada personalidade do novo regimen russo. Nesse encontro pude colher as interessantes informações que se lêem abaixo:

No discurso pronunciado em Moscou, por occasião do 17° Congresso do Partido Communista, Stalin, Vorochilow, commissario do guerra e chefe do exercito vermelho, resumiram, para a opinião mundial, em duas phrases muito concisas a situação politica actual:

a) — Por tres vezes, a U. R. S. S. propoz ao Japão a conclusão de um pacto em separado de não aggressão e essas propostas foram rejeitadas.

b) — Repousando na questão do Este chinez ao motivo de um litigio, Moscou procurando applainar as difficuldades, offereceu negociar, dinheiro á vista, parte da estrada de ferro que corta a região. Recebeu ainda desta vez a Russia uma polida recusa do Mikado. Esses factos passaram, na Europa, quasi despercebidos.

A guerra parecia, nesta altura, inevitavel. Constituiu-se, porém, o novo Imperio da Mandchuria, sob sceptro do antigo presidente Pu-Yi, offerecendo ao Japão o auxilio da provincia chineza mais rica e mais modernizada. O novo imperio poderia offerecer ao seu protector as bases e as reservas de homens de um paiz de quarenta milhões de habitantes.

Quaes serão em dia as possibilidades do exercito russo? Com que elementos contará para evitar os erros do passado e a repetição dos desastres de 1904.

Em virtude da insufficiencia dos dois caminhos transiberianos, o Estado Maior do Exercito Sovietico resolveu tornar os corpos e as guarnições do Extremo Oriente absolutamente autonomos. Essa resolução constitue uma das mais habeis medidas tomadas pela U. R. S. S. O Exercito Russo do Extremo Oriente conta com as suas industrias proprias, metallurgicas e electricas, capazes de revitalizal-o de material e de munições incessantemente. Por outro lado, o grande desenvolvimento dos Kolkhoze, (exploração agricola collectiva) permittem, pelo augmento excessivo das culturas agricolas appropriadas para prover a alimentação das tropas.

Seus quarteis e installações foram construidos ha apenas dois annos, de accordo com os mais apurados preceitos da technica moderna. A physionomia da Siberia e do Extremo Oriente se acha, com effeito, inteiramente modificada estes ultimos annos. Essa evolução é devida á realização do Plano Quinquenal naquellas regiões. Na-

quellas planices, antigamente desertas, surgiram já importantes centros industriaes e mineiros. Para exemplo basta Tchelabinski, com sua fabrica de tractores, Magnitogosrski e Kouznetzk, centros oleaginosos e metallurgicos de primeira ordem. A industria de tractores não existia na Russia ha cinco annos passados. Seu actual desenvolvimento abre incalculaveis possibilidades á artilharia pesada e de carros de assalto.

Quanto aos cavallos de força, a U. R. S. S., conta actualmente para cada soldado, 7,74, o que permitte á Russia sobrepujar a Inglaterra, que era até ha pouco tempo o paiz mais motorisado do mundo.

Os effectivos do exercito autonomo do Extremo Oriente têm sido, estes ultimos tempos consideravelmente augmentados, com diversas divisões de infantaria e cavallaria motorisadas, com grande numero de forças technicas, artilharia, aviação e carros de combate.

No sector vizinho á fronteira mandchuriana existem zonas de fortificação permanente, de caracter extra-moderno. Fortes camouflados, que escapam á identificação aerea, immensos depositos subterraneos, usinas electricas que permittem realizar manobras de defesa e grande economia de material humano.

Novos aerodromos têm sido preparados para servirem a mais de trezentos apparelhos que ali se exercitam quotidianamente.

Quanto á defesa do littoral, tambem foram fundadas algumas importantes bases navaes, quer no rio Armour, quer na costa do Pacifico.

Exercicios milita'res sobre Skys

Metralhadora pesada do Exercito Ver melho nas manobras de inverno

A testemunha céga

(Conclusão da 1.ª pag.)

trar o fantasma! — disse Isabel, extatica.

Bill propoz:

— Uma noite destas, Isabel, podemos ficar no corredor, para vêr o fantasma, se quizer...

— Por que não? — sorriu Isabel.

* * *

O major Jack tinha o costume de passear no corredor todas as noites, antes de se deitar. Naquella noite eu acompanhei-o. Caminhavamos sob os arcos, quando, de repente, o major me disse:

— Que sabe o meu amigo da senhora Carshill, que parece ter enfeitiçado Timmie?

— Varias coisas — respondi. Conheci-a ha annos, em Biarritz, com o nome de sra. Banksley. Depois, soube que Banksley se divorciara della. Encontrei-a, mais tarde em Palermo, na Villa Egeia; tinha contrahido segundas nupcias com um conde italiano. E agora encontro-a feita esposa de Carshill..

Parece que não se entendem muito bem — observou o cego. Tenho-o notado pelo tom de voz com que, ás vezes, Carshill lhe fala. E Timmie não é alheio a isso.

— Lamento-o por Antonia — declarei. A coitada soffre...

— Soffre ha annos. Ella e Timmie atravessam um periodo grave. Vivem separados, na realidade, e até occupam quartos differentes. Tenho pedido a Deus, muitas vezes, que lhes dê um filho. Isso poderia ser a solução... Mas agora, com a presença daquelle casal, as coisas peoraram. Tenho a impressão de haver conhecido a sra. Carshill em qualquer parte... A sua voz, o seu riso... Ha nella qualquer coisa que me é familiar. Não saberia dizer-lhe que effeito essa mulher me causa. Nós, os cegos, experimentamos certas sensações mysteriosas, indefiniveis...

Continuámos andando um momento em silencio. Quando estavamos a meio do corredr, Jack disse-me:

— Este Passeio de Theophania tem-me servido algumas vezes de distracção. Repare: ha aqui algumas lages soltas... Quando alguem as pisa, produzem um éco especial. Estando num canto da galeria, eu posso reconhecer os que se approximam pela ressonancia dos passos neste "detector". Os que vêem não imaginam sequer a riqueza de variações que ha entre os differentes passos das pessoas.

Davam para aquelle corredor os quartos dos hospedes. Eu occupava o quarto correspondente á base da torre; Mark Bendall, o aposento contiguo; Bill e Geoffrey, os dois primeiros do braço central do E, e Kenneth, um quarto pequeno num dos extremos do corredor. O braço superior do E. era constituido pelos dormitorios de Timmie e de Antonia; seguiam-se, depois, os de Virginia e Isabel, e no extremo dessa parte do edificio ficava o quarto de Jack. No ultimo braço do E, communicando directamente com o Passeio de Theophania, tinham sido alojados os esposos Carshill, em dois dormitorios separados por um quarto de banho.

Quando me separei de Jack, fui para o meu quarto, e ahi fiquei acordado, com as janellas abertas. Via o corredor mergulhado em sombras, e evocava, com um sorriso de incredulidade, a bella e tragica lenda de Theophania.

Nisto, por volta da meia noite, pareceu-me ouvir um rumor fóra. Cheguei-me á janella. Olhei para o fundo da galeria e vi uma silhueta branca. Mas não havia nella nada de espectral: era, certamente, Antonia, ou alguma das irmãs Sprote.

Sahi do meu quarto e avancei pelo corredor.

Era Isabel.

— Ned! — murmurou ella, ao vêr-me. Ned! Acaba de passar o fantasma de Theophania. Eu vi-o... E tive tanto medo!...

Isabel pôz as suas mãos nas minhas. Estavam frias, como as de um cadaver.

— Tranquilize-se, querida Isabel — disse-lhe eu. A senhorita não póde ter visto nenhum fantasma. Certamente, levantou-se em sonhos e veiu para o corredor...

A jovem estava em roupas de dormir; logo, a minha explicação era logica. Puz-lhe sobre os hombros o meu "rode de chambre", ficando em pyjama, e aconselhei-a a que voltasse para o seu quarto.

— Ned — insistiu Isabel. Juro-lhe que a vi com estes olhos, tão claramente como vejo o senhor agora. Levava o rosto coberto. Ao vêr-me, parou. Eu fiquei rigida, porque temi que o fantasma se dispuzesse a mostrar-me o rosto... Mas quando o senhor veiu á janella, já o fantasma havia desapparecido.

Passos leves avançaram pelo corredor. Era Antonia, envolvida num kimono.

— Que faz aqui, Ned? Que se passa, Isabel?

— Isabel teve um pesadello — expliquei. Diz que viu o fantasma.

— Vi, sim! — tornou a affirmar Isabel. Passeava sob os arcos...

— Não te preoccupes agora com isso, Isabel — disse Antonia. Vae-te deitar.

E pousou, maternalmente, a mão no hombro da jovem, para, em seguida, se dirigir a mim, com estas palavras:

A testemunha cega

Valentine Williams

(Conclusão da 5ª pag.)

— Lamento que se tenha incommodado, Ned.

— Oh! Não tem importancia !...

Encaminhei-me para o meu quarto. Vi brilhar no sólo um pequeno grampo de cabello. Estava junto da porta de Timmie.

Abaixei-me e apanhei o grampo.

* * *

Na manhã seguinte, encontrei-me com Sarah, no "hall". A esposa de Carshill ia sair com Timmie, para jogar uma partida de "golf".

— Será seu, por acaso ? — perguntei-lhe, mostrando o grampo.

— Sim. Obrigada, Ned — respondeu ella, com naturalidade.

E pôz o grampo no cabello. Olhei-a com expressão ambigua. Era uma mulher magnifica, que podia constituir um perigo para qualquer esposa. Pensei que Timmie herdaria, por morte do velho Jack, todas aquellas propriedades e uma grande somma em dinheiro. Conhecendo eu Sarah como conhecia, não pude deixar de temer pela felicidade de Antonia.

Soou uma buzina. Timmie reclamava, do seu automovel, a companhia de Sarah. A jovem senhora saiu precipitadamente para o parque. Girei sobre os calcanhares, para me dirigir ao interior da casa, e deparei com os olhos amarellos de Roger Carshill. Tive um momento de perturbação, que Roger abreviou, perguntando-me:

— Que aconteceu hontem, á noite, á senhorita Sprote, com o fantasma ?... Isabel affirma categoricamente que viu o fantasma de Theophania.

Eu sorri.

— Sem duvida, Isabel teve um pesadello.

— Póde ser...

Nada mais dissemos.

Ao entrar no meu quarto, essa tarde, para mudar de roupa, vi que Isabel não se preoccupára com devolver-me o "robe de chambre". Sahi ao corredor para ir reclamal-o. E encontrei-me com Antonia.

— Ned — disse-me, bruscamente, a esposa de Timmie. Desejaria conversar uns minutos com o senhor. Venha... Entremos no meu quarto.

Depois de fechar a porta, começou, com voz dolorida:

— Tenho a impressão de que vou perder Timmie para sempre. Ha tempos que, na realidade, vivemos separados; mas eu continuo amando meu marido, e elle tambem me ama. Timmie é um homem sem vontade, que cede a qualquer especie de influencia. Sarah Carshill propoz-se enlouquecel-o, ou melhor, embrulhal-o... e eu não sei o que fazer para impedil-o !...

Tratei de dizer algumas phrases vulgares, afim de a tranquillizar. Antonia interrompeu-me:

— Não, Ned. Eu não sou tola. A noite passada, Isabel julgou vêr o fantasma de Theophania, mas... viu Sarah Carshill ! Sim, era ella !

Recordei o grampo que apanhára á porta do quarto de Timmie. No emtanto, preferi calar-me. E Antonia continuou:

— Sarah Carshill não póde entrar no quarto de Timmie, como era seu proposito, porque foi surprehendida por Isabel... Comprehendo o jogo dessa mulher: comprometterá Timmie de fórma que Roger se veja obrigado a pedir o divorcio. Depois, convencerá Timmie a separar-se de mim definitivamente. Mas eu não hei de permittir isso. Farei tudo, sim; farei tudo para evital-o !

Nesse momento bateram á porta. Era a criada de Sarah Carshill.

— Venho trazer-lhe o dedal de prata que emprestou á sra Carshill — disse a criada.

— Está bem, Jeannette — disse Antonia. Deixa-o em cima da mesa.

A criada saiu. Inquieto, observei a Antonia:

— Essa mulher ouviu a nossa conversa...

E, como a minha amiga fizesse um gesto de despreoccupação, aconselhei:

— O melhor será falar francamente com Timmie. Elle comprehenderá, e...

— Parece-lhe que uma mulher deve renunciar ao seu orgulho em circumstancias como esta ? — replicou-me.

— Por que não fala então com Jack ?

— Não. O pobre Jack já soffre bastante. Não quero affligil-o mais.

* * *

Depois do jantar, resolvi pôr Jack ao par de tudo aquillo. Sentámo-nos num extremo da galeria, que era o canto predilecto de Jack. Quando acabei de lhe expôr a situação, o cego disse-me:

— Eu sabia disso, e sei mais alguma coisa. Tive uma demorada conversa com Timmie; meu sobrinho está resolvido a divorciar-se de Antonia. Acaba de discutir com ella esse assumpto. Antonia, como é natural, nega-se a dar o consentimento, e elle insiste..

— O senhor falou com ella ?

— Não.

— E não acha conveniente falar com a sra. Sarah sem rodeios, chamando-a á ordem ?

— Talvez seja uma solução...

No dia seguinte, á noite, vi que o velho Jack conversava, á parte, com Sarah Carshill. Para vêr o effeito dessa conversação, passei a noite em claro, junto da minha janella, queria saber se o "fantasma" visto por Isabel continuava as suas incursões nocturnas pela galeria

Passaram-se duas noites sem nenhuma especie de apparição. Mas na terceira noite — uma noite muito escura, seu luar — vi fluctuar no extremo do corredor uma mancha branca. Corri á porta para observar melhor os movimentos do "fantasma", mas, de repente, fiquei rigido. Acabava de ouvir uma detonação. Reagi rapidamente, sahi ao corredor e tornei a parar, horrorizado.

Um corpo jazia por terra. Era Sarah. Bastou-me inclinar-me sobre ella para comprehender que estava morta. Conforme nos disse, depois, o medico, uma bala atravessára-lhe o coração, causando a morte instantanea.

Ergui-me ao perceber um rumor de passos apressados. A voz de Antonia elevou-se, aguda, na galeria:

— Que foi, Ned ?... Ouvi um tiro...

Um jorro de luz illuminou a scena. Antonia trazia na mão uma lanterna, cujo fóco contornou o corpo cahido.

— E' Sarah — disse-lhe. Está morta.

— Morta?...

Mais dois vultos appareceram no corredor: Timmie e Geoffrey. O marido de Antonia ajoelhou-se junto ao cadaver, e olhou-me depois com expressão de angustiosa surpreza:

— Quem... quem a matou, Ned ?

— Não sei, Timmie... Acho que devemos chamar immediatamente a policia. Estamos na presença de um crime.

Antonia retrocedera, talvez para não presenciar a dôr de Timmie, que tanto devia sentir a morte daquella mulher. Então, murmurei ao ouvido do nosso amigo:

— A policia suspeitará, em primeiro logar de Antonia, Timmie.

— De Antonia ?...

Os olhos de Timmie dirigiram-se para o logar onde devia estar a esposa. Mas ella havia desapparecido.

— Vá para junto de Antonia, Timmie — pedi-lhe.

Elle obedeceu. O velho Jack chegou nesse momento ao corredor. Informado da tragedia, pediu a Geoffrey que telephonasse para a policia.

— Poderiamos esperar um pouco — suggeri ao cego. Eu preferia que Timmie falasse antes com Antonia.

— Essa conversação não póde influir em nada — respondeu-me Jack. E' preciso chamar a policia. Onde está o marido de Sarah ?

— Não ouviu a detonação. As senhoritas Strope tambem não o ouviram, nem os outros hospedes. Antonia foi a primeira que appareceu... Suspeitarão della. Jeannette, a criada de Sarah Carshill, ouviu ultimamente algumas palavras imprudentes ditas por Antonia.

— Não importa, Ned. Vá despertar Roger. Telephone tambem ao medico. Eu ficarei aqui. Depois se esclarecerá a situação de Antonia.

Disse-me estas palavras com tanta convicção, que me senti assaltado por uma duvida horrivel. Mas logo pensei que um cego não poderia distinguir no corredor a silhueta de Sarah, e muito menos disparar um tiro tão certeiro.

Não obstante, aquellas lages soltas que faziam o effeito de um "detector" e permittiam ao cego conhecer os hospedes pelos passos, podiam ter facilitado o crime, que, de outro modo, resultaria impossivel.

* * *

Logo que chegou o inspector Smith, declarei-lhe o seguinte:

— Ouvi um tiro na galeria, e sahi a vêr o que se passava. Quando quiz avançar pelo corredor, descobri o corpo da sra. Sarah Carshill no chão. Sobre a direcção do tiro, nada posso dizer.

Foram as declarações de Roger Carshill e de Jeannette que orientaram as suspeitas do inspector para o lado de Antonia. Carshill ficou aterrorizado quando fui contar-lhe a desgraça. E estava ainda inconsciente quando os "detectives" chegaram: a mesma inconsciencia tragica em que parecia tel-o mergulhado a visão do cadaver.

Interrogado, insistentemente, pelo inspector, Roger saiu, finalmente, do seu estupor e contou, com voz apagada, a historia real que se vinha desenrolando naquella casa: os amores de Sarah com Timmie.

O inspector Smith quiz logo falar com Antonia. Interrogou-a a sós. Depois ordenou que os seus homens fizessem uma busca em toda a casa, para encontrar a arma com que se commettera o crime. Entretanto, Jeannette informava o inspector da conversa que surprehendera entre Antonia e eu.

A arma não foi encontrada. Mas accrescentava-se a isso uma circumstancia gravissima para Antonia: o revolver que esta tinha sempre na sua mesinha de cabeceira havia desapparecido.

Estavamos todos na galeria. Antonia, muito pallida, collocára-se junto ao cego Jack e tomava-lhe as mãos, como a implorar protecção.

O inspector continuou os interrogatorios. Isabel Sprote contou a sua visão da noite em que eu a surprehendi sob os arcos da galeria. Timmie limitou-se a dizer que, despertado pela detonação, sahira ao corredor, encontrando ali a esposa, que estava commigo, junto ao cadaver. Geoffrey disse exactamente a mesma coisa. Os outros hospedes declararam não terem ouvido a detonação.

O "detective" fez-me ainda algumas perguntas, acerca da attitude de Antonia, quando a vi chegar com a lanterna. Depois, dirigiu-se a Jack:

— Lamento muito, major; mas sou forçado a pedir á sua sobrinha que me acompanhe ao Departamento Central.

— Que ? Vão prender minha esposa ? — gritou Timmie.

— Sim, senhor. Do interrogatorio surgem algumas suspeitas...

— Um momento ! — interrompeu Jack. Creio que falta interrogar uma testemunha. Uma testemunha "presencial".

— Outra testemunha "presencial"? — extranhou o inspector. Quem é ?

— Eu.

— O major ?

— Por que não posso ser testemunha presencial do facto ? — perguntou Jack. Os cegos não vêem, mas ouvem. Approxime-se, Ned. Dê-me o apoio do seu braço. Não, não te afastes, Antonia... Levem-me ao extremo da galeria, ao banco onde costumo sentar-me. Hoje, com tanta gente aqui, confundo-me um pouco...

Antonia e eu guiamol-o até o banco. Jack sentou-se.

— A noite passada — disse elle, com vz pausada, e sem abandonar as mãos de Antonia — eu não pude dormir. E' uma coisa que me succede muitas vezes. Sahi do quarto e vim sentar-me aqui. E' este o meu cantinho predilecto. E aqui estava quando a sra. Carshill foi assassinada... Não fui, é claro, testemunha "ocular" do crime, no sentido rigoroso da palavra. Mas nós, os que não vêmos, costumamos dar muita importancia ao nosso ouvido...

Fez uma pequena pausa, e continuou:

— Agora, quereria realizar uma pequena experiencia. Que todas as pessoas da casa desfilem successivamente por este corredor, avançando para aqui do outro extremo. Eu irei reconhecendo os passos. Quando percorrer a galeria a pessoa que seguiu a sra. Carshill, eu a reconhecerei.

O inspector consultou os seus homens, com um sorriso de incredulidade. Depois, accedeu.

— Muito bem. Vae começar o desfile.

E, com um olhar, indicou-me que avançasse pelo corredor.

* * *

Obedeci. Avancei a passo natural pela galeria até chegar ás lages soltas, onde os meus passos tiveram maior sonoridade.

— Não — disse Jack. Este é Ned. Eu o teria reconhecido logo. Não foi elle que seguiu a sra. Carshill.

O "detective" fez então um signal a Carshill. Este foi em bicos de pé até o outro extremo do corredor, e dali avançou para Jack. Quando passava no "detector", o major gritou:

— E' Carshill !... Onde está o senhor, inspector ?

— Aqui, á sua direita, major. Por que ?

— Prenda Carshill !... Foi elle que seguiu Sarah ! Reconheço-lhe os passos !

Todos os rostos se voltaram para o marido de Sarah. Roger Carshill gritou:

— Mentira ! Não fui eu ! Eu estava a dormir ! Perguntem a Ned !

Mas o velho Jack proseguiu:

— Reviste o quarto de Roger Carshill, inspector. Encontrará lá a arma, com toda a certeza... Esse homem tirou o revólver da mesinha de cabeceira de minha sobrinha... Que é isso?

Uma violenta discussão explodira entre Roger Carshill e Timmie.

Este, indignado, queria atirar-se ao marido de Sarah.

Rapido, Roger tirou do bolso um revolver.

O inspector, de um salto, collocou-se junto do accusado e sujeitou-lhe o braço.

— E' o meu revolver ! — exclamou Antonia.

— O revólver com que matou Sarah ! — esclareceu o cego.

Carshill deixou-se cair numa cadeira, e lentamente, com voz lacrimosa, foi fazendo a confissão do seu crime:

— Jeannette contou-me o que tinha ouvido dizer á sra. Antonia... Então, pensei em roubar-lhe o revolver... Ao jantar, bebi muito... Não sabia o que fazia... Essa mulher já me havia deixado duas vezes, para seguir outros homens...

* * *

No dia seguinte, consegui falar um bocado a sós com Jack.

— Felicito-o, major — disse-lhe. Se não fosse o senhor... Mas ha uma coisa que não comprehendo. Segundo a opinião do medico, o disparo foi feito a uma distancia não inferior a dez metros. E Sarah caiu apenas a dois metros do seu "detector". Como póde então o senhor ouvir claramente os passos de Carshill ?

Jack sorriu.

— Foi tudo um "bluff", meu amigo.

— Um "bluff"?... Mas... e a experiencia do corredor ?

— Pois é a isso que me refiro: foi um "bluff". Por muito soltas que estivessem as lages, eu não seria capaz de differençar os passos de Carshill dos passos da rainha da Rumania.

— Então... como é que não se enganou, ao affirmar que era elle quem avançava pela galeria?

— Não me enganei, porque Antonia se encarregou de mo dizer... Não com "palavras faladas", é claro: disse-mo em alphabeto Morse. Com os dedos, ia-me dando pancadinhas na palma da mão. Não reparou que permanecemos sempre com as mãos juntas? Quando o senhor passou, Antonia soletrou-me: "E' Ned". Quando passou Carshill, informou-me da mesma fórma...

— Mas... o senhor sabia ou não sabia que Carshill tinha seguido a esposa pela galeria?

— Não sabia nada, Ned?

— Cada vez entendo menos!

— Pois é muito simples. Eu conhecia Sarah. Mais ainda: eramos velhos amigos. Tive occasião de travar relações com ella, no Egypto, quando não se chamava Sarah Carshill, mas sim Stella Young. Nunca suspeitou que eu, estando cego, pudesse reconhecel-a. Mas tenho a certeza de que ella me reconheceu logo. Por isso tratava de evitar que Carshill falasse commigo.

— E o senhor tambem tinha conhecido Roger Carshill ?

— Sim. Carshill e ella dedicavam-se á espionagem em 1917. Sarah foi presa em Port-Said. Eu presidia ao tribunal encarregado de a julgar. Ella, porém, conseguiu fugir, de fórma mysteriosa. Roger Carshill foi o official que lhe facilitou a fuga. Por isso, desconfiei dos dois... Um homem que tinha ajudado uma espiã, podia ser capaz de qualquer outro crime. Por isso suspeitei de Carshill... E pedi á Antonia, valendo-me do alphabeto Morse, que me dissesse quando avançava Carshill pelo corredor. Como o meu amigo póde vêr, não me enganei...

WAGONS-LITS/COOK

A maior Organização Internacional de Viagens e Turismo

VIAGENS A WAGONS-LITS/COOK tem contractos com as seguintes 59 Companhias de Estradas de Ferro, em 28 Paizes da Europa, Asia e Africa para a exploração sobre as rêdes ferroviarias dessas nações dos carros dormitorios, pullman e restaurantes de sua propriedade. A esse serviço diario a WAGONS-LITS/COOK destina 2.328 carros, assim classificados:

Carros dormitorios	1.182	Carros pullmans	207
Carros restaurantes	761	Carros bagageiros	178
Total	2.328		

TURISMO A WAGONS-LITS/COOK installou em todo o mundo, isto é, em 236 cidades das mais importantes, pertencentes a 52 Paizes, como se verifica pela lista abaixo, 348 Agencias directas, de sua propriedade, que se dedicam exclusivamente ao movimento turistico internacional.

Além disso não ha logar do globo em que não exista um correspondente, sub-agente ou representante da WAGONS-LITS/COOK, elevando-se a dezenas de milhares o numero desses collaboradores da WAGONS-LITS/COOK na propagação do turismo.

LISTA, POR ORDEM ALPHABETICA, DOS PAIZES E NOMES DAS COMPANHIAS COM AS QUAES REALIZOU SEUS CONTRACTOS, ACTUALMENTE EM VIGOR:

ALGERIA — Estradas de Ferro Algerianas do Estado, Estradas de Ferro Bône-Guelma e prolongamentos, Estradas de Ferro P. L. M. Algerianas.

ALLEMANHA — Cia. das Estradas de Ferro do Reich Allemão, Administração das Estradas de Ferro do Sarre.

ANGOLA — (Africa Oc. Portugueza), Cia. das Estradas de Ferro de Benguela.

AUSTRIA — Estradas de Ferro Federaes Austriacas.

BELGICA — Sociedade Nacional das Estradas de Ferro Belgas, Estrada de Ferro do Congo.

BULGARIA — Estradas de Ferro Reaes Bulgaras.

CHINA — Estrada de Ferro do Estado Chinez, Estrada de Ferro Nankin Shangai, Estradas de Ferro Tien Tsin Pukow.

DINAMARCA — Estradas de Ferro do Estado Dinamarquez.

EGYPTO — Estradas de Ferro do Estado Egypciano.

ESPANHA — Estradas de Ferro Andaluzas, Estradas dè Ferro Central Aragão, Estrada de Ferro de Madrid a Saragoça e Alicante, Estrada de Ferro do Norte da Espanha, Cia. Nacional das Estradas de Ferro do Oeste da Espanha, Estradas de Ferro do Sul da Espanha, Cia. das Estradas de Ferro Vascongados.

ESTONIA — Estradas de Ferro Estonianas.

FINLANDIA — Estradas de Ferro do Estado Finlandez.

FRANÇA — Estradas de Ferro de Leste, Estradas de Ferro do Estado Francez, Estradas de Ferro do Meio Dia, Estradas de Ferro do Norte Francez, Estradas de Ferro Paris a Orleans, Estradas de Ferro P. L. M., Estradas de Ferro de Cintura, Estradas de Ferro da Alsacia e de Lorraine

GRECIA — Estrada de Ferro do Governo Hellenico, Cia. Franco Hellenica de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro do Pirée a Athenas e Poloponése.

HUNGRIA — Estradas de Ferro Reaes Hungaras (M. A. V.).

HOLLANDA — Estradas de Ferro Hollandezas.

ITALIA — Estradas de Ferro do Estado Italiano.

LETTONIA — Estradas de Ferro da Lettonia.

LITHUANIA — Estradas de Ferro Lithuanas.

MARROCOS — Estradas de Ferro Tanger a Fez, Estradas de Ferro do Marrocos.

PALESTINA — Estradas de Ferro da Palestina.

POLONIA — Estradas de Ferro do Estado Polonez.

PORTUGAL — Estradas de Ferro Portuguezas, Estradas de Ferro da Beira Alta.

RUMANIA — Estradas de Ferro do Estado Rumeno.

SUISSA — Estradas de Ferro dos Alpes Bernezes, Berne — Lotschberg — Simplon (B. L. S.), Estradas de Ferro de Spiez a Erlenbach (S. E. B.) Estradas de Ferro de Erlenbach a Sweisimmen (E. Z. N.), Estradas de Ferro Federaes Suissas, Estradas de Ferro Montreux-Oberland Bernez.

TCHECOSLOVAQUIA — Estradas de Ferro da Republica Tchecoslovaca.

TURQUIA — Estradas de Ferro Orientaes (S. Anonyma Turca), Estradas de Ferro Damas-Hama e prolongamentos, Administração Geral das Estradas de Ferro e Portos do Estado da Republica Turca, Estradas de Ferro Smyrne Cassaba e prolongamentos, Sociedade de Exploração das Estradas de Ferro Bonsatti-Alep-Nissibin e prolongamentos.

YUGOSLAVIA — Estradas de Ferro do Estado Yugoslavo.

Contractos para venda de passagens com:

300 Companhias de Estrada de Ferro
238 » » Navegação Maritima
67 » » » Aerea

-- Contractos com mais de 5.000 hoteis.
-- Serviço Bancario (Thos. Cook & Son (Bankers) Ltd.)
-- Revistas de Viagens - 12 edições em 12 paizes differentes e em 6 linguas differentes.

LISTA DAS PRINCIPAES CIDADES, NOS CINCO CONTINENTES, EM QUE SE ACHAM INSTALLADAS AS AGENCIAS DIRECTAS DA *WAGONS-LITS/COOK:*

ALLEMANHA — Berlim (3 escriptorios), Colonia (2 escriptorios), Frankfort, Hamburgo, Munich, Wiesbaden.

AUSTRIA — Innsbruck, Vienna.

BELGICA — Antuerpia, Blankenbergue, Bruxellas (4 escriptorios), Gand, Knocke-Sur Mer/Le Zoute, Liége, Namur, Ostende.

BULGARIA — Sofia, Varna.

DINAMARCA — Copenhague (2 escriptorios).

ESPANHA — Algeciras, Barcelona (2 escriptorios), Bilbáo, Granada, Irun, Madrid (3 escriptorios), Malaga, Palma Majorca), San Sebastian, Sevilla, Valencia, Vigo.

ESTHONIA — Tallin (Reval).

FRANÇA — Aix les Bains (2 escriptorios), Amiens, Biarritz, Bordeaux, Cannes, Chamonix, Juan les Pins, Le Touquet, Lille, Lyon (2 escriptorios), Marseille, Menton, Nantes, Nice (2 escriptorios), Paris (13 escriptorios), Pau, Saint Jean de Luz, St. Raphael, Strasbourg, Toulon, Toulouse, Tours, Vichy.

GRECIA — Athenas, Salonica.

HOLLANDA — Amsterdam (3 escriptorios), Haya, Rotterdam.

HUNGRIA — Budapest.

INGLATERRA E IRLANDA — Barrow in Furness, Belfast, Birminghan, Blackburn, Bolton, Bournemouth, Bradford, Brighton, Bristol, Burnley, Cardiff, Cheltenham, Dublin, Eastbourne, Edinburgh, Glasgow (2 escriptorios), Gloucester, Hanley (Stoke on Trent), Hull, Killarney, Leeds, Leicester, Liverpool, Londres (28 escriptorios), Manchester (4 escriptorios), Newcastle on Tyne, Norwich, Nottingham, Oldham, Plymouth (2 escriptorios), Portsmouth, Rochdale, Sheffield, Southampton, Sunderland, Wolverhampton, York.

ITALIA — Abbazia, Florença, (2 escriptorios, Genova (3 escriptorios), Milão (3 escripotrios), Montecatini Terme, Napoles (3 escriptorios), Palermo (Sicilia), Roma (4 escriptorios), Salsomaggiore, San Remo, Stresa, Taormina (Sicilia), Trieste, Turim, Veneza, (2 escriptorios), Ventimiglia.

LETHONIA — Daugavpils, Riga (3 escriptorios).

LITHUANIA — Kaunas (Kovno), Virbalis.

MONACO — Monte Carlo.

NORUEGA — Bergen, Oslo.

POLONIA — Cracovia, Gdynia, Katowice (2 escriptorios), Krinica, Lodz, Iwow (2 escriptorios), Paznon, Stolpee, Varsovia (3 escriptorios), Wilno (2 escriptorios), Zakopane.

PORTUGAL — Estoril, Lisboa (2 escriptorios), Porto.

RUMANIA — Arad, Brasov, Bucarest (5 escriptorios), Cernauti, Chisinau, Cluj, Constantza. Craiova, Galatz, Jassy, Oradea-Mare, Ploesti, Sibiu, Timisoara.

SUECIA — Stockolmo.

SUISSA — Basileia (2 escriptorios), Berne, Genéve (3 escriptorios), Interlaken, Lausanne (3 escriptorios), Lucerne (2 escriptorios), Lugano, Montreux (2 escriptorios), St. Moritz (2 escriptorios), Zurich (2 escriptorios).

TCHECOSLOVAQUIA — Carlsbad (Karlovy Vary), Praga.

TURQUIA — Ankara, Stanbul (2 escriptorios).

YUGOSLAVIA — Belgrado (2 escriptorios, Zagreb (2 escriptorios).

AFRICA DO NORTE, GIBRALTAR E MALTA — Alexandria (Egypto) (2 escriptorios), Argel (Argelia) (2 escriptorios), Aswan (Egypto) (2 escriptorios), Cairo (Egypto) (2 escriptorios), Casablanca (Marrocos), Constantine (Argelia), Fez (Marrocos), Gibraltar, Kantara (Egypto), Luxor (Egypto) (2 escriptorios), Malta, Oran (Argelia), Port Said (Egypto) (2 escriptorios), Rabat (Marrocos), Tanger Marrocos) (2 escriptorios), Tunis (Tunisia).

AFRICA, CENTRO E SUL — Capetown (União S. Afr.), Durban (União S. Afr.), Elisabethville (Congo Belga), Johannesburg (União S. Afr.), Karthurm (Sudão), Lobito (Angola), Mombasa (Kenya), Nairobi (Kenya).

ASIA MENOR — Aleppo (Syria), Beyrouth (Syria) (2 escriptorios), Haifa (Palestina) (2 escriptorios), Jerusalem (Palestina) (2 escriptorios).

ASIA E EXTREMO ORIENTE — Bagdad (Iraq), Bombaim (India) (2 escriptorios), Calcuta (India), Colombo (Ceylão), Delhi (India) (2 escriptorios), Harbin (Kharbine) (Mandchuria) (4 escriptorios), Hong Kong (China), Hsinking (Mandchuria), Kobe (Japão), Madras (India), Mandchuria (Mandchuria), Peiping (Pekin) (China), Rangoon (India), Shangai (China), Simla (India), Singapura (Straits Settlements), Tientsin (China), Yokohama (Japão) (2 escriptorios).

AUSTRALIA E NOVA ZELANDIA — Adelaide (Australia), Auckland (N. Zelandia), Brisbane (Australia), Christchurch (N. Zelandia), Melbourne (Australia), Sydney (Australia), Wellington (N. Zelandia), Perth (Australia).

AMERICA DO NORTE E CANADA' — Baltimore (E. U.), Boston (E. U.), Chicago (E. U.), Los Angeles (E. U.) (Montreal (Canadá), New York (E. U.), (5 escriptorios), Philadelphia (E. U.), St. Louis (E. U.), San Francisco (E. U.), Toronto (Canadá), Vancouver (Canadá), Washington (E. U.).

AMERICA DO SUL E CENTRAL — Buenos Aires (Argentina), Mexico (Mexico), Rio de Janeiro (Brasil), Santiago (Chile).

PRINCIPAES TRENS DE LUXO ORGANIZADOS E EXPLORADOS PELA CIA.:

ORIENT EXPRESS – Londres – Paris – Bucarest – Stambul – NORD EXPRESS – Londres – Paris – Berlim – Varsovia – CALAIS MEDITERRANEE EXPRESS – Londres – Paris – Riviera – SIMPLON ORIENT EXPRESS – Londres – Paris – Stambul – SUD EXPRESS – Paris – Madrid – Lisbôa – ROME EXPRESS – Londres – Paris – Roma – RIVIERA EXPRESS – Berlim – Riviera – TAURUS EXPRESS – Haydarpasa – Alep – Nissibin – VIENNE – CANNES EXPRESS – Vienna Riviera – COTE D'AZUR PULLMAN EXPRESS – Paris – Riviera – DANUBIO PULLMAN EXPRESS – Bucarest – Galatz – EDELWEISS – Haya – Zurich – ETOILE DU NORD – Paris – Bruxellas – Amsterdam – GOLDEN ARROW – Londres – Paris – OISEAU BLEU – Paris – Bruxellas – Antuerpia, etc. etc.

Para informações e viagens, em qualquer classe e para qualquer parte do mundo, dirija-se à

Rua da Candelaria 6
Telephone 3-0014
RIO DE JANEIRO

WAGONS-LITS/COOK

Rua da Candelaria 6
Telephone 3-0014
RIO DE JANEIRO

DESTRUA
a interrogação que paira
sobre o seu destino!
FAÇA
o seu Seguro de Vida
na
AEQUITATIVA
EDGARD